Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.399

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

PERSPECTIVA TREMENDA

A reunião de ante-hontem da commissão de Finanças do Senado, na qual se fizeram ouvir os srs. Leopoldo de Bulhões e outros padres conscriptos, causou a mais triste impressão a todos os patriotas, pois os conceitos nella emittidos são de ordem a apavorar aos que olham attentos a approximação de 1917, em que temos que cumprir o "funding" e reencetar nossos pagamentos suspensos por força desse pacto com os credores. Pelo que se disse naquella commissão, parece que não poderemos desempenhar-nos desse nosso compromisso de honra, o que seria para o Brasil, além da maior vergonha, o maior dos desastres. Os financistas do Senado são mais pessimistas que os da Camara. A ouvil-os, o "deficit" attingirá somma muito mais elevada que a calculada pela commissão de Finanças da Camara. O sr. Leopoldo de Bulhões prevê que só o "deficit" papel subirá a 106 mil contos. E os remedios indicados lá são diversos dos de cá. Na Camara ainda está de pé a aggravação da tributação em ouro; ainda não se abandonou o imposto sobre transportes, não obstante as fortes opposições riograndense e paulista, ao passo que no Senado predominam as idéas do sr. Calogeras, de aggravação dos impostos de consumo. Insiste-se no imposto sobre o xarque, o kerozene, o assucar, o café torrado e outros generos de consumo popular, e o senador goyano não abandona a sua idéa de tributar a renda.

Isto mostra a desorientação que vae pelos que nos governam. Estamos no fim da sessão ordinaria do Congresso; na Camara o orçamento vae entrar em terceira discussão, e nada está combinado, assentado, resolvido entre os que têm principalmente a seu cargo a solução do problema financeiro, agora revestido de uma gravidade incomparavel, sem parallelo em toda a nossa vida de nação independente. Já no seu discurso da Camara, o sr. Cincinato Braga alludiu a essa falta de plano, de harmonia, de collaboração commum entre o governo e os homens do Parlamento, especialmente incumbidos dos trabalhos orçamentarios e do estudo das medidas exigidas pela nossa melindrosissima situação, da qual cumpre sairmos com honra e não ainda mais desmoralizados e mais profundamente desacreditados. O resultado parece que seja um orçamento sem orientação segura, sem obediencia a um plano, baralhado, confuso, com disposições disparatadas e contradictorias, feito á ultima hora ás carreiras, atabalhoadamente, como das outras vezes, nos ultimos dias da [illegible] ultima prorogação, e com um desequilibrio [illegible] tal, um "deficit", que nos collocará [illegible] nas condições de soffrer as mais humilhantes e indecorosas humilhações que [illegible] quei[illegible] ram infligir nossos credores, [illegible] porque não temos governo que [illegible] reça este nome. Cohibemos [illegible] ta de, num momento de tamanha gravidade para a patria, em que ameaçada a nossa soberania, a no[illegible] a propria existencia de nação livre e independente, termos á frente da nossa administração e direcção politica homens sem capacidade, carecedores de todas as qualidades que fazem os estadistas das horas difficeis e das crises nacionaes. Não declamamos. São os factos, é tudo que se está observando que corrobora os nossos conceitos.

E emquanto o paiz se encontra numa situação como essa, quando o cercam perigos de toda a ordem, em que a sua propria honra está [illegible] total [illegible] promettida, arriscada á [illegible] é [illegible] dando-se da unica preoccupação que o devia dominar — o pagamento da divida, o cumprimento da palavra do Brasil aos seus credores — se entrega á politicagem esteril, deprimente, ridicula, como essa das eleições do Districto Federal e da resurreição de casos estaduaes mortos e como taes sepultados nas pastas das commissões da Camara. E' que o presidente, como tantas vezes previmos, caiu prisioneiro dos politicantes do Senado, e estes, principaes responsaveis pela bancarrota nacional, pouco se importam com entregar o paiz ao protectorado estrangeiro, porque têm a esperança de continuar a fazer bons negocios com os agentes do estrangeiro protector, que se lhes afiguram tirados do mesmo pessoal com que elles se associaram para explorar o paiz, arrastando-o á ruina. Vendem a patria depois de desgraçal-a. E o sr. Wenceslão afinal, na derrocada, por haver descurado dos supremos interesses nacionaes, por tel-os sacrificado a reles conveniencias de corrilhos politicos, figurará na historia como o coveiro do Brasil. Triste gloria para quem pretendera a gratidão da nação brasileira como o regenerador das suas finanças e o restaurador do seu credito.

Quando a nação, aterrada deante da formidavel crise financeira, na qual antevê a possibilidade de naufragar sua honra, a sua respeitabilidade, o seu credito mantido durante o largo tempo do Imperio no mesmo [illegible] das nações de maior renome [illegible] honradez, esperava que [illegible] ente da Republica se consagrasse inteiramente á salvação da [illegible] nacional, ao [illegible] Brasil, o sr. [illegible] pelas sereias do [illegible] capaz de resistencia, sem energia, fraco, mette-se corpo e alma na politica, além de transigir com os desvios de dinheiros publicos e de condescender com provadas prevaricações, praticando actos que o enfraquecem e lhe tiram toda a autoridade para exigir do povo os sacrificios indispensaveis para livrar o paiz da ignominia da bancarrota consummada, seguida — quem sabe? — da dissolução da patria, reduzindo o antigo Imperio do Brasil á misera condição de novo Egypto, a cujo Lord Cromer o sr. Wenceslão entregará o mando supremo, de que não soube servir-se para evitar a catastrophe.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia quente, excessivamente quente, de sol dardejante, o de hontem.

Temperatura, nesta capital: minima, 15°,7; maxima, 30°,8.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (Ramal de S. Paulo) — SP 1, Exp., parte da Central ás 5,00, chega ao Norte ás 21,35; RP 1, Rap., parte da Central ás 7,00, chega á Luz, ás 18,16; NP 1, Noct., parte da Central ás 18,35, chega á Luz ás 6,44; LP 1, Noct. Luxo, parte da Central ás 21,20, chega á Luz ás 8,46.

(Ramal de Minas) — S 1, Exp. parte da Central ás 5,00, chega a Lafayette ás 20,08; R 1, Rap., parte da Central ás 6,00, chega a B. Horizonte ás 21,17; N 1, Noct., parte da Central ás 19,15, chega a B. Horizonte ás 10,40.

LEOPOLDINA. — (Ramal de Campos, Miracema e Victoria) — Barca, ás 5,30; Exp. Parte de Nictheroy ás 6,30, chega a Campos ás 13,30 e a Miracema ás 20,15. Barca, ás 20,00; Noct. Parte de Nictheroy ás 21,00, chega a Campos ás 7,00 e a Victoria ás 18,15. Corre sómente ás segundas e sextas-feiras.

(Ramal de Friburgo, Cantagallo e Portella) — Barca, ás 6,10; Exp. Parte de Nictheroy ás 7,00, de Cantagallo ás 13,54 e chega a Portella ás 17,20.

Trens de passeio para Friburgo — Aos sabbados ou quando fôr annunciado. Barca, ás 14,30. Parte de Nictheroy ás 15,35 e chega a Friburgo ás 19,00.

Trens de passeio de Friburgo — A's segundas-feiras ou quando fôr annunciado.

Trens de Petropolis. — Partida da Praia Formosa nos dias uteis: 6,00, 8,35, 13,35, 15,50, 16,20, 17,45, 20,10.

Chegada a Petropolis: 7,53, 10,35, 15,25, 17,45, 18,12, 19,37, 22,12.

Partida de Petropolis, nos dias uteis: 6,08, 7,35, 8,35, 10,20, 12,35, 16,00, 19,20.

Chegada á Praia Formosa: 8,00, 9,20, 10,25, 12,05, 14,20, 17,55, 21,10.

Partida da Praia Formosa, nos domingos: 6,00, 7,30, 8,35, 10,30, 15,50, 17,45, 20,10.

Chegada a Petropolis: 7,53, 9,35, 10,35, 12,25, 17,45, 19,37, 22,12.

Partida de Petropolis: 6,08, 7,35, 10,20, 14,50, 16,00, 19,20, 20,25.

Chegada á Praia Formosa: 8,00, 9,20, 12,05, 16,35, 17,45, 21,10, 22,20.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 27/64	12 5/16
" Paris	$741	$702
" Hamburgo	$710	$745
" Italia	—	$644
" Portugal (escudos)	—	2$915
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$913
" Nova York	—	$840

Extremas:

Caixa matriz . . . . . . 12 13/32 e 12 7/16

Bancario . . . . . . 12 11/32 e 12 7/16

Café — 9$500, por arroba, pelo typo 7.

Libras — Sem negocios conhecidos.

Letras do Thesouro — Aos rebates de 8 e 9 por cento.

HOJE

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: adjuntos de 1ª classe, letras J a Z, e guardiães.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se as seguintes folhas: chefe do Estado e seu gabinete, Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Supremo Tribunal, Junta Commercial, Côrte de Appellação, senadores, deputados, secretarias do Senado e da Camara, illuminação publica, avulsa da Fazenda e fiscaes de loterias.

Publicações a pedido.

A s. ex. o sr. prefeito e ao publico, Manoel T. Fonseca.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diogo os preços de $640 a $700, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $900.

Carneiro, 1$600; porco, $950, a 1$100, vitella, $700 a $800.

Sabemos de fonte absolutamente segura que o sr. Lauro Müller não recebeu telegramma para que apressasse a volta ao Brasil. O sr. Lauro Müller regressa justamente no tempo que ler [illegible], antes de sua partida, a todos os seus amigos.

[illegible] sidente da Republica recebeu [illegible] palacio do governo, varias [illegible], destacam-se, dentre elas, os [illegible] dores Generoso Marques, Ar[illegible] e Gonzaga Jayme e os [illegible] Waldomiro de Magalhães, [illegible] Martins, Netto Campello, Ayres da Silva, e Hermenegildo de Moraes, que, como sempre, se occuparam de tricas politicas regionaes.

Com s. ex. conferenciou tambem, longamente, o dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, relativamente á situação da politica geral e á marcha dos trabalhos legislativos.

Lição aproveitada.

O sr. Bueno de Paiva propoz o adiamento das eleições do Districto Federal numa emenda a um projecto de lei considerando de utilidade publica uma academia de commercio! Hontem, na Camara dos Deputados, propoz-se como emenda a um projecto de credito de 20:567$150, para pagamento a d. Cecilia Toledo de Oliveira e Silva, o adiamento para o primeiro domingo de 1917 das eleições federaes para preenchimento de vagas existentes, ou que se derem no corrente anno, na Camara dos Deputados ou no Senado da Republica."

Assim se desmoronam todas as disposições regimentaes das duas casas do Congresso, que prohibem emendas contendo materia estranha á dos projectos, e passa a ser normal o ridiculo contido nas duas emendas acima alludidas.

Os escandalos prolificam.

Visitou o Senado o ministro da Russia, que foi recebido pela mesa e por algumas membros da commissão de Diplomacia.

Voltam a circular boatos de um novo accordo na politica de Matto Grosso, pleiteado pelos membros do governo federal e que tem o mesmo intuito dos anteriores: — o afastamento do general Caetano Albuquerque da presidencia do Estado, para dar entrada a um outro que esteja filiado á facção azeredista.

Tudo quanto além disso possa existir nas bases do conchavo proposto pelo sr. Antonio Carlos, em nome do sr. Wenceslão Braz, não tem a minima importancia, porquanto o que sempre pleiteou e ainda pleiteia, o sr. Azeredo, com relação á politica matto-grossense, é, precisamente, a deposição do general Caetano, seja por meio da força armada, seja por força de uma mascarada politica, com fóros de accordo conciliatorio.

No principio dessa luta de ambições pessoaes contra os interesses do Estado, pensou o sr. Azeredo poder, com as armas dos paraguayos ao serviço do ex-major Gomes, convulsionar aquella região e apear do governo o actual presidente, que se rebellara contra a pratica de negociatas indecorosas, defendidas á outrance pela pandilha dos roubadores de terras.

Para isso, não trepidou o vice-presidente do Senado em determinar o assalto ás propriedades dos seus contendores e saques a todos os seus bens e haveres.

Assim é que as tropas revolucionarias depredaram e rasparam as fazendas dos srs. Corrêa da Costa, Benjamin Corrêa, Antonio Francisco Rodrigues Coelho, Eduardo Machado, David Medeiros, [illegible] Loureiro, João Loureiro e varios outros. Preparou-se, entretanto, o governo do Estado, para defender as propriedades dos seus concidadãos. Ao mesmo tempo, chegava a Matto Grosso um regimento do Exercito, com identicas instrucções. Mas, quando se esperava que essa força federal saisse em campo para bater e desarmar os bandoleiros chefiados pelo ex-major Gomes, conforme pedido do general Caetano, o general Carlos de Campos marchou até Cuyabá e [illegible] se ali ficar aguardando a conclusão de accordos indecorosos, que [illegible] sendo tramados contra a autonomia de Matto Grosso.

O sr. Wenceslão, mancommunado com o sr. Azeredo, reconhecia, como este, a invalidade do impeachment e a incapacidade das forças revolucionarias, para a deposição, pela violencia. Dahi então, foi concertada a deposição, por meio da farça immoralissima de um accordo, que se tenta, e no qual, certamente, negarão solidariedade a situação dominante em Matto Grosso e os seus representantes aqui.

Fracassada essa ultima tentativa, vae aquella infeliz unidade da federação ser agitada por uma luta sanguinolenta, pois [illegible] taque já se armam [illegible] der os seus lares e os seus bens, seriamente ameaçados pela cupidez insaciavel dos saqueadores, a cuja causa vae o sr. Wenceslão dando o apoio da mão forte, na sua insensivel cobardia moral.

Com o presidente da Republica esteve, hontem, á tarde, em conferencia o ministro do Interior, ainda sobre a questão do adiamento das eleições para preenchimento das vagas existentes na bancada do Districto Federal, [illegible] se então [illegible] da data marcada [illegible] que sómente [illegible] fora [illegible] assignado [illegible] sentação [illegible] mandado [illegible] tiva [illegible] douro [illegible]

Emquanto [illegible] continúa impassivel, patrocinando com a sua inercia os escandalos da Central, vêm surgindo á luz novos factos que mostram como é indispensavel o inquerito que temos reclamado.

Attendendo a um pedido do sr. Arrojado, o ministro da Viação quiz obter do Tribunal de Contas que um credito de 1.520:000$ [illegible] para pagamento de atrazados ao pessoal da Estrada fosse distribuido á Thesouraria daquella via ferrea, para que ella dispuzesse da somma referida sem dar mais explicações. O Tribunal muito acertadamente oppoz-se a que uma quantia tão avultada fosse posta em condições que escapariam á sua fiscalização.

Deante dessa justa exigencia, o sr. Arrojado metteu-se nas encolhas e não tomou providencia alguma para cumprir o que lhe havia requisitado a corporação encarregada da distribuição dos dinheiros publicos. Não é preciso grande esforço para se comprehender que, se os mil quinhentos e vinte contos devessem ser empregados em pagamentos regulares e legaes, o director da Central não relutaria em ir ao Tribunal de Contas as explicações pedidas.

Qual será o mysterio? Sómente o inquerito, que o sr. Wenceslão insiste em evitar por motivos que s. ex. conhece, é que poderia esclarecer esse, bem como outros enigmas da administração do sr. Arrojado.

Estiveram hontem no gabinete do ministro do Interior, os deputados Collares Moreira, Pereira Braga, Joaquim Osorio, Arlindo Leoni, drs. Sá Vianna, Manoel Cicero e Augusto Meirelles.

A Noite publicou hontem uma informação, que ahi já foi ha dias divulgada pelo *Correio da Manhã* sobre a proposta de renovação do *funding*. Discutimos esse assumpto em editorial, mostrando o perigo que a referida proposta encerra para a nossa independencia nacional.

Os detalhes que agora vieram á luz ainda accentuam a gravidade dos planos que se estão tecendo contra o Brasil. Os erros accumulados durante os ultimos periodos presidenciaes, a anarchia financeira da actualidade, devido principalmente á incapacidade do homem que o sr. Wenceslão insiste em manter no Ministerio da Fazenda e o desanimo que a politicagem vae lançando entre os homens que poderiam [illegible] var o paiz [illegible] junto ameaçador de circumstancias contra as quaes só nos poderemos bater se a nação reagir em um forte movimento de opinião contra a inepcia dos seus governos.

O Brasil está collocado na posição do Egypto nas vesperas do bombardeio de Alexandria. Entre o caso brasileiro e o da antiga provincia autonoma da Turquia ha apenas a differença de que sómente um milagre [illegible] nos poderá salvar de identico epilogo.

ROUPAS brancas — Sortimento sem egual — Casa Manchester — Gonçalves Dias 5.

O ministro do Interior communicou ao do Exterior que o Conselho Superior de Ensino resolveu por unanimidade de votos inscrever, na sua sessão de 31 de julho [illegible], a manifestação de [illegible] seu professor [illegible] governo portuguez [illegible] de estudos [illegible] Letras da Universidade de Lisboa.

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, baixou hontem [illegible] coronel Figueiredo Rocha, [illegible] este official [illegible] responsabilidade [illegible] governo [illegible] vista [illegible] Caso [illegible] sabilidade [illegible] punido.

... essencialmente agricola...

O Brasil é um paiz essencialmente agricola...

Isto está dito em variadissimos tons, pelos deputados e senadores no Congresso, pelos jornalistas que discorrem ácerca de assumptos nacionaes, pelas revistas que tratam da vida dos campos, por toda a gente, emfim, que com melhor ou peor rhetorica fala ou escreve ácerca do passado, do presente e do futuro da nação brasileira.

E a verdade é que, sem nenhuma especie de rhetorica, o Brasil deveria ser na realidade uma nação, não dizemos essencialmente, mas, pelo menos, importantemente agricola, se a agricultura se houvesse cuidado com amor e intelligencia, cercando-a de todos os elementos indispensaveis para o seu progresso.

Devemos, porém, confessar que tem sido disso [illegible] que menos se tem tratado, com excepção de dois Estados da União, São Paulo e Rio Grande do Sul, e modernamente um tanto o [illegible] Rio de Janeiro. São os governos estaduaes os que [illegible] com a producção dos campos. Usufruindo o direito de tributação da producção, quando ella é exportada, é aos Estados que compete trabalhar activamente para o aperfeiçoamento da lavoura. Mas a verdade é que, de tal, elles, com rarissimas excepções, não cuidam, na pretenção permanente de que seja o governo federal quem faça o que elles devem fazer.

A União mantem um Ministerio da Agricultura, é certo, mas a funcção desse Ministerio é principalmente esta: absorver e consumir dinheiro pago principalmente pelo commercio e pela industria, para ir beneficiar os governos dos Estados, que aliás não concorrem nem com um ceitil para os encargos da União. E' constitucional essa situação dos Estados, não ha duvida, pois que é á sombra da Constituição que elles usufruem todas as regalias de que gozam, mas tambem é constitucional [illegible] bem pesado para a União. E' verdade que esta, quando pode, vinga-se... Haja vista o que succedeu com os professores volantes, technicos incumbidos de levarem ás fazendas as noções scientificas e praticas da moderna lavoura: a homens habilitados com cursos superiores de agricultura, diplomados até pelas mais notaveis escolas da Europa, que tinham sido contratados, dando-lhes ordenados regulares — quinhentos mil réis mensaes — foram reduzidos a cento e vinte mil réis por mez... tendo elles ainda de pagar as viagens á sua custa. Lá está o caso bem claramente exposto no orçamento vigente. O ordenado, na verdade, é de 150$000 [illegible] se descontam [illegible] reduzido a [illegible]

[illegible]

Já se vê que isto [illegible] positivamente de um paiz [illegible] proclamado como essencialmente agricola!

Estas nossas considerações tem uma origem, e vamos declaral-a.

[illegible] o governador do Maranhão apresentou ao respectivo Congresso Legislativo, [illegible] um documento que offerece bastante interesse aos estudiosos das questões nacionaes.

Vamos relatar algumas das indicações feitas na mensagem. Assim, quando os cearenses, [illegible] que tem flagellado o norte, acudiram ao Maranhão, o governo estadual tomou a resolução de os mandar para a lavoura, offerecendo-lhes transporte, terras, instrumentos e outros recursos, [illegible] "São gente heroica, que sabe supportar todos os soffrimentos com o valor do forte, com tamanha altivez de animo, que a sécca e a fome podem reduzil-a á miseria, mas não a torna mendiga, porque procura o seu salvamento no trabalho, resignada e pertinaz, com a fortaleza de quem sabe querer."

Fez muito bem o governo do Maranhão, [illegible] Mas, como demonstração de que só em rhetorica o Brasil é [illegible] um paiz essencialmente agricola, ahi vão observações officiaes feitas pelo mesmo governador a quem nos vimos referindo:

"A verba para acquisição e distribuição de sementes, na Inspectoria Agricola, todos os annos é transferida para [illegible]

"Notemos que nos faltam institutos technicos ou profissionaes, complementares das escolas primarias."

Passa depois á analyse da pecuaria, [illegible]

O carrapato é um dos grandes males do gado. O remedio é facil e [illegible] infectantes. Pois bem; porque [illegible] um paiz essencialmente agricola, o Maranhão, que possue grandes manadas, *tem em todo o Estado um unico tanque para as lavagens!* [illegible]

E aproveitamos todas estas interessantes informações, porque o que se passa [illegible]

[illegible]

O ministro do Interior nomeou Misael Alves Mendes para [illegible] da 8ª pretoria civel, interinamente, durante o impedimento do effectivo Jorge Gonçalves de Pinho, que foi licenciado.

Segundo as suas declarações, feitas ante-hontem, perante a commissão de Finanças do Senado, o sr. Leopoldo Bulhões insiste pela tributação do consumo de generos de primeira necessidade e pelo imposto de renda de que s. ex. se fez ha tempos paladino ardoroso. Deante do *deficit* de 106.000 contos de réis, dos seus calculos, (*deficit* que o sr. João Luiz Alves avalia em [illegible]:000, conforme declarou hontem a um dos nossos companheiros), o Colbert de Goyaz mette-se no classico circulo de giz, e delle não sae. Ou a bancarota, a ruina, a voragem do abysmo que se escancara, ou aquelles salvadores tributos.

No entanto, se não fôra o tom de funerea seriedade que o relator da receita no Senado deu ás suas palavras, seria o caso de rir, com a pilheria. Esses homens a quem os nossos máos fados entregaram os destinos do paiz, ou brincam com a penuria nacional, ou são bemaventurados. Tributar o que? O xarque, alimentação do pobre? o assucar, que já tem o flagello das seccas, para que nada mais lhe falte? o kerosene? o café moido? Os deuses do Olympo, decididamente, fazem sport no espicaçar as afflicções populares. Ainda querem que o povo sem trabalho pague as despesas do festim?!

[illegible] pena que não se alvitre o unico imposto consentaneo com essa assombrosa proliferação de genios: o imposto sobre as excelsas cabeças, á força de cujo engenho viemos de um *funding* para outro *funding* e caminhamos para o terceiro.

GRAVATAS — Lindissimas — Só na Casa Manchester—Rua Gonçalves Dias 5.

No requerimento em que Manoel Pedro da Cunha pedia para ser nomeado professor de linguagem escripta do Instituto de Surdos Mudos, o ministro da Justiça lavrou o seguinte despacho: "O logar não será preenchido".

O Congresso já votou a primeira prorogação. A 3 de setembro, em que elle devia encerrar-se, conforme o prazo de quatro mezes marcado pela Constituição para a sessão ordinaria, começam as despesas extraordinarias. Custando as prorogações tanto dinheiro, deviam ser aproveitadas, enquanto o orçamento estiver em estudos, nas duas commissões de Finanças da Camara e do Senado, para andamento e votação de varios projectos de utilidade publica, já estudados, com pareceres e alguns até já votados nas primeiras discussões.

Mas quer ver o publico a ordem do dia de hontem da Camara dos Deputados, com que se despenderam trinta contos, que custa cada sessão? Veja e admire:

"Ordem do dia 31 de agosto, 3ª discussão do projecto n. 121, de 1916, autorizando a abrir o credito especial de 800$, para occorrer ao pagamento de gratificação devida a Paulino Francisco Paes Barreto; 3ª discussão do projecto n. 136, de 1916, autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 20:567$150, para occorrer ao pagamento devido a d. Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa e outra."

Isto é o que é, servindo-nos da linguagem popular, mangar com o povo, de cuja pelle esfoladissima saem os pingues subsidios para os deputados e senadores. Pode-se, á vista desses factos, estranhar o profundo descredito em que caiu o Congresso?

O ministro da Viação retribuiu, hontem, a visita que lhe fizeram os deputados belgas.

S. ex. recebeu tambem a visita do novo ministro russo junto ao nosso governo.

La Poupée — Vestidinhos para meninos. Enxovaes para baptisados—Modas para senhoras; 7, da Assembléa n. 100.

O governo resolveu supprimir varios logares nas Alfandegas desta capital e de Santos, logares que não podem ser preenchidos por funccionarios addidos, e cuja extincção se comprehende perfeitamente. Economiza-se.

Depois, o governo demittiu o administrador dos Correios de Minas, cujas irregularidades administrativas fomos os primeiros a denunciar, e que não podia continuar no seu cargo. Por que não delibera sempre assim o sr. Wenceslão Braz?

Se desde o inicio do seu governo os defraudadores do erario publico fossem postos fóra das posições que occupam, a situação do sr. Wenceslão não seria tão precaria como é actualmente.

Isto deve-se ao defeito do presidente da Republica: no envés de systematizar os seus actos com aquella severa probidade que promettera ao paiz, deixa que as maiores bandalheiras se levem a effeito, para depois exercer a sua apregoada vigilante acção sobre duas ou tres coisas insignificantes.

Em todo caso, nada custa registrar os bons actos do sr. Wenceslão, a que acima alludimos.

Foi hontem, exonerado a pedido, o general Laurentino, do cargo de inspector da Guarda Civil.

BENGALAS — Elegantes e resistentes — Casa Manchester — Gonçalves Dias 5.

O ministro do Interior marcou afinal as eleições do Districto Federal para 7 de outubro vindouro, conforme ordens recebidas do sr. Wenceslão. Ante-hontem, numa conferencia entre o presidente e o ministro, tendo ficado assentado que as eleições seriam a 12 de outubro, hontem os mesmos ministro e presidente escolheram outra data. Por que? Porque a 8 de outubro termina o prazo dentro do qual pela lei devem realizar-se as eleições para preenchimento da vaga no Senado e das duas na Camara dos Deputados. Ahi o sr. Wenceslão mostrou-se zeloso respeitador da lei, elle que a violou escandalosamente, quando, depois de marcadas as eleições, conforme a lei, e feito o uso pelo executivo dessa attribuição que a mesma lei lhe confere, esgotada a respectiva autorização, adiou as mesmas eleições e lhes marcou outro dia.

O pretexto para o adiamento das eleições, conforme as discussões na Camara e no Senado, e como se vê do officio do sr. Carlos Maximiliano [illegible] juiz da 1ª vara federal, foi não se ter feito, nestes ultimos annos, na capital da Republica, alistamento regular, pelo que as mesmas eleições deviam esperar o novo alistamento, da lei ultimamente sanccionada. Mas, não ha possibilidade de haver novo alistamento [illegible] tubro. Disto os srs. We[illegible] ximiliano estão convencido[illegible] dois farçantes quando i[illegible] manobra politica, imposta ao sr. Wenceslão pelos magnatas do Senado, que afinal o empolgaram e o estão convertendo num instrumento da sua politicagem e dos proprios negocios, porque politicagem para os principaes delles envolvem sempre negocio, instrumento perfeitamente egual ao marechal Hermes.

PEIGNOIRS, DESHABILLES, MATINÉES e SAUT DE LITS. Maison Nascimento.—167, Ouvidor.

O ministro da Fazenda mandou que fosse submettido á inspecção de saude o 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, Euclydes da Silva Rego, que se acha recolhido ao Hospicio de Alienados.

"Dirija-se á Directoria Geral de Saude Publica, nos termos do art. 9 n. VIII, do regulamento approvado pelo decreto n. 10.821, de 18 de março de 1914" — foi o despacho dado pelo ministro da Justiça no requerimento de José Jorge Nogueira Junior, pedindo registro na Directoria da Saude Publica do seu diploma de pharmaceutico.

A Policia anda ás voltas com um inquerito sobre irregularidades da Estrada de Ferro Central, ao tempo em que foi administrada pelo sr. Paulo de Frontin.

Para que isso? O sr. Frontin serviu durante o governo do sr. Hermes. Este, que é o responsavel pelos grandes crimes administrativos e politicos commettidos no seu tempo, teve uma commissão rendosa do governo como recompensa ao que praticou.

Nessas condições, por que cargas d'agua se trata ainda de irregularidades em que esteve envolvido o sr. Frontin, pessoa da confiança do sr. Hermes, e que tambem foi aquinhoado pelo sr. Wenceslão Braz com o cargo de director da Escola Polytechnica, como premio a tudo quanto fez na Central do Brasil?

Deixemo-nos destas coisas. O que está feito, está feito. E a grande verdade é que, se o sr. Aurelino Leal está disposto a continuar com o inquerito a que acima alludimos, perde o seu tempo e o seu latim.

Não é para outra coisa que vivemos num regimen politico de pura e simples irresponsabilidade.

O ministro do Interior dirigiu aos 1º supplente do substituto do juiz federal da 1ª vara desta capital, secretarios do Senado e da Camara, ao juiz federal da 1ª vara e aos presidentes da Junta Apuradora e de Alistamento Eleitoral o seguinte aviso:

"Considerando que só a 8 de outubro proximo termina o prazo dentro do qual deve realizar-se a eleição para preenchimento das vagas de representantes do Districto Federal no Senado e na Camara dos Deputados, ora existentes;

considerando, que um só alistamento regular foi feito nestes ultimos annos na capital da Republica e não foram excluidos os mortos nem os que mudaram de residencia;

considerando que o Senado já approvou resolução de adiar a eleição referida para o primeiro domingo de abril do anno vindouro, conjuntamente com a de intendentes municipaes, afim de ser effectuada na regencia [illegible] de alistamento eleitoral;

considerando que por motivo identico a Camara dos Deputados tambem deliberou que só no dito mez de abril sejam escolhidos os novos intendentes:

Fica adiada para 7 de outubro vindouro a eleição marcada para 3 de setembro proximo, de um senador e de dois deputados pelo Districto Federal; o que para os fins convenientes levo ao vosso conhecimento. Saude e fraternidade. — *Carlos Maximiliano.*"

PUNHOS e collarinhos — Especialidade — Casa Manchester — Gonçalves Dias 5.

O ministro da Fazenda pediu ao da Marinha providenciar para que sejam fornecidos á Casa da Moeda os cunhos para preparo da medalha de ouro premio "Marcilio Dias", destinada ao fiel do Corpo de Sub-Officiaes, Jayme Augusto Lopes da Silva.

BRANDÃO ALFAIATE Av. Rio Branco, 102.

O ministro da Russia visitou hontem o ministro da Guerra, em sua secretaria.

O ministro da Viação determinou que o ajudante da administração dos Correios de Minas Geraes assuma a direcção desse departamento até ser nomeado o substituto do sr. Felippe Silviano Brandão, que foi exonerado, ante-hontem, do cargo de chefe daquella administração.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

Parte hoje para Minas o dr. Antonio Carlos, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

O ministro da Viação remetteu á Inspectoria Federal das Estradas, por copia, o requerimento de 25 de julho findo, da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, e o officio n. 487, de 22 do mez ultimo, da Inspectoria de Portos, sobre uma clausula da contra proposta formulada por aquella Inspectoria, para a rescisão do contrato da rêde de Viação Bahiana.

Meus Amores perfume delicado e persistente; na Perfumaria Nunes; largo de S. Francisco, 25.

Pingos & Respingos

Chegou no *Frisia* o sr. Fallera, ministro mexicano que vem, ao que informa um vespertino, para nos conhecer mais intimamente.

Se vem para ver se temos Carranças perde o seu tempo... Aqui nem mais em caudilho se póde falar... O Victorino Monteiro salta logo com um discurso daquelles de *escangalhar* todas as regras diplomaticas e grammaticaes.

O Brasil vae declarar-se neutro, deante das novas declarações de guerra da Italia á Allemanha, da Austria á Rumania, etc.

Com os tempos criticos que correm isso é para nós um desastre: vae augmentar a verba das nossas despesas com a neutralidade...

Os banqueiros inglezes e francezes apresentaram ao governo a proposta de um novo *funding loan*, segundo o qual o Brasil ficará [illegible] do Egypto! [illegible] recer-lhes-á uma tam[illegible] neiras não fructificam [illegible] Nilo...

O general Laurentino [illegible] foi, a pedido, exonerado da Guarda Civil.

O que ha de interessante nisso é que [illegible] o sr. Liberato [illegible] governo [illegible] apezar do [illegible] delle mesmo...

Cyrano & C.

ANDORINHA E ARANHA

O sr. Gastão da Cunha começou a sua missão em Lisboa commettendo uma *gaffe* que aliás não póde surprehender os que conhecem a proverbial indiscreção do Andorinha. Sem pensar em que, para vergonha deste paiz, elle se acha acreditado em Portugal como representante de uma potencia neutra, o sr. Gastão arranjou uma entrevista para dar publicidade ás suas opiniões sobre a attitude do Brasil em relação ao conflicto europeu.

Acha o Andorinha que o nosso paiz, embora neutro, "não póde ficar indifferente em face de actos que affectam a consciencia juridica de todas as nações". E para completar os seus conceitos com uma daquellas phrases ôcas e banaes que o tornaram famoso como rhetorico parlamentar, Gastão rematou a palestra doutrinando que "a impassibilidade neste caso seria uma analgesia monstruosa".

Se não conhecessemos de sobra a *analgesia* do sr. Wenceslão, estariamos certos de que em poucas horas o embaixador em Lisboa seria convidado a deixar os moveis do Barão para alguem que possuisse um pouco mais de criterio e de bom senso. Mas o presidente da Republica, que deixou o sr. Gastão seguir para o seu posto depois da exhibição de incorrecção e de indignidade por elle feita nas vesperas da sua partida, engulirá certamente esta nova prova da falta de idoneidade do Andorinha para o cargo que o seduziu com a promessa dourada da ajuda de custo e da mobilia apanhada ao Estado.

Mas infelizmente o sr. Gastão, embora seja pela ficção diplomatica um representante do presidente, é, sobretudo, o embaixador do Brasil. As indiscreções e as bobagens do Galera reflectem-se, portanto, sobre este pobre paiz, já tão desprestigiado e ridiculisado. E' tempo do governo acabar de uma vez por todas com estas incursões pela nossa politica externa.

A nossa neutralidade, definida pelo decreto de 4 de agosto de 1914, é uma questão liquidada e aos nossos funccionarios diplomaticos cabe apenas o dever de observar fielmente a letra e o espirito daquelle decreto. As subtilezas e os sophismas não podem alterar o facto positivo de que da neutralidade decorre a obrigação de não intervirmos em acto algum dos belligerantes, que não affectem direitos ou interesses do Brasil. Dadas as condições do nosso paiz e a posição internacional que occupamos, qualquer intervenção de outra ordem apenas nos póde cobrir de ridiculo, quando não nos acarrete graves complicações e dissabores.

E o sr. Gastão não é a unica pessoa que merece a intervenção da Secretaria das Relações Exteriores e do presidente da Republica. Em duetto com o Galera canta em Paris o ineffavel Graça Aranha, que se vae tornando um dos mais perigosos parasitas do Thesouro. Não contente com uma escandalosa aposentadoria, que é uma affronta a este povo esfolado pelo fisco, o sr. Aranha teceu a sua teia manhosa para bater moeda sobre o espectaculoso alliadismo que professa e sobre a indesculpavel fraqueza do governo, que consente em deixar o caixeiro-viajante do matadouro de Barretos apresentar-se aos governos alliados como agente officioso do Brasil.

Informações recebidas aqui dizem que, ao chegarem a Paris as noticias da agitação aqui promovida contra a neutralidade, o sr. Graça correu ás altas personalidades francezas, junto ás quaes se tem recommendado como homem influente que representa o pensamento do nosso governo, e assegurou que desta vez a Liga dos Alliados estava senhora da praça. A conferencia do eminente senador Ruy Barbosa produzira os seus effeitos, a Camara e o Senado tinham votado moções reclamando a acção immediata do governo, o *ministro boche* — expressão amavel com que o sr. Graça Aranha se refere ao sr. Lauro Müller sempre que não se acha presente algum amigo do ministro das Relações Exteriores — tinha sido afastado do paiz. Tudo estava arranjado para começar a *neutralidade activa* e a requisição dos navios allemães seria apenas uma questão de dias.

Segundo parece, a historia do aposentado escriptor foi tomada a sério pela imprensa franceza e o proprio sr. Briand — apezar da sua finura e da sua experiencia politica — acreditou realmente que o Brasil se dispunha a romper a solidariedade neutral do continente americano e a entrar no conflicto europeu.

Não é preciso elaborar commentarios para fazer sentir que estas patetices do Malazarte das carnes frigorificas começam a tornar-se uma ameaça á cordialidade das nossas relações com as potencias belligerantes e especialmente com a França. Que idéa poderão fazer do nosso paiz e do seu governo, os estadistas francezes ao receberem de um supposto agente officioso do Brasil informações que apenas vão levar esperanças que nenhum gesto dos [illegible] para arranjar [illegible] res publicos [illegible] supplementar [illegible] a venda de mais algumas toneladas da sua carne, o sr. Aranha procura embalar os homens influentes da França, contando-lhes carapinholas que seriam apenas ridiculas, se, porventura, não envolvessem o bom nome do Brasil.

O escandalo do sr. Graça Aranha está attingindo proporções intoleraveis. Qual é a verdadeira posição desse cavalheiro de industria e de diplomacia? Tanto quanto se póde deprehender dos factos que são do dominio publico, o sr. Aranha é um diplomata escandalosamente aposentado que se empregou como caixeiro do sr. Antonio Prado por conta de quem vende na Europa carnes frigorificas e faz outros negocios do millionario paulista. Entretanto, o sr. Graça apresenta-se aos governos dos paizes alliados como agente brasileiro, faz communicações confidenciaes sobre assumptos politicos da maxima gravidade, utiliza-se do codigo cifrado do nosso serviço diplomatico para a sua correspondencia telegraphica-commercial, que é frequentemente paga pelas legações brasileiras, e recebe dos nossos representantes no estrangeiro o apoio, que só deve ser dado a quem se acha em uma missão official do governo.

Não temos mais esperança de que o presidente da Republica se occupe de assumptos sérios e no caso do sr. Graça Aranha ha uma outra circumstancia que augmentará a paralysia habitual do sr. Wenceslão. Além de caixeiro do sr. Prado, o sr. Graça diz ser agente de confiança do senador Azeredo e isto basta para o tornar agora pessoa intangivel aos olhos do sr. Wenceslão.

Mas pense o presidente da Republica sobre o perigo diplomatico do açougue ambulante do sr. Graça, e veja se não seria melhor aparar as azas do desfrutavel embaixador por conta propria e mandal-o roer em paz o osso da aposentadoria, deixando de se intrometter em negocios de que não entende.

CAMISAS—O que ha de melhor e elegante—Casa Manchester — Gonçalves Dias 5.

O ministro da Viação lembrou ao seu collega da Fazenda que póde ser adiada a solicitação ao Congresso Nacional de um credito extraordinario, ouro, afim de attender á deficiencia da renda que constitue os fundos da Caixa Especial de Portos, para quando ficar verificado ser elle imprescindivel e em que importancia.

Declarou mais o sr. Tavares de Lyra, que, das demonstrações e parecer da Directoria Geral de Contabilidade Publica resulta que nos saldos de réis 316:409$824, ouro, e 667:652$751, papel, accusados como existindo na dita Caixa, em 31 de maio do corrente anno, não está comprehendida a renda referente ao exercicio de 1916, e orçado pela respectiva lei da receita em 7.980:000$000, ouro, e 4.515:000$000, papel, o que permitte suppor que, até o fim do exercicio haja recursos accumulados para occorrer ao pagamento das despesas custeadas pela Caixa, de que se trata.

Disse ainda o ministro da Viação que, a prevalecer a idéa assentada na proposta orçamentaria para 1917, da extincção dessa Caixa, seria util conseguir que, nessa futura lei, fosse incluida a indispensavel autorização para a abertura dos creditos que se tornarem necessarios para a liquidação dos compromissos que, porventura, passassem sobre a mesma Caixa, até o momento de sua suppressão.

Foram promovidos, na Repartição de Aguas e Obras Publicas: a engenheiro de 1ª classe, o de 2ª Hermogenes Valle de Almeida; e a engenheiros de 2ª classe, os conductores technicos André Machado de Azeredo e Eduardo Eurico de Oliveira.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto *ex-officio* pelo superintendente dos clubs de mercadorias, do seu acto que julgou improcedente o auto de infracção lavrado contra a Sociedade Edificadora Predial desta capital.

A bordo do *Frisia* do Lloyd Real Hollandez chegou hontem á esta capital o dr. Isidro Fallera, novo ministro do Mexico junto ao nosso e aos governos do Chile e da Argentina.

O dr. Isidro Fallera vem animado do desejo de fomentar as relações entre o seu e os paizes em que é acreditado enviado extraordinario.

S. ex. foi recebido a bordo por um representante do ministro do Exterior.

— Em visita ao dr. Souza Dantas, ministro de Estado interino das Relações Exteriores, estiveram hontem no palacio Itamaraty os deputados belgas srs. Melot e Buyssé.

A directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

60:000$, á Delegacia Fiscal no Ceará, para conclusão das obras dos açudes do "Velame", "Bahu" e "Guayuba";

4:070$833, á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento ao telegraphista aposentado, Davino Pinto da Silva, no 2º semestre do corrente anno;

784$704, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento ao estafeta aposentado Ataliba Vallimodo, no corrente anno;

58:599$750, á Delegacia Fiscal no Piauhy, para despesas com as obras da Estrada de Rodagem de Floriano a Oeiras;

10:000$, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, idem, idem, do açude "Bebedo";

51:119$836, á Delegacia Fiscal em Pernambuco, idem, idem, com a acquisição de animaes destinados á Fazenda Modelo de Criação;

2:000$, á Delegacia Fiscal em Alagoas, idem, idem, do Aprendizado Agricola de Satuba;

9:940$, á Delegacia Fiscal na Bahia para pagamento dos vencimentos do official extincto do Arsenal de Guerra, Americo Francisco Villa Nova;

8:459$666, á mesma delegacia, para pagamento de vencimentos ao capitão reformado Alfredo Pereira de Carvalho, e ao 2º tenente Alfredo Garcez Barreto de Araujo;

4:377$408, á Delegacia Fiscal no Paraná, idem, idem, ao capitão reformado Manoel Antonio de Andrade Filho;

432$880, 45$600, 41$300 e 40$700, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul para pagar á Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil [illegible]

1:149$500 á Delegacia Fiscal [illegible] pagamento a [illegible]

O sr. Pandiá Calogeras officiou hontem ao ministro do Interior, communicando que o Tribunal de Contas recusou registro á transferencia, solicitada pelo mesmo, do credito de 317:020$600, do Ministerio da Guerra, para o da Justiça, destinado ao pagamento das praças das companhias regionaes do Acre, por não se verificar a legalidade da despesa com as mesmas além da quantia de 256:867$000.

O ministro da Justiça autorizou o director da Escola Polytechnica da Bahia a conferir o titulo de engenheiro geographo a Jayme Passos Leone e outros, conforme requereram.

A SELLAGEM DAS AMPOLLAS E A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O MINISTRO DA FAZENDA RECEBEU HONTEM UMA REPRESENTAÇÃO

O sr. Calogeras, ministro da Fazenda, recebeu hontem, da Associação Commercial a seguinte representação:

"A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, e attendendo á justa solicitação de importantes e conceituadas firmas, vem, respeitosamente, pedir a v. ex. se digne mandar sejam expedidas instrucções aos fiscaes de imposto de consumo, dando á sellagem das ampollas medicinaes entendimento que lá indicaram, sabiamente, para o caso, os srs. inspector da Alfandega e director da Recebedoria do Districto Federal.

Como é sabido, essas ampollas são vendidas em caixas ou a granel, segundo as suas qualidades. A sellagem, por conseguinte, deve effectuar-se tomando por unidade basica ora a caixa, ora cada ampolla, conforme os casos que se apresentem, e não, de um modo geral, cada ampolla, em certos pontos do paiz, como têm opinado alguns fiscaes, creando para esse ramo mercantil e industrial um ambiente verdadeiramente intoleravel, de absurdos vexames. Com inteira razão, e de inteiro accordo com o espirito da lei, o sr. inspector da Alfandega, resolvendo um caso concreto, decidiu seja considerada como unidade do producto para base da sellagem, a caixa, com determinado numero de ampollas, quando, desta fórma, acondicionadas por séries, constituindo o medicamento, ou, sendo importado o producto a granel, — pelas unidades-ampollas. Não foi outra, como se sabe e já foi publicado, a intelligencia dada ao caso occorrente pelo sr. coronel Elpidio da Boa Morte, illustre e competente director da Recebedoria. No *Diario Official* de 18 do corrente temos o seguinte despacho dado por essa alta autoridade a 16, no requerimento de um interessado:

"Para pagamento de imposto de consumo a que estão sujeitas as ampollas medicinaes, expostas á venda por séries contidas em caixinhas, consideram-se estas a unidade em cada duzia, da mesma fórma por que se pratica a cobrança do mesmo imposto sobre as pilulas, pastilhas, etc., tambem contidas em caixinhas e pequenos vidros. Relativamente ás ampollas, consideradas a granel, o pagamento é exigido de cada uma, se por esse modo são vendidas ou expostas á venda."

Esta tem sido a intelligencia dada por esta Recebedoria ao dispositivo do artigo 4º, paragrapho 7º, do vigente regulamento, bem como ao dos regulamentos anteriores, annexos aos decretos ns. 11.511 e 11.807, de 4 de março e 9 de dezembro de 1915."

Ao espirito esclarecido e recto de v. ex., certamente não escaparão os multiplos inconvenientes, embaraços e [illegible] com que lucta o commercio na observancia, na hypothese, de uma interpretação diversa daquella que se contém no exacto despacho acima reproduzido. Fóra desse modo de ver, que é o unico racional e legal, não haverá commercio [illegible] e o proprio consumidor e os altos interesses da saude publica ficarão extraordinariamente prejudicados. Essa questão, em todos os graves aspectos que reveste, foi, aliás, luminosamente explanada pelo sr. Orlando Rangel nas exposições que teve a honra de submetter á apreciação de v. ex. e com as quaes esta Directoria está de pleno e absoluto accordo. Convindo, portanto, que se uniformize em todo o paiz a fiel intelligencia e observancia das decisões, acima referidas, dos srs. inspector da Alfandega e director da Recebedoria do Districto Federal, — medida esta que evitará a viciação dos productos, a sua possivel falsificação, o seu encarecimento e que, por outro lado, assenta, rigorosamente, tanto na lei vigente como nos mais insophismaveis principios do direito industrial — esta Associação, muito attenciosamente, vem á presença de v. ex. rogar, com o maximo empenho, em nome da classe de que é interprete directa, que sejam expedidas, nesse sentido, pelo Ministerio da Fazenda, as necessarias instrucções.

Certa de que v. ex. tomará em justa consideração este importante assumpto, esta Directoria serve-se do ensejo para reiterar a v. ex. a segurança de sua mais alta estima e mui distincto apreço.

— Respeitosas saudações. — *J. G. Pereira Lima*, presidente. — *Augusto Ramos*, secretario."

Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria"

Esta commissão recebeu uma circular da Associação Humanitaria Bombeiros Lisbonenses, pedindo o seu apoio e a sua protecção, para que dispense da subscripção publica aqui aberta em auxilio da patria uma pequena verba destinada a auxiliar o posto de soccorros medicos e cirurgicos organizado pela mesma Associação.

Esta, que abriu em Lisboa, uma subscripção publica, obteve até agora..., 3:000$000 escudos, que applicou em a acquisição de um carro-maca, não permittindo a exiguidade da verba a acquisição de mais material.

Pede-nos a secretaria da Grande Commissão a seguinte publicação:

"Como o sr. barão de Peixoto Serra já acquiesceu de melhor grado ao pedido de permissão emanado do Comité Central para a exma. sra. baroneza fazer parte do Comité de Senhoras que hão de formar a "Cruzada das Mulheres Portuguezas".

Compõe-se esse Comité conforme já dissemos das seguintes senhoras:

Presidente, a exma. sra. embaixatriz de Portugal; secretaria, a exma. sra. d. Josephina de Anias d'Oliveira; thesoureira, a exma. sra. condessa de Avellar; vogaes, d. Maria de Carvalho Santiago Silva, d. Zulmira Constante, d. Maria Pinheiro Carvalhaes, d. Eugenia Rainho da Silva Carneiro, mme. Marguerite Emerat Gomes Barbosa, baroneza de Peixoto Serra e d. Margarida Candida Teixeira Taborda."

O DIA NO SENADO

Apezar de falta de numero para votações, houve hontem sessão. Os trabalhos, porém, resumiram-se á leitura da acta da sessão de ante-hontem, á leitura do expediente, que não tinha importancia, e, na ordem do dia, no encerramento da 3ª discussão do projecto de amnistia do Espirito Santo e da discussão unica do parecer da commissão de Finanças, opinando pela concessão de uma licença de tres mezes ao senador Adolpho Gordo.

Ministerio da Fazenda

UMA PENHORA DE 30:000$000 DEPOSITADA NA RECEBEDORIA FEDERAL

Em resposta ao precatorio expedido pelo juiz da 1ª vara civel do Districto Federal, a requerimento de Plinio Rosa... Franklin, para penhora na quantia de 30:000$000, em que João Pires Branco [illegible] na Recebedoria do Districto Federal, o ministro da Fazenda declarou [illegible] deposito [illegible] conhe[illegible] foi effe[illegible] no Thesouro [illegible] Congresso Nacional [illegible] credito de...... referido [illegible] de sen[illegible] Pires Branco [illegible].

AS MISSAS DE HOJE

[illegible] Francisca Rosa de Medicis Colatinho, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador; — [illegible] Barbosa, ás 10 horas, na Candelaria; — Manuel Custodio, ás 9 horas, na egreja de Santo Christo dos Milagres; — Arthur Coelho da Silva Sobrinho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; — Victor Matheus Dutra, ás 9 horas, na egreja de S. Antonio dos Pobres; — [illegible] de Mesquita, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Na Camara

A sessão em resumo

Presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, foi hontem aberta a sessão da Camara, com numero regimental, á 1,15 da tarde.

Sobre a acta falaram o sr. Octacilio Camará e outro representante carioca, acerca do adiamento das eleições municipaes e federaes desta capital. Após esses discursos e uma observação do sr. Vespucio de Abreu, que então presidia á sessão, foi a acta approvada.

O expediente lido constou, entre outras coisas, sem importancia, de um officio do ministro da Fazenda, dando as informações requeridas pelo sr. Pires de Carvalho, relativas á Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia. Essas informações, entre outras coisas, esclarecem que as "acções da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, em numero de 250.000, admittidas á cotação official da Bolsa, representam um capital de 25.000:000$ [illegible] 10.000:000$ ou 40 %; [illegible] 1.250:000$ [illegible] 2 1/2 %; em bonificações, em 26 de dezembro de 1907, 13.750:000$, ou 27 1/2 %".

[illegible]

Depois da leitura da materia do expediente, [illegible] o sr. Jeronymo Monteiro [illegible]

[illegible] do discurso do sr. Jeronymo Monteiro, occupou a tribuna para uma explicação pessoal, defendendo o commercio pernambucano das accusações que contra elle foram assacadas por membros que tomaram parte na derradeira reunião da Liga do Commercio.

O orador disse que o commercio de sua terra, em que figuram nomes como Davino Pontual, Barros Barreto e outros, está muito acima de vagas insinuações ou de improcedentes accusações que lhe attribuem a proposito de prejudicar o fisco.

Foram encerradas, em seguida, sem debate, a 3ª discussão do projecto numero 121, de 1916, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 800$, para occorrer ao pagamento de gratificação devida a Paulino Francisco Paes Barreto, e a 3ª discussão do projecto n. 136, de 1916, autorizando-o a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 20:567$150, para occorrer ao pagamento devido a d. Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa e outra.

A esse ultimo projecto, o sr. Flavio da Silveira apresentou uma emenda, completamente estranha á materia, de que elle se occupava. A emenda do alludido deputado tratava do adiamento das eleições federaes desta capital, coisa aliás já decretada pelo governo da Republica. A sessão foi levantada ás 3,10 da tarde.

O novo ministro russo na Camara

Esteve hontem na Camara o novo ministro plenipotenciario russo, acreditado junto ao nosso governo.

S. ex. logo que chegou ao palacio Monroe foi introduzido na sala do presidente da Camara, recebido ahi pelo deputado bahiano sr. Leão Velloso, presidente da commissão de Diplomacia e Tratados.

O novo plenipotenciario da Russia entreteve com o alludido deputado alguns minutos de palestra, até que á sala presidencial chegou o sr. Astolpho Dutra, que egualmente prendeu a attenção do diplomata europeu com pequenas digressões verbaes.

A certa altura da palestra entre o ministro russo e os deputados Astolpho Dutra e Leão Velloso Filho, aquelle manifestou o desejo de assistir a uma das sessões interessantes da Camara, o que não fazia immediatamente devido á falta de importancia da que se estava effectuando, conforme fôra informado.

O deputado Souza e Silva, que tomara tambem parte na palestra, prometteu espontaneamente ao diplomata russo avisal-o da opportunidade de uma sessão mais ou menos interessante, afim de satisfazer-lhe o desejo.

O presidente da Camara, sr. Astolpho Dutra, convidou o visitante a servir-se de uma das bebidas nacionaes: café ou mate. S. ex. preferiu o café, e explicou a razão. Apreciava o mate, de que, frequentes vezes já, se servira. Era uma bebida deliciosa e saudavel.

Preferia, entretanto, o café. Conhecia o café brasileiro ha muito tempo, desde a Russia. Achava-o magnifico. E a proposito do consumo do café no seu paiz, o ministro russo alludiu á conveniencia de se estabelecer, tão breve quanto possivel, uma linha de navegação entre a Russia e o Brasil, opinião vivamente apoiada pelos seus interlocutores.

Ao retirar-se do Monroe, o ministro russo foi acompanhado até á porta pelos srs. Leão Velloso Filho e Souza e Silva.

Os desfalques nas agencias do Correio

A commissão que balanceou, ante-hontem, as agencias postaes do largo da Lapa, rua da Passagem, Engenho Novo e Ipanema, verificou acharem-se em ordem essas dependencias dos Correios.

A agencia postal da rua Marquez de Abrantes, a cargo de d. Alda Gomes, foi ante-hontem balanceada por dois funccionarios do Correio Geral, tendo sido encontrada em perfeita regularidade [illegible] os seus balancetes.

[illegible] alguns jornaes que a agente [illegible] Isabel da Ama[illegible] Mangueira, d. implicada no escandalo [illegible] estava tendo dado um desfalque de [illegible]. Isso não é verdade.

Hontem, esta senhora esteve em nossa redacção, mostrando-nos a certidão, que lhe foi passada pela sub-directoria do Expediente dos Correios, e assignada pelo coronel Lyrio de Siqueira, na qual se prova que a agencia de Mangueira, além de estar em dia com os seus encargos até 30 de agosto passado, é ainda mais uma das mais bem administradas desta capital.

OS HUMILDES DA SCIENCIA

Um pesquisador infatigavel cujas observações são confirmadas pelos sabios

Não ha quem não conheça o sr. João de Escobar, pharmaceutico, nas horas vagas, e "sabio" a seu modo, porque sem interesse de especie alguma, levado apenas pela fraternidade humana, vem dedicando longos annos de sua existencia á observação e pesquiza de altos problemas scientificos, cuja solução — alcançada ás vezes com grandes sacrificios — elle espalha pelos quatro cantos destes vastos Brasis... sem conseguir ser acreditado, ou, o que é mais desolador, sem ser tomado a serio pelo mundo official que tem a seu cargo, entre nós, os graves problemas da sciencia medica!

Ha para isso varias razões, e entre as quaes avultam as seguintes: em primeiro logar o "physico"; o physico não abona o sr. Escobar... e isso já é um ponto importantissimo. Em segundo logar, a lingua não o ajuda; elle lucta com grande difficuldade de expressão, e o que escreve é diffuso, embrulhado, de difficil comprehensão.

Em luta, pois, com tantas desvantagens terriveis, para um homem que necessita de fazer propaganda falada e escripta das suas observações, é simplesmente admiravel como elle não tenha desanimado em meio da espinhosa jornada que se impoz.

E' que entre as virtudes do sr. Escobar a pertinacia não é a menor.

Dotado de notavel espirito observador, possue tambem a calma teimosia que caracteriza o nosso sertanejo.

Nem de outro modo se explicaria a obstinação com que o sr. Escobar tenta derrubar a muralha chineza que envolve as suas descobertas.

E' preciso notar que esse humilde observador patricio vem apregoando, ha cerca de trinta annos, que o mosquito é o transmissor da febre amarella, que o rato é o transmissor da peste e que o percevejo é o transmissor da lepra.

As duas primeiras descobertas já foram confirmadas pelas mais altas autoridades scientificas; a terceira acaba de ser exposta, ha dias, em Paris, por notavel medico francez.

Eis aqui como o sr. Escobar explica a sua ultima descoberta:

"Por que no nosso espirito reinou a desconfiança contra o percevejo, como transmissor da lepra no corpo humano?

Viajamos em muitas terras, nos Estados do Brasil, estudamos a vida, o habito, a agua usada pelos doentes, e sua alimentação. Em 25 annos de peregrinação, tomámos notas, fizemos uma estatistica grosseira: cidade do doente, nascimento, moradia, profissão, etc. A profissão do doente nos deu a chave do problema, serviu de roteiro para pesquizas da doença. Numa estatistica em que figuram 800 doentes, notámos que a maioria delles eram: donos, empregados de hoteis e padarias; constructores de casas; lavadores de roupas, professores, typographos, pescadores, empregados em casas de mobilias e belchior, cortume de couros, e açougueiros; operarios de fabricas de tecidos, criadores de aves, taberneiros, pedreiros, carpinteiros e pintores, etc. O resumo da estatistica, obrigou-nos a reflectir muito, e fomos nos approximando da habitação dos doentes. O segredo estava na casa velha. Era ali o fóco. O pedreiro, o carpinteiro, o pintor — intermediarios — são as victimas immediatas; os constructores, demolidores de predios velhos, empapellados, que servem de ninho para os percevejos, são outras tantas victimas. Foi a deducção colhida, firmada por nós; os estudos, a pesquiza lenta, a estatistica certa e annotada da verdadeira profissão dos portadores da lepra é visivel. Não restava a menor duvida de que era o percevejo o transmissor da lepra."

Se o sr. Escobar fosse medico, ou, pelo menos, estrangeiro, talvez a estas horas conseguisse alguma celebridade...

No Thesouro Nacional

O PAGAMENTO DE CONTAS DE EXERCICIOS FINDOS

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional vae effectuar os seguintes pagamentos, provenientes de dividas de exercicios findos:

[illegible]:720$000, a Mattos F. Fernandes;
21:797$290, a Miguel H. Nogueira;
13:728$410, á Sociedade União del Rosario;
133:103$200, ao visconde Ribeiro Magalhães;
150$000, a Ananias Nunes Pereira;
940$697, a Antonio Martins C. Jobim;
491$466, ouro, a E. Corrêa & Bezerra;
306$208, a Herm Stoltz & C.;
360$000, a Gomes Pereira;
657$600, a Arthur Carlos Palhares;
425$000, a Agnello Alves;
180$000, a Alexandrino Augusto Leite;
357$000, a Antonio José do Valle;
174$500, a Antonio Pereira da Costa;
165$000, a Bernardino Manoel de Freitas;
189$700, a Damião José da Silva;
122$000, a Francisco Lemos Andrade; e
1:148$000, a João Marques Pereira.

Os estudantes cariocas aos seus collegas da Bahia

A MENSAGEM DA "ALLIANÇA ACADEMICA"

A bordo do "Frisia" partiu hontem para a Bahia, onde vae tomar parte no Congresso Brasileiro de Geographia, que ali se reunirá no dia 7 do corrente, o barão Homem de Mello.

Conforme já noticiámos, o venerando brasileiro, cujo embarque foi grandemente concorrido, é portador de uma mensagem da "Alliança Academica" desta capital aos estudantes bahianos.

A mensagem dos academicos cariocas está assim redigida:

"Srs. estudantes da Bahia — A 9 de junho de 1915 fundou-se nesta capital, sob os melhores auspicios e as maiores esperanças, uma associação a que os sentimentos de confraternização e cordialidade da juventude que se agremiava por bem chamar houveram — Alliança Academica.

Constituida por elementos sãos de todas as escolas — a Alliança foi, pouco a pouco, pela sua acção e pelo seu programma, impondo-se no conceito social e nos circulos da juventude, que lhe têm dado sempre forte e generoso apoio, accorrendo á sombra da sua bandeira, com o enthusiasmo vibrante que a anima em todos os actos da vida.

Vinda assim para os turbilhões da luta, desfraldando seu estandarte coloridamente estrellado ao calor dos prelios, com desassombro, consciencia e disciplina, com um programma e um norte, a Alliança jámais esmoreceu e ha de fraquejar nas boas porfias, em pról da confraternização dos moços que serão amanhã os homens do Brasil. Para consecução dos nossos idéaes, precipuas acções temos desdobrado, alvejando a conquista de forças e energias que nos conduzam á realização do immenso programma a que nos propomos.

Assim, um rosario de festas de arte temos desfiado á grandeza da alma carioca; nosso escudo e nossa lança hemos levantado a todo instante, logo que á juventude ameacem golpear; as artes, as letras e as sciencias são nossas armas; os desportos temos cultuado para que se fortaleça e se enrija a mocidade das escolas. E, assim, srs. estudantes da Bahia, recebei das mãos venerandas do nosso grande e respeitavel amigo, desse vulto cujas melhores energias foram gastas a serviço da Patria, a firmeza da nossa leal e forte sympathia, com a esperança e confortadora certeza de que a mocidade bahiana prestará concurso, com seu prestigio de renome, ao [illegible] da Alliança Academica.

Acceitae nosso [illegible] uma grande familia [illegible]

Tendo [illegible] a Academica a certeza de um [illegible] de galhardos lutadores anonymos, em pról dos lidimos interesses da gente [illegible] flor das escolas, acceitae nossa fraternal saudação.

Rio de Janeiro, [illegible] de agosto de 1916.

Aos srs. estuda[illegible]s da Bahia. A Alliança Acad[illegible] barão Homem de [illegible] venerando mensag[illegible]

Portugal na guerra

A instituição da pena de morte

Lisboa, 31. (A. H.) — Regressaram a esta capital muitos parlamentares que se achavam ausentes.

O jornal "Republica", informa que a proposta que manda introduzir a pena de morte na Constituição deve ser apresentada hoje no Congresso e estabelece que essa pena só seja applicada no theatro da guerra no caso de conflicto com algum paiz estrangeiro.

Lisboa, 31. (A. A.) — Toda a imprensa sauda em termos repassados da maior cordialidade as missões militares franceza e ingleza, hontem chegadas a esta capital, e que vêm estabelecer de accordo com o governo, o modo por que Portugal cooperará com as nações da quadrupla Entente, na guerra.

Todos os jornaes salientam uma brilhante recepção feita aos nossos hospedes e as enthusiasticas acclamações de que foram alvo, por parte da multidão que os recebeu na estação do Rocio.

Protecção aos criadores

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Deparei em vosso jornal, do dia 25 do corrente mez, com um pequeno protesto, em estylo ironico, é certo, de um fazendeiro deste municipio.

Acho justissima a reclamação que faz o alludido fazendeiro com o vosso apoio; mas, quanto ao credo, objecto do "homour", explanado pelo digno emulo de Cincinato, no qual elle diz que adoptámos, como medida preventiva, fazer a seguinte oração ao Altissimo: "Senhor Deus dos desamparados, protegei-nos, e, sobretudo, fazei com que os governos e os seus legisladores não se lembrem de proteger a lavoura e a pecuaria, e livrae-nos dos impostos, amen", não acho que deva ser esse. Na séde do municipio existe um homonymo do primeiro homem que veiu ao Mundo (Adão), o qual tem a protecção dos criadores, e consome todo o leite das vaccas; existe, outrosim, um marchante que tem, tambem, a sua homonymia no nome daquelle que para remir outros morreu na cruz (Christo); mas que bem differente daquelle que em parte herdou o nome, vae impingindo aos além-parahybanos, por um systema metrico de sua invenção em que o kilo vale 800 grammas, a carne a 700 réis; e ainda mais privilegiado por esses lavradores, os autores do *crêdo*, que são os senhores da Camara Municipal. Deus é justo e justissimo... O povo da nossa *urbs*, carregadissimo de impostos municipaes, sem saber quasi onde procurar o pão, tem, como "lenitivo" á crise que ora atravessa, mais uma ameaça a seus depauperados bolsos, que é a decretação de mais um imposto, que tem o "salubre" titulo de "taxa sanitaria", o qual já foi discutido e approvado em 1ª discussão na nossa edilidade municipal por esses mesmos autores do "crêdo", julgando, com certeza, que os predios são vaccas e que o nosso protector é o primeiro homem que ao mundo veiu.

Assim, fazem bem os legisladores mineiros em tributar bem as vaccas, obrigando-os a pagar mais 20$000, pelos bezerros que elles deixarem morrer á fome, com a ganancia do nickel do leite. E' a ganancia que faz diminuição, sr. redactor, da população bovina do nosso paiz e não a venda de vaccas imprestaveis; acho que os nossos legisladores devem é ser mais explicitos ao confeccionar a dita lei; porque ha casos em que o criador é obrigado a dispôr da vacca, embora com menos de 10 annos, como quando ellas ficam com as têtas inutilizadas, impossibilitadas, assim, de criar os bezerros. Não acho, assim, que seja de todo má a decretação dessa lei; e, naturalmente, fazendo parte dos nossos deputados muitos lavradores, estes saberão "tecer os pauzinhos", para não verem prejudicados os seus interesses e assim indirectamente, fornecerão os outros. Se predominassem entre os nossos edis, os proprietarios, talvez, como succedeu no Congresso Mineiro, os seus interesses não seriam prejudicados com o tal imposto, denominado taxa sanitaria... Além Parahyba, 28 de agosto de 1916. — *Junior*."

Promoções por merecimento no Exercito

Escrevem-nos:

"Aventaram agora a idéa de restringir a promoção por merecimento ao decimo dos grandes quadros e ao quinto dos pequenos.

A idéa é de fundo moralizador, porém inexequivel.

Seria, para isso, necessario que se modificasse os requisitos exigidos pela actual lei de promoção.

Supponhamos que no 5º dos majores, de uma arma qualquer, não existisse entre elles um só que reunisse todos os requisitos exigidos por lei e que o immediato ou mesmo outro muito abaixo satisfizesse plenamente todos elles. Seria justo que a promoção recaisse em um daquelles? Não, porque nesse caso desappareceria a promoção por merecimento.

O que deveriamos cogitar era de uma lei que viesse apurar de uma maneira criteriosa, justa e escrupulosa os serviços, as condições e os actos de cada um afim de computar-se o merecimento real do candidato a essa promoção.

Devem entrar em jogo o intersticio, a illustração comprovada, a conducta civil e militar, o tempo de vida arregimentada, a permanencia em serviço nas fronteiras ou logares longinquos, publicação de obras reputadas uteis, capacidade administrativa, valor, zelo, disciplina, subordinação, amor á instrucção, etc., e, quando em egualdade de condições, preferir-se sempre o mais antigo.

Constituiria isto um estimulo, um incentivo para que todos se esforçassem no cumprimento de seus deveres, ao passo que a idéa do 5º ou do 10º traria o desanimo, a descrença para aquelles que longe se achassem de ser escolhidos.

Pensamos tambem que uma vez feita a apuração dos requisitos para a promoção de um posto superior só deverão ser computados para o outro os admittidos no posto anterior.

Para major seriam computados todos os serviços desde praça de pret até capitão; para tenente-coronel os apurados no posto de major e assim por deante.

Nenhum official poderá ser promovido de um posto a outro, qualquer que elle seja, até o de general, sem ter ao menos um anno de serviço nos corpos de tropa ou em profissão technica de sua arma ou classe.

Deve-se dar tambem ao official preterido na entrada da lista o direito de recorrer ao Ministerio da Guerra ou ao Supremo Tribunal Militar, com documentos comprobatorios da preterição soffrida.

A promoção por esse principio só será feita entre os officiaes incluidos em lista, com excepção da dos generaes".

CONTRA O ANALPHABETISMO

Organiza-se mais uma liga

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Macau.* — Presentes as autoridades e pessoas gradas, installou-se domingo, no palacete municipal, a Liga contra o analphabetismo, afim de organizar cooperativas escolares para propagar a instrucção e combater os vicios entre as classes infantis. — *Antonio Lopes, Francisco Menezes*."

— O secretario geral do "Grande Comité de Propaganda contra o Analphabetismo no Brasil" recebeu as seguintes cartas:

"Sr. secretario geral. Agradeço, desvanecido, a vossa communicação de ter sido acceito o meu nome para membro desse "comité".

Não posso negar o meu apoio a causa tão elevada e patriotica, e, pedindo-vos transmittir o meu agradecimento aos demais membros dessa instituição, asseguro-vos a minha muito elevada consideração. Rio, 25 — 8 — 16. — *J. J. Seabra*."

"Tem a honra de cumprimentar o abaixo assignado, agradecendo a delicada communicação de que, na ultima conferencia realizada na séde do Centro Civico 7 de Setembro, foi o mesmo acclamado membro do Grande Comité. Faz votos pelo pleno exito do patriotico tentamen e se subscreve, com estima e apreço. De v. s. vdor. obr. — *Conde de Affonso Celso*."

E A REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS ?

Informações á Camara

Foi deixado hontem, pelo sr. Nascimento, sobre a mesa da Camara, para ser lido no expediente da sessão de hoje, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que sejam solicitadas do Ministerio da Viação as seguintes informações:

1ª — Qual o motivo por que o Telegrapho Nacional emprega nas linhas do interior postes metallicos, quando as empresas particulares empregam posteação de madeiras nacionaes, principalmente no Estado de S. Paulo, onde o emprego da posteação de madeira pelas empresas telephonicas tem dado os melhores resultados;

2ª — Qual a procedencia dos referidos postes metallicos, se são de exclusiva fabricação das firmas Siemens Brothers, da Inglaterra, ou Siemens & Halske, da Allemanha, e, no caso contrario, quaes as quantidades adquiridas nos ultimos cinco annos nessas e em outras fabricas;

3ª — Se é indispensavel a posteação metallica, por que motivo não tem sido esse material adquirido nas fundições nacionaes, uma vez que a industria brasileira fornece actualmente toda a posteação para a illuminação electrica e a gaz da Capital Federal e da do Estado de S. Paulo;

4ª — Se o fornecimento de postes e outros materiaes telegraphicos e telephonicos, como sejam apparelhos, fios, isoladores, etc., etc., durante os ultimos dez annos têm sido feito mediante concorrencia publica, e, no caso affirmativo, em que datas foram publicados os respectivos editaes;

5ª — Se os pagamentos do material technico destinado ao Telegrapho Nacional têm sido feitos mediante registro "a priori" pelo Tribunal de Contas;

6ª — Se nos ultimos dez annos foram assignados contratos ou ajustes com as firmas Siemens, da Inglaterra, e da Allemanha, e outros fornecedores, e se esses contratos ou ajustes foram registrados pelo Tribunal de Contas;

7ª — Se o material foi adquirido independente de concorrencia, qual o criterio adoptado para a preferencia dada a certas e determinadas fabricas;

8ª — Se o material Siemens-Halske, utilizado na transformação da rêde telephonica official nesta capital foi adquirido mediante concorrencia publica e dequem e qual o destino dado aos apparelhos Ericson, de que se achava dotada a rêde telephonica a cargo do Telegrapho Nacional;

9ª — Quaes os termos da proposta ou que outro nome tenha de Siemens ou da firma de que foi adquirido esse material telephonico e qual o criterio adoptado para adquiril-o;

10ª — Se a Directoria dos Telegraphos recebeu propostas para fornecimentos de apparelhos telephonicos e outros de fabricas nacionaes ou norte-americanas, quer directamente, quer por intermedio de negociantes estabelecidos nesta capital, e, no caso negativo, por[illegible] procurou estudar os systemas adoptados nos Estados Unidos e nas nossas rêdes municipaes e estaduaes aqui e em S. Paulo, maximé quando a telephonia tem alcançado os maiores progressos na grande Republica do norte, a ponto de ter a administração telegraphica official da Inglaterra enviado commissões aos Estados Unidos para [illegible]ção dos serviços e as [illegible] as das rêdes telepho[illegible] ; [illegible] verificadas as relações existentes entre a firma Siemens e o actual vice-director dos Telegraphos — engenheiro Leopoldo Ignacio Weiss —, quem é ou foi procurador dessa fabrica nesta capital, como consta da procuração que lhe foi conferida pelo representante dessa fabrica — Alberto Straube — em notas do tabellião Cruz 1.143, fl. 191, em 31 de julho de 1906, procuração esta que lhe confere poderes para "comparecer perante qualquer repartição publica e concorrer a editaes de fornecimentos de materiaes e apparelhos telegraphicos e telephonicos, e, bem assim, attender a convites particulares para fornecimentos desta especie, assignando o que necessario fôr para taes fins, receber a importancia das facturas e dar quitações";

12ª — Se o então chefe da secção technica dos Telegraphos — engenheiro Leopoldo Ignacio Weiss — deu parecer ou informação na petição de Alberto Straube (a que se refere o despacho do Ministerio da Viação constante do "Diario Official", de 8 de agosto de 1906), para concessão de uma linha telegraphica para os Estados Unidos, e quaes os termos desse parecer ou informação, que, a julgar pela data do despacho do Ministerio da Viação, deve ter tido entrada na respectiva Secretaria do Estado em 1906, anno em que o mesmo Alberto Straube investia esse funccionario com os poderes necessarios para representar a firma Siemens perante repartições publicas nesta capital;

13ª — Quaes as medidas que o actual director — antigo funccionario dos Telegraphos e que não póde ignorar as graves irregularidades havidas — adoptou para moralizar os fornecimentos ao nosso Telegrapho, e se durante a administração actual os fornecimentos têm sido feitos mediante concorrencia publica, de accôrdo com a lei, e quaes as datas dos editaes chamando estas concorrencias;

14ª — Finalmente, que sejam fornecidas cópias das encommendas feitas na Europa ás firmas Siemens e outras durante os ultimos cinco annos, com os respectivos preços, assim como as informações ou pareceres em que se baseou o Ministerio ou a Directoria dos Telegraphos para tornar effectivas taes encommendas, e, no caso de terem sido feitas sem concorrencia publica, em que disposições se fundou o executivo para dispensar essa exigencia moralizadora."

Restituição de direitos

O ministro da Fazenda deferiu os requerimentos da Repartição de Aguas e Esgotos da cidade de S. Paulo, Companhia Mogyana de Estrada de Ferro e Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pedindo restituição de direitos que pagaram a maior na Alfandega de Santos, e indeferiu o do ex-agente fiscal do consumo e actual collector federal de D. Pedrito, Ignacio Felix da Silva, pedindo permissão para continuar a contribuir para o montepio.

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 31. (A. A.) — A sociedade de seguros "Previdencia Alagoana" eliminou da lista dos seus socios o de nome Ernesto Chaves, envolvido numa tentativa de fraude, para lesar a mesma sociedade.

Maceió, 31. (A. A.) — Chegou a esta capital, de regresso da sua viagem a Poços de Caldas, o coronel Antonio Mauricio, tendo festiva recepção.

A GUERRA

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os rumaicos invadiram a fronteira da Hungria

Londres, 31 — (A. A.) — Confirma-se a noticia de terem as forças rumaicas atravessado a fronteira da Hungria, occupando o monte Fagatzelu, Kissoprima, o monte Hegyes, os desfiladeiros de Bodza, Fordullo, Bodzavama, Busua, Hoeszufalu, Toro, Osvarbran, Magura, o valle de Jiu e Meterezele.

A artilheria rumaica bombardeia Orsova.

COMBATE ENTRE SERVIOS E BULGAROS

Londres, 31 — (A. H.) — Telegramma de Athenas informa que as tropas servias travaram combate com os bulgaros nas proximidades de Lorovitz, derrotando-os completamente.

As perdas dos bulgaros são calculadas em quinze mil homens.

BOMBARDEIO DOS AUSTRIACOS A TURNU-SEVERIN

Nova York, 31 — (A. A.) — Os austriacos, segundo despachos vindos de Vienna, estão bombardeando Turnu-Severin, nas margens do Danubio.

A importante praça forte rumaica; que após a invasão austro-allemã na Servia foi grandemente fortificada, está resistindo valentemente, respondendo ao bombardeio inimigo com uma chuva de "shrapnels", que enormes estragos estão causando aos austriacos.

A ALLEMANHA EMBARGA OS DEPOSITOS DA RUMANIA

Londres, 31 — (A. A.) — O governo da Allemanha decretou o embargo de todos os fundos pertencentes ao governo da Rumania, existentes em deposito nos estabelecimentos de credito allemães.

OS RUMAICOS TOMARAM A CIDADE BULGARA DE RUSTCHUK

Paris, 31 — (A. H.) — Telegramma recebido nesta capital dá curso á noticia ainda não confirmada, de que as tropas rumaicas occuparam a cidade bulgara de Rustchuk.

OS RUSSOS NO TERRITORIO DA RUMANIA

Nova York, 31 — (A. H.) — Telegramma official de Bucarest datado de ante-hontem informa que as tropas russas já iniciaram a passagem através do territorio rumaico.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA TURQUIA A' RUMANIA

Londres, 31 — (A. A.) — Está confirmada a noticia de haver a Turquia declarado guerra á Rumania.

OS RUSSOS MARCHAM SOBRE A BULGARIA

Londres, 31 — (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os russos atravessam o territorio da Rumania, avançando em direcção á Bulgaria.

EXODO DAS POPULAÇÕES BULGARAS

Londres, 31 — (A. A.) — Informações de Bucarest dizem que as populações bulgaras do littoral em Varna e cercanias estão fugindo espavoridos para o interior, ante o bombardeio da esquadra rumaica.

Os effeitos causados pelas bombas são enormes, tendo sido reduzidas a ruinas as recentes fortificações e outras obras de defesa levantadas pelos bulgaros sob a direcção dos allemães.

De terra apenas algumas baterias bulgaras respondem ainda, fracamente, o forte bombardeio da esquadra rumaica.

UMA PREVISÃO DOS JORNAES FRANCEZES

Paris, 31 — (A. H.) — O *Figaro*, o *Matin* e outros jornaes tratam desenvolvidamente da situação dos Balkans e prevêem ali decisivos acontecimentos que abreviarão consideravelmente o termo da guerra.

Madrid, 31 — (A. H.) — Foi decretada a neutralidade da Hespanha perante o conflicto austro-rumaico.

A attitude da Santa Sé perante a guerra

Paris, 31 (A. H.) — Ao representante do "Journal" expoz o cardeal Gasparri, secretario de Estado dos Negocios do Vaticano, o papel que a Santa Sé tem representado na presente guerra e a sua attitude para com a França.

O cardeal exaltou o patriotismo dos padres francezes e manifestou a esperança de que serão reatadas as relações diplomaticas entre a Santa Sé e o Governo Francez, para o maior bem commum.

Disse que o pensamento do Papa em relação á guerra era muito simples e claro. Sua Santidade invocava o restabelecimento da paz, de uma paz justa e duradoura, em que fossem levadas em conta as aspirações de cada paiz. O Pontifice jámais deixara de manter uma neutralidade absoluta, com demonstrações, entretanto, de particular sympathia ás nações catholicas — a França, a Belgica e a Polonia — que mais haviam soffrido, justamente por serem catholicas.

Monsenhor Gasparri descreveu longamente ao representante do "Journal" a immensa obra de soccorro e caridade, dirigida pelo Vaticano, e recordou-lhe os varios casos em que Benedicto XV condemnara expressamente as violações de direito. Relativamente ás deportações das populações do norte da França, ordenadas pelas autoridades militares allemãs, declarou que a Santa Sé não só se occupara, como ainda se estava occupando desse facto.

O secretario de Estado dos Negocios do Vaticano concluiu nos termos seguintes as suas declarações:

"Dizei aos Catholicos Francezes que o Santo Padre não os esquece nas suas orações, nem os desampara da sua direcção, pois se lembra sempre de que a França, através de uma longa e gloriosa historia, mereceu o bello titulo de *filha primogenita da Egreja Catholica*."

O effectivo da mobilisação geral da Rumania

Londres, 31 — (A. H.) — O representante especial da imprensa ingleza na frente franceza diz que a mobilisação geral deve dar á Rumania perto de um milhão de soldados instruidos.

"Os soldados actualmente empenhados na lucta, — continua dizendo esse correspondente — terão de fazer face a grandes difficuldades derivadas especialmente do terreno montanhoso em que vão operar; mas têm grandes probabilidades de vencer, em razão principalmente do numero e da qualidade das tropas adversarias.

"Os exercitos austriacos acabam de atravessar tres mezes de derrotas, durante as quaes perderam cerca de 800.000 homens, incluindo neste numero 350.000 prisioneiros. As reservas austriacas estão esgotadas. Basta dizer que os austriacos conseguiram enviar para a Transylvania apenas oito divisões, cuja presença em outras frentes era bem necessaria. Parece impossivel que essas oito divisões possam defender a longa linha da fronteira rumaica. E, nesse caso, de onde os austriacos farão vir outras tropas?

"Apezar das suas perdas deante de Verdun e no Somme, onde a pressão anglo-franceza augmenta sem cessar, os allemães enviaram aos austriacos varias divisões, nove das quaes provenientes da frente oéste. Ora a imprensa allemã declarava ainda ha pouco que na frente oéste os allemães estavam em inferioridade numerica e que as operações ali "eram giganteescas". E' preciso, pois, que a situação seja particularmente grave na frente rumaica para que os allemães desguarneçam a frente de oéste em plena offensiva anglo-franceza. E não nos devemos esquecer, afinal, de que a Allemanha teve de chamar os rapazes de 19 aos 17 annos de edade para preencher os claros abertos na frente oéste e que os combatentes nessa frente estão desde ha muito privados de repouso, tão necessario aos exercitos nas guerras modernas."

Derrota bulgara em Larovitz

Londres, 31 (A. A.) — Está officialmente confirmada a derrota soffrida pelos bulgaros em Larovitz, travada com os servios, em que aquelles tiveram uma perda de 15.000 homens, sem contar ainda a grande quantidade de munição e material bellico que deixaram em poder dos servios.

Estes continuam avançando e infligindo novas e sérias derrotas ao inimigo.

Em torno das eleições do Districto

O sr. Flavio da Silveira imita, na Camara, o gesto infeliz do senador Bueno de Paiva

O sr. Octacilio Camará, a pretexto de que o seu discurso da vespera fôra publicado no *Diario do Congresso* com incorrecções, occupou hontem a tribuna, sobre a acta, tratando ainda da questão do adiamento das eleições a se procederem nesta capital. Declarou — e insistiu nessa declaração — que o adiamento era humilhante para o eleitorado carioca. Todos sabiam que durante muitos annos representou o orador o partido de reacção ao grupo chefiado pelo senador Augusto de Vasconcellos. Fallecendo, porém, este, foi o orador procurado pelo sr. Thomaz Delfino e seus companheiros, para assumpto eleitoral. Depois de ouvir o seu chefe, o conselheiro Ruy Barbosa, entrou na luta a favor da candidatura Thomaz Delfino, desprendido, de todo, de qualquer interesse subalterno, e tendo em mira simplesmente os superiores ideaes do Districto.

O sr. Octacilio Camará passou, nessa altura, a relatar o que occorrera nas eleições para preenchimento da vaga do fallecido senador Vasconcellos. Com surpresa geral, em vez do eleito do povo carioca ser reconhecido, tomou posse da cadeira senatorial o sr. Irineu Machado. Obteve isso o desmoralizado politiqueiro pondo em pratica os seus velhos e immoralissimos processos subalternos.

Verificadas, em seguida, as duas vagas no Congresso Federal, pela renuncia do senador Sá Freire e do deputado Thomaz Delfino, o orador, que regressára de uma viagem, foi procurado por seus companheiros afim de prometter prestigiar os candidatos que apresentaria o governo.

Respondeu que sim, que estaria prompto a collaborar com o governo, uma vez, porém, que a verdade eleitoral apparecesse a scintillar sobre as urnas, uma vez que as eleições não representassem, como aconteceu com a candidatura Irineu, o triumpho da fraude e da mentira, porquanto, membro da maioria governamental, o orador não teria nenhum interesse em abandonar uma causa que equivalia á defesa dos interesses supremos do Districto Federal.

Entretanto, o sr. Wenceslau Braz, em vez de fornecer os meios tendentes a estabelecer a verdade eleitoral, procurou, pelo contrario, uns derivativos em termos affrontosos para os brios do Districto Federal.

O orador, então, appellou para os seus companheiros, pedindo-lhes que o acompanhassem, serenos e resolutos na defesa da autonomia do Districto. Encontrou, porém, desejos vagos nuns, evasivas em outros, e nunca o amparo fecundo de que tanto necessitava.

Resolveu, por isso, seu proprio sacrificio. Queria cair, mas cairia de pé. Recorreu ao Supremo Tribunal, pedindo "habeas-corpus" para pleitear as eleições, ou melhor, para acabar com a excepcional odiosidade do art. 60, que estabelece [illegible] Districto Federal uma diminuição [illegible], que não existe em nenhuma circumscripção da Republica.

Não encontrou, infelizmente, apoio no Tribunal.

Não importa: preferia, como já teve occasião de escrever, ser o lobo errado da fabula, sem tecto nem osso, mas gozar da accidentada liberdade, a ser o cão anafado, mas acorrentado por quem lhe dá os manjares.

Estava, de resto, disposto a ir ás ultimas, para obter a quéda da affrontosa medida do art. 60 e, revogada que seja tal disposição da nova lei eleitoral, ha de amparar o governo e seus amigos. Emquanto assim não acontecer o orador ficará sozinho, mas pugnando sempre pela dignidade do Districto.

Todos os seus companheiros podem afastar-se: o orador, não. E era por isso que repetia a phrase do Jardim das Oliveiras, concluindo seu discurso: "Etiamsi omnes; ego non"!

Depois do sr. Octacilio Camará, discursou outro deputado carioca, defendendo o governo nesse caso do adiamento das eleições nesta capital.

No fim da sessão, pela ordem do dia, ao ser annunciada a 3ª discussão do projecto n. 136, de 1916, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de....... 20:567$150, para occorrer ao pagamento devido a d. Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa e outra, o sr. Flavio da Silveira apresentou ao mesmo projecto a seguinte emenda:

"Ficam adiadas para o primeiro domingo de abril de 1917 as eleições federaes para preenchimento de vagas existentes ou que se derem no corrente anno, na Camara dos Deputados ou no Senado da Republica".

O saneamento da baixada fluminense

Sob a presidencia do sr. Alaor Prata, esteve hontem reunida a commissão de Viação e Obras Publicas, afim de discutir o parecer do sr. Elpidio Mesquita, que foi assignado unanimemente, favoravel á prorogação do prazo para terminação das obras de saneamento da baixada fluminense, concluindo pelo seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o poder executivo autorizado:

Paragrapho 1º — A prorogar [illegible] de dezembro de 1918 o contrato de 31 de novembro de 1910, para o fim de serem concluidas todas as obras de saneamento, limpeza e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro;

Paragrapho 2º — A rever o mesmo contrato, sem novos onus para o Thesouro, de modo a regular, mediante accordo com os actuaes empreiteiros, e como julgar mais conveniente, quaesquer reclamações porventura pendentes sobre a execução de clausulas contratuaes;

Paragrapho 3º — A entrar em accordo com o governo do Estado do Rio de Janeiro para o effeito de transferir á administração desse Estado a ser por ella custeado o serviço de obras publicas de saneamento que até hoje têm sido feitas pela União Federal e mantida a conservação dos melhoramentos já realizados.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

NA ARGENTINA

A renuncia do ministerio da provincia de Cordoba

Buenos Aires, 31. (A. A.) — A imprensa, referindo-se á orientação dos varios elementos politicos nas provincias, diz que o observador perspicaz, nota que onde triumpharam os radicaes, o radicalismo está-se fraccionando, devido á diversidade de tendencias dos seus chefes, que têm provocado dissidencias no seio do partido.

Uma das consequencias dessa falta de unidade na orientação do partido, é a renuncia collectiva do ministerio da provincia de Cordoba, havida hoje.

O ministerio do governador dr. Euphrasio Loza, que apresentou sua demissão collectiva, compunha-se dos seguintes membros: dr. Horacio Martinez, ministro da Fazenda; dr. Herminio Capdevila, ministro das Obras Publicas, e dr. João Bezerra, ministro do Interior, Cultos e Instrucção Publica.

POLITICA URUGUAYA

Buenos Aires, 31. (A. A.) — Causou boa impressão a nova organização ministerial do Uruguay.

Todos os jornaes publicam os retratos e biographias dos novos ministros, que são, os seguintes: Interior, dr. Julio Muro; Exterior, dr. Balthasar Brum; Fazenda, dr. Martin Martinez; Guerra e Marinha, dr. Joaquim Sanchez; Instrucção Publica, dr. Emilio Barbareur; Obras Publicas, dr. Santiago Rivas, e Industrias, dr. Juan José Amezaga.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem: 527 rezes, 57 porcos, 30 carneiros e 40 vitellas.

Marchantes: Candido E. de Mello, 48 r. e 3 p.; Durisch & C., 10 r.; A. Mendes, 38 r.; Lima & Filhos, 43 r., 8 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 81 r., 21 p. e 7 v.; João Pimenta de Abreu, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 127 r., 10 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 4 r., 3 p. e 9 v.; Castro & C., 26 r.; Portinho & C., 14 r.; Edgard de Azevedo, 18 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Fernandes & Marcondes, 17 p.; Augusto M. da Motta, 38 r., 30 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 20 1/8 r., 2 p. e 9 v.

Foram vendidas 29 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 18; r.; Durisch & C., 192; A. Mendes & C., 271; Lima & Filhos, 138; Francisco V. Goulart, 396; Portinho & C., 101; João Pimenta de Abreu, 12; Oliveira Irmãos & C., 568; Basilio Tavares, 10; Castro & C., 7; Edgard de Azevedo, 131; Norberto Hertz, 23; F. P. Oliveira & C., 63; Augusto M. da Motta, 197. Total, 2.297.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas 21 rezes.

FRIGORIFICOS — Para exportação foram abatidas 439 rezes, foram rejeitadas 3, 1/2 para consumo.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Vacca	$640	a	$700
Carneiro. . . .	1$800		
Porco	$950	a	1$100
Vitella	$700	a	$800

O MINISTRO DO EXTERIOR HESPANHOL

Madrid, 31 (A. H.) — Regressou hoje á capital o sr. Gimeno, ministro do exterior.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

Communicam-nos:

"Vae ser fundada no Rio de Janeiro a Liga da Defesa Nacional, independente de qualquer caracter religioso, philosophico ou politico, destinada a congregar os sentimentos patrioticos dos brasileiros de todas as classes, com os fins seguintes: manter em todo o paiz a idéa da cohesão nacional e o amor ás nossas tradições heroicas; propagar em todas as escolas primarias, secundarias, superiores, profissionaes, civis e militares a educação civica e o culto do patriotismo; desenvolver em todo o Brasil o culto do heroismo, fundando e sustentando associações de escoteiros, linhas de tiro, batalhões academicos, etc.; apoiar, pela persuasão e pelo conselho, a execução da lei do sorteio militar; aconselhar e estimular a instrucção militar nos collegios, academias e corporações; fazer propaganda por meio de conferencias, livros, folhetos, artigos de imprensa diaria, erecção de estatuas e monumentos que relembrem os feitos dos nossos maiores, e publicação e divulgação de cathecismos civicos.

A Liga é presidida pelo presidente da Republica, e tem no Rio de Janeiro um Directorio Central, já constituido, de 50 membros. Este Directorio Central estabelecerá os estatutos, e elegerá as commissões necessarias. Haverá em todos os Estados directorios regionaes e commissões de delegados em todos os nucleos de população.

Presidente da Liga, Wenceslau Braz Pereira Gomes (dr.), presidente da Republica.

Directorio Central: Affonso Celso (conde), presidente do Instituto Historico, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, da Academia Brasileira; Affonso Vizeu, commerciante; Alberto de Faria, capitalista; Alexandrino de Alencar (almirante), ministro da Marinha; Alfredo Ellis (dr.), senador federal pelo Estado de S. Paulo; Aloysio de Castro (dr.), director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Alvaro Zamith, presidente da Federação Brasileira de Sports; Antonio Antunes de Figueiredo, presidente da Federação das Sociedades do Remo; Antonio Carlos Ribeiro de Andrade (dr.), deputado federal pelo Estado de Minas; Augusto Daniel de Araujo Lima (dr.), director do Collegio Pedro II; Augusto Olympio Viveiros de Castro (dr.), ministro do Supremo Tribunal Federal; Bernardo Monteiro (dr.), senador federal pelo Estado de Minas; Candido de Oliveira (conselheiro), ex-ministro de Estado, director da Faculdade Livre de Direito; Carlos Muller dos Reis, director commercial do Lloyd Brasileiro; Carlos Peixoto (dr.) deputado federal pelo Estado de Minas; Cicero Peregrino da Silva (dr.), director da Bibliotheca Nacional; Clovis Bevilacqua (dr.), da Academia Brasileira, consultor juridico do Ministerio das R. Exteriores; Felix Pacheco, da Academia Brasileira, publicista; Francisco de Paula Rodrigues Alves (conselheiro), ex-presidente da Republica, agricultor; Gabriel Osorio de Almeida (dr.), [illegible] presidente do Conselho Municipal [illegible] presidente do Centro [illegible] vice-[illegible]cultor; Guilherme [illegible] Industrial, agri[illegible]; Henrique Coelho [illegible] Guinle, industrial; [illegible] Brasileira, depu[illegible]Netto, da Academia [illegible] do Maranhão [illegible] federal pelo Estado [illegible] (dr.), presidente [illegible]; Homero Baptista [illegible] presidente do Banco do Brasil; [illegible] te); João de Lemos Bastos (almirante) [illegible] Jeronymo de Moraes Jardim (marechal) [illegible] veira; João Alfredo Corrêa de Oliveira (conselheiro), ex-presidente do Conselho de ministros; João Galeão Carvalho [illegible] Evalhal (dr.), deputado federal pelo Estado de São Paulo; João G. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial; João Pandiá Calogeras (dr.), ministro da Fazenda; João Teixeira Soares (dr.), ex-presidente do Club de Engenharia, agricultor; Joaquim Luiz Osorio (dr.), estancieiro, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul; Joaquim Souza Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana de Sports Athleticos; Jorge Street, presidente do Centro Industrial do Brasil; José Bernardino Bormann (marechal); José Caetano de Faria (general), ministro da Guerra; Julio Cesar de Noronha (almirante); Luiz Soares dos Santos (dr.), senador federal pelo Estado do Rio Grande do Sul; Miguel Calmon (dr.), vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, [illegible] Misericordia [illegible] da Santa Casa de [illegible]; Miguel Couto (dr.), professor da [illegible] Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro [illegible] presidente da Academia Nacional de Medicina; [illegible] Nuno de Andrade (conselheiro), professor e publicista; Oscar de Porciuncula, estancieiro; Oscar Lopes (dr.), presidente da Sociedade Brasileira de Homens de Letras; Oswaldo Gonçalves Cruz (dr.), da Academia Brasileira, director do Instituto de Manguinhos; Pedro Lessa (dr.), ministro do Supremo Tribunal Federal, da Academia Brasileira; Raul Pederneiras (dr.), presidente da Associação de Imprensa; Ruy Barbosa (conselheiro), presidente da Academia Brasileira, senador federal pelo Estado da Bahia; Vicente Lustosa de Lima (monsenhor), do Cabido Metropolitano.

O Directorio Central está convocado para o proximo dia 7 de setembro, ás 17 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional.

BANQUETE DIPLOMATICO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 31 (A. A.) — A Camara de Commercio hespanhola offereceu hoje um grande banquete ao sr. Pablo de Soler y Guardiola, representante diplomatico de sua majestade Catholica, pelo seu accesso ao posto de embaixador extraordinario do mesmo paiz.

EM BUENOS AIRES

Fallecimento do ministro dos Paizes Baixos

Buenos Aires, 31 (A. A.) — Victimado por um ataque de pneumonia, falleceu hoje nesta capital o sr. Leonardo van Riet, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario dos Paizes Baixos junto ao nosso governo.

O chanceller José Luiz Murature visitou a capella mortuaria, mandando depositar uma corôa sobre o seu feretro.

O enterramento effectuar-se-á amanhã, com todas as honras a que tem direito o illustre morto.

Fallecimento de um industrial mineiro

Bello Horizonte, 31 — (A. A.) — Falleceu o coronel Leopoldo Gomes Teixeira, industrial e proprietario muito estimado aqui.

O extincto foi thesoureiro da commissão constructora desta capital, e ultimamente era empreiteiro da bitola larga da Central do Brasil.

O coronel Gomes Teixeira [illegible] uma numerosa familia, sendo [illegible] morte geralmente sentida.

A SENATORIA DO GENE[illegible] DANTAS [illegible]

Recife, 31 (A. A[illegible]) conforme estava a[illegible] para a propaganda [illegible] neral Dantas Barreto

UM TETRICO ACHADO

Um homem é assassinado e enterrado por um seu companheiro

Da esquerda para a direita: Antonio Justiniano, Luciano Assumpção e Antonio da Costa Nascimento.

Sob os titulos acima tratámos hontem do horrivel assassinato ante-hontem descoberto na estação de Barros Filho, e de que foi victima o ladrão Bernardino Soares. Em nossa noticia de hontem demos todos os tragicos detalhes de que se rodeou a descoberta desse crime, que a policia procurava com empenho esclarecer.

Hontem, com mais vagar, descobriu a policia local novas minucias sobre o delicto, de que, conforme está provado, foram autores um outro ladrão, de nome Pedro Celestino e a amasia deste, de nome Antonia.

A reconstituição do delicto, feita pela policia do 23° districto, deixou patente que o Pedro Celestino começou a sua aggressão a Bernardino Soares ou Bernardino Candido Alves, a victima, por dois tiros de revólver, que attingiram ambos o seu alvo. Depois então, verificando que nenhum dos ferimentos fôra mortal, armou-se de um afiado formão, e com elle entrou de desferir golpes repetidos e em gana furiosa contra a sua victima, cuja morte realizou por esse meio em poucos instantes. Os golpes de formão, em sua maioria endereçados para o rosto e para o pescoço haviam dilacerado as arterias de Bernardino, determinando-lhe grande hemorrhagia e a morte consequente.

Ahi Celestino e a amasia, que segundo todas as probabilidades é cumplice no homicidio, ter-se-iam lavado, e dissimulado, tanto quanto possivel os vestigios do crime, occultaram o cadaver num recanto escuro do casebre, emquanto Pedro ia abrir a sepultura de Bernardino na beira da estrada, tal como narrámos hontem, sendo então surprehendido por Luciano Assumpção e sua tia Catharina do Espirito Santo.

Dada a impossibilidade de ser feito o transporte do cadaver de Bernardino só pelo criminoso, é fóra de duvida que tambem nessa parte do crime o auxiliou Antonia.

* * *

Procurando um rumo por onde guiar as suas diligencia, soube o delegado Abelardo Luz, do 23° districto, que Pedro e Antonia haviam-se retirado de sua choupana de Barros Filho em uma carroça de bois, que o criminoso alugára para esse fim.

Soube isso o delegado do 23° logo que, acompanhado de seus auxiliares, foi ao local do crime ouvir os vizinhos do criminoso. Entre estes ha um curioso typo de preto que uns conhecem por *Pae Paulino* e outros por *Perna de Páo*, devido a um defeito physico que o assignala.

Em casa de *Perna de Páo* reside a parda Rosa Ferreira, de 27 annos, cozinheira, e que ha tres annos vivia amasiada com Bernardino. Este não gostava de cohabitar com ella, só a visitando de dias a dias, emquanto que o resto do seu tempo, inclusive as noites, passava-as em casa de Pedro. Rosa, que tem dois filhos, sendo um delles, de seis mezes, filho de Bernardino, foi logo presa, e levada incommunicavel para o 23° districto, de onde só saiu hontem, depois de patenteada a sua innocencia no caso. Aliás as suspeitas que pesavam sobre Rosa eram muito leves, visto que ella, até ao momento em que foi presa, ignorava por completo o assassinato de Bernardino, sendo mesmo presa de uma crise de nervos ao ser-lhe communicado o crime. *Perna de Páo*, cujo verdadeiro nome é Paulino Miguel do Rosario, e mais as pretas Flausina da Rocha, sua amasia, e Rosalina dos Santos, amasia de seu filho, foram tambem detidos para investigações, sendo recolhidos á delegacia.

Esses tres detentos informaram ao delegado que os pretos Antonio Justiniano, de 28 annos, e Antonio da Costa Nascimento, de 22, ambos trabalhadores no local, poderiam prestar esclarecimentos sobre o crime, e a autoridade prendeu-os pouco depois.

Foi, ao que parece, um desses pretos, — o Nascimento, — quem disse ao delegado ter visto, na madrugada de ante-hontem, o Pedro Celestino e sua amasia, juntamente com varias trafhas de uso domestico, embarcarem na já alludida carroça de bois, tomando rumo da estação de Honorio Rangel, na linha auxiliar.

Dois ou tres auxiliares do delegado Abelardo Luz foram então destacados para investigar naquella localidade, sabendo que Pedro ali alugára desde terça-feira ultima uma casa, que foi logo descoberta e cercada.

Deu-se isso pela manhã de hontem. A casa de Pedro era em terras da fazenda da Conceição, no largo do Sapé, e pertence a fulão Queiroz, que a alugára por 20$000. Cerca de 9 horas, descoberto o novo esconderijo do casal, e feito o cerco, a policia bateu á porta do casebre, sendo a mesma aberta, e as autoridades recebidas pela propria amante de Pedro.

Os policiaes invadiram a casa, que foi sujeita a rigorosa busca, sem, entanto, ser lá encontrado o Pedro Celestino. Interrogada sobre o paradeiro do amasio, Antonia titubeou mas respondeu por fim:

— Não sei. Elle saiu e desde hontem não mais me appareceu.

— E o Bernardino onde é encontrado? — retorquiu o agente.

— Que Bernardino? — indagou ella, nervosa e tremula.

— O Bernardino, continuou o agente, que era socio do seu amasio nos roubos e furtos aqui da redondeza.

A parda emmudeceu e após repetidas perguntas, ainda sobre o paradeiro de Bernardino, retrucou:

— Não sei, não senhor. Desde que nós nos mudamos lá de Barros Filho que eu não o vejo.

A resposta saíra com custo e difficuldade. As autoridades, então, deram-lhe voz de prisão, levando-a juntamente com a menor Herondina, uma creança, que estava em seu collo, para a delegacia. Ahi, quando interrogada, a amante de Pedro Celestino declarou chamar-se Antonia Maria da Conceição, ter 20 annos, ser solteira e occupar-se em serviços domesticos. Vivia ha tres annos com Pedro Celestino, de cuja união só tinha aquella filha. Era tambem conhecida em Barros Filho, onde, pelas façanhas de Celestino, se tornára popular, pelo nome de Romana.

O seu depoimento, tomado logo depois da sua chegada já delegacia, é cheio de evasivas e de tergiversões, nada adeantando sobre a elucidação do crime de Barros Filho. Dos depoimentos tomados, o mais importante continua a ser o do denunciante Luciano Assumpção, que se resume pouco mais ou menos, na seguinte narrativa feita por elle ao delegado Abelardo Luz:

"Voltando de uma visita a um amigo, ás 4 horas da tarde de segunda-feira ultima, viu o declarante o individuo Pedro Celestino estar fazendo um grande buraco no terreno da fazenda Botafogo. Perguntando o declarante a Celestino, o fim a que se destinava a excavação, respondeu-lhe este que estava armando um "mundéo" (armadilha), para um gato que costumava matar os pintos de sua creação. Essa explicação, longe de satisfazel-o, causára-lhe suspeitas, pois o buraco era grande de mais para esse fim. Simulou então o declarante, acreditar, seguindo para casa, onde communicou as suas suspeitas á sua madrinha Catharina Antonia e á sua esposa Mercedes de Oliveira Reis.

No dia seguinte, bem cedo, saindo o declarante para o trabalho no matto, ao passar pelo local referido viu, com bastante surpresa, o citado buraco tapado, estando ainda muito fôfa a terra... Regressou a casa, recommendando a Catharina Antonia e Mercêdes fossem revolver a terra e que caso houvesse alguma coisa grave, conhecidos os precedentes de Pedro Celestino, o fossem avisar no trabalho.

A' hora do almoço, vindo o declarante para casa, soube que sua madrinha e sua esposa haviam cumprido a sua determinação e que logo que se atiraram á obra, na ausencia de Celestino, deixaram a descoberto o braço de um cadaver, o que foi constatado pelo declarante, que examinára a improvisada sepultura, pouco depois.

De cima para baixo: Catharina Antonia dos Santos, que descobriu o cadaver, e as amantes da victima e do assassino.

Scientificado de que Pedro Celestino e sua amasia se haviam mudado para logar ignorado, elle declarante, nutrindo cada vez mais, diabolicas surpresas, sobre aquelle facto.

A's 10 horas e 50 minutos da manhã de hontem embarcou o declarante em Barros Filho, afim de dar sciencia do occorrido á policia do 23° districto, o que effectivamente minutos depois fez.

* * *

Voltando hontem pela manhã a fazer um novo exame no local do delicto, o delegado Abelardo Luz descobriu, num recanto escuso do terreno pertencente ao casebre de Pedro Celestino, manchas e poça de sangue coagulado, a terra violentamente revolvida, e pegadas de varias dimensões, o que levou ao animo de s. s. a suspeita de que o assassinato tenha sido ali e não dentro de casa, como se tem pensado até aqui.

Nesse local vão ser feitos estudos especiaes.

* * *

A' tarde voltou o delegado Luz a interrogar Antonia. Apanada ao filho, a amasia de Pedro Celestino limitou-se a principio a chorar, negando a pés juntos saber qualquer coisa sobre o crime de Barros Filho. O delegado insinuou-se no animo de Antonia, até que ella, mais calma, resolveu-se a falar.

Começou por dizer que Bernardino jámais residira com Pedro Celestino, em cuja casa nunca dormira, e acabou confessando que ambos tinham tido uma séria divergencia, ha tempos, mas que depois disso, por mais de uma vez ambos estiveram juntos. Accrescentou que, desde segunda-feira ultima, vira Pedro atrapalhado com a escavação do buraco, em cujo interior foi encontrado o cadaver de Bernardino, que, naquelle mesmo dia, á porta de sua casa, estivera em palestra com Celestino.

Continuando a fazer declarações Antonia narrou que, na noite de segunda-feira, ouvira varios tiros, declarando-lhe Pedro, — que não estava nos seus aposentos, por occasião dos disparos, — ao regressar, que atirára para espantar os gatos.

Concluindo, Antonia, confessou que, apezar de ter dormido lôgo após essa explicação que lhe satisfez, Pedro ausentou-se do seu quarto, indo para perto do buraco, onde se deteve até ao amanhecer do dia seguinte, trabalhando muito na remoção da terra para enchel-o.

Essas declarações de Antonia vão em abono da nova versão sobre o local em que se deu o delicto, versão a que alludimos acima.

* * *

Muitas pessoas continuam detidas pela policia do 23° districto, entre ellas o *Perna de Páo*, cujas declarações não foram ainda reduzidas a termo; o delegado fez deter ainda Rosa Ferreira, amante do assassinado; as cozinheiras Flauzina da Rocha e Rosalina dos Santos, residentes na casa do *Perna de Páo*; o filho deste, Antonio Justiniano Netto, e Antonio da Costa Nascimento.

Sobre o penultimo delles alimenta a policia suspeitas de connivencia no crime, porque, elle ha tempos tomára a amante de Bernardino, por algumas noites, aggredindo-o ainda quando este lhe fôra pedir explicações.

Estavam tambem na delegacia, para ser ouvidos: João Ribeiro Fonseca, soldado n. 462, da 2ª companhia do 3° batalhão da Brigada Policial; Albertina Maria da Conceição, Elizer Vianna, Aurelino Miguel do Rosario, Malvina de tal e seu marido, Manoel de tal, companheiros de casa de *Perna de Páo*, o ultimo dos quaes ha tempos vira desapparecer de seus terrenos um cavallo furtado por Bernardino, que o collocára um kilometro distante, amarrado a um moirão.

* * *

A' tarde, na sala de autopsias do Necroterio da Policia, foi feita a autopsia ao cadaver de Bernardino. Esse trabalho, que foi meticulosamente feito pelos drs. Rodrigues Caó e Miguel Salles, durou duas horas, sendo constatados no cadaver de Bernardino os seguintes ferimentos, que foram consignados no auto de autopsia: um, na nuca, produzido por instrumento cortante, que causou a fractura da 5ª vertebra vertical, lesando a medulla e o feixe vasculo nervoso esquerdo; dois outros ferimentos, da mesma especie, nas faces esquerda e direita, fracturando os maxillares e os ossos do nariz. No thorax, abdomen e ventre apresentava o cadaver 40 ferimentos punctorios, que lesaram o coração, abdomen, pulmões, estomago, figado, baço, rins e pericardio.

Esses medicos legistas acreditam, pelo exame a que procederam, que o crime se deu no dia 28 do corrente. Como as pelles das mãos, pés e faces de Bernardino estivessem um tanto enrugadas, phenomeno que se opera quando o individuo fallece dentro de agua, aquelles peritos acreditam que, quasi agonisante em virtude dos innumeros ferimentos recebidos, foi o corpo de Bernardino atirado a algum riacho proximo, onde a morte o surprehendeu.

Ao contrario do que se dizia, das declarações de Antonia, amante do assassino, e do que presumira a policia, verificaram os medicos que o cadaver não apresentava nenhum ferimento por bala.

Como "causa mortis" foi attestado o seguinte: "ferimento penetrante do pescoço com instrumento cortante, interessando a medullla, a 5ª vertebra vertical e o feixe vasculo nervoso esquerdo."

* * *

Foram hontem ouvidos, além de Luciano Assumpção, a esposa deste, Mercedes de Oliveira Reis e sua tia Catharina do Espirito Santo.

Antonia, a amasia do assassino, ao ouvir dizer que o cadaver de Bernardino não apresentava ferimentos produzidos por formão, declarou que a ultima vez em que vira Pedro e Bernardino conversando este ultimo tinha, de facto, na algibeira do casaco uma daquellas ferramentas.

* * *

A' hora de encerrarmos a nossa folha, estava o dr. Abelardo Luz, delegado do 23° districto, a reduzir a termo as finaes declarações de Antonia, amante de Pedro Celestino, declarações que encerram o quasi pleno esclarecimento do crime da parada de Barros Filho.

A maneira correcta e habil por que se conduzia aquella criteriosa autoridade até conseguir sem violencias nem estratagemas tolos a confissão de Antonia fez desse depoimento uma solida e indestructivel base ao intelligente inquerito feito sobre o horrivel crime do sanguinario ladrão Pedro Celestino.

Depois de varias tentativas a que nos referimos acima, o dr. Abelardo Luz conseguiu finalmente ouvir da amasia de Pedro Celestino uma narrativa completa de tudo quanto parece ella saber sobre a tragedia da fazenda Botafogo. Nesse depoimento disse Antonia o seguinte: que segunda-feira ultima Pedro e Bernardino saíram de casa muito cedo, voltando por volta de 11 horas, o primeiro armado de uma foice e de um revólver, que elle costumava trazer sempre comsigo. Os dois vinham discutindo acaloradamente mas ao approximarem-se da casa mudaram de assumpto. Não obstante pôde Antonia notar que o movel da discussão era uma divisão de dinheiros, producto de qualquer roubo praticado pelos dois, de sociedade.

Antonia esperava-os com o almoço feito, e os dois sentando-se á mesa, um em frente ao outro, almoçaram com excellente appetite, conversando sobre varios assumptos. Nessa occasião viu Antonia que Bernardino tinha um pequeno formão no bolso externo do casaco.

Findo o almoço os dois saíram para um matto proximo, levando Pedro a foice, ao hombro. Poucos momentos depois ouviu Antonia um rumor — como o de quem está a roçar matto, — na direcção tomada pelos dois, e logo a seguir ouviu o detonar de dois tiros. Cerca de meia hora mais tarde Pedro voltou a casa, sosinho, e trazendo ainda a foice. Perguntando-lhe Antonia se fôra elle quem dera os dois tiros, Pedro respondeu affirmativamente, accrescentando que fôra para espantar os gatos que lhe iam frequentemente aos pintos. Disse mais que Bernardino se fôra embora para sua casa; tomando uma enxada foi para a beira do caminho abrir a cova de que tratámos acima, dizendo que aquillo tambem era uma armadilha, um mundéo para caça dos gatos. Nessa noite Pedro fez com que ella se recolhesse mais cedo ao leito, no que foi attendido, deitando-se Antonia ás 7 1/2 da noite.

Na manhã seguinte, ao voltar á casa, Pedro contou-lhe então que na vespera havia assassinado Bernardino, depois do almoço, dando-lhe uma foiçada pelas costas. E nessa mesma manhã obrigou-a a mudar-se para o casebre do Sapé, pois o Bernardino estava enterrado ali perto, no buraco que elle Pedro abrira na vespera.

Pedro já havia tratado uma carroça de bois em que o casal, a pequenita e os objectos de uso domestico foram transferidos para o casebre do Sapé.

Ali pouco se demorou Pedro. Mal chegou saiu logo, dizendo que ia para Nictheroy procurar trabalho, não dormindo ali, portanto, a noite de terça-feira. Pedro levou em seu poder 16$ que tomou de Antonia, e nunca mais deu noticias suas.

* * *

O paradeiro de Pedro Celestino é que continua a ser ignorado. O cocheiro do "rabecão" que foi buscar o cadaver de Bernardino, affirma ter visto o criminoso á porta de um botequim em Barros Filho, na propria occasião em que trazia na carroça mortuaria o cadaver da victima. Deixou de prender Pedro porque se o fizesse arriscaria sua vida, por não haver no local quem tornasse effectiva a prisão de Pedro.

Em seu encalço estão varios agentes.

Por 8$000, apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$000 na extracção da LOTERIA FEDERAL a realizar-se amanhã.

A Companhia Previdente

RELEVAÇÃO DE PENA CONCEDIDA

O ministro da Fazenda deferiu, por equidade, o requerimento da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" pedindo relevação da pena em que incorreu, por ter deixado de pagar no prazo devido o imposto sobre dividendo.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Relatorio da directoria

Do importante documento apresentado aos accionistas da Companhia Commercio e Navegação, na impossibilidade de o publicarmos na integra, damos o seguinte resumo:

O relatorio da directoria faz referencia á actual guerra, que poz em fóco, nos paizes neutraes, os serviços de navegação.

A industria dos transportes maritimos passou a ser fartamente lucrativa, e a companhia aproveitou o ensejo para desviar da cabotagem, para a navegação internacional, algumas das suas vinte unidades, satisfazendo tambem assim o governo que lhe solicitou o auxilio para o descongestionamento dos mercados que estavam abarrotados de mercadorias para exportação.

A este respeito, diz o relatorio:

"Não podemos deixar de referirmo-nos, embora de passagem, aos grandes embaraços soffridos pelos nossos quatro primeiros vapores que daqui saíram com carregamento de café para a Scandinavia, determinando assim uma extraordinaria demora de viagem até o destino e o seu regresso a este porto. Esses embaraços, a que estão sujeitos todos os vapores neutros, foram motivados pelas exigencias da fiscalização ingleza na respectiva carga.

A' vista das occorrencias verificadas com a carga desses vapores, a Companhia desistiu de aceitar novas offertas de engajamento de café para os portos da Suecia e Noruega, porquanto os lucros alcançados com essas viagens foram quasi todos absorvidos pelas despezas extraordinarias que a grande demora acarretou, além de outros prejuizos oriundos do processo de fiscalização da carga, demasiado rigoroso, nos portos inglezes.

Damos a seguir o movimento da exportação por volumes, realizada pelos nossos vapores para os seguintes paizes estrangeiros:

Suecia e Noruega: (Christiania-Malmoe e Gothemburgo)

			Volumes	
"Paraná"	v/	96..	93.102	
"Tibagy"	v/	97..	50.643	
"Araguary"	v/	98..	61.138	
"Corcovado"	v/	111..	60.310	265.193

America do Norte: (Nova York e Nova Orleans)

			Volumes	
"Tibagy"	v/	66..	46.004	
"Taquary"	v/	68..	32.038	
"Corcovado"	v/	79..	39.440	
"Guahyba"	v/	12..	35.944	
"Gurapy"	v/	14..	32.023	
"Mossoró"	v/	15..	40.637	
"Tijuca"	v/	19..	39.751	
"Taquary"	v/	21..	30.791	
"Maceyó"	v/	25..	34.879	
"Aracaty"	v/	26..	24.549	
"Jaguaribe"	v/	4..	33.516	419.330

França: (Havre)

			Volumes	
"Tupy"	v/	16..	50.015	
"Jacuhy"	v/	35..	30.143	80.158

Total........ 764.906

Com o desvio desses vapores, é certo que teve a Companhia de preterir alguns dos portos das suas linhas internas; mas, mesmo assim, não tem deixado de attender a quaesquer necessidades, mais ou menos prementes, da cabotagem, acudindo aqui e ali aos reclamos dos varios mercados, quando privados dos meios necessarios ao escoamento dos seus productos.

Tambem tem ella realizado algumas viagens á Republica Argentina, sob prévios engajamentos, para o transporte de cargas dali, com destino a portos brazileiros.

Foi este o movimento global das saídas, de julho de 1915, a junho de 1916:

Linhas do Norte do Brasil	60
Linhas do Sul do Brasil	22
America do Norte	11
Suecia e Noruega	4
Havre	2
Republica Argentina	2
Total das viagens	101

Seguidamente, o relatorio refere-se á creação de novas agencias, em S. Paulo, Santos e Nova York; á reforma do contrato entre a Companhia e o governo federal, que está pendente de estudo do Ministerio da Viação, e ao convite que a Companhia recebeu para comparecer aos trabalhos da commissão especial da Camara dos Deputados incumbida de estudos em prol da marinha mercante.

Passando depois a tratar do commercio do sal, diz o relatorio:

Na secção de sal, temos tambem a registrar um movimento mais accentuado de expansão nos negocios desta Companhia.

Até 31 de dezembro de 1915, as nossas vendas estiveram subordinadas á acção de elementos intermediarios, não tendo sido possivel, por essa mesma razão, enfrentar com mais vigor o trabalho da nossa concorrencia nos diversos mercados do paiz.

Sendo indispensavel agir com firmeza para a reconquista dos mercados do interior, até então dominados vantajosamente pelo sal de outras procedencias, resolveu a Administração iniciar, de janeiro do corrente anno em deante, as suas vendas directas, procurando por este modo garantir á sua clientella a acquisição de um producto absolutamente puro, e livrando-a das mystificações a que até então estava sujeita. Com este objectivo foi organizado um corpo de viajantes idoneos em todas as zonas consumidoras do producto, fazendo-se systematicamente bem orientada propaganda do *Sal de Macáo*, de todos os typos e qualidades, preparado e ensaccado exclusivamente nos depositos da nossa Companhia e sob a sua immediata fiscalização e responsabilidade.

Para maior garantia ainda do nosso serviço de propaganda, creámos diversas marcas, devidamente registradas, e que estão alcançando um excellente successo em toda a parte.

O movimento das nossas vendas de sal no segundo semestre de 1915, incluidas as existencias que passaram do semestre anterior, foi o seguinte, em toneladas:

Interior e praça	7.403.947	
Portos do Sul	7.085.828	
Est. de S. Paulo	7.690.301	
Portos do Norte	3.748.455	25.928.531

No primeiro semestre de 1916 foi este o movimento:

Interior e praça	10.072.872	
Portos do Sul	5.556.160	
Est. de S. Paulo	14.282.200	
Portos do Norte	4.430.845	34.331.147

Do segundo semestre de 1915 para o primeiro semestre de 1916, verificou-se um accrescimo de 8.022.616 kilos nas vendas do producto, ou sejam, approximadamente, cerca de 33 % de augmento nas referidas vendas.

E' esse um symptoma evidente do desenvolvimento que estamos imprimindo aos negocios e que nos assegurará em futuro proximo a preponderancia que sempre a Companhia manteve nos mercados nacionaes.

E' de facto ainda insignificante o algarismo alcançado pelas vendas de sal; mas esperamos que, proseguindo nos mesmos moldes adoptados, os nossos esforços obterão exito seguro dessa campanha, que com leal mas pertinaz orientação temos necessidade de manter a toda a linha.

Em janeiro do corrente anno iniciámos as vendas do nosso typo de sal especial para o fabrico do xarque, e no curto periodo de seis mezes já embarcámos para as diversas xarqueadas dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, especialmente para o preparo da carne secca, cerca de 2.000.000 kilos de sal.

Tem esta companhia recebido attestados valiosos de diversas firmas xarqueadoras do interior, relativos á vantajosa applicação do *Sal de Macáo* na salga dos seus productos.

O movimento da nossa producção em Macáo, nas diversas salinas que ali possue a Companhia, teve tambem augmento consideravel em relação á producção das safras anteriores.

O nosso "stock" em 1 de julho de 1915 era de 526.636 alqueires. Desta data até 30 de junho do corrente a producção foi de 354.582 alqueires, elevando-se a um total de 1.092.218 alqueires de 160 litros de sal, a maior producção feita no Brasil.

Deduzindo o algarismo das saídas realizadas dentro desse periodo, que foi de 209.360 alqueires, verifica-se que o "stock" da Companhia existente [illegible] nos aterros das suas salinas é de 892.[illegible] alqueires, ou sejam 120.436.350 kilos de sal.

Os impostos pagos durante esse periodo representam a somma [illegible] de 1.386:[illegible], sendo [illegible] discriminada:

Impostos pagos ao Estado do Rio Grande do Norte	335:382$240
Idem, idem ao governo federal	1.051:[illegible]

As saídas do porto de Macáo foram de 34.385.990 kilos e do de Areia Branca de 10.579.111 kilos. Além dessas saídas, foram exportados para o Pará mais 7.390.325 kilos de sal fino, typo especial, de preparo da Usina Valentim, com quem a Companhia tem contrato."

O relatorio trata ainda da installação da filial em S. Paulo, onde em cinco mezes as vendas de sal attingiram a quinze mil toneladas.

A parte financeira da Companhia em resumo, é esta:

"Conforme vereis, srs. accionistas, fechámos o balanço em 30 de junho p. p. com o saldo em caixa de 1.758:300$651, dinheiro em cofre na matriz, nos bancos e na filial e agencias, tendo ainda á nossa disposição em poder dos agentes, no paiz e no estrangeiro, a somma de 393:098$705.

A conta de *Fundo de Seguros* acha-se elevada á cifra de 749:460$311 e a de *Fundo de Deterioração do Material* a 1.262:390$423, tendo sido retirada deste exercicio para a primeira conta a quota de 10 % no valor de 549:466$311, e para a segunda a de 15 %, segundo ficou resolvido na ultima assembléa geral ordinaria.

A conta de *Fundo de Reserva* tambem attingiu á somma de 768:446$570, pela contribuição de 10 % retirada do actual exercicio financeiro, conforme determinam os nossos estatutos.

A conta de *Lucros suspensos* elevou-se a um algarismo total de 5.251:500$548 e, conforme deliberação da assembléa geral, só será iniciada a distribuição de dividendos depois de liquidados todos os compromissos da Companhia.

— Em 15 de julho ultimo foi paga a 4ª prestação a que se obrigou a Companhia pela concordata celebrada com seus credores em começo de 1915, e no dia 15 de janeiro de 1917 será paga a 5ª e ultima prestação, no valor de 1.191:613$857, ficando assim ultimada essa responsabilidade do seu passivo.

Têm sido regularmente pagos os juros das debentures, nas epocas determinadas para esse fim, achando-se apenas por pagar alguns juros não reclamados ainda, como se evidencia da respectiva conta no balanço.

Pelas verbas discriminadas na demonstração da conta de *Lucros e perdas*, apreciareis devidamente o desenvolvimento que se tem operado na exploração de todos os negocios da Companhia e os resultados que cada departamento de serviço apresenta ao encerrar o actual periodo financeiro.

São elementos esses que exprimem com segurança o grão de prosperidade da Companhia, dispensando-nos de maior commentario a respeito."

Lamentamos a impossibilidade de fazer mais completo extracto do relatorio da directoria da Companhia Commercio e Navegação, mas pelo resumo que damos, fica o publico ao corrente dos pontos principaes.

LLOYD BRASILEIRO

A posse dos novos directores

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, empossou hontem, á tarde, nos cargos de directores do Lloyd Brasileiro, os srs. Muller dos Reis e Carlos Midosi.

Esses funccionarios, finda a cerimonia da posse, conferenciaram com o sr. Calogeras sobre assumptos que se prendem á administração da empresa que vão dirigir.

O UXORICIDA OLIVEIRA COELHO

Sua transferencia para as cadeias portuguezas

Lisboa, 31 — (A. A.) — Em seu numero de hoje, o "Diario de Noticias" publica uma nota dizendo que o uxoricida Oliveira Coelho entrará brevemente para as cadeias portuguezas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Uma reunião de academicos

Reunem-se segunda-feira, 4 do corrente, ás 3 horas da tarde, os alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, no pavilhão visconde de Ouro-Preto, para que deliberem sobre assumpto que diz respeito ao serviço militar.

A LOTERIA FEDERAL fará amanhã uma extracção com o premio maior de 100:000$, custando cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

RECLAMAÇÕES CONTRA DESCONTOS

Requerimentos de funccionarios da Central do Brasil

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Viação, para informar a respeito, diversos requerimentos de funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, reclamando contra descontos que lhes foram feitos, e outros pedindo abono de gratificações addicionaes.

URUGUAY-ARGENTINA

Confraternização academica

Buenos Aires, 31. (A. A.) — Os estudantes de medicina uruguayos, que se acham nesta capital, visitarão hoje, á tarde, o Instituto Bacteriologico e assistirão á recepção que lhes offerece o Circulo Medico. A' noite, regressarão a Montevidéo.

NO PARAGUAY

Convite para a pasta da Fazenda

Assumpção, 31. (A. A.) — Corre aqui que o dr. Eligio Ayala, convidado para occupar a pasta da Fazenda, não respondeu, até hoje, se acceita ou não o referido cargo.

NOTICIAS DA GUERRA

A SITUAÇÃO NA GRECIA

O governo hellenico abandonará a sua politica de neutralidade?

Ao centro, o rei Constantino, da Grecia. A' esquerda, o ex-presidente do ministerio, sr. Venizelos. A' direita o actual chefe do gabinete, sr. Zaimis

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ITALIA — Roma, 31 — Communicado official sobre as ultimas operações de guerra:

"Na zona de Fassa os alpinos obtiveram novos successos, alargando os seus dominios na parte nordéste dos cumes de Cauriol. Nesse local tomaram mais 21 prisioneiros, um canhão, muitos fuzis e um lança-bombas.

Na cabeça do Torrente Felizon alguns destacamentos de infanteria dos alpinos occuparam fortes entrincheiramentos inimigos nas encostas de nordéste de Panadelloramo e Fondovalle.

Durante a acção os italianos fizeram 117 prisioneiros, entre os quaes tres officiaes." — *Havas.*

AUSTRIA — Vienna, 31 — O Estado Maior communica, em data de 29 de agosto:

"O monitor austro-hungaro "Alnes", de serviço no Danubio, destruiu varios estaleiros e fabricas militares rumaicas, nas proximidades de Turnu-Severin e Verciorova, na Porta de Ferro. A nossa flotilha no Danubio bombardeou e incendiou a refinaria de petroleo em Giurgevo, ao sul de Bukarest.

Estamos em contacto com o inimigo nos desfiladeiros ao longo de toda a fronteira austro-rumaica, [illegible] extensão de 600 kilometros. Os nossos guarda-fronteiras atacaram o inimigo com exito. Este se retirou com algumas perdas, a nordéste de Orsova, nas proximidades de Petroseny, no Passo Rotenturm, nas montanhas ao sul de Kornstadt e nas alturas a léste de Gyargyo. Só de uma posição nos retirámos, deante de um movimento envolvente de grandes forças inimigas, para outra posição preparada de antemão.

Os italianos mostram-se muito activos, especialmente nos Alpes Fassano, onde conseguiram tomar de novo o cume do monte Cauriol. Fracassaram os seus ataques nos Dolomitas, no Passo Poecken, na frente do littoral e entre Col Santo e Nova Vas.

ALLEMANHA — Berlim, 31 — O quartel-general communica, em data de 30 de agosto:

"Frente oeste: No Somme ininterrupto canhoneio, de consideravel violencia de ambas as artilherias. Durante o dia não houve combates de infanteria; á tarde e á noite, fortes ataques da infanteria inimiga partindo da linha Ovillers-Pozières e entre Guillemont e Maurepas. O adversario preparou, ao mesmo tempo, uma investida mais para o sul até ao Somme e além do rio até á região de Chilly a qual, devido ao nosso fogo de barragem, não chegou a ser realizada. Conservámos as nossas posições por toda a parte. Ao norte de Ovillers e Pozières as nossas tropas rechassaram, depois de violentas lutas corpo a corpo, destacamentos britannicos, que tinham penetrado nas nossas trincheiras.

A léste da Mosa os francezes emprehenderam, depois de vivissimo canhoneio, um novo ataque infantifero, nas immediações de Fleury e entre este ponto e o bosque de La Montagne.

Ao norte do Ancre e do Somme, nas immediações de Soyécourt e de Soueihausen abatemos 5 aeroplanos inimigos.

Frente leste: Ao norte dos Carpathos, nada de importante. Os allemães tomaram, de assalto, o monte Kukul a noroeste de Zabie.

Frente balkanica: A situação geral é inalterada."

Amanhã a LOTERIA FEDERAL fará a extracção do importante plano de 100:000$000, cujo bilhete custa apenas 8$000.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

A FUGA DO REI CONSTANTINO

Londres, 31 — (A. H.) — Os jornaes receberam telegrammas de Salonica dizendo correr ali o boato de que o rei Constantino fugiu para a Thessalia.

Tambem consta na mesma cidade que os alliados fizeram um desembarque de tropas no Pireu.

A POSIÇÃO INTERNACIONAL DA GRECIA

Nova York, 31 — (A. H.) — Telegrapham de Athenas, em data de hontem:

"Nos meios diplomaticos desta capital espera-se a cada momento uma subita mudança da situação internacional da Grecia, chegando-se a affirmar que, dentro de quarenta e oito horas, abandonará o governo hellenico a politica de neutralidade que até aqui tem observado.

O rei Constantino deve receber amanhã, quinta-feira, o ministro da França aqui acreditado e, em seguida, os representantes da Russia e da Inglaterra.

Foram chamados a serviço activo os officiaes do estado-maior do exercito que estavam licenceados."

A OPINIÃO PUBLICA NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 31 — (A. A.) — A opinião publica mostra-se apprehensiva com os ultimos successos havidos na Grecia, havendo duvidas sobre os boatos terroristas que de Berlim, como de outras fontes, têm vindo sobre o estado de saude do rei Constantino e o verdadeiro logar em que o mesmo se encontra actualmente.

A esta hora corre o boato que sua majestade abdicará, á força das circumstancias.

UMA MENSAGEM AO MINISTRO ZAIMIS

Paris, 31 — (A. A.) — A commissão permanente do Congresso das Colonias Hellenicas, dolorosamente impressionada com o abandono da Macedonia aos tradicionaes inimigos da Grecia, enviou ao ministro Zaimis, chefe do gabinete grego, uma mensagem em que se associa ás manifestações de indignação dos patriotas hellenos, pedindo instantemente ao governo para secundar os esforços do coronel Christodoulos e dos valentes officiaes e soldados que oppõem os seus peitos ao invasor e esperando que elle siga, a respeito das potencias protectoras, e de accordo com o *veredictum* da nação soberana, a mesma politica tradicional de sempre.

A commissão signataria da mensagem declara-se convencida de que o esclarecido patriotismo do sr. Zaimis não tolerará ingerencias occultas ou irresponsaveis em actos do governo, inspirados unicamente na vontade, tão nitidamente manifestada, da immensa maioria do povo grego.

AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Athenas, 31 — (A. H.) — As eleições geraes legislativas foram marcadas para o dia 8 de outubro futuro.

—

Londres, 31 — (A. A.) — Continuam a correr nesta capital os mais desencontrados boatos sobre a situação da Grecia.

Volta-se a affirmar, e isto dizem os jornaes vespertinos em telegrammas de seus correspondentes especiaes em Salonica e Athenas, que os alliados fizeram um grande desembarque de tropas no Pireu.

Segundo ainda essas noticias, é um facto a sublevação grega em Tatoi, tendo o governo sido forçado a decretar o estado de sitio para Athenas e outras localidades.

Nos movimentos havidos em Tatoi o populacho indignado contra o rei Constantino e a familia real perseguiu varios principes gregos, ferindo-os. Houve luta do povo com a policia, com resultados sangrentos.

A luta no Mosa e no Somme

OS INGLEZES CONSEGUEM AVANÇAR EM MARTINPUICH

Londres, 31. (A. A.) — Os inglezes proseguindo no seu avanço, conseguiram um novo exito ao sul de Martinpuich, infligindo consideraveis perdas aos allemães.

Nas linhas italo-austriacas

OS AUSTRIACOS PERDEM TRINCHEIRAS EM PUNTA FORAME

Londres, 31. (A. A.) — Annunciam de Roma, que as forças italianas apoderaram-se das trincheiras dos austriacos em Punta Forame, fazendo grande numero de prisioneiros.

Varias noticias

O general Mackensen vae para a frente balkanica

Berna, 31 (A. H.) — O *Bund*, desta capital, e o *Journal de Genève*, annunciam a nomeação do marechal von Mackensen para o cargo de commandante chefe das tropas teutonicas que operam nos Balkans.

UMA MENSAGEM AO REI DA HESPANHA

Paris, 31 (A. H.) — As commissões dos refugiados das regiões de Lille, Roubaix e Tourcoing, dirigiram uma mensagem ao rei da Hespanha, pedindo-lhe que intervenha com toda a urgencia e energia em favor das desgraçadas populações dos paizes invadidos.

Egual pedido foi dirigido aos governos dos Estados Unidos, Brasil, Argentina, Suissa, Paizes Baixos, Dinamarca, Suecia e Noruega.

A SUISSA REAFFIRMA SUA NEUTRALIDADE

Londres, 31 (A. A.) — O Conselho Federal Suisso reaffirmou a sua neutralidade em relação aos novos belligerantes.

UMA HOMENAGEM DO GOVERNO FRANCEZ A'S NAÇÕES ALLIADAS

Paris, 31 (A. H.) — O governo, desejando celebrar as declarações de guerra da Italia e da Rumania á Allemanha e á Austria-Hungria, mandou arvorar a bandeira franceza e os demais pavilhões dos paizes alliados em todos os ministerios e edificios nacionaes.

O Elyseu ostenta egualmente as bandeiras das nações alliadas.

UMA FESTA DA COLONIA ALLEMÃ DE SANTOS

S. Paulo, 31. (A. A.) — A colonia allemã de Santos prepara para os primeiros dias do mez de setembro proximo, uma elegante festa no aprazivel sitio denominado Bugre, cujo producto será destinado a auxiliar os feridos na guerra.

A GUERRA NAVAL

VELEIRO ITALIANO TORPEDEADO POR UM SUBMARINO ALLEMÃO

Madrid, 31. (A. H.) — Telegrapham de Las Palmas communicando que o submarino allemão "Kaiserin" torpedeou, a 25 milhas da costa, o veleiro italiano "Stelle-Mare". A equipagem foi salva.

*

O PORTO BULGARO DE VARNA BOMBARDEADO

Londres, 31. (A. A.) — A esquadra rumaica está bombardeando as fortificações e a cidade do porto bulgaro de Varna.

FALLECIMENTO EM S. PAULO

S. Paulo, 31. (A. A.) — Falleceu nesta capital o sr. Joaquim David Galhêro, socio da firma Augusto Rodrigues & C., desta praça. O enterro realiza-se amanhã, saindo o feretro, ás 9 horas, da casa de sua residencia.

EM MONTEVIDÉO

Homenagens no Rio Grande do Sul

Montevidéo, 31. (A. A.) — A Camara Municipal daqui, retribuindo identica homenagem da Municipalidade de Porto Alegre, resolveu dar o nome de Porto Alegre a uma rua, e o de Rio Grande a uma praça desta capital.

100:000$000, por 8$000. — Importante plano da LOTERIA FEDERAL a extrair-se amanhã.

UM MONUMENTO A DORREGO

Buenos Aires, 31. (A. A.) — O Poder Executivo baixou um decreto constituindo uma commissão encarregada dos trabalhos da construcção de um monumento a Dorrego.

NA PRAÇA DA REPUBLICA

O festival de domingo proximo

O dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, está empregando toda a sua valiosa coadjuvação para que o festival de domingo vindouro seja um dos melhores que ali se tem realizado.

As bandas dos Bombeiros e do [illegible] de caçadores tocarão alternadamente até ás 6 da tarde.

No Theatro da Natureza, haverá espectaculo, tudo pelo preço de 1$000.

FALLECEU NO SUL UM OFFICIAL DO EXERCITO

O general ministro da Guerra recebeu hontem communicação de haver fallecido em Porto Alegre, ante-hontem, o capitão de infanteria Francisco Corrêa de Macedo, professor do Collegio Militar daquella capital.

Visita á escola militar de aviação argentina

Buenos Aires, 31. (A. A.) — Amanhã, os aviadores militares francez e brasileiro visitarão, juntos, a Escola Militar de Aviação, onde se lhes prepara cordial recepção.

ULTIMA HORA

A GUERRA

O fabrico de material de guerra na Inglaterra

Londres, 31. (*A. H.*) — Uma declaração official publicada hoje annuncia que foram collocadas sob a superintendencia do Ministerio das Munições mais 161 fabricas que vão ser consagradas á producção de artigos de guerra.

O numero total das fabricas sujeitas a esse regimen em todo o Reino Unido eleva-se a 4.212.

A luta na frente italo-austriaca

Roma, 31. (*A. H.*) — A região de Cauriol e as encostas a noroeste de Punta Forane foram, em toda a linha de frente, os pontos onde mais se accentuou a actividade das tropas adversarias.

Em um e outro ponto a vantagem foi das forças italianas que fizeram prisioneiros e tomaram despojos de guerra ao inimigo.

No Carso, a infanteria rectificou a frente em alguns sectores, graças a opportunos avanços.

Um violento encontro em Lorena

Paris, 31. (*A. H.*) — Communicado das 15 horas:

"Durante a noite, calma na maior parte da linha de frente.

Na Lorena, os allemães tentaram um ataque de surpresa contra as nossas posições da floresta de Parroy e conseguiram penetrar em parte das nossas trincheiras. Pouco depois foram, porém, expulsos por um violento contra-ataque dos nossos soldados."

A Suecia dirige uma reclamação á Russia

Nova York, 31 (A. A.) — Informam de Amsterdam que a Suecia exigiu da Russia a devolução do vapor "Desterro", aprisionado em aguas territoriaes suecas.

Nenhuma confirmação foi, porém, recebida ainda a esse respeito.

A tomada de Rustchuk pelos rumaicos

Londres, 31 (A. A.) — Telegrammas de Salonica confirmam a occupação de Rustchuk pelas tropas rumaicas.

Nova York, 31 (A. A.) — A par com as noticias de Londres, affirmativas da tomada de Rustchuk, nas margens do Danubio, pelos rumaicos, telegrammas de Vienna dão a conhecer o contrario, dizendo que os rumaicos atacaram fortemente aquella praça, chegando varias vezes a atravessar quasi o rio, mas que foram completamente repellidos, continuando os bulgaros senhores de suas posições.

A destituição de von Falkenhayn

Londres, 31 — (A. H.) — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Amsterdam telegrapham que "se von Falkenhayn caiu, foi porque Verdun continúa de pé".

Tal é opinião corrente na Hollanda, onde desde ha muito tempo se sabia que se propagava a animosidade na Allemanha contra o principe herdeiro e o chefe do estado-maior, seu principal bajulador, que em logar de prevenir os erros do principe, era justamente quem mais os favorecia. O kaiser inclinou-se afinal deante da tempestade que se desencadeiára, sacrificando von Falkenhayn para salvar a dynastia e, num desesperado esforço para reanimar a coragem abatida da Allemanha, dar-lhe Hindenburg, o idolo do povo.

Este ponto de vista apoia-se nos commentarios dos jornaes allemães que dão provas de uma alegria incommensuravel ante a noticia da medida que colloca o commando supremo nas mãos do heroe nacional, accrescentando porém que "o povo, nesta época critica que o paiz atravessa, deve emprestar a von Hindenburg uma illimitada confiança".

Parece tambem que von Hindenburg foi escolhido para a chefia do Estado-Maior do Exercito, por ser o unico commandante com prestigio para levar o povo allemão a acceitar que seja restringida a frente de batalha em França e na Flandres, sem que isso tenha como consequencia a diminuição da moral do paiz.

O commandante das tropas russas em Bucarest

Londres, 31 — (A. H.) — Telegrammas de Bucarest trazem noticia de haver ali chegado hoje o commandante das tropas russas que estão cooperando com a Rumania contra a Austria-Hungria.

O povo acolheu com o maior enthusiasmo o commandante russo a quem o rei Fernando receberá em audiencia amanhã.

General austriaco destituido de commando

Nova York, 31 (A. A.) — Os jornaes noticiam em telegrammas de Berlim que o marechal Hindenburg ordenou que fosse o general austriaco Brelog, que defendia a praça forte de Kowel, destituido do commando da mesma, fazendo-se o substituir pelo general Friederich von Barhards.

Os russos se apossam de Rafalow

Londres, 31 (A. A.) — Uma communicação recebida agora, á tarde, de Petrogrado, annuncia que as tropas moscovitas occuparam todas as posições do inimigo em Rafalov, fazendo muitos prisioneiros.

Orsova bombardeada pelos rumaicos

Paris, 31 (A. A.) — Annunciam de Bucarest que os rumaicos estão bombardeando as cercanias de Orsova, em cuja direcção marcham, depois de terem vencido as opposições dos austriacos em Portas de Ferro.

Os combates que ali se tem travado, segundo annunciam os despachos hoje aqui recebidos, são encarniçadissimos.

A Italia confisca navios allemães

Paris, 31 (A. H.) — O governo da Italia resolveu confiscar 36 navios de nacionalidade allemã, internados em seus portos, e prefazendo um total de 142.000 toneladas.

Um protesto da Suissa

Paris, 31 (A. H.) — A petição suissa reclamando um energico protesto do Conselho Federal contra as deportações do norte da França, reune mais de 100.000 assignaturas.

Fallecimento de um deputado boliviano

La Paz, 31 — (A. A.) — Falleceu o deputado Angel Aguilera, sendo enterrado hoje com grande acompanhamento.

Os jornaes dão sobre o morto longos e sentidos necrologios.

A PROPOSITO DA AGIOTAGEM NA PREFEITURA

Esteve hontem em nossa redacção uma numerosa commissão de membros do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes de Obras e Viação, declarando-nos ser em favor dos seus interesses a sancção, pelo prefeito, do projecto já approvado pelo Conselho Municipal, autorizando os funccionarios da alludida dependencia da Prefeitura a fazer o desconto de 3 °|° a 5 °|° dos seus vencimentos, nas folhas de pagamento.

Explicando a declaração acima, disseram-nos os visitantes que, ao contrario do que geralmente se suppunha, a vigencia do projecto em questão iria livral-os, e mais aos collegas de classe, da exploração da agiotagem, estabelecida na Prefeitura de ha muito tempo e invariavelmente tolerada pelos altos funccionarios della.

Dest'arte, o projecto, tornado lei, teria como primeiro effeito diminuir consideravelmente as transacções usurarias, permittindo um desafogo relativamente grande áquelles que, no Centro, houvessem necessidade de fazer pequenas operações de credito com juros modicos.

DE PORTUGAL

Lisboa, 31 — (A. H.) — O Congresso reuniu-se hoje, com a presença de 186 congressistas.

O general Corrêa Barreto, presidente do Senado, deu explicações sobre o incidente da sessão anterior. Em seguida, a maioria apresentou diversas propostas no intuito de congraçar as minorias com o governo.

Foi novamente votada, por partes, a moção do "leader" democratico, dr. Alexandre Braga, sobre a revisão constitucional. A primeira parte da proposta, antecipando a revisão, foi approvada por unanimidade. A segunda parte, referente á revisão immediata para as alterações relativas ao estado de guerra, foi approvada por maioria, retirando-se, porém, do recinto os congressistas filiados ao Partido Unionista.

A moção de confiança ao governo, apresentada pelo dr. Alexandre Braga, foi approvada.

Falou na sessão o dr. Augusto Soares, ministro das Relações Exteriores, que no seu discurso celebrou a entrada da Rumania na guerra e a saudou como a "nossa nova alliada".

Lisboa, 31 — (A. H.) — Como presidente do Congresso, foi o general Corrêa Barreto quem apresentou os projectos governamentaes, na sessão de hoje das duas camaras reunidas.

Foram dois esses projectos: um, estabelecendo que os actos de heroismo e de bravura de civis e militares possam ser recompensados com ordens honorificas e condecorações; e o outro; abolindo o artigo da Constituição da Republica que prohibiu as penas de morte e de castigos corporaes.

Dos dois projectos, ambos approvados, o ultimo é o que tem maior importancia. Determina elle, com effeito, que essas penas jámais possam ser restabelecidas em nenhum caso, salvo a pena de morte que será applicada exclusivamente no theatro da guerra e quando for exclusivamente necessario.

Entre a grande multidão que se reuniu deante do palacio de S. Bento e as forças de cavallaria que mantinham a ordem deu-se por vezes pequenos conflictos, durante os quaes ficaram feridas algumas pessoas.

Lisboa, 31 — (A. A.) — Esteve hoje novamente reunido o Congresso Nacional.

Nessa sessão foi approvada a moção apresentada pelo deputado Alexandre Braga sobre a revisão da Constituição da Republica, bem como o projecto de autoria do general Corrêa Barreto, presidente do Senado, re-instituindo a pena de morte.

O sr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete, falou durante algum tempo sobre assumptos diversos que se prendem ao momento nacional, terminando com o promettimento de reunir todos os mezes o Parlamento.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Amanda de Araujo Góes, esposa do sr. Olavo de Araujo Góes;

— o alumno do Collegio Paula Freitas Paulo Antunes Ribeiro, filho do coronel Annibal Medina Coeli Ribeiro;

— o menino Vivaldinho, filho do industrial sr. Vivaldi Leite Ribeiro e de d. M. Vivaldi;

— a senhorita Margarida Rainho, filha do sr. José Rainho da Silva Carneiro e afilhada do barão e baroneza de Peixoto Serra;

— o sr. José Pereira Cardoso Thompson, funccionario municipal;

— o galante Alvaro, filho do fallecido pharmaceutico Lino Moraes;

— a baroneza de Peixoto Serra, que, por enferma, deixa de offerecer uma recepção ás familias de sua amizade;

— o maestro Frederico Mallio, director do Gymnasio de Musica;

— o menino Orlando, filho do capitão João Baptista Gaspar;

— a senhorita Aurora da Cunha Monteiro, sobrinha do major Manuel Joaquim Marinho e noiva do sr. João Gonçalves Ferraz Filho, negociante desta praça;

— a senhorita Celina Semiramis de Oliveira Bueno, filha do sr. José de Oliveira Bueno, funccionario publico federal;

— a senhorita Layde Andrade;

— a senhorita Maria do Carmo Sandy;

— a senhorita Joanninha de Souza Lopes, filha do sr. Manoel de S. Lopes;

— o sr. João Huber, da firma Rodolpho Hess & C.

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o conhecido pharmaceutico José Constancio Barbosa da Fonseca, proprietario da acreditada pharmacia Franca.

Faz annos hoje o conhecido professor dr. João Cavalheiro. Por esse motivo, um grupo de amigos, discipulos e admiradores offerecem-lhe um almoço de cincoenta talheres, por occasião do qual lhe será entregue, em nome dos mesmos, pelo quintanista de direito Carvalho Branco, um significativo bronze, como prova da muita amizade e consideração de que é merecedor.

Passa hoje a data natalicia do coronel Rodolpho Marques Perdigão, estimado funccionario publico aposentado.

O anniversariante, festejando esse dia, resolveu offerecer, na residencia do seu digno genro, sr. Oscar Freitas, aos seus innumeros amigos e ex-companheiros de trabalho uma modesta festa, obrigada a tradicional chavena de chá.

NASCIMENTOS

O dr. Jarbas de Carvalho, conceituado medico operador em Ponte Nova, no Estado de Minas, tem o seu lar enriquecido, desde o dia 20 do mez findo, com o nascimento de um galante menino, que foi registrado com o nome de José.

RECEPÇÕES

Revestiu-se de inexcedivel encanto a festa offerecida por tame. Paulo de Lacerda aos collaboradores do seu esposo na obra de commentario ao Codigo Civil. A' bella recepção compareceram quasi todos os magistrados, juristas e advogados que cooperaram nesse importante trabalho para as letras juridicas do Brasil.

Tambem compareceram muitas familias da nossa sociedade.

Ao dr. Paulo de Lacerda foram dirigidos innumeros telegrammas de felicitações.

No Tribunal do Jury

ASSASSINO DO IRMÃO, CONDEMNADO A 3 ANNOS DE PRISÃO

Entrou hontem em julgamento, no tribunal do jury, o réo Belmiro Ferreira Lopes, accusado de homicidio na pessoa de seu irmão João Ferreira Lopes.

O delicto, que foi levado a effeito a foiçadas, em Jacarépaguá, no sitio denominado Nogueira, provocou, contemporaneamente, grande indignação á população local.

Após os debates do plenario, os jurados condemnaram o réo a tres annos de prisão, desclassificando o crime do artigo 294 paragrapho 1° para o art. 295, paragrapho 2°.

O DIA NAS ESCOLAS

FACULDADE LIVRE DE DIREITO — São convidados a comparecer com urgencia na secretaria desta Faculdade, os seguintes alumnos: Paulo Marta, Desio do Rego Martins Costa e Julio do Carmo Filho.

O julgamento do bandido Antonio Silvino

Recife, 31. (A. A.) — Será installada amanhã, na cidade de Olinda, a sessão do jury que julgará o celebre bandido Antonio Silvino, no proximo sabbado ou na segunda-feira.

O Tribunal será guardado por uma força de 25 praças embaladas.

O *Jornal Pequeno* noticia que Antonio Silvino, desde que chegou á cadeia daquella cidade, entregou-se á leitura da biblia protestante.

CRIME DE INJURIAS IMPRESSAS

Um pedido de "habeas-corpus"

S. Paulo, 31. (*A. A*). — Os advogados drs. Carlos Cyrillo Junior e Eurico de Azevedo Sodré, impetraram ao Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus", em favor do dr. J. J. de Carvalho, condemnado pelo crime de injurias impressas no processo-crime que lhe moveu Nestor Barros.

Os impetrantes pretendem que seja annullado o processo.

Na Associação Commercial

O que foi a importante sessão de hontem

Realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, no edificio da Bolsa, sob a presidencia do dr. Pereira Lima, a sessão semanal conjunta das directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o dr. Pereira Lima disse que, antes de tratar de qualquer outro assumpto, cumpria-lhe congratular-se com a Associação Commercial, pela presença honrosa áquella reunião, do dr. Alberto de Oliveira, consul geral da Republica Portugueza, e que vinha tomar posse do cargo de socio honorario, para o qual fôra proposto e unanimemente acceito. O dr. Alberto de Oliveira, proseguiu o dr. Pereira Lima, já tem representado o seu paiz, como ministro plenipotenciario junto ao governo de varias nações, e sua nomeação de consul geral para o Brasil assume, por isso mesmo, dupla importancia, por ser uma prova eloquente de que Portugal deseja activar e mais possivel o seu intercambio economico comnosco, motivo pelo qual recorreu á sua capacidade excepcional. A Associação Commercial, secundaria por todos os meios a seu alcance a acção que nesse sentido vem desenvolvendo o dr. Alberto de Oliveira, o na qual tem dado provas de grande illustração e sincera amizade pelo Brasil. E com essas palavras declarava empossado o novo socio honorario. Continuando com a palavra, disse que a directoria devia egualmente congratular-se pela presença, á reunião, do sr. Campos Amaral, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, instituição inteiramente ligada, pelos seus destinos, á classe que a Associação Commercial representa. A Associação dos Empregados no Commercio possue tradições brilhantes e entrou numa phase de grande actividade, e certamente trará a todos os seus innumeros associados bem como ao commercio, as maiores vantagens. Já não falava nos serviços de assistencia, por ella prestados; queria referir-se á sua efficiente collaboração para o levantamento do nivel moral, civico e mesmo physico da nossa mocidade, agora demonstrada, mais uma vez, pela introducção, ali, da instrucção militar, iniciativa de sua actual directoria. A Associação Commercial assistia, com a maior satisfação, á prosperidade de sua co-irmã e, saudando-a na pessoa de seu presidente, fazia sinceros votos para que essa prosperidade cada vez mais se affirmasse.

O sr. Alberto de Oliveira, declarou em seguida agradecer as palavras que lhe haviam sido dirigidas. O desenvolvimento do intercambio commercial luso-brasileiro era uma obra tão de accordo com os desejos dos dois paizes, que elle acreditava que bastava trabalhar por ella para logo mesmo quando se não possua uma grande força para secundal-a, ser-se galardoado. A distincção que lhe fôra conferida viera augmentar bastante as responsabilidades de seu cargo. Queria ver nessa distincção uma prova do que a Associação Commercial tradicional, legitima e directa interprete do commercio da capital da Republica Brasileira, vinha no encontro dos esforços que está desenvolvendo para maior approximação economica dos dois paizes. Referiu-se, depois, ás vantagens da zona franca do porto de Lisboa, á proxima creação de uma carreira de navegação directa entre Portugal e o Brasil, á iniciativa da conferencia Commercial Luso-Brasileira, que aqui se vae realizar. Lembrou depois, que a Associação Commercial nascera ha quasi um seculo, sob a protecção immediata de um rei portuguez. Assim como Portugal será sempre a nação que encaminhará para o Brasil maior quantidade de braços, o Brasil será, para Portugal, o mercado mais extenso para a producção lusa. Bella e sympathica alliança economica, que confiou aos dois paizes irmãos a missão de representar em dois continentes a vitalidade e a cultura de uma grande raça! Como socio honorario da Associação, redobraria os esforços tendentes ao melhor e reciproco conhecimento das possibilidades economicas de Portugal e do Brasil. Terminando, declarava que as palavras do dr. Pereira Lima haviam ido direitas ao seu coração de portuguez e amigo da grande e bella terra que é o Brasil.

Falou depois o sr. Campos Amaral, o qual, agradeceu a saudação que lhe fôra dirigida. A Associação dos Empregados do Commercio tem effectivamente todas as razões para agir no sentido da defesa do commercio e dos que nelle labutam de mãos dadas com a Associação Commercial, pois umbas são orgãos da mesma classe e bebem na mesma fonte, que é o engrandecimento dessa classe e o trabalho pela prosperidade do paiz, a inspiração a que obedece.

A actual directoria da Associação dos Empregados no Commercio ficava muito agradecida pelas referencias feitas e pelos votos manifestados sobre o futuro da instituição.

A directoria, além da manutenção dos serviços de assistencia, já constantes de seus fins sociaes, está de facto provendo á educação militar de seus associados, para que estes fiquem a todo tempo aptos para a defesa da Patria.

Finalizando, disse que a directoria da Associação dos Empregados no Commercio accedera com muito prazer ao convite que lhe fôra dirigido e que procuraria sempre collaborar com a Associação Commercial em tudo que fosse para o bem da classe que ella representa.

As palavras do dr. Alberto de Oliveira e Campos Amaral foram rematadas com uma salva de palmas de todos os presentes.

Em seguida, o sr. Francisco Leal tratando da questão das fallencias fraudulentas communicou á directoria, para que ficasse constando da acta, que a commissão encarregada de elaborar parecer sobre as reclamações do commercio com relação ás fallencias fraudulentas, continúa a trabalhar com assiduidade, tendo já obtido um grande contingente de elementos substanciaes para orientação desses trabalhos; e além de tudo, teve a honra de receber uma moção de confiança do commercio desta praça, valioso incitivo, que plenamente vem justificar a necessidade de sábias medidas para pôr cobro aos incalculaveis prejuizos que o mesmo commercio vem soffrendo, bem como o proprio governo, como se póde verificar facilmente, pois, ainda ante-hontem, um jornal denuncia que o governo tem perdido avultadas sommas que não são arrecadadas das fallencias como deviam, apezar de serem como são previlegiadas, demonstrando que, só no anno passado attingiram a cerca de trezentos contos esses prejuizos podendo-se assim imaginar a colossal importancia que o proprio governo tem perdido nos annos anteriores, devido ao menospreso com que se cuida das coisas mais importantes deste paiz em prejuizo geral da nação, confirmados pela referida moção de confiança do nosso commercio que é apoiada por mais de seiscentas firmas. Continuando, o sr. Leal communica mais que, em obediencia á deliberação tomada por esta directoria, acompanhou á ultima morada os restos mortaes do seu distincto amigo e digno consocio sr. Servulo Dourado, rendendo assim um preito de justa homenagem em companhia de seus dignos companheiros de commissão; e aproveita a occasião para pedir que seja consignado em acta um voto de profundo pezar pelo passamento de tão operoso brasileiro a quem devemos tributar os maiores elogios pela sua elevação de sentimentos, e cujos exemplos devem ser imitados por todos os brasileiros para honra deste paiz, que assim viu desapparecer cheio de benções e glorias quem tão dignamente soube cumprir seus deveres, provando assim, que ainda ha homens que pela sua correcção e proceder se tornam alvo da estima e consideração do povo.

O commendador Luiz Camuyrano informa que, encarregado pelo presidente de acompanhar, como representante da Associação Commercial, a segunda exposição de fructas, deu desempenho a essa missão. A commissão da exposição reuniu-se sob a presidencia do ministro da Agricultura, tendo sido premiados numerosos expositores e marcado o dia 28 de janeiro de 1917 para realização do terceiro certamen desse genero. Propunha que se inserisse na acta um voto de applauso a essa iniciativa e mais que a Associação secundasse com toda a sua sympathia os trabalhos da commissão da exposição, manifestando o desejo de que ella corresponda ás melhores espectativas, o que foi approvado.

O sr. Cornelio Jardim discorre sobre a elevação da quota ouro, dos direitos alfandegarios, de 40 para 65 o|o, dizendo que essa medida pesará enormemente sobre o commercio, sobre o consumidor, sobre a nação, em geral, determinando um maior retraimento na importação, o que prejudicará o proprio Thesouro, e um forte encarecimento da vida, já bem difficil entre nós, para as classes menos favorecidas.

Propunha que se representasse á Camara dos Deputados, reforçando-se a representação que já fôra enviada.

O dr. Sampaio Corrêa declara que a seu ver qualquer manifestação da Associação Commercial deve ser feita de modo que fique externado o pensamento de cada um de nós, isto é, que a Associação faz questão absoluta do pagamento do "funding".

E' forçado a fazer esta declaração, porque leu hoje em um jornal noticias sobre uma proposta que, infelizmente, póde affirmar, são verdadeiras, em seus termos geraes, de reforma do "funding".

Deseja-se implantar no paiz o regimen do Egypto, pois outra não é a conclusão do que se lê na noticia publicada.

A Associação Commercial póde fazer as reclamações que entender, certo de que só dará, de agora em deante, o seu voto se nós declararmos ao governo, mui clara e positivamente, que não permittiremos a reforma do "funding", sobretudo como a projectaram, isto é, traduzindo uma indignidade.

Era, o que tinha a dizer, com a consciencia tranquilla de quem sabe, de modo seguro, que houve, na verdade, a audacia de apresentar a proposta de reforma do "funding".

Falou em seguida o dr. Pereira Lima. Frisa que a Associação Commercial já se deu pressa em cumprir o seu dever, representando á commissão de Finanças da Camara dos Deputados contra a elevação da quota ouro de 40 para 65 °|°, citando exemplos elucidativos de quanto essa elevação pesaria sobre o commercio e encareceria a vida.

Terminando, disse que se em terceira discussão a Camara mantiver a elevação da quota ouro de 40 para 65 °|°, a Associação Commercial devia, novamente representar ao Congresso contra essa medida, dirigindo-se ao Senado.

Essa proposta foi approvada.

Foi lido em seguida um officio do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, apoiando a attitude que a Associação Commercial assumiu com referencia ás fallencias fraudulentas.

O sr. Francisco Leal propoz que o referido officio, a exemplo dos demais já recebidos de outras instituições, fosse transcripto na acta e mais que a Associação officiasse, agradecendo e acceitando o seu valioso concurso.

Foi lido um officio da Associação Commercial de Minas Geraes pedindo a interferencia da Associação no sentido da creação de uma agencia do Banco do Brasil em B. Horizonte.

Falou sobre o assumpto o sr. João Severino da Silva que justificou a procedencia do pedido, salientando o desenvolvimento do commercio mineiro.

Foi resolvido que a Associação e a Federação representassem ao poder competente no sentido do que pede a Associação de Minas.

O presidente informa haver de accordo com a resolução tomada na sessão anterior, representado ao ministro da Fazenda sobre a questão da sellagem das ampolas.

Passou-se em seguida ao expediente, que foi todo elle despachado.

Ninguem mais pedindo a palavra, passou-se a tratar dos trabalhos da commissão encarregada de estudar a questão das isenções de direitos, falando a esse respeito os srs. Taborda, dr. Costa Pinto, Amaro da Silveira, José Rainho da Silva Carneiro, Augusto Lopes da Silveira e Cornelio Jardim.

Devido ao adeantado da hora essa questão teve seus debates adiados para uma reunião especial.

A NOSSA INDEPENDENCIA

A parada commemorativa do dia 7 de setembro

Como noticiámos, reuniram-se hontem, no gabinete do inspector da 5ª região, os generaes Lino Ramos, commandante da 5ª brigada de infanteria; Tito Escobar, commandante da 6ª brigada; Celestino Alves Bastos, commandante da brigada de artilheria, e Silva Faro, commandante da de cavallaria.

Nesta palestra, trocaram ss. exs. idéas sobre detalhes que se prendem á grande formatura, commemorativa de nossa Independencia.

Segundo o resolvido, formará toda a tropa da 3ª divisão, excepção feita dos corpos de artilheria de posição e corpo de transporte.

As unidades formarão no parque da Quinta da Boa Vista, ás 8 1|2 horas da manhã, para que ás 9 horas o sr. presidente da Republica posse iniciar a sua revista.

As tropas, com a seguinte composição eventual, obedecerão á ordem, tambem em seguida especificada, para a revista e desfile em continencia:

1°. Brigada de Marinha — Commandante, capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira. Corpos: 1° regimento (1°, 2° e 3° batalhões) e o Batalhão Naval.

2°. Brigada escolar — Commandante, Coronel Augusto Maria Sisson. Composição: Escola Militar, Collegio Militar do Rio de Janeiro e Collegio Militar de Barbacena.

3°. 6ª brigada de infanteria — Commandante, general Tito Pedro Escobar. Corpos: 3° regimento de infanteria, 52° batalhão de caçadores, 55° e 56° de caçadores e 1ª companhia de metralhadoras.

4°. 5ª brigada de infanteria — Commandante, general Lino de Oliveira Ramos. Corpos: 1° e 2° regimentos de infanteria, 58° batalhão de caçadores e 5ª companhia de metralhadoras.

5°. 1° batalhão de engenharia — Commandante, tenente-coronel Eduardo Monteiro de Barros.

6°. 3ª brigada de artilheria — Commandante, general Celestino Alves Bastos. Corpos: 1° regimento de artilheria, 3° corpo de obuzes e 20° grupo de artilheria.

7°. Força Policial — Commandante, tenente-coronel Dormevil da Silva Porto. Corpos: 1° batalhão de infanteria e um regimento de cavallaria.

8°. 4ª brigada de cavallaria — Commandante, general Antonio Netto de Oliveira Silva Faro. Corpos: 1° e 13° regimentos de cavallaria.

9°. Corpo de Bombeiros — Commandante, coronel Americo de Andrade Almada.

Os assistentes das brigadas, das forças de marinha, policia e de bombeiros e o ajudante do 1° batalhão de engenharia devem achar-se na Quinta da Boa Vista, no dia 6, ás 7 horas, para fixação dos pontos a occupar pelas suas unidades, postos estes que lhes serão dados pelos chefes do estado-maior deste commando.

A artilheria salvará a chegada do presidente da Republica no parque da Bôa Vista.

O desfile, após a revista, será feito pela Avenida Pedro Ivo, ruas de São Christovão e Escobar e Campo, onde entrará na elypse, para a continencia.

Será esta a

ORDEM DE MARCHA

1°, general commandante da divisão e região; 2°, commandante da Brigada de Marinha; 3°, Brigada de Marinha; 4°, commandante da Brigada Escolar; 5°, Brigada Escolar; 6°, general commandante da 6ª brigada de infanteria; 7°, tropa; 8°, general commandante da 5ª brigada de infanteria; 9°, tropa; 10°, 1° Batalhão de Engenharia; 11°, general commandante da 3ª brigada de artilheria; 12°, tropa; 13°, commandante da Força Policial; 14°, tropa; 15°, general commandante da 4ª brigada de cavallaria; 16°, tropa; 17°, commandante do Corpo de Bombeiros; 18°, Corpo de Bombeiros.

Nas formações de revista e no desfilar, as forças obedecerão rigorosamente ao que está prescripto nas instrucções para as paradas em que concorrem differentes armas, combinadas com o regulamento de exercicios para infanteria.

Os capitães devem ter empenho em que os movimentos da continencia, de que trata o artigo 9° das instrucções, sejam simultaneos, tanto no primeiro como no segundo tempo. Os subalternos devem todos apenas perfilar as espadas, como manda a instrucção.

A continencia individual deve tambem ser feita simultaneamente pelos officiaes que não desembainham as espadas.

A frente do desfile será de pelotão para todas as armas, salvo a artilheria que marchará por secção.

Recommenda-se a exacta observancia do artigo 14° das instrucções, devendo as unidades que não disponham de musica desfilar com suas bandas de clarins, corneteiros e tambores tocando.

Feita a continencia cada unidade retirar-se-á em silencio até que as bandas não possam ser ouvidas pelas unidades que ainda se achem nos campos.

Será assim feito o escoamento para

RECOLHIMENTO A QUARTEIS

1°. Brigada de Marinha — Ruas General Argolo, General Bruce, Praia de S. Christovão e Palmeiras e Mangue.

2°. Brigada Escolar — Ruas S. Luiz Gonzaga, Paraná e Quinta da Boa Vista.

3°. 6ª brigada de infanteria — Ruas General Argollo e Bruce, praias de São Christovão e Palmeiras e Mangue.

4°. 5ª brigada de infanteria — Ruas S. Luiz Gonzaga, Paraná e Quinta da Boa Vista.

5°. 1° batalhão de engenharia — Ruas S. Luiz Gonzaga, Paraná e Quinta da Boa Vista.

6°. 2ª brigada de artilheria — Ruas General Bruce e Argollo, S. Januario, Paraná e Quinta da Boa Vista.

7°. Brigada Policial — Ruas S. Luiz Gonzaga, Fonseca Telles (Barro Vermelho) e S. Christovão.

8°. 4ª brigada de cavallaria — Lado do campo fronteiro ao Pavilhão e ruas Figueira de Mello ou Escobar e São Christovão.

EXPANSÃO DO TELEPHONE

A PALAVRA OFFICIAL SOBRE O IMPORTANTE ASSUMPTO

Satisfazendo á observação do attencioso missivista a que nos referimos em nosso artigo de hontem, iniciamos a publicação das informações prestadas pelo ministro da Viação, a requerimento do deputado Evaristo do Amaral, ás quaes faremos opportunamente os commentarios que precisam ser feitos para esclarecimento do publico.

Sr. 1° secretario da Camara dos Deputados — Tenho presente o vosso officio n. 57, de 7 de junho ultimo, em que me déstes conhecimento do requerimento apresentado pelo sr. deputado Evaristo do Amaral no sentido de serem fornecidas as seguintes informações:

I. Tudo que, pelo Ministerio da Viação, constar relativamente á concorrencia aberta em 1912 para a concessão de uma rêde telephonica entre esta capital e a de S. Paulo, inclusive a relação completa das propostas apresentadas e motivos da annullação da concorrencia;

II. Quaes as concessões ainda em vigôr para a construcção ou exploração de linhas telegraphicas interestaduaes;

III. Se consta a existencia de exploração de alguma linha interestadual sem a necessaria concessão legal e, no caso affirmativo, quaes as providencias tomadas para acautelar os interesses da União.

Com relação ao primeiro *item* cabe-me passar ás vossas mãos, por cópia, os seguintes documentos:

Edital de concorrencia publica para a concessão de uma rêde telephonica entre a cidade do Rio de Janeiro e a capital do Estado de S. Paulo, de 9 de setembro de 1912.

Propostas apresentadas por Wilhelm Hipp e Lobo de Azevedo, João de Cerqueira Lima e Gaspar de Araujo Bastos e Caroll Milo Mauseau, em virtude do referido edital.

Officio da Directoria Geral dos Telegraphos, n. 2.221, de 27 de dezembro de 1912, emittindo parecer sobre as propostas apresentadas.

Este ministerio proferiu a providencia da realização da concorrencia publica, por motivo de haverem sido apresentadas diversas propostas para a construcção e exploração desse serviço, reputado de interesse geral, e em cumprimento do disposto no art. 54, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

Estudadas as propostas nos termos das clausulas do edital, não se realizou, entretanto, a respectiva escolha do proponente, pelo facto de haver o meu antecessor annullado a concorrencia, de accordo com o parecer do dr. Francisco Bhering, junto por cópia, a que se refere o despacho proferido em 14 de março de 1913, abaixo transcripto:

"Estou de accordo com os motivos e conclusão deste parecer. As condições da technica telephonica actual não foram preenchidas satisfatoriamente nas propostas apresentadas na concorrencia publica effectuada, de fórma a comportar rigorosa applicação do que dispõem as clausulas VII e XXIV do edital. São, pois, inacceitaveis as condições offerecidas, para caso importante como o do serviço entre esta capital e a do Estado de S. Paulo, dado o progresso da telephonia por conductores ou sem elles. Usando, por esses fundamentos, do direito que me confere a clausula XXV do edital, annullo a presente concorrencia e determino a abertura de outra, em que sejam observadas aquellas condições, pelo prazo de noventa dias."

Com relação ao segundo *item*, tenho a honra de informar-vos que até a presente data, só está em vigor a permissão dada pelo decreto n. 7.500, de 12 de agosto de 1909, a Edward Dwight Trowbrigde, para lançar entre esta cidade e de Nictheroy um cabo submarino de baixa tensão, destinado a ligar a rêde telephonica fluminense, de sua concessão, com a Capital Federal, e transferida a The Interurban Telephone Company por decreto n. 8.120, de 29 de junho de 1910, sobre a qual a Directoria Geral dos Telegraphos se pronuncia em officios ns. 856, 444 e 1.138, respectivamente, de 28 de abril de 1915, 10 de março e 3 do corrente, tambem juntos por cópia.

Com relação, finalmente ao terceiro *item*, consta á Directoria Geral dos Telegraphos que os jornaes de Porto Alegre publicaram phonogrammas retidos na Empreza Ganzo Fernandez, bem como serviço de imprensa desta especie procedente de Montevidéo, e outros logares, demonstrando esses factos, que já foram levados ao conhecimento das autoridades judiciarias do Estado, que a referida empresa permuta serviço telegraphico interior e exterior, sem autorização legal, visto não constituir serviço telephonico propriamente dito, e por isso julgado clandestino.

Ainda transmitto-vos, como subsidio ao estudo da questão, dois quadros estatisticos do serviço telephonico do paiz até o anno de 1913, organizado pela Repartição Geral dos Telegraphos, com os elementos recebidos dos districtos telegraphicos.

Saude e fraternidade. — *A. Tavares de Lyra.*

EDITAL

Directoria de Correios, Telegraphos e Illuminação

Concorrencia para a concessão de uma rêde telephonica entre a cidade do Rio de Janeiro e a capital do Estado de S. Paulo e outros pontos intermediarios, entre os quaes tal serviço não esteja installado.

De ordem do sr. ministro, faço publico que a partir desta data até o dia 11 de novembro proximo futuro, ao meio-dia, serão recebidas nesta directoria geral propostas para o estabelecimento de communicações telephonicas entre a Capital Federal e a cidade de S. Paulo, mediante as seguintes condições:

Ao proponente acceito, ou á empresa por elle organizada, será concedida permissão para construir e explorar uma rêde telephonica aerea ou subterranea, ligando as cidades do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

II

O concessionario obriga-se a submetter á approvação do governo, dentro do prazo de oito mezes, contados da data da assignatura do contrato, a planta de suas linhas, com indicação da posição destas em relação aos circuitos electricos, situados até vinte metros de distancia para cada lado, typos de postes, isoladores fios ou cabos, apparelhos destinados aos differentes fins e demais dispositivos, cujo emprego for conveniente para o perfeito funccionamento das linhas, garantia do publico e efficacia da fiscalização, bem como descripção minuciosa das providencias adoptadas para diminuir os phenomenos de inducção e de tudo o que possa dizer respeito ao systema adoptado e o habilite a julgar do mesmo, cabendo entretanto ao Governo o direito de exigir as modificações que entender quanto ao percurso das linhas, typo e qualidade de todo material e installações. Os circuitos serão estabelecidos por meio de fio de cobre com fio de retorno, cada circuito comprehendendo dois fios, de modo a ser inteiramente metallico.

III

Os trabalhos de construcção serão iniciados dentro de oito dias, contados da data em que o concessionario fôr scientificado da approvação dos estudos do traçado, e ficarão terminados no prazo de dezoito mezes contados da data da assignatura do contrato.

IV

O serviço, que faz objecto da presente concessão, será fiscalizado pela Repartição Geral dos Telegraphos, que expedirá as respectivas instrucções.

V

O concessionario concorrerá para as despesas de fiscalização, mencionadas na clausula IV, com a quantia annual de 10:800$, paga por semestres adeantados, e destinadas ao pagamento das gratificações de um fiscal e de um ajudante de fiscal, na razão de seis contos e quatro contos e oitocentos mil réis, respectivamente. Aos referidos fiscaes cumprirá fiscalizar a construcção das linhas e proceder, sempre que o julgarem conveniente, quer na séde, quer nas differentes estações da concessionaria, á verificação da renda bruta e liquida, com obrigação para aquella, sob pena de caducidade da concessão, sem direito a qualquer indemnização, de submetter ao seu exame todos os livros e documentos e de prestar-lhes todas as informações que requisitarem, bem como attender ás suas recommendações concernentes á conservação da linha, apparelhos e bom funccionamento das communicações.

VI

O concessionario poderá estender as suas linhas sobre os telhados das casas, nos sub-sólos das ruas e estradas municipaes ou federaes, e, bem assim, sobre postes fincados nestas ultimas, observando as posturas municipaes, satisfazendo a indemnização a que tiverem direito os proprietarios por essas installações e ainda por damno e prejuizos que ellas lhes possam causar. Ao concessionario caberá a obrigação de indemnização aos Governos Federal ou municipal, ás empresas, companhias e proprietarios pelos damnos e prejuizos que possam resultar da installação ou funccionamento dos cabos, no caso de ser a linha subterranea.

VII

O concessionario pagará ao governo a contribuição de... °|° da renda bruta de suas linhas, depois de deduzida a despesa de fiscalização de que trata a clausula V.

VIII

Ao Governo assiste o direito de mandar suspender o serviço do trafego por tempo indeterminado, em caso de perturbação da ordem publica, indemnizando o concessionario do prejuizo, que será calculado pela renda do anno anterior, correspondente a egual periodo.

IX

O concessionario é obrigado a introduzir no serviço todos os melhoramentos que lhe forem indicados pelo governo, sem direito a indemnização alguma.

X

As tarifas serão préviamente submettidas á approvação do governo, sendo passiveis de revisão de dois em dois annos.

XI

Depois de decorridos dez annos, a contar da data da inauguração do serviço entre a estação da linha telephonica do concessionario nesta cidade e a sua estação da capital do Estado de S. Paulo, logo que o total da renda bruta annual attingir ao triplo da renda bruta média annual nos referidos primeiros dez annos a saber:

$$R = 3\,\frac{r_1 + r_2 + r_3 + r_4 + r_5 + r_6 + r_7 + r_8 + r_9 + r_{10}}{10}$$

cessará o privilegio de que trata a clausula XV, continuando todavia a vigorar até o fim do prazo contratual o direito á exploração das linhas, sem prejuizo do pagamento da quota constante do disposto na clausula XXIV e outras obrigações a cargo do concessionario.

XII

O concessionario é obrigado a ceder gratuitamente á Repartição Geral dos Telegraphos circuitos em numero nunca inferior a dois, mantidos em perfeito estado de funccionamento e reservados ao serviço official, os quaes deverão ter dispositivos que permittam a sua utilização para o trafego particular telegraphico, por meio de apparelhos rapidos, no caso de interrupção da linha do Telegrapho Nacional entre as duas capitaes.

XIII

As communicações de qualquer das linhas não poderão ser interrompidas por mais de 48 horas, salvo caso de força maior, a juizo do Governo.

XIV

Além das estações centraes que installar nas cidades do Rio de Janeiro e de S. Paulo, o concessionario poderá estabelecer agencias e cabines telephonicas nas localidades situadas no percurso de suas linhas, mediante autorização do Governo e resalvados os direitos de terceiros.

XV

O prazo da concessão será no maximo de 35 annos, contados da data do funccionamento das linhas entre Rio de Janeiro e S. Paulo, durante o qual não será autorizado o estabelecimento de outros circuitos telephonicos, ligando entre si duas ou mais localidades, em que o concessionario houver installado o seu serviço com a devida autorização do Governo.

XVI

Findo o prazo da concessão, reverterão para o dominio da União, sem indemnização alguma, todas as installações de que trata a presente concessão.

XVII

O Governo reservará para si o direito de resgatar as linhas que estiverem em exploração depois dos dez primeiros annos, contados do dia em que começarem a funccionar entre as cidades do Rio de Janeiro e de S. Paulo. O preço de resgate será equivalente ao capital que produzir, a juro de 5 °|° ao anno, uma renda egual á média liquida obtida pelo concessionario nos tres annos anteriores á encampação, e mais uma bonificação de 10 °|° sobre o capital assim calculado.

XVIII

O concessionario poderá fazer ajustes com as empresas congeneres, para o fim de facilitar as communicações com os seus assignantes, submettendo-os préviamente á approvação do Governo.

XIX

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, o Governo poderá impôr ao concessionario multas de 100$ a 1:000$, que serão descontadas da caução a que se refere a clausula XXI.

XX

O Governo poderá declarar caduco o contrato, independente de acção ou interpellação judicial, perdendo o concessionario a respectiva caução e sem direito a qualquer indemnização:

1°, si forem excedidos os prazos estabelecidos nas clausulas II e III;

2°, si for verificado o abuso de empregar-se alguns dos fios para outro fim que não seja a transmissão da voz;

3°, si, depois de estabelecido, o serviço fôr interrompido por mais de um mez, salvo caso de força maior, a juizo do Governo;

4°, si, dentro de trinta dias, a caução de que trata a clausula XXI não tiver sido integralizada, quando fôr desfalcada nos termos da clausula XIX;

5°, si a presente concessão fôr transferida a outro, sem autorização do Governo.

XXI

Antes da assignatura do contrato, o concessionario depositará no Thesouro Nacional a quantia de 50:000$ em apolices da divida publica, que ficará como caução para garantia de sua fiel execução e que reverterá para a União no caso de caducidade do contrato.

XXII

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento de deposito, no Thesouro Nacional, da quantia de ... 5:000$, em dinheiro, sem direito a juros, ou apolices da divida publica federal, revertendo essa quantia para a União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contrato no prazo de trinta dias, contados da data em que fôr publicado no Diario Official o decreto de concessão e respectivas clausulas.

XXIII

Não serão tomadas em consideração as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma bonificação sobre a proposta em que fôr offerecida a maior quota de contribuição.

XXIV

A preferencia cabe de direito ao proponente que offerecer maior quota de contribuição sob a fórma de porcentagem sobre a renda bruta resultante da exploração dessa concessão. No caso de ser declarada em duas ou mais propostas a mesma quota de contribuição, a preferencia caberá á proposta mais vantajosa sob o ponto de vista da clausula XV, menor prazo de duração da concessão. Ainda na hypothese de egualdade de condições das mesmas propostas em relação a este prazo, será preferida a proposta mais vantajosa para o Governo quanto á clausula XVII, condições do resgate.

XXV

O Governo reserva-se o direito de annullar a presente concorrencia, se achar inacceitaveis as condições offerecidas, não assistindo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização.

XXVI

As propostas, em duas vias, sendo a primeira devidamente sellada, serão entregues encerradas em envolucro lacrado, sob o qual o proponente escreverá o seu nome, annexado ao conhecimento de que trata a clausula XXII e as provas que puder apresentar de sua idoneidade, e tudo fechado em um segundo enveloppe, egualmente lacrado.

As propostas deverão ser escriptas sem emenda, entrelinhas ou rasuras, e não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas do presente edital. No dia do encerramento da concorrencia, ou, dado o caso de força maior, em dia posterior e mediante aviso prévio pelo *Diario Official*, perante uma commissão de funccionarios do ministerio, designados pelo sr. ministro, para julgar a idoneidade dos proponentes, e com a presença destes ou de seus representantes legaes, que comparecerem, serão abertos os primeiros envolucros, desentranhando-se dos mesmos os documentos referentes á idoneidade e a guia de caução, sendo todos os enveloppes, contendo as differentes propostas, encerrados em um mesmo envolucro, que será lacrado e rubricado pelos presentes e ficará sob a guarda da Directoria Geral dos Correios, Telegraphos e Illuminação.

Dentro do prazo de oito dias, serão publicados no *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos, e annunciado o dia e a hora em que deverá ter logar a abertura das propostas, sendo nesse dia restituidas, sem serem abertas, as propostas daquelles que não tiverem sido julgados idoneos.

No acto da abertura das propostas, serão ellas rubricadas pelos membros da commissão e pelos proponentes ou seus representantes, que o queiram fazer. Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas recebidas, serão ellas publicadas na integra no *Diario Official*, tudo de accordo com as disposições de lei sob concorrencia.

Directoria Geral dos Correios, Telegraphos e Illuminação, 9 de setembro

de 1912. — O director geral, *Gustavo A. da Silveira*. — Confere — *Carlos Costa*, 1º official. — Visto — *Alves Junior*, director de secção.

Carroll Milo Manseau, engenheiro e industrial, domiciliado nesta cidade, de conformidade com o edital de concorrencia publicado no *Diario Official* de 1 de outubro deste anno, para a concessão de uma rêde telephonica entre a cidade do Rio de Janeiro e a capital do Estado de S. Paulo e outros pontos intermediarios, entre os quaes tal serviço não esteja installado, vem pela presente propôr-se á realização do citado serviço, declarando aceitar todas as clausulas constantes do referido edital, afim de estabelecer a rêde telephonica a que elle se refere, por meio de fios aereos, com o direito de fazer a transmissão por meio de cabos subterraneos, se isso lhe fôr mais conveniente, offerecendo ao Governo Federal a contribuição de cinco por cento (5 "|") da renda bruta de suas linhas, nos termos da clausula 7ª do dito edital, e promptificando-se a acceitar no contrato que a esse respeito fôr celebrado com o Governo todas as clausulas do dito edital e mais aquellas que forem julgadas de interesse publico a juizo do Governo. Relativamente ao disposto na clausula 18ª do edital, o proponente já fez um accôrdo com a Brasilianische Elektricitäts Gesellschaft, concessionaria do serviço telephonico no Districto Federal, com a Interurban Telephone Company of Brazil, concessionaria do serviço telephonico no Estado do Rio de Janeiro, e com a Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo para, no caso de ser aceita a presente proposta, poderem as ligações ser effectuadas respectivamente nas residencias dos assignantes de telephones, quer no Districto Federal, quer no Estado do Rio, quer em São Paulo. O proponente tem larga experiencia de serviço telephonico, tanto no estrangeiro como no Brasil, estando prompto a offerecer ao Governo as provas da sua idoneidade, apresentando desde já como fiadora dessa idoneidade a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, a qual está prompta a assignar o respectivo termo de responsabilidade pela boa e fiel execução do contrato que o Governo Federal fizer lavrar a respeito da concessão a que se refere esta proposta. (Sobre duas (2) estampilhas federaes no valor de novecentos réis. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1912. — *Carroll Milo Manseau*. Confere. — *Carlos Costa*, 1º official. Conforme. — *Alves Junior*, director de secção.

PROPOSTA

Que apresentam o engenheiro Wilhelm Hipp e Lopo de Azevedo para a concessão do estabelecimento de uma rêde telephonica entre a cidade do Rio de Janeiro e capital do Estado de São Paulo e outros pontos intermediarios, entre os quaes tal serviço não esteja installado.

Os proponentes acceitam as clausulas em numero de 26, que constam do edital da chamada de concorrencia, publicado no *Diario Official* de 1 de outubro de 1912 e assignado pelo director-geral, Gustavo A. da Silveira, accrescentando os seguintes esclarecimentos ás clausulas que disso necessitam para salientar tanto as propriedades do systema que pretendem adoptar como os dispositivos que garantam perfeita conversação telephonica a coberto de accidentes atmosphericos e meteorologicos e bem assim o material o mais perfeito e moderno que pretendem empregar. Assim, quanto ás clausulas 1ª e 2ª, declaram que construirão entre o Rio de Janeiro e São Paulo uma rêde telephonica subterranea por meio de cabos com os circuitos metallicos, de propriedades necessarias e efficazes que permittam um serviço permanente seguro, quanto possivel, dos accidentes, permittindo uma conversação telephonica perfeita. Os conductores do cabo serão de bronze Siliceo "Pupin" que garantem a nitidez da transmissão do som e terão dispositivos que vedam a audição da conversação de um circuito para outro. Pelo systema de superposição serão installados 25 circuitos com os 50 acima mencionados, logo que o trafego o exija. Os centros interurbanos nas estações extremas e intermediarias serão de construcção moderna e mais perfeita.

A clausula VI soffrerá alteração no sentido de ficar consignado apenas o systema subterraneo que os proponentes estabelecerão, sendo por isso desnecessario estender as linhas sobre telhados e postes. Dispositivos anti-estaticos, quando se trata das estações mais importantes do paiz, além de que o systema servirá para garantir permanentemente o serviço telephonico regular e perfeito. Em virtude da exigencia da clausula VII pagarão os proponentes ao Governo a contribuição de 7 "|" da renda bruta (sete por cento). A's clausulas VIII a XI, inclusive, nada ha a accrescentar. Com relação á clausula XII os proponentes põem á disposição da Repartição Geral dos Telegraphos dois circuitos para a correspondencia telephonica official, os quaes, sem prejudicar a conversação, serão munidos de dispositivos que permittam a transmissão telegraphica por meio de apparelhos rapidos, sem prejudicar os demais circuitos telephonicos. A's clausulas XIII a XVI nada occorre accrescentar. Quanto á clausula XVII a bonificação nella referida no edital será reduzida a 8 "|". A faculdade prevista pela clausula XVIII será aproveitada pelos proponentes de modo a que as conversações telephonicas entre as duas capitaes se possam effectuar de domicilio a domicilio dos interlocutores. A's clausulas XIX a XXIII nada occorre aos proponentes accrescentar. Quanto á clausula XXIV offerecem os proponentes, no caso de não se verificar a hypothese prevista pela clausula XI, de abrir mão do privilegio exclusivo depois de 25 annos, explorando porém a rêde sem privilegio até o fim dos 35 annos. Os proponentes estão perfeitamente apparelhados tanto no ponto de vista de idoneidade, attendendo ás suas ligações com fabricas de renome mundial, como sob o ponto de vista financeiro, pela ligação com estabelecimentos de credito que fornecerão todo o capital necessario para a execução do serviço que os proponentes desejam contratar. (Sobre tres (3) estampilhas federaes no valor de novecentos (900) réis. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1912. (Assignados) — *Wilhelm Hipp*. — *Lopo de Azevedo*. Confere. — *Carlos Costa*, 1º official. Conforme. — *Alves Junior*, director de secção.

(Continúa).

CONSELHO MUNICIPAL

Por falta de numero legal, não houve hontem sessão preparatoria.

VILLA OPERARIA ORSINA DA FONSECA

Vae ser feito novo leilão

O ministro da Fazenda autorizou o director do Patrimonio Nacional a mandar proceder a novo leilão dos predios da Villa Operaria Orsina da Fonseca, na Gavea.

Esse leilão terá logar dentro em breves dias.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

APOLLO — Festival do actor Côrte Real. A's 8 3|4.
CARLOS GOMES — *O dominó* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
MUNICIPAL — Estréa da companhia lyrica, ás 8 3|4.
PALACE-THEATRE — *Il segreto di Susanna* (opera), e *Goyescas* (orchestra). A's 8 e 10 horas.
PHENIX — *Os barbadinhos* (comedia). A's 8 e 10 horas.
RECREIO — *Maridos alegres*. A's 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — Attracções e cinematographo. Das 7 ás 11 horas.
S. JOSÉ — *O forrobodó* e a *troupe* Molasso. A's 7 3|4, 8 3|4 e 10 1|2.

Cinemas

AVENIDA — *Um filho dos immortaes* (drama); *O angu dos recem-chegados* (comedia); *Universal Jornal n. 20* (revista).
IDEAL — *Como naquelle dia...* (drama); *Tatuagem denunciadora* (drama); *Pathé Jornal* (revista).
IRIS — *A filha do circo* (drama); *Os conspiradores do czar* (drama).
ODEON — *Mão tenebrosa* (drama); *A oração da esperança* (drama).
PATHÉ — *Como naquelle dia...* (drama).

Circos

PIERRE — Grandiosa funcção. A's 8 1|2.

PRIMEIRAS

OS FILMS DE HONTEM

Dois nomes queridos e festejados na téla fulgem no primoroso programma hontem estreado nos "chics" salões da Companhia Cinematographia Brasileira. São elles os das festejadas artistas Italia Manzini e mlle. Fabréges. A primeira apresenta-se como interprete do grandioso drama de amor e paixão — "Mão tenebrosa", cheio de lances os mais arrebatadores, admiravel concepção de arte da Itala-Films. A outra actriz que fulgura no cartaz, a meiga e loura mlle. Fabréges, desempenha o principal papel do delicado drama — "A oração da esperança", um sentimental trabalho da Gaumont. Com um programma destes e com interpretes de tal jaez, o Odeon vae ver disputados com empenho as suas entradas até domingo proximo.

"Como naquelle dia..." é um drama de intensa poesia que a Excelsa Film poz na téla sob a inspiração do grande "metteur-en-scène" italiano Caserini, reproduzindo os magicos scenarios naturaes da Hespanha. E' um extraordinario espectaculo de fina arte, que os "habitués" do luxuoso Pathé terão agora ensejo de apreciar, admirando o excelso trabalho que nesse majestoso film apresenta a meiga e captivante Leda Gys. Esta apreciada actriz terá a secundal-a, no desempenho desse pungente drama de amor e sacrificio, uma "troupe" homogenea, além da bailarina sevilhana Carmen Vilar, que executará, no segundo acto, a estonteadora "Dansa de cigana".

Um espectaculo encantador constitue o novo programma do confortavel cinema Avenida; hontem estreado com indiscutivel successo. Nelle occupa logar proeminente o surprehendente drama — "Um filho dos immortaes", uma joia de raro valor, que reune ao seu thema sensacional uma concepção rica e primorosa, cujo enredo arrebatador e um desempenho magistral. Durante sua vigorosa acção, vem-se doces colloquios e ternas juras, a luta de dois corações envolvidos na trama do amor.

A parte comica do programma é preenchida com a hilariante comedia — "O angu' dos recem-chegados", terminando as exhibições com o n. 20 do *Universal Jornal*, com a resenha dos principaes acontecimentos americanos.

O Iris, o popular cinema da empresa Cruz Junior, tambem está exhibindo, desde hontem, um novo e attrahente programma, que certamente está destinado ao mais estupendo exito até domingo proximo, ultimo dia de sua projecção.

O principal film desse programma é "A filha do circo", o maravilhoso drama policial de aventuras. Os dois novos capitulos, divididos em duas partes cada um, denominam-se — "A casa mysteriosa" e "Pedindo soccorro", cheios de episodios os mais arrebatadores, como os anteriores, com scenas desenroladas no labyrintho de uma casa mysteriosa e vendo-se a "Filha do Circo" precipitada no fundo de um poço.

Esse grandioso programma termina com o drama de amor — "Os conspiradores do czar", vigoroso romance nihilista, russo.

Do assombroso programma de hontem estreado no conceituado cinema Ideal, sobresáe o violento drama de paixão — "Como naquelle dia...", em sete deslumbrantes actos, cujo delicado e sentimental thema é inspirado na evocação de um dia ditoso. E' um "capolavoro" de arte e de "mise-en-scène", repleto de lances os mais enternecedores, jogados magistral e brilhantemente pela formosa e festejada actriz Leda Gys, seguida de perto pelo correcto actor Paulo Rosmino. E, como fecho, tem o publico a apreciar o vehemente romance de aventuras policiaes — "Tatuagem denunciadora", em cinco actos de violentas emoções, e, extraordinariamente, na "matinée", o ultimo numero da importante revista "Pathé Journal".

❊ ❊ ❊

A PEÇA DE HOJE, NO PHENIX

Tristan Bernard explicou, em uma brilhante conferencia realizada por occasião da 1ª representação da comedia *Les jumeaux de Brighton*, que Martins Reys acaba de traduzir para o Phenix, com o titulo — *Os Barbadinhos*, a curiosa genese da peça que tem mais de dois mil annos de existencia. E' curiosa essa explicação.

O entrecho é de Plauto, Marcus Accius Plautus, que viveu cerca de duzentos annos antes da era christã.

Não é uma peça das mais complicadas: é simples, e muito menos incoherente que os "vaudevilles" de hoje.

Os incidentes seguem-se claramente, após uma preparação, por assim dizer, immediata, o que não se dá na maioria dos *vaudevilles* modernos, nos quaes é preciso seguir com uma attenção escrupulosa todas as personagens; collocar, mesmo, bandeirolas distinctivas na cabeça de cada uma dellas; não perder de vista pormenor algum; porque, muita vez um relogio collocado, no primeiro acto, sobre um candelabro, por exemplo, póde trazer complicações nos actos seguintes.

O effeito, neste *vaudeville*, é obtido por palavras e situações.

Elle despertará um riso, menos barulhento, talvez; comtudo, parece-nos, o publico virá com um pouco mais de reconhecimento. *C'est ce qui doit arriver ce soir, si du moins, le traducteur n'a pas trahi l'auteur.*

Nessa peça, repetem-se situações comicas já conhecidas.

Deve-se dizer, entretanto, que desde cerca de dois mil annos, que é de quando data a existencia de Plauto, tem havido muitos traductores sinceros, ao par de muitos não sinceros. Existem, entre os autores comicos, alguns que se inspiraram em Plauto; directamente uns, indirectamente a maior parte (por isso que pouca gente o conhece) tomando scenas de outros autores, os quaes, por sua vez, foram clientes da referida fonte. Somos, mesmo, inclinados a crer, que Plauto tomou as suas situações a autores que o precederam. Essas semelhanças podem muito bem ser involuntarias.

Os autores comicos são como as abelhas, que, sem trocar uma palavra (mesmo porque não fallam...), fabricam o mel da mesma maneira, em toda a parte. Dois *vaudevillistas* normalmente constituidos, um francez e outro chinez, podem chegar a um mesmo desenvolvimento dramatico, se partirem de um ponto de vista analogo.

Les jumeaux de Brighton não é uma traducção; é, antes, uma adaptação, uma transposição.

Na peça *Les Menechmes*, de Plauto, que foi onde Tristan Bernard se inspirou para escrever *Les jumeaux de Brighton*, existe apenas um par de gemeos.

Shakespeare, que tambem foi buscar nessa mesma peça o argumento para a sua *Comedie des Erreurs*, com o seu genio monstruoso, imaginou dois pares de gemeos, nascidos no mesmo dia, na mesma casa; sendo um dos pares escravo do outro.

Diz Tristan: "Todo esse punhado de phenomenos metteu-se a bordo de um navio...

E ao navio aconteceu o que sempre acontece a todos os navios nas peças comicas: o naufragio. Os gemeos se precipitaram sobre um mastro desgarrado. Na extremidade desse mastro, se achava um dos gemeos do par numero 1 com um gemeo do par numero 2, emquanto que os outros dois gemeos se encontravam na extremidade opposta.

Por um ultimo capricho da borrasca, o mastro se partiu em dois e cada uma das parte foi dar a terras longinquas e differentes. Uns vinte annos depois a peça começa, resultando desses factos diversas complicações um tanto enormes e, quiçá, pouco interessantes."

Na peça de Plauto, que é menos complicada, um dos gemeos sabe da existencia do outro e, mesmo, o procura. Parece-nos um pouco inverosimil, nessas condições, que não haja desconfianças, quando começam os "qui-pro-quós". Em *Les Menechmes*, de Regnard, que são, tambem uma adaptação de Plauto, um dos gemeos está ao par da existencia do outro e se aproveita disso para commetter toda a sorte de *escroquerias*.

Tristan Bernard, em *Les jumeaux de Brighton*, concebeu um argumento differente, fazendo com que os dois gemeos não se conhecessem.

O applaudido autor de *Jeanne Doré*, para dar mais graça a esse seu trabalho, imaginou o concurso de circumstancias que, embora raras e excepcionaes, são, comtudo, bastante plausiveis.

Commentando os adaptadores de Plauto, como Shakespeare e Regnard, Tristan Bernard cita mais as seguintes peças, que trouxeram para a scena dois gemeos: *Prosper et Vincent*, de Duvert e Lausanne, e *Girofle-Girofla*. E mais ainda, no repertorio comico algumas, cujos effeitos do riso foram tirados da *semelhança* entre dois personagens, como: *La puce à l'oreille*, de Feydeau; *Le jumeau*, de Larcher e Mennier; *Le jumeau de Bergame*, de Florian, e *Coup de fouet*, de Thaud e Hannequin.

❊ ❊ ❊

RECLAMOS

Theatros

Por motivo de força maior, deixa de estrear hoje, no Municipal, só o fazendo na proxima segunda-feira, a companhia lyrica da empresa Walter-Mocchi.

❊

O actor Côrte Real, da companhia do Polytheama, de Lisboa, realiza hoje, no Apollo, a sua festa artistica. Côrte Real, além de actor, é tambem secretario e ensaiador da companhia. Em qualquer desses ramos de actividade, o intelligente actor tem dado bastantes provas da sua competencia.

A festa de Côrte Real, hoje, vae servir de ensejo para que os seus amigos e admiradores lhe façam grande manifestação de apreço. O espectaculo constará, além da representação da desopilante comedia — *Doidos com juizo*, de um interessante acto de variedades, no qual tomarão parte artistas de reputação.

❊

A engraçadissima comedia — *O aguia*, que foi entre nós muito além do centenario, encontrou no palco do Recreio uma feliz substituição com a hilariante *vaudeville* em tres actos — *Maridos alegres*, original de Antony Mars e Albert Carré, habilmente traduzida por Luiz Palmeirim.

A nova peça, repleta de scenas comicas as mais irresistiveis, com um entrecho magnifico, excellentemente representada pela companhia Alexandre Azevedo, que a poz em scena cuidadosamente, vae ter, segundo tudo indica, carreira triumphal no Recreio.

Hoje, repete-se ella, nas duas sessões.

❊

No Palace-Theatre, teremos, ainda hoje, em espectaculos por sessões, a grandiosa opera de Wolf Ferrari — *Il segreto di Susanna*, representada e cantada com tanto brilho pelos artistas Gilberta Fridawsky, Alberto Terrone e Cesare Santacelli. Essa opera é representada com um prologo cinematographico.

Os espectaculos terão inicio pela execução, por uma grande orchestra, da arrebatadora composição do maestro Henrique Granadas — *Goyescas*.

❊

De regresso da recente *tournée* feita ao sul, reapparece hoje perante a nossa platéa a antiga companhia do S. José, que ha tantos annos trabalha aqui, tendo conquistado as mais francas sympathias entre o publico carioca.

O espectaculo de hoje será com o *Forrobodó*, a applaudida revista que tantas dezenas de representações conta entre nós.

A popular e querida peça será representada nas duas primeiras sessões, sendo a ultima preenchida pela *troupe* Molasso, que representará as peças — *Sonho de artista*, *Amor de apache* e *Mme. X. em China-Town*.

❊

Tão cedo não sairá do cartaz do Carlos Gomes a apparatosa e brilhante revista — *Dominó*.

O publico, que tem enchido todas as localidades daquelle theatro, não se farta de applaudir diariamente a excellente peça, posta em scena com um luxo desusado e defendida com ardor pelos principaes artistas da *troupe* do Eden-Theatro, de Lisboa.

Para hoje estão annunciadas novas representações, ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite.

❊ ❊ ❊

Circos

Realiza-se hoje, no circo Pierre, armado á rua da Passagem, com um programma completamente novo, um grande espectaculo, dedicado ás familias.

Constam desse programma a estréa de "Os Cinco Pierrots", que serão desempenhados por cinco trefegas senhoritas, e "Os elephantes musicos", cujo successo póde, de antemão, ser garantido.

❊ ❊ ❊

MUSICA

TRIO BARROSO—MILANO—GOMES

Encerraram-se hontem, de modo brilhante, os bellissimos concertos organizados pelos digínos artistas que tiveram a iniciativa dessas magnificas audições de musica de camera.

O programma, tirado a *Sonata*, op. 14, de Leopoldo Miguez, era exclusivamente dedicado a trabalhos do Alberto Nepomuceno.

O adeantado da hora não nos permitte, infelizmente, dar mais desenvolvida noticia dessa bella festa de arte, em que foi justamente acclamado o nome de Nepomuceno.

Com mais vagar diremos, depois, sobre as composições ouvidas hontem, em primeira audição.

O numeroso publico fez enthusiasticas ovações ao illustre compositor e aos seus dignos interpretes.

❊

TENOR ARMANDO PAROT

O concerto do tenor Armando Parot, que devia realizar-se amanhã, no salão do *Jornal do Commercio*, foi transferido para dia que será opportunamente noticiado.

❊ ❊ ❊

Varias

Peça com todos os matadores. *A rainha dos apaches*, em dois dos seus actos, cuja acção se passa numa taverna do *bas-fond* parisiense, terá uns interessantes bailados caracteristicos que lhe dão um tom muito attraente. Leopoldo Fróes, que está montando essa peça para a estréa da sua companhia de comedias e *vaudevilles*, a 6 do corrente, acaba de contratar, para executarem essas danças, dois festejados bailarinos.

Mais algumas horas e, amanhã, estará inaugurada, no Republica, a temporada de cinema-theatro, a preços modicos, o que vae constituir a nota elegante da estação. Como se sabe, esses preços, são de 1$500, para as cadeiras da platéa, sem distincção de classe; 1$000, para os balcões; 6$, para as frizas; 8$ para os camarotes, e entrada geral, 500 réis.

A inauguração dar-se-á com a representação, em duas sessões, da revista em quatro quadros — *Mais uma!*, original de Alvarenga Fonseca, musica do Costa Junior. Os principaes papeis estão a cargo de Brandão, o popularissimo, que a ensaiou com verdadeiro carinho; Maria Reis, Lola Brielha, Nathalina Serra, Flora Soudré, Judith Bastos, Herminia Solano, Guilhermina, Silveira e Peata, que fazem os *compéres*, Coimbra, Arthur de Oliveira, Leonardo de Souza, etc. O corpo coral é de doze *coristas*.

Com a seguinte distribuição, subirá á scena, segunda-feira proxima, no Palace-Theatre, a engraçada comedia em 3 actos de Gervasio Lobato — *Casamentos ricos*, representada pela companhia de comedia de que faz parte a actriz Emma Polo: Mme. de Saint-Hermine, Luiza de Oliveira; Amelia, Maria Luiza; Rosalia, R. Alves; Creada, Maria Silva; Heitor, Carlos Abreu; Eusebio Pires, Alberto Ghira; Amand, Antonio Sampaio; Commendador, Oswaldo Novaes; Sr. X., Carlos Garcia; Andrade, Carlos Carvalho; José, creado, Waldemar Azevedo.

Acção em Lisbôa. Actualidade.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Reunião dos accionistas

Reuniram-se hontem, em assembléa geral, ordinaria e extraordinaria, os accionistas da Companhia Commercio e Navegação, tendo sido apresentados pela respectiva administração o relatorio e contas relativas ao periodo administrativo ultimo, de julho de 1915 a junho de 1916.

Por essa occasião, foi lida a renuncia do director-presidente, apresentada pelo dr. Joaquim Ignacio de A. Amazonas, e feito o provimento effectivo, não só desse cargo, como do de director de navegação, que se achava vago, e mais ainda do de director-secretario, restabelecido pela assembléa.

Ficou assim constituida a directoria da Companhia Commercio e Navegação: — Director-presidente, dr. Rodolpho Furquim Lahmeyer; director-thesoureiro, coronel Ernesto Pereira Carneiro; director de navegação, Samuel Rodrigues de Almeida; director-secretario, Antonio Pinto de Almeida.

Tambem foi eleito para o anno vigente o seguinte conselho fiscal: — Carlos Placido, João Pereira Ferraz e dr. João Urbano Figueira.

SCENA HORRIVEL

Um degenerado, sob a acção do alcool, mata uma mulher á foiçadas

Jacarépaguá, o tranquillo remanso da nossa capital, considerado sanatorio para os tuberculosos, pelas summidades medicas, ultimamente quebrou a monotonia, concorrendo com emocionante caudal de sangue para a estatistica criminal.

Ainda ha pouco, foi o tenente Paulo de Mello, que, a tiros de revólver, esboroou o lar, fazendo com que sua esposa, d. Zilah, fosse humildemente acabar os dias de existencia em modesto leito de uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

Ainda trabalha o delegado do 24º districto, no complicado processo, procurando reconstituir a horrivel scena, e já está a braços com outro inquerito, porque uma infeliz creatura, vivendo com um vadio e alcoolico, succumbiu aos mais desapiedados golpes de afiada foice.

Lá, num recanto de Jacarépaguá, no logar denominado Sacarrão, em Vargem Grande, divisa do districto de Guaratiba, vivia, entregue aos trabalhos da lavoura, Manoel Simões, de 28 annos e de côr branca.

Sentindo-se muito só, pensando na necessidade de ter uma companheira, sympathizou elle com a creoula Anacleta Maria da Conceição, rapariga de 24 annos.

Propostas foram feitas, e, uma vez aceitas estas, passaram os dois a viver juntos.

A principio, correu tudo ás mil maravilhas: a Anacleta cozinhava, lavava e ajudava o amasio no seu trabalho de plantação, e, pela madrugada, ambos partindo da remota localidade, carregando as verduras e os fructos, iam vendel-os ao mercado de Cascadura.

Ultimamente, Manoel Simões, aborrecido de lascar a terra a enxadadas, manifestou todos os seus máos instinctos, abandonando o labor e entregando-se ao vicio da embriaguez.

A miseria entrou no rudimentar casebre, o terreno encheu-se de plantas silvestres e Anacleta começou a soffrer os maiores rigores, entre os quaes successivas sovas de páo.

Ainda assim, tolerava pacientemente o perverso amante.

Ante-hontem, os dois partiram de casa, a palmilhar a arenosa estrada, dirigindo-se á taverna conhecida por "Venda do Lacerda".

Manoel Simões serviu não poucos calices de paraty, teve o cerebro dominado por completo e, alacremente, principiou a relatar as tantas bravatas em que havia sido valente e heroico.

Ao cair da tarde, o casal tomou a resolução de voltar para a palhoça.

Horrivel caminhar para a desgraçada Anacleta, que teve de ouvir os maiores desaforos, sob a acção das mais terriveis ameaças, que lhe eram dirigidas pelo perigoso bebado, que, ás costas, presa ás duas mãos, trazia uma foice.

Já estavam proximos ao miseravel tugurio, quando Manoel Simões dirigiu a Anacleta mais um desaforo.

A mulher vibrou de indignação, sentindo que faltavam forças para maior tolerancia e energicamente reagiu.

Tropego nas pernas, rindo cynicamente, o covarde brandiu o instrumento de trabalho, e a foice, levantada com brutalidade, caiu pesadamente na nuca da indefesa victima.

Depois, mais outra foiçada, e o pescoço de Anacleta quasi foi seccionado.

A morte foi instantanea.

Logar deserto, sem testemunhas da sangrenta scena, Manoel Simões, mesmo a cambalear, fugiu, juntando assim mais uma victima ao seu rosario de crimes.

Tomou elle a direcção de Campo Grande.

Mais tarde, foi o cadaver da assassinada, caido de bruços, encontrado por pessoas da vizinhança.

Sabedora da occorrencia, a policia do 24º districto, distante do local do crime cerca de 43 kilometros, para lá partiram o respectivo delegado dr. Vianna Marques, o escrivão Serpa e o commissario Caya.

Foi o corpo de Anacleta Maria da Conceição mandado recolher ao Necroterio da Policia, onde chegou hontem, ás nove horas da manhã, tendo sido feita a autopsia hontem mesmo, á tarde. Verificaram os medicos legistas que um golpe de foice, que quasi decepou o pescoço, cortando as arterias, fôra a causa da morte.

Além disso, o cadaver apresentava diversas lesões.

Os commissarios do 24º districto, como tambem os dos districtos de Guaratiba e Campo Grande, e agentes da Segurança Publica, estão em diligencias, procurando descobrir onde se occultou o barbaro assassino.

UM BRUTO

ESPANCOU UM MENOR E FOI PRESO

Habituado a lidar com burros, e a espancal-os, quando lhe appetece, o carroceiro Bento Martins, residente á travessa das Partilhas 86, espancou hontem á tarde a soccos e bofetadas o menor de 9 annos, residente á rua da Alfandega, 376, rua em que se deu a brutal aggressão.

Bento foi preso em flagrante e o menor soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois a sua casa.

AERO-CLUB BRASILEIRO

A PROJECTADA TOMBOLA PRO'-AVIAÇÃO NACIONAL

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Aero Club Brasileiro, tendo presidido os trabalhos o commendador Gregorio Seabra.

Depois de lida e approvada a acta da reunião anterior, pediu a palavra o sr. Domingues da Silva, que informou já ter a commissão encarregada da organização da grande tombola pró-Aviação Nacional, de que é presidente, iniciado o serviço de distribuição dos *tickets*.

O sr. Netto Machado, tambem da commissão, levou ao conhecimento da assembléa que a sra. d. Gaby Coelho Netto accedera ao convite da commissão, para patrocinar a iniciativa da tombola, e que por estes dias reunirá, na séde da Escola Dramatica, um grupo de senhoras da nossa sociedade, afim de serem organizadas commissões districtaes que se incumbirão de desenvolver a propaganda.

Foi recebida no recinto uma commissão da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, composta dos srs. Antonio Antunes de Figueiredo, presidente, e Octavio Ferreira de Mello, secretario, os quaes foram agradecer o comparecimento e a dadiva offerecida pelo Ae. C. B. aos vencedores do 13º pareo nas regatas effectuadas ultimamente.

O dr. Alberto Santos Dumont, usando da palavra, a proposito da Escola de Aviação Nautica, fez referencias ás helices brasileiras construidas pelo sr. Domingues da Silva, elogiando o esforço e o trabalho deste e salientando o valor decorrente de sua obra em prol da aviação.

Foram lidas e em seguida approvadas as propostas que incluem como socios contribuintes os srs.: Pedro Marques Nunes, Duarte Felix, Ricardo David Bloomfield, Alfredo Escobedo, Mario Tavares Mello, Oscar Maia Azevedo, drs. Joaquim Cairamby e Octavio Guimarães, J. B. Madureira, Albino Brenther, coronel Thomaz dos Santos Silva Filho e outros.

JARDIM ZOOLOGICO

Sensacional "match" de "football"

Realizar-se-á domingo proximo, no Jardim Zoologico, um importante *match* de football entre os clubs Villa Isabel F. C. e Carioca F. C., que são os dois mais fortes da 2ª divisão da Liga Metropolitana.

Este "match" será em disputa do campeonato da 2ª divisão. O seu vencedor será, provavelmente, o campeão deste anno; dahi a importancia que se está ligando a este encontro.

O Jardim Zoologico, cuja concorrencia actualmente é muito grande, vae, no proximo domingo obter uma enorme enchente.

PREFEITURA

Pelo dr. Azevedo Sodré, foram hontem concedidas as seguintes licenças: De seis mezes ao 1º escripturario da Directoria de Fazenda, Alfredo Varella, e de 90 dias, ao 4º escripturario da mesma Directoria, Luiz Cavalcanti de Barros.

Vigarice de nova especie

UM EMPREGO VITALICIO POR QUATRO CONTOS

Ary da Costa Bastos, que usa tambem dos nomes de Mario de Castro e Henrique Suzel, fez publicar em varios jornaes que, possuindo um emprego publico, vitalicio, cheio de vantagens, de accesso, etc., etc., e tendo de ausentar-se do paiz, vendia-o pela bagatella de quatro contos de réis.

Appareceu uma multidão de pretendentes, como era de esperar, mas nem um só caiu no "conto do vigario", ultima novidade.

Estava já o Ary descoroçoado, quando lhe appareceu Antonio Rufino da Costa Martins, homem do fôro, experimentado e cauteloso, para fazer o negocio.

E o Ary, para demonstrar a limpeza da transacção, não exigiu que lhe fosse dado o dinheiro, mas sim que fosse elle depositado em um banco.

Apenas a caderneta, em nome de Martins, seria a elle Ary entregue como mero depositario.

Assim se fez, e a caderneta do Banco Ultramarino, na importancia de tres contos e quinhentos mil réis, foi ter á mão do espertalhão.

Dias depois, este falsificava um cheque que levantava o dinheiro, fugindo para Itajubá.

Provocado o escandalo e o processo instaurado, foi o Ary procurado improficuamente.

Apenas o dr. Auto Fortes, juiz da 1ª vara criminal, o pronunciou por despacho de hontem, provada que está dos autos de sua culpabilidade.

Uma acção para annullar uma porção de actos

Perante o dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, propoz o bacharel Godofredo Lapa Moretzsohn, uma acção summaria especial contra a União, para obter a nullidade do acto do Ministerio da Agricultura, de 8 de julho ultimo, que o declarou addido, quando exercia desde agosto de 1911, o cargo de preparador e repetidor da 1ª cadeira da Escola Agricola annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro.

Além disso e como consequencia, pedia o autor fossem por sentença declarados nullos o decreto n. 1.012, de março, deste anno, na parte que o impossibilitou de ser provido no cargo de cathedratico; o acto designativo do supplicante para o cargo de repetidor de desenho de construcções ruraes, assim como o acto do mesmo Ministerio, de 8 de junho, designando-o para servir até ulterior deliberação na Escola de Medicina Veterinaria em Pinheiro, e finalmente seja a União compellida a reconhecer o direito que o equiparou aos membros do corpo docente da Escola Superior de Medicina Veterinaria do Rio de Janeiro.

Na audiencia daquelle juiz, foi hontem accusada a citação feita á União, na pessoa do seu procurador, pelo autor e detentor de tantos e tantos direitos...

MINISTERIO DA GUERRA

Diversas noticias

Foram transferidos os primeiros tenentes: Valentim Benicio da Silva, do 5º regimento para o 4º, e Cantalicio José Simões, deste para aquelle.

— Foi nomeado subalterno de companhia do Collegio de Barbacena, o 2º tenente Mario Lima de Moraes Coutinho.

— Por terem sido mandados servir na guarnição do Rio Grande do Sul foram desligados da 5ª região os pharmaceuticos Lycinio Lyrio dos Santos e Bricio Portilho Bentes.

— Foi nomeado ajudante de ordens do inspector de cavallaria o 2º tenente Raul Carneiro Ribeiro.

Instrucção Publica

Pelo dr. Afranio Peixoto, foram assignados os seguintes actos:

Designando: Adelia Mariano da S. Lobo, para o logar de substituta de adjunta licenciada;

Henriquetta Corelli, para a 7ª mixta do 14;

Zilda Telles, para a 1ª mixta do 14º;

Josephina T. Drummond, para a 5ª feminina do 9º;

Sarita A. Moraes Rego, para a 1ª feminina do 15º;

Elisa Ribeiro do Nascimento, para a 1ª mixta do 15º;

Iracema Luz, para a 1ª feminina do 9º;

Carmen Vernier, para a 7ª mixta do 2º;

Luiza Ferreira de Araujo, para a 1ª feminina do 13º;

Guiomar Mendes dos Santos, para o logar de substituta de adjunta licenciada.

Dispensando: Dos logares de substitutas de adjunta licenciada as sras. dd. Lucia Pimentel, Irancia Franklin e Maria José Leite Pequeno.

ACADEMIA DE ALTOS ESTUDOS

Uma visita do dr. Oliveira Lima

O dr. Manoel de Oliveira Lima, fundador da Academia de Altos Estudos, assistirá hoje, sexta-feira, 1º de setembro, a aula do dr. Aurelino Leal, ás 8 horas da noite, e agradecerá as attenções com que o receberam por occasião de sua chegada ante-hontem.

O corpo docente e os alumnos comparecerão para demonstrar ao Mr. Oliveira Lima o seu alto apreço.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS-ARTES

Conferencias

A actual Exposição de Bellas Artes continúa aberta, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, ás 4 1|2 horas da tarde, realizam-se as conferencias em homenagem á passagem historica do centenario do ensino official de Bellas Artes no Brasil.

A entrada para a Exposição dá direito a assistir ás conferencias, assim como o bilhete para as conferencias dá direito a visitar a Exposição annual e as galerias permanentes. No proximo sabbado, 2 do corrente, a Exposição e as Galerias poderão ser visitadas das 10 horas da manhã ás 10 horas da noite.

Fará a conferencia de sabbado, 2 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão de honra da Escola de Bellas Artes, o monge franciscano frei Pedro Sinzig, que dissertará sobre "A egreja, artes e artistas".

COLLECTOR DE PALMYRA

Escreve-nos o conhecido advogado dr. Abilio de Carvalho:

"A' noticia do vosso apreciado jornal sobre o julgamento, pelo Supremo Tribunal, da causa movida contra a União Federal pelo ex-collector em Palmyra, Vicente Romano Labocco, tenho a fazer a seguinte rectificação: Elle não foi *sentenceado* a entrar com a importancia de um supposto *desfalque*. Funccionario publico havia mais de dez annos, dando sempre as melhores provas da sua honradez, aquelle meu constituinte foi convidado a entrar para o Thesouro com uma certa quantia, que representava uma differença encontrada no cofre da collectoria, por um outro funccionario que ali fôra em inspecção, e dias depois satisfez essa exigencia.

Não houve processo absolutamente, quanto mais sentença.

Isso occorreu em principio de fevereiro de 1911 e elle continuou no exercicio do seu cargo até 14 de setembro seguinte, quando foi exonerado.

As suas contas foram prestadas e julgadas boas.

Como era vitalicio e não houvera processo que o condemnasse á demissão, propoz o sr. Labosco uma acção summaria para annullar o acto que o privára do seu cargo. Quando essa acção estava em andamento, no fôro federal de Minas, o governo o renomeou para o mesmo cargo.

Prestada a fiança, entrou elle em exercicio, quando, devido á reacção feita nos ultimos tempos da presidencia Hermes contra a politica mineira, foi de novo exonerado, *pelos motivos da demissão anterior*, sendo para notar que o respectivo delegado fiscal nesse periodo attesta não haver sido encontrada nenhuma irregularidade.

A acção do sr. Labosco foi julgada procedente em 1ª instancia e hontem reformada pelo Supremo Tribunal, mas a exposição acima demonstra, fundada nas provas existentes nos autos, que nenhum motivo grave justifica o acto do governo, contra o qual elle serenamente continuará a oppôr os recursos que a lei lhe faculta."

Por uma questão de cambios

VARIOS POLACOS E UM HESPANHOL QUE ARMAM TREMENDA EMBRULHADA

Sarah Schussmann

O hespanhol Francisco Garcia Pontes, empregado com a polaca Sarah Schussmann, estabelecida no lupanar da rua Tobias Barreto 25. Ligados por varios interesses, mais ou menos confessaveis, o hespanhol e a polaca constituiram logo dois corpos numa só alma, e assim começaram a agir na exploração das patricias de Sarah que exploram o meretricio no Rio de Janeiro.

A Sarah, que gosava de especial sympathia de suas compatricias, por se dizer expulsa da Polonia sem ter dado para isso qualquer razão.

Desfructando as sympathias que lhe decorriam dessa doce situação de victima, Sarah fazia todos os possiveis negocios da agiotagem com as suas compatriotas, que lhe confiavam elevadas quantias. Para a realização desses negocios Sarah recebeu as seguintes quantias das seguintes meretrizes: de Bertha Ranss, 1:100$000; de Ida Wasmas, 250$000; de Sophia Fleuiss, réis 400$000; de Annita Wald, 530$; de Helena Dayer, 400$000; de Dóra Pisci, 650$000; e de Regina Leisben, réis 400$, perfazendo essas quantias um total de 3:730$000.

A folhas tantas, porém, Sarah simulou um roubo, dizendo que do quarto de seu amante, á rua da Constituição, 59, onde ella costumava guardar o dinheiro de suas transacções, lhe haviam furtado 3 contos e tanto.

Esse facto deu-se ante-hontem; e, como se tratasse de dinheiros alheios, e não houvesse no caso quaesquer symptomas de procedencia da queixa de Sarah, foi esta presa logo, estando mais ou menos apurado que ella, juntamente ou não com o amante, simulou o furto para lesar as suas compatriotas que lhe confiaram dinheiro para transaccionar.

Em torno desse caso o delegado do 4º districto abriu inquerito e está apurando a malandragem da esperta Sarah.

Um sentenceado excepcional

Pedido de graça ao presidente de S. Paulo

O "Correio de Campinas", noticiando que o sentenceado Moysés Teixeira, recolhido á cadeia local, dirigiu uma petição de graça ao presidente do Estado, diz o seguinte a respeito desse infeliz:

"Filho de escravos, Moysés viu passar os dias descuidosos da sua infancia no ambiente miseravel das senzalas, e não encontrou mão piedosa que o conduzisse á escola.

Cresceu analphabeto e bronco; e quando a vida lhe podia sorrir, bafejada pela felicidade do trabalho honesto, Moysés, naquella meia inconsciencia em que vivia, cortou, a um golpe de punhal homicida, as alegrias todas da sua mocidade e mergulhou na sombra ignominiosa do carcere. Tinha elle dezenove annos apenas.

Preso e condemnado, Moysés Teixeira encontrou na cadeia a escola em que desenvolvesse as suas faculdades moraes e intellectuaes, e é hoje um cidadão capaz de prestar serviços á sociedade de que está segregado. Na cadeia aprendeu a lêr, a escrever, a contar, a fazer trabalhos de bordado e de crivo, e em dez annos de prisão nem uma vez sequer deu ensejo a que o carcereiro o reprehendesse ou punisse. Prestou serviços á administração da cadeia, servindo por longo tempo de juiz da prisão, e só deixou de os prestar porque ao seu caracter sempre repugnou a condição de feitor dos seus companheiros de infortunio.

Ha annos, quando o nosso brilhante confrade sr. Alberto Faria exerceu interinamente o cargo de delegado de policia local, esta folha — que se achava sob a sua competente direcção — teve opportunidade de elogiar publicamente o procedimento de Moysés Teixeira que, sobre ensinar a lêr aos seus companheiros de prisão, ainda lhes fazia a leitura de obras moraes e instructivas que a zelosa autoridade de então frequentemente lhe enviava".

As retretas em setembro

Pela inspectoria da 5ª região foram escaladas as seguintes bandas de musica para tocarem nos jardins publicos, no mez vindouro:

Domingo, 3 — Jardim da Gloria, 1º regimento de infanteria; parque da Boa Vista, 52º de caçadores.

Domingo, 10 — Pavilhão de Regatas, 56º de caçadores; praça Saenz Peña, 3º regimento de infanteria.

Domingo, 17 — Jardim da Gloria, 55º de caçadores; parque da Boa Vista, 2º regimento de infanteria.

Domingo, 24 — Pavilhão de regatas, 56º de caçadores; praça Saenz Peña, 1º regimento de cavallaria.

"CASA VEADO"

O seu 42º anniversario

Foi a 1 de setembro de 1874, que se fundou nesta capital a acreditada e popular casa de fumos mais conhecida sob a denominação de "Casa Veado".

Para demonstrar o grão de prosperidade a que attingiu esse importante estabelecimento commercial da nossa praça basta dizer que, ha 42 annos, foi elle creado com o capital de 96$000!

Este pequenino detalhe, tão significativo, basta para demonstrar o esforço, a pertinacia, o amor ao trabalho e a intelligencia dos seus fundadores e de todos aquelles que vem dedicando o melhor das suas energias naquella casa.

Hoje a "Casa Veado" é um estabelecimento cujos productos rivalizam com os melhores e honram essa importante industria do Brasil.

E', pois, uma data que não podia passar despercebida na historia do nosso commercio.

Estado do Rio de Janeiro

Ao governo do Estado do Rio de Janeiro foi requerida, por tres cidadãos differentes, a concessão de uma estrada de ferro de Porto das Caixas, em Itaborahy, a Entroncamento, na linha do Grão Pará, passando por Magé.

Tendo esses tres senhores pedido a mesma estrada de ferro, a Secretaria Gral do Estado mandou pôr em concorrencia a dita concessão, que será dada, no fim de trinta dias, nos termos da lei n. 157, áquelle dos tres que mais vantagens offerecer.

— A Administração do Rio de Janeiro notificou aos srs. collectores dos quarenta e oito municipios do Estado que remettessem, sob pena de responsabilidade, á Directoria de Fazenda, todos os talões não pagos do imposto de industrias e profissões, deste anno e do anno passado, para que seja iniciada desde já, e sem excepções, a cobrança respectiva.

— O governo do Estado do Rio de Janeiro acedendo a um appello do ministro da Viação, far-se-á representar no Primeiro Congresso das Estradas de Rodagem, a reunir-se proximamente, na capital da Republica, tendo nomeado seu representante nessa assembléa o engenheiro civil dr. Octavio Carneiro, prefeito de Nictheroy.

— O governo do Estado do Rio de Janeiro, tendo verificado depois de detido inquerito, que autoridades policiaes de S. João de Merity estão comprometidas no ataque á estação de S. Matheus, da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, occorrido ha dias, mandou exoneral-as por acto de hontem, tendo pedido ao chefe politico do municipio de Iguassú, dr. Manoel Reis, a indicação de novas autoridades.

— O governo do Estado do Rio de Janeiro mandou pôr hontem á disposição dos seus credores, em Londres, a somma de 83.287 libras esterlinas correspondente ao coupon da sua divida externa a vencer-se a 1º de outubro proximo vindouro.

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde: Avenida Rio Branco n. 133
Série "A"
60º FALLECIMENTO

Tendo fallecido em 23 de dezembro de 1915, nesta capital, o segurado sr. Joaquim Ferreira da Costa, apolice numero 1775, avisamos aos srs. segurados da mencionada série que na séde d'"A MUNDIAL", acha-se o recibo da quota respectiva, que deverá ser resgatado de accordo com a clausula IV das apolices emittidas, vencendo-se o primeiro prazo em 10 do mez vindouro e o supplementar — sem garantias — em 20 do mesmo mez.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1916.

INSTRUCÇÃO MILITAR

União dos Atiradores do Brasil

Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, á rua S. Francisco Xavier n. 953, o conselho director, para tratar da reorganização do stand do Tiro e das propostas dos novos socios.

ESCOLA DE BELLAS-ARTES

Os estudantes pedem um inquerito

Os alumnos da Escola de Bellas Artes dirigiram ao chefe de policia o seguinte officio:

"Os alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, unanimemente abaixo assignados, em vista da denuncia feita, ao vespertino *A Noite*, na fórma que consta dos dois noticiarios juntos, apezar da cabal defesa dos abaixo-assignados, feita administrativamente, pelo sr. director da mesma Escola, como consta da segunda dessas noticias, consideram dever de honra, para todos elles e para o bom nome da Escola em que se formam, não se satisfazerem ainda e, por tal motivo, vêm respeitosamente solicitar de v. ex. as necessarias e urgentes providencias, para a abertura de um inquerito policial, em que sejam averiguadas as origens dessa denuncia e provadas e desmentidas, até final, as accusações que lhes foram feitas e contra as quaes mais uma vez e energicamente protestam, em nome do brio escolar, que não pactúa com situações equivocas, e não se conforma senão com a plena luz em todos os seus actos.

Nestes termos, pedem deferimento."

Seguem-se as assignaturas de todos os alumnos da E. N. de Bellas Artes.

NA ALFANDEGA

Leilão de hoje

Nos armazens 4, 5, 6 e 7 do Cáes do Porto, haverá, hoje, leilão de mercadorias caidas em commisso, havendo entre outras: obras impressas, laminas de vidro e de chumbo, verniz, ventarola com cabo de madeira, oleo para lubrificação de machinas, vinhos e um apparelho physico.

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde: Avenida Rio Branco n. 133
Série "A"
61º fallecimento

Tendo fallecido em 21 de janeiro de 1916, em Barra de São Francisco, Estado do Rio, o segurado sr. Antonio Corrêa do Lago, apolice n. 1080, avisamos aos srs. segurados da mencionada série que na séde d'"A MUNDIAL," acha-se o recibo da quota respectiva, que deverá ser resgatado de accordo com a clausula IV, das apolices emittidas, vencendo-se o primeiro prazo em 20 do corrente e o supplementar — sem garantias — em 30 do mesmo mez — *A Directoria*.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1916.

OS PEQUENOS CONTRABANDOS

Uma apprehensão de cordas para violão

O official aduaneiro Claudio Figueiredo apprehendeu hontem no Cáes do Porto, entre os armazens 17 e 18, de varios estivadores desembarcados do vapor *Byron*, regular quantidade de cordas para violão.

A FESTA DO CENTRO CARIOCA

Um dos premios instituidos

O "Instituto Carioca" offerecerá a bicycleta mais enfeitada que se apresentar na festa do "Centro Carioca", que se realizará em 17 do corrente, no parque da praça da Republica, um bellissimo premio. Para servir como membros do jury, foram designados os srs. Octavio Silva, Eduardo Lemos e Sylvio Lazary.

MOVIMENTO OPERARIO

Federação Operaria do Rio de Janeiro

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá reunião do *Comité* federal, para a qual se pede a presença de todos os thesoureiros e delegados dos syndicatos federados.

Pede-se tambem a presença da commissão do palco e a do ex-thesoureiro da Federação, para o bom andamento dos trabalhos.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" — 85

em tudo isto... Está tudo acabado... E' coisa já muito velha... E' melhor não pensar n'isso.

A velha Jan-Jot tinha começado a gemer e *Glou-Glou* dirigia-se para o quarto, quando Marcellina o deteve...

— Para todos, disse ella, mesmo para meus filhos, chamo-me Marcellina Langon.

— Os seus filhos, disse elle, os seus filhos!

Mas calou-se na occasião em que ia fazer uma pergunta indiscreta.

— Isso não é commigo, murmurou elle, basta de asneiras.

E foi ter com a mãe, que o chamava com grandes gritos.

Dois dias depois Gerardo decidia-se a fazer a operação. Teve magnifico resultado, como tinha previsto. Quinze dias mais tarde, a velha Jan-Jot estava de pé e capaz de emprehender viagem.

— Aconselho-o a que não volte para Brenne, disse Gerardo a *Glou-Glou*. Não conheço a sua terra, mas tenho ouvido falar d'ella como de um região insalubre. Sua mãe, n'este momento muito enfraquecida, tem precisão de cuidados e de extremas precauções.

— Procurarei, disse o tocador de realejo, seguir o seu conselho...

Quando se despediu de Marcellina, disse-lhe:

— E' graças ao Sr. Gerardo que a minha mãe está ainda viva. Não sei o que poderei fazer para provar-lhe o nosso reconhecimento. Tem precisão de mim?

— Não, Jan-Jot, obrigada, meu amigo.

— Ao menos, se algum dia o meu braço, o meu pobre e unico braço lhe puder ser util, jure-me que se servirá d'elle.

— Prometto-o.

— E se o braço não bastar, se lhe fôr precisa a minha cabeça, para salvar alguma das vidas que lhe são caras, não hesite.

— Não hesitarei, Jan-Jot.

— Ora, ainda bem. E' exquisito, menina Marcellina, mas tenho encasquetado na cabeça que não hei de morrer sem lhe prestar um grande serviço. Qual é? Ah! eis ahi...

E desceu, abanando a cabeça, amparando a velha mãe pela escada e dizendo-lhe palavras meigas.

Não se ouviu falar mais d'elle durante alguns mezes.

Um dia appareceu com o realejo ás costas. O realejo nunca o deixava. E dizia gracejando:

— Quando o não sinto na barriga ou nas costas, parece-me que me falta um objecto indispensavel no meu vestuario.

— Venho, disse elle a Marcellina, fazer-lhe uma proposta, e ha de dizer-me se ella lhe agrada ou não.

— De que se trata?

— Em todo o caso, se não lhe agradar, peço-lhe perdão por me haver occupado de coisas que me não competem. Installei minha mãe em Creil. A' vida ali não é cara. O ar é bom. Achei occasião de vender a nossa casinha de Neuilly-sous-Bois e minha mãe, que vive com pouco, fez economias com os meus ganhos. Tenho tomado nas aldeias, em volta de Creil, os meus costumes de Brenne, e toda a gente já me conhece. Apenas um operario da fabrica de louças, que é de Neuilly, me reconheceu, deu-me a minha alcunha de *Glou-Glou*, e eis-me outra vez com esta alcunha do diabo ás costas...

— Mas, a sua proposta, Jan-Jot.

— Desculpe. Já lá chego. Percorrendo as aldeias, perto de Creil, ouvi

Os sports

TURF

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA PAULISTA

Para a inauguração da segunda phase hippica da estação sportiva de 1916, em S. Paulo, a directoria do Jockey Club Paulistano organizou o seguinte programma:

1º pareo — "Abertura" — 500$ e 100$000 — 1.500 metros. — Frisa, 54 kilos; Gazeta, 52; Gardingo, 48 e Biscaia, 54.

2º pareo — "Animação" — 500$ e 100$000 — 1.200 metros. — Bella Vista, 52 kilos; Paladino, 54; Bamburra, 52; Vivandeira, 52.

3º pareo — "Consolação" — 500$ e 100$000 — 1.609 metros. — Recuerdo, 50 kilos; Rubi, 52; S. Clemente, 52, e Cicero, 50.

4º pareo — "Imprensa" — 700$ e 140$000 — 1.800 metros. — Feniano, 51 kilos; Rabino (ex-Dragon), 52; Zigomar, 51; Poilu, 52, e Joliette, 49.

5º pareo — "Classico Melton" — 2:000$ e 400$000 — 1.500 metros. — Prosy, 52 kilos; Spur, 54; Tigueiro, 54; Saint Martin, 54; Rose Day, 52; Sonino, 54, e Larimor, 54.

6º pareo — "Jockey-Club" — 1:000$ e 200$000 — 2.000 metros. — Golden Spurs, 50 kilos; Soneto, 54; Michelena, 52; Sixpence, 56, e Radiator, 56.

VARIAS NOTAS

Dirigida pelo jockey Zabala, Araucania trabalhou hontem na pista do Jockey-Club. A filha de Barsac está em excellentes condições e seria candidata á victoria no grande premio "Extra".

— Pierrot trabalhou hontem no Derby-Club em condições excepcionaes, montado pelo jockey Joaquim Coutinho.

— Mogy-Guassú tem melhorado. Ainda hontem o filho de Rising Glass foi corrido em trabalho lisonjeiro, na raia do Derby, montado pelo jockey Dinarte Vaz, que será o seu piloto depois de amanhã.

— Marvellous cotejou hontem no Jockey, montado pelo jockey Rodriguez, tendo feito a milha em pouco mais de 109".

— Triumpho trabalhou hontem no lado do David, portando-se bem.

— Ao contrario do que noticiámos hontem, Camelia será montada por P. Barroso e não por D. Vaz.

— Não é certa a presença de Kalko na corrida de depois de amanhã.

— Estão sendo utilisados no prado da Mooca os melhoramentos que a directoria mandou fazer nas suas dependencias.

— Foram transferidos no Stud Book Paulistano o cavallo Feniano, do sr. José Carriano, para o sr. Boaventura de Carvalho; Sans Peur, do sr. Miguel Romano para os srs. Reis & Romano; e a egua Lady III, do sr. José Martinelli para o sr. Antonio Quirino dos Santos.

— Já se acham em S. Paulo, vindos de Campinas, os jockeys João Lobo, José Augusto e o aprendiz Nicola Fares.

— O sr. Linneu Machado mandou buscar em França tres "yearlings", filhos do garanhão Maboul, de sua propriedade.

— Na Secretaria do Jockey-Club Paulistano foram registradas as côres da coudelaria do sr. Fortunato Pereira, que serão [illegible], e do sr. Boaventura de Carvalho, que adoptou a blusa ouro com mangas e boné grená.

* * *

FOOTBALL

A ULTIMA SESSÃO DA LIGA METROPOLITANA

Reuniu-se ante-hontem o conselho director desta Liga, sob a presidencia do sr. Souza Ribeiro.

Nesta sessão o sr. Souza Ribeiro ainda não leu o seu relatorio sobre a excursão á Argentina levada a effeito por occasião do Campeonato Sul-Americano, promettendo lêl-o na proxima sessão.

Consta-nos, porém, que a anciedade com que se esperou o valioso documento corresponderá *in totum* á sua confecção.

Tanto pelo seu lado propriamente desportivo como pelo economico, o relatorio honra o actual presidente e, *ipso facto*, a alta direcção da Liga Metropolitana.

A parte que coube á nossa Liga, nessa representação no Prata, como se verá, foi plenamente desempenhada.

Oxalá o procedimento do sr. Souza Ribeiro constitua um exemplo.

Nesta sessão foram tomadas as seguintes resoluções:

Negar a data solicitada pela Alliança Academica, para realizar o Campeonato Academico de Football.

— Patrocinar o encontro inglezes "versus" brasileiros, que se realizará em 16 de setembro, no campo do Flamengo, em favor da Cruz Vermelha dos Alliados.

— Consentir que o America F. C. envie, em 7 de setembro, a Bello Horizonte, um "team" para jogar com o America F. C. daquella cidade.

— Com relação ao incidente da "Taça Rio São Paulo", o presidente scientificou ao conselho ter recebido um officio da A. P. S. A., em 21 do corrente, sobre a suspensão do sr. Rubens Salles. Foi, então, aberto inquerito, depondo no dia 24 os srs. Netto e Vidal, e nada mais se fez devido ao sr. Noel de Carvalho, que só hontem desceu do Bangu', trazendo o seu relatorio que constitue um depoimento para encerramento do inquerito, pois esse director da Liga fôra a São Paulo chefiando a delegação carioca.

* * *

BYRON F. CLUB

Realizam-se domingo, 3 de setembro vindouro, no *ground* do club supra, dois matchs de football, entre os *teams* do Navarro Athletic Club, Black and White, Ouvidor e Sport Club Fluminense.

* * *

A "TAÇA RIO-S. PAULO" E OS TREINOS

Compareceram ao treino marcado para ante-hontem, no campo do Flamengo, seis jogadores do seleccionado escolhido para ser a nossa representação na disputa proxima da "Taça Rio-São Paulo".

Lá estavam Cardoso, Vidal, F. Netto, Almeida, Pinheiro e Sylvio. De modo que houve um ensaio entre dois "teams" formados de alguns elementos do seleccionado e alguns elementos do Flamengo.

O desfalque seleccionado derrotou o desfalque flamengo por 3 "goals" a 2.

Os nossos parabens ao *pedaço* da representação carioca, pelo brilharetur!

Está-se a antever o brilhante papel que lhe está reservado.

Porque a Liga não experimenta este "team":

Cardoso
Vidal — Netto
Adhemar — Sidney — Gallo
Menezes — Heitor — Ojeda — Mimi — Sylvio

Caso Mimi não jogue, Haroldo em seu logar?

Quer dizer: o "team" escalado em sua defesa, e a linha de ataque com jogadores mais em fórma?

* * *

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Botafogo "versus" Flamengo e Fluminense "versus" Bangu'

Nos campos do Botafogo e do Fluminense realizam-se os encontros entre os clubs locaes, respectivamente contra o C. R. do Flamengo e o Bangu'.

O interesse que vêm despertando esses encontros é justificado, dadas as collocações excellentes do Bangu' e do F. R. do Flamengo.

* * *

NO S. CHRISTOVÃO A. C.

Resoluções da directoria

A directoria em sua ultima sessão resolveu, por proposta do presidente, admittir que no torneio interno de "football" tomem parte em cada "team" dois jogadores do "team" dos Matchavelcos, sendo 77 os associados inscriptos. A directoria nomeou os capitães que deverão reunir-se hoje, ás 8 horas da noite, afim de formarem os respectivos "teams" e tabella.

São os seguintes os capitães nomeados: Rodolpho Margioli, Edgard Moitinho, Eduardo Lefferly, Durval Gama, Castello Branco, Silvino H. de Carvalho e Luiz Gonzaga Leite.

Na séde acham-se as instrucções necessarias.

Os jogadores que se inscreverem de hoje em deante, serão considerados reservas.

A directoria em suas ultimas reuniões, resolveu suspender por [illegible] os associados Alberto e José Rollo.

* * *

O ENCONTRO PALMEIRAS-MANGUEIRA

Recebemos sobre este encontro a carta que se segue, assignada pelo presidente do Palmeiras:

"Sr. redactor sportivo do *Correio da Manhã* — Saudações — Lendo em vosso apreciado jornal de 28 do corrente uma noticia sobre o jogo do encontro dos "teams" do Palmeiras e Mangueira, que diz não se ter realizado o match por falta de bola, tomo a liberdade de vos enviar a presente afim de desmentir essa informação, [illegible] ficando, portanto, na impossibilidade para fazer o protesto do Palmeiras por não ter autoridade a quem me dirigir, só o fazendo á séde da Liga. Portanto, ficará v. s. sciente que bola houve; o que não houve foi vontade do "referee".

Sem mais, sou de v. s. amº., attº. obgr., [illegible] *Miranda*, presidente do Palmeiras A. C."

* * *

REMO

OS DO S. CHRISTOVÃO

Os rapazes do rose-negro, não descansam nos preparativos com que se apresentarão nas lutas de outubro. E' o dr. Castello, o incansavel "S. Christovense", que anda de um lado para outro, vendo aquillo que falta ao ensaio, examinando barco, vendo se falta alguma palamenta, emfim, tudo faz para que nada falte.

O Tavares tambem é um incansavel, juntamente com o "Major", que é um denodado amigo do club, cooperando assim para que tenha condigna representação o pavilhão rose-negro. No S. Christovão, todos trabalham.

* * *

OS DO BOQUEIRÃO

O Angelino lá está a postos; não dorme; providencia para que a festa de outubro seja cercada de todo esplendor, como sóe acontecer em todas as festas offerecidas pelo pavilhão alvi-verde. O Carneiro tambem não se descuida; tudo faz não poupando mesmo sacrificios. E' um primor aquillo por lá. Os valentes rapazes estão enthusiasmados.

* * *

OS DO NATAÇÃO

Lá, a ordem não é resomnar sobre os louros colhidos, e sim pessoal a postos, trabalho muito, remos nas forquetas e barcos nagua.

* * *

CYCLISMO

AUDAX CLUB

Foi convidado para o cargo de director de corridas, o sr. Raul Jarbas de Oliveira, antigo cyclista, com o pseudonymo de *Gilson*.

CAIXA ECONOMICA

A ultima sessão do conselho administrativo

Presentes os srs.: dr. José Pires Brandão, vice-presidente; coronel José de Oliveira Castro, dr. Jaymes Darcy, directores; dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente da Caixa Economica, e barão de Santa Margarida, secretario do conselho, reuniu-se a 30 de agosto findo, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, presidente, o conselho administrativo da Caixa Economica desta cidade.

Aberta a sessão ás 2 horas da tarde, foi lida e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior, passando o conselho a tomar conhecimento dos officios e demais papeis que faziam parte do expediente, despachando-os todos e mandando executar os respectivos despachos.

Depois de discutir e resolver sobre assumptos de ordem interna, os directores passaram a relatar os processos que se encontravam em seu poder para os devidos estudos e esclarecimentos, sendo, em virtude das conclusões dos respectivos relatores, despachados da fórma seguinte:

Isabel Xavier de Moraes, Agueda da Silva, Joaquim Gonçalves Martins, Julia Novaes, Emilia Barbosa da Fonseca Castro, Deolinda Rosa de Azevedo, Ovidio da Rocha Machado, Maria Hora dos Santos, Feliciana Quiteria da Conceição, Ermelinda da Costa Poge, Maria dos Anjos Martins Arêas e Antonietta de Oliveira Paes — "Deferidos";

Bernardo de Azevedo Grenha e Lydia de Souza Aveiro — "Venha por meio judicial";

Maria do Amaral Botafogo e dr. Mario de Castro — "Indeferidos";

Antonio Ferreira Pinto da Fonseca — "Mantido o despacho anterior";

Ascendio Donadio, Josephina Portugal Fontes, Rosa Ferreira e João Ferreira Monteiro — "Deferido mediante termo de responsabilidade";

Adelia da Rocha Faria Palhares — "Deferido nos termos do alvará";

Annunciada Maria do Espirito Santo Silva — "Juntando certidão de obito e reconhecida a firma na do registro de casamento, volte";

Alice Carvalho Silva — "Deferido, devendo a quitação ser assignada pelo filho maior".

A's 4 1|2 horas, não havendo mais nada a tratar, o presidente suspendeu a sessão, mandando lavrar a acta respectiva.

HONORARIOS MEDICOS

Uma acção proposta em juizo

O dr. Alberto Salema Garção Ribeiro propoz no juizo da 3ª vara civel uma acção para haver de Paulino Fernandes de Farias Machado o pagamento de cinco contos e seiscentos mil réis, por serviços medicos prestados no tratamento do pae deste.

O réo embargou e o dr. Ovidio Romeiro, por sentença de hontem, condemnou-o a pagar apenas 1:190$000, calculando vinte e tres visitas a 30$000 e 10 a cincoenta.

CUIDADO COM AS LINHAS DE TIRO!

O perigo dos exercicios

E' muito louvavel que a mocidade se exercite na arte da guerra e procure adquirir certeira pontaria.

Mas, ao que nos informam, não é propriamente isso que succede.

Na linha de tiro do Realengo, tem-se dado varios casos lamentaveis. Ainda ha dias, foi gravemente ferido no peito um [illegible] 14 annos de edade, chamado Alfredo Pinto de Almeida Junior.

Consta que ha outras pessoas feridas nas mesmas condições.

Por isso, os moradores das immediações da Linha de Tiro "Villa Nova Realengo" vivem alarmados com a perigosa vizinhança.

Os exercicios estão sendo feitos ali sem a menor fiscalização.

Seria urgente, pois, um inquerito a esse respeito e que sejam dadas quanto antes as necessarias providencias para evitar a repetição desses tristes factos.

"BRASIL AGRICOLA"

Acha-se publicado mais um numero desta excellente revista, com texto interessante e magnificas gravuras.

CONCERTO AO AR LIVRE

No pavilhão de regatas da praia de Botafogo, terá logar no dia 3 do corrente, das 7 horas ás 10 da noite, o primeiro grande concerto em que tomarão parte as bandas de musica reunidas da Brigada Policial.

OS VOLUNTARIOS DE MANOBRAS

Inscripção de candidatos nos Estados do Rio, Espirito Santo e Minas

O ministro da Guerra autorizou o commandante da 4ª região militar a receber 400 voluntarios de manobras, sendo 250 nos Estados do Rio e Espirito Santo e 150 no de Minas Geraes.

Os candidatos ao voluntariado de manobras que quizerem receber a instrucção militar, afim de poderem se habilitar ao exame que têm de prestar antes da incorporação ao 58º batalhão de caçadores para o periodo de manobras no mez de outubro proximo, poderão comparecer no quartel general daquella região, na cidade de Nictheroy, diariamente, das 11 ás 14 horas.

COMMERCIO

Rio, 1 de setembro de 1916.

NOTAS DO DIA

O corretor Jayme Esnaty, autorizado por alvará de juiz, venderá hoje, na Bolsa, 22 acções e uma fracção de 20|40 de acção do Banco do Brasil, pertencentes ao espolio da finada Salustia Peixoto da Silva Braga.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros Minerva, dia 2, á 1 hora.

Empresa Terras e Colonização, dia 2, á 1 hora.

Companhia Fabrica de Tecidos "D. Anna", dia 5, ás 2 horas.

Empresa Industrial Serra do Mar, dia 6, ao meio-dia.

Empresa das Aguas de Caxambú, dia 15, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de fazendas, alfaiataria e aviamentos, passamanaria, bandeiras e aviamentos, calçados, couros e pelles, correames, armamentos e equipamento das praças, roupas para hospitaes e enfermarias, dia 2, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros, bitola de 1m,00, dia 5, ao meio-dia.

Intendencia da Guerra, para o fornecimento de peças de arreiamento e equipamento, dia 12, ao meio-dia.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Francisco Gomes de Azevedo, dia 4, ás 2 horas.

Fallencia de H. Leite, dia 5, á 1 hora.

Fallencia de Teixeira Rodrigues & C., dia 6, á 1 hora.

Fallencia de Ferdinando Pirracini, dia 6, á 1 hora.

Fallencia da Companhia Vidraria Carmita, dia 14, á 1 hora.

Fallencia de Antonio Costa, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Moutinho & Souza, dia 21, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu frouxo, com os bancos sacando a 12 3|8, 12 13|32 e 12 7|16 d. e comprando o papel particular a 12 15|32 e 12 1|2 d.

Pouco depois de iniciados os trabalhos, o mercado manifestou-se estavel, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 13|32 e 12 7|16 d. e para a acquisição das letras de cobertura as de 12 1|2 e 12 17|32 d.

Durante o dia o mercado firmou-se um pouco, obtendo-se os saques na maioria dos bancos a 12 7|16 d.

Para o papel particular havia dinheiro a 12 17|32 d.

Os negocios conhecidos careceram de importancia, fechando o mercado em posição firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 7|16 e 12 15|32 d. e para acquisição das letras de cobertura a de 12 9|16 d., com letras offerecidas a 12 17|32 d.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres	12 3|8 a	12 7|16
Hamburgo	$745 a	$750
Paris	$693 a	$695
A' vista:		
Londres	12 1|8 a	12 7|32
Paris	$699 a	$700
Hamburgo	$750 a	$755
Italia	$640 a	$670
Portugal	2$880 a	3$100
Nova York	4$120 a	4$193
Montevidéo	4$235 a	4$300
Hespanha	$835 a	$873
Buenos Aires	1$735 a	1$745
Suissa	$784 a	$800
Vales do café	$700 a	$702
Vales ouro	—	2$185

LIBRAS

Vendedores a 19$900 e compradores a 19$700, mas sem transacções conhecidas.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas aos rebates de 8 e 9 por cento, ficando com compradores, conforme a data de emissão, aos extremos de 8 1|2 e 9 1|2 por cento e vendedores de 7 1|2 a 8 1|2 por cento.

Os negocios divulgados careceram de interesse.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 29, de tarde		242.481
Entradas em 30:		
E. F. Central	200.610	
E. F. Leopoldina	223.860	7.225
Total		249.706
Embarques em 30:		
E. Unidos	400	
Rio da Prata	500	
Cabotagem	300	1.000
Existencia em 30, de tarde		248.706

Entraram, desde o dia 1 de julho até hontem, 358.103 saccas, e embarcaram, em egual periodo, 320.883 ditas.

Hontem, este mercado abriu estavel, com regular numero de lotes expostos á venda e regular procura, tendo sido effectuadas, de manhã, transacções de 4.011 saccas, na base de 9$300, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizados negocios de cerca de 3.200 saccas, ao mesmo preço da abertura, fechando o mercado em calma.

A Bolsa de Nova York abriu com 1 a 5 pontos de baixa.

Passaram por Jundiahy 51.500 saccas.

Não houve entradas.

6	9$900
7	9$500
8	9$100
9	8$700

Lage Irmãos communicam-nos que as suas cotações de café são as seguintes:

Typos	Por 15 kilos
3	10$800
4	10$500
5	10$200
6	9$900
7	9$600
8	9$200
9	8$800

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas communica as seguintes cotações de café por 15 kilos:

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum / Cor	Cafés de outras procedencias — Commum / Cor
3	10$621 a 10$723	10$621 a 10$723
4	10$417 a 10$519	10$417 a 10$519
5	10$212 a 10$315	10$212 a 10$315
6	10$008 a 10$110	10$008 a 10$110
7	9$702 a 9$804	9$702 a 9$804

Mercado: estavel.
Cambio: 12 7|16 estavel.
Paula: $640.

Observações

Os cafés americanos acham-se depreciados, dando menos das cotações acima e as qualidades acima de 7 não acompanham relativamente os preços.

SANTOS

Em 30:
Entradas: 49.104 saccas.
Desde 1º: 1.300.681 saccas.
Média: 43.336 saccas.
Saidas: 1.288 saccas.
Existencia: 1.700.071 saccas.
Preço por 10 kilos: 7$000.
Posição do mercado: estavel.

ASSUCAR

Entradas em 30: 1.601 saccos.
Desde 1º: 130.905 ditos.
Saidas em 30: 2.114 saccos.
Desde 1º: 168.847 ditos.
Existencia em 31, de tarde: 121.841 saccos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco crystal	$600 a $630
Crystal amarello	$530 a $550
Mascavo	$420 a $450
Branco, 3ª sorte	$670 a $600
Mascavinho	$500 a $550

ALGODÃO

Entradas em 30: 371 fardos.
Desde 1º 11.890 ditos.
Saidas em 30: 270 fardos.
Desde 1º: 8.343 ditos.
Existencia em 31, de tarde: 9.524 fardos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Pernambuco	Nominal
R. G. do Norte	Nominal
Parahyba	Nominal

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou animada, tendo sido realizado regular numero de negocios.

As apolices geraes, ficaram em alta; as de C. de E. de Ferro, as Populares e as acções do Banco do Commercio, firmes; as Mineiras, as Municipaes, as acções das Minas S. Jeronymo, as das Docas da Bahia e as do Banco Mercantil, sustentadas; as das Loterias, as das Terras e as do Banco do Brasil e as da Rêde Sul Mineira, mantidas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 1:000$, 1 a	795$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 3, 4, 7, 9, a	798$000
Ditas idem, 5, 9, 29, 36, a	800$000
C. de E. de Ferro, 1 a	772$000
Ditas idem, 5, 25, a	774$000
C. do Thesouro de 500$ 2 a	750$000
Ditas de 1:000$, 5, 5, 10, 11, 23, 50, a	770$000
Ditas com juros de 21 de agosto, 5, a	762$000
Municipaes de 1906, port., 17, a	198$000
Ditas idem, 28, 28, a	199$000
Ditas de 1914, port., 5, a	195$000
Ditas nom., 50, 90, a	195$500
E. de Minas Geraes de 1:000$, 2, 6, a	770$000
E. do Rio (4 0|0) 3, 9, 20, a	78$000
Dito idem, 100, 10, a	79$000
Bancos:	
Commercial, 12, 15, a	160$000
Commercio, 50, 50, a	170$000
Brasil, 3, 20, a	201$000
Companhias:	
Confiança Industrial, 10, a	135$000
Docas de Santos, nom., 25, a	460$000
Debentures:	
Tecidos Carioca, 20, a	185$000
Confiança Industrial, 10, a	189$000
America Fabril, 15, 40, a	200$000
Docas de Santos, 3 a	203$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Geraes de 1:000$	800$000	799$000
O. do Porto	—	890$000
C. de E. de Ferro	775$000	773$000
C. do Thesouro	772$000	769$000
S. da Baixada	—	766$000
Provisorias	—	765$000
Judiciarias	—	760$000
E. do Rio (4 0|0)	—	79$000
E. do Rio, de 500$, nom.	440$000	415$000
Dito de M. Geraes	770$000	765$000
Ditas do E. Santo	800$000	—
Municip. de 1906	199$000	198$500
Dito, nom.	—	198$000
Ditas de 1914, port.	195$000	194$500
Ditas nom.	196$000	—
Ditas de 1904	320$000	—
Ditas de 1914, port.	320$000	315$000
Bancos:		
Commercial	160$000	155$000
Brasil	201$500	200$000
Lavoura	145$000	115$500
Commercio	170$000	169$000
Nacional Brasil	—	175$000
Mercantil	210$000	203$000
C. de Seguros:		
Garantia	—	201$000
Argos	—	830$000
União dos Proprietarios	140$000	—
Integridade	50$000	57$500
Brasil	—	20$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	28$500	27$500
Noroeste	—	20$000
Goyaz	—	25$000
Rede Mineira	36$000	34$500
Norte do Brasil	15$000	13$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	185$000	175$000
S. Felix	—	32$000
M. Fluminense	85$000	—
Alliança	—	150$000
Corcovado	—	120$000
Petropolitana	—	150$000
P. Industrial	170$000	160$000
S. P. de Alcantara	200$000	170$000
America Fabril	300$000	260$000
Esperança	—	200$000
Carioca	—	130$000
Confiança Industrial	145$000	132$000
Cometa	—	120$000
Tijuca	—	165$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	24$000	23$000
D. de Santos, nom.	465$000	450$000
Ditas ao port.	—	150$000
Loterias	12$750	12$250
T. e Colonização	8$000	7$250
T. e Carrugens	—	60$000
Centros Pastoris	20$000	18$000
Melh. do Maranhão	—	36$000
Hanseatica	120$000	—
Merc. Municipal	80$000	60$000
Fiat Lux	250$000	—
Cordoaria Cellulose	15$000	10$000
Cinemat. Brasileira	200$000	—
Caxambú	—	40$000
Casa Colombo	500$000	—
Carnes Conservadas	105$000	100$000
Manuf. Fluminense	190$000	—
Debentures:		
C. Brahma	—	193$000
Docas de Santos	203$000	202$000
Tec. Magéense	125$000	—
America Fabril	202$000	200$000
T. e Carrugens	—	192$000
Confiança Industrial	189$000	188$000
Brasil Industrial	—	170$000
Tecidos Carioca	190$000	180$000
Prop. Universal	200$000	197$000
Tecidos Botafogo	118$000	110$000
Merc. Municipal	200$000	195$000
Tecidos Alliança	—	188$000
Industrial Mineira	—	181$000
Luz Stearica	—	170$000
Banco União	80$000	—
Fabril Paulistana	50$000	33$000
Tijuca	—	190$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
S. Aleixo	—	110$000
S. Helena	200$000	193$000
Prog. Industrial	198$000	192$000
S. Rosalia	150$000	125$000
Fiat Lux	195$000	180$000
Productos Chimicos	—	200$000

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda de hontem:	
Em ouro	46:353$106
Em papel	74:956$424
Total	121:309$530
Renda de 1 a 31	6.121:579$672
Em egual periodo de 1915	5.016:674$017
Differença a maior em 1916	1.104:905$655

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 31	20:124$567
De 1 a 31	557:217$239
Em egual periodo do anno passado	519:984$055

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor inglez "Drina", de Liverpool e escalas — Carga recebida: 100 caixas de bacalhau, a John Moore; 50 ditas, ao mesmo; 100 ditas, a Barbosa Albuquerque; 20 barricas de salitre, a Ferreira Braga; 10 caixas de mercadorias, a Delphim Fontes; 1 dita de couros, a Ferreira Souto & C.; 2 ditas, a Rodrigues Ferreira; 150 ditas de azeite, a Gonçalves Zenha; 25 ditas de cebolas, a B. Ferreira Costa; 50 ditas, a Macedo Silva; 100 ditas, a Ramalho Torres; 50 ditas, a Constantino Gomes; 50 ditas, a Almeida Chaves; 30 ditas, a Gaspar Ribeiro; 50 ditas, a Manoel José Gonçalves; 50 ditas, a Macedo Silva; 40 ditas de uvas, a Joaquim M. Pereira; 500 ditas, a Ferreira Irmão; 50 volumes idem, a J. M. Pereira; 25 caixas de peras, a Joaquim M. Pereira; 42 ditas, a Ferreira Irmão; 10 ditas de alhos, a L. Ferreira Costa; 30 ditas, a Constantino Gomes; 205 volumes de frutas, a Joaquim M. Pereira; 212 ditos, no mesmo; 183 ditos, a Constantino Basso; 146 ditos, a Santos Fontes & C.; 166 ditos, a Joaquim M. Pereira; 102 ditos, a Dorfeitti Irmão.

Pelo vapor nacional "Fidelense", de São da Barra — Carga recebida: 250 saccos de assucar, á ordem; 250 ditos, á ordem; 700 ditos, á ordem; 100 ditos, á ordem; 500 ditos, á ordem; 100 ditos, á ordem; 200 ditos, á ordem; 41 ditos, á ordem; 33 ditos de feijão, a Carlos Taveira; 300 ditos, a J. Guimarães; 31 ditos de milho, a R. Queiroz; 1.108 de café, ao mesmo; 30 ditos, ao mesmo; 200 ditos, a Ornstein & C.; 30 ditos, a M. Kinlay; 13 ditos, a B. Martins; 3 latas de balas, á Casa Franciscana; 20 toneis de alcool, a Thomaz da Silva; 20 pipas de aguardente, á ordem; 131 ditos, á ordem; 151 ditos, á ordem; 1 caixa de fumo, a Borges Irmão; 2 encapados idem, aos mesmos; 43 caixas de couros, a Souza Valle; 6 ditas, ao mesmo.

Pelo vapor americano "Dorothy-Palmer", de Norfolk — Carga recebida: carvão.

Pela E. F. Central do Brasil (S. Diogo) — Carga recebida: 70 latas de manteiga, a C. B. Lacticinios; 12 ditas, a J. Alves Ribeiro; 39 ditas, a Caldas Bastos; 260 caixas idem, a A. Boeck Yong; 56 ditas, a K. M. Weige; 18 ditas, a Caldas Bastos; 10 latas idem, a Teixeira Borges; 3 ditas, a Marques Sampaio; 10 caixas idem, á Leiteria Modelo; 10 latas idem, a Andrade Monteiro; 370 caixas de queijos, a A. Boeck Yong; 2 jacás idem, á Leiteria Modelo; 47 caixas idem, a Lobato Filhos; 4 jacás idem, a M. F. Alves; 1 dito de carne, a Torres & Rego; 1 dito, a Alves Irmão; 1 dito, a Cabral Irmão; 2 ditos, a Dias Ramalho; 1 dito, ao mesmo; 4 ditos, a R. Ferreira Costa; 1 dito, a Casemiro Pinto; 16 ditos, a Z. A. ordem; 6 ditos, a Marques & C.; 5 ditos, a R. J. P. ordem; 7 ditos, a J. R. ordem; 6 ditos, a R. ordem; 6 ditos, a R. P. ordem; 5 ditos, a Silva Lima Ribeiro; 5 ditos, a Siqueira & C.; 5 ditos, a Benevides Irmão; 5 ditos, a Marinho Pinto; 5 ditos, a Marques & C.; 2 ditos, a Saraiva Irmão; 2 ditos, a J. Franqueira; 2 ditos, a E. ordem; 2 ditos, a T. ordem; 2 ditos, a V. ordem; 2 ditos, a A. ordem; 2 ditos, a M. ordem; 2 ditos, a P. ordem; 2 ditos, a Julio Motta; 2 ditos de toucinho, a Saraiva Irmão; 6 ditos, a J. Franqueira; 5 ditos, a E. ordem; 10 ditos, a T. ordem; 4 ditos, a V. ordem; 8 ditos, a A. ordem; 8 ditos, a M. ordem; 8 ditos, a P. ordem; 6 ditos, a Teixeira Borges; 5 ditos, a Torres & Rego; 5 ditos, a Alves Irmão; 9 ditos, á Dias Ramalho; 2 ditos, ao mesmo; 13 ditos, a Adolpho Schmidt; 1 dito, a F. Vianna; 13 ditos, a Soares Rezende; 13 ditos, a João da Cunha; 2 ditos, a Soares Cunha; 10 ditos, a Ed. Grijó; 1 dito, a Francisco Goulart; 14 ditos, a Adolpho Schmidt; 5 ditos, a Benevides Irmão; 5 ditos, a Teixeira Borges; 16 ditos, a A. Z. ordem; 11 ditos, a Teixeira Borges; 5 ditos, a Adolpho Schmidt; 5 ditos, a Couto & C.; 5 ditos, a Marques & C.; 19 jacás de toucinho, a J. R. ordem; 20, a R. ordem; 20, a R. P. ordem; 5, a Benevides Irmão; 5, a Marinho Pinto; 5, a Teixeira Carlos; 13 a P. Z. ordem; 100 de batatas, a Adolpho Schmidt; 22, ao mesmo; 77 caixas, a Dias Ramalho; 21, a Adolpho Schmidt; 36, a Teixeira Borges; 150 saccos, a A. B. ordem; 200, a Antonio Garcia; 110, a J. Andrade; 40, ao mesmo; 31, a F. Moreira; 50, a Manoel José Gonçalves; 50, a Macedo Silva; 20 caixas de banha, a K. Kinlay; 22, a P. ordem; 9, a D. ordem; 20, a R. ordem; 15 a M. ordem; 49, á ordem; 20, a Andrade Lemos; 21, a Costa Fraga; 1 jacá de tripas, a Oliveira Irmão; 3 de meudos, a Silva Lima Ribeiro; 1 de mocotós, a Marinho Pinto; 1, a Marques & C.; 3 de meudos, a A. ordem; 10 saccos de feijão, a B. Albuquerque; 1 jacá de carne, ao mesmo; 250 saccos de ocre, a E. Tintas Ancoras; 100 quartolas de sebo, a Durisch & C.; 300, á Luz Stearica; 10 latas de manteiga, a Coelho Martins; 8, a Lacticinios; 2 caixas, a Guedes; 20 latas, a Pinto Lopes; 5, a Lobato; 8, a Teixeira Borges; 1 lata, á ordem; 1 a Dolmé; 1, á Casa Cavé; 4 jacás de queijos, a João da Cunha; 5 a C. Ribeiro; 6, a João da Cunha; 1, a R. Barreto; 2, a Gaspar Ribeiro; 4, a Saraiva; 4, a Teixeira Carlos; 8, a Torres & Rego; 2 a M. Rocha; 2, a Alvaro Barroso; 2, a Martins Saariva; 18 a C. Vasques; 3, a R. Barreto; 7, a A. Boeck Jong; 6, ao mesmo; 5, a J. M. Andrade; 1 cesto de requeijão, a T. Rocha; 1, a F. Santos; 2 jacás de toucinho, a H. Guimarães; 1, a M. Gomes; 8 de toucinho e carne, a P. Pinto; 2 de mocotós, a Carvalho.

Maritima: 55 saccos de feijão, a Guimarães Irmão; 20, ao mesmo; 165, a F. A. Andrade; 100, a J. L. Velloso; 123, a Coelho Duarte; 75, a Casemiro Pinto; 116, a Coelho Duarte; 100, á ordem; 101, a Zenha Ramos; 52, a Siqueira; 34, a Zenha Ramos; 25, a Couto & C.; 31, a H. Biancheleni; 25, a Siqueira Veiga; 140 de arroz, a José Constante; 116, á ordem; 250, a A. G. Ribeiro; 1, a Marinho Pinto; 1, a Herm Stoltz; 85 fardos de xarque, a John Moore; 105, a Zenha Ramos; 71, a F. H. Walter; 15, a Pereira Almeida; 186, a Siqueira Veiga; 256 caixas de cerveja, á Companhia Antarctica; 40 latas de bolachas a Roiz Lima; 12 saccos de polvilho, a Carlos Taveira; 20 latas de massas, a Fonseca; 10 caixas de bebidas, a Gonçalves Zenha; 150 saccos de arroz, a Antonio G. Ribeiro; 20 quartolas de sebo, a J. P. Valente; 10 saccos de feijão, a Ramalho Torres; 50 de farello, a C. A. Fabril; 37, de sementes, a Pinto Lopes; 123 de cortiça, a José Constante; 19 encapados de fumo, a V. G. Lopes; 17 amarrados de couros, a Durisch & C.; 74, á ordem; 16, a Jacques Meyer; 19 amarrados, a M. V. C. Silva; 2 vagons, a J. Meyer; 1 fardo de buxo, a Zenha Ramos; 1 de rim, ao mesmo; 3 balaios de linguas, ao mesmo; 1 encapado de pelles, a G. Ribeiro; 136 fardos de palha, a L. Mesquita.

Alfredo Maia: 5 latas de manteiga, á Leiteria Alba; 1 caixa e 1 engradado idem, a Pinto Lopes; 1 lata, a Luiz Soares; 7 jacás de queijos, a Teixeira Carlos; 4, a F. Moreira; 4, a Pereira Almeida; 6, a F. Moreira; 1, a Pereira Almeida; 2, a C. Ribeiro; 2, a A. Christovão; 2, ao mesmo; 2, a Couto & C.; 2, a Marinho Pinto; 2, a Pereira Almeida; 4, ao mesmo; 2, a S. Mariz; 2, ao mesmo; 4, a Pinto Lopes.

Cantareira: 450 saccos de assucar, á ordem; 200, á ordem.

Pela E. de Ferro Leopoldina — Carga recebida: 50 saccos de milho, a Bastos Martins; 20 ditos, ao mesmo; 26 ditos, a S. Lavrador; 20 ditos, a Brandão Alves; 23 ditos, ao mesmo; 20 ditos, ao mesmo; 49 ditos, ao mesmo; 20 ditos, ao mesmo; 20 ditos, a S. Lavrador; 60 ditos, ao mesmo; 18 ditos, a M. Simão Irmão; 20 ditos, á ordem; 154 ditos, ao mesmo; 21 ditos, ao mesmo; 19 ditos, ao mesmo; 16 ditos, ao mesmo; 42 ditos, ao mesmo; 34 ditos, ao mesmo; 19 ditos, a Adolpho Schmidt; 40 ditos, a Casemiro Pinto; 17 ditos, a Ferraz Irmão; 16 ditos, a Nazar Irmão; 40 ditos, a Meirelles Zamith; 80 ditos, a John Moore; 10 ditos, a Siqueira; 20 ditos, a Casemiro Pinto; 74 ditos, a Dias Garcia; 80 ditos, a Thomaz Pereira; 24 ditos, a G. Palmeira; 20 ditos, a J. A. Ribeiro; 20 ditos, a C. Moreira; 17 ditos, á ordem; 23 ditos, á ordem; 60 ditos, á ordem; 16 ditos, á ordem; 440 ditos, á ordem; 115 ditos, á ordem; 30 ditos, á ordem; 53 ditos, á ordem; 18 ditos, á ordem; 45 ditos, á ordem; 53 ditos, á ordem; 166 ditos, a B. de Lannes; 23 ditos, a Marinho Pinto; 54 ditos, a Bastos Martins; 17 ditos, a Lino; 20 ditos, a A. F. G. Savedra; 20 ditos, a Luiz Corrêa; 20 ditos, a A. Bibiano; 15 ditos, a Rodrigues Queiroz; 25 ditos, a M. S. Irmão; 25 ditos, a Bastos Martins; 50 ditos, a Silva Dantas; 20 saccos de feijão, a Peixoto Serra; 20 ditos, a Cerqueira Soares; 20 ditos ao mesmo; 20 ditos, a Rodrigues Queiroz; 44 ditos, a J. Mansur Irmão; 70 ditos, a Teixeira Borges; 18 ditos, a Teixeira Borges; 26 ditos, ao mesmo; 6 ditos, a Azevedo Silva; 28 ditos, a Pereira Almeida; 47 ditos, ao mesmo; 56 ditos, a Herm Stoltz; 20 ditos, a Castro Silva; 25 ditos, a Macedo Silva; 15 a F. M.; 13 saccos de feijão, a Avellar; 20 ditos, á ordem; 18 ditos, ao mesmo; 7 ditos, a John Moore; 6 ditos, a Brandão Alves; 11 ditos, ao mesmo; 19 ditos, a Julio B. Gonçalves; 28 ditos, a Gaspar Ribeiro; 10 ditos, a Coelho Duarte; 21 ditos, a Azevedo Silva; 22 ditos, a Ribeiro X. Lessa; 8 ditos, a O. Moreira; 27 ditos, a Siqueira; 17 ditos, a Eduardo Grijó; 20 ditos, a Siqueira; 20 ditos, a Teixeira Borges; 37 a Salvador Silva; 50 ditos, a Bastos Martins; 18 saccos de arroz, a Brandão Alves; 100 ditos, a Machado Abreu; 104 saccos de farinha, a Vieira Monteiro; 30 ditos, a José Chalouh; 30 ditos, a Coelho Duarte; 50 ditos, a John Moore; 50 ditos, a Hermano Barcellos; 30 ditos, a Cunha Pinto; 30 ditos, á ordem; 260 ditos, á ordem; 15 saccos de guando, a Brandão Alves; 2 saccos de favas, a Ferraz Irmão; 8 ditos, a S. J. Oliveira; 9 ditos, a Mario Souza; 10 ditos, a Ornestein; 5 saccos de cascas, a J. Laminel; 7 ditos, a Durisch; 500 saccos de assucar, a Meirelles Zamith; 250 ditos, ao mesmo; 200 ditos, ao mesmo; 300 ditos, ao mesmo; 583 ditos, ao mesmo; 250 ditos, ao mesmo; 666 ditos, ao mesmo; 333 ditos, ao mesmo; 200 ditos, ao mesmo; 200 ditos, ao mesmo; 200 ditos, ao mesmo; 333 ditos, á ordem; 200 ditos, a Joaquim Britto; 200 ditos, á ordem; 333 ditos, á ordem; 200 ditos, á ordem; 250 ditos, a A. Vianna; 500 ditos, a Lebrão; 15 saccos diversos, a Albino Campos; 47 ditos, a Fry Youle; 1 sacco de cimento, á ordem; 2 saccos de sementes, a A. Brasil; 21 saccos diversos, a O. Moreira; 18 ditos, a John Moore; 6 amarrados de esteiras, a Marques; 70 latas de phosphoros, á ordem; 1 caixa de cêra, a M. R. Souza; 1 caixa de soda, a Dias Garcia; 10 caixas de formicida, á ordem; 7 rolos de sola, a Siqueira; 12 ditos, a J. C. Amorim; 2 amarrados de couros, á ordem; 130 couros salgados, á ordem; 1 encapado de pelles, a E. R. Marcos; 10 pipas de aguardente, a Carlos Taveira; 20 toneis de alcool, á ordem.

15 toneis de alcool, a Ulysses Oliveira; 16, a Ferreira Braga; 180 volumes de cerveja, á ordem; 15 pacotes de fumo, a A. Lopes; 2, a Benevides Irmão; 1 encapado, a Pinto Castro; 1, ao mesmo; 39 fardos de carne, a Coelho Duarte; 1 jacá, a C. Moysés; 2, a Salim Assaf & C.; 1, a S. C. Moraes; 1, a Marinho Pinto; 3 balaios de toucinho, a Avellar & C.; 1 fardo, a F. C. Lima; 4, a Teixeira Borges; 1 encapado, a R. Coelho.

Alfredo Maia: 7 jacás de queijos, a Pereira Almeida; 72 fardos de xarque, a Marinho Pinto; 209 saccos sde sementes, a Ag. Pratica; 1 lata de manteiga, a E. Cavalcanti; 2 jacás de queijos, a Pereira Almeida; 1, a Teixeira Carlos; 5, ao mesmo; 1, a Alves Irmão; 1 ao mesmo; 3, ao mesmo; 4, a Pinto Lopes; 3, ao mesmo; 2, a Santos Mariz; 10, á ordem; 1, a Amandio Pinto; 3, a A. Christovão; 2, a S. L. Ribeiro.

E. F. Therezopolis: 21 saccos de batatas, á ordem; 25, á ordem; 16, a Corrêa Ribeiro; 6, a Benevides Irmão; 6 de feijão, ao mesmo; 6 de farinha a Corrêa Ribeiro; 1 a Carrapatoso Costa; 6, a Alberto Amarante; 5, a Marinho Pinto; 6, ao mesmo; 9, a Teixeira Borges; 6, a Souza Valle.

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 31 de agosto de 1916, ás 10 horas da manhã.

Armazem	Embarcação — Classe	Nação	Nome	Observações
P. carvão				Vago.
1	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de carvão.
2	Vapor	Norueguez	"Sverre"	Desc. de carvão.
3—4	Vapor	Nacional	"Campeiro"	
4				Vago.
5—6	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cjc. do "Sirio".
6	Vapor	Nacional	"Rio Pardo"	Rec. couros.
7				Desc. de gen. (da tab. H.)
8				
Pat. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Slag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cjc. de v. vapores.
9				Vago.
P. 10				Vago.
10	Vapor	Nacional	"Carangola"	Cabotagem.
P. 11				Vago.
11				Vago.
P. 13	Vapor	Nacional	"Mantiqueira"	Desc. trigo.
15	Vapor	Inglez	"Terence"	Rec. couros.
16				Vago.
16	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cjc. do "Byron".
17	Vapor	Nacional	"Minas Geraes"	Trans. de passag.
17—18	Vapor	Francez	"Liger"	
P. Mauá				Vago.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Callao e escs., "Orita"	2
Christiania e escs., "Rio de Janeiro"	2
Portos do sul, "Laguna"	4
Inglaterra e escs., "Amazon"	5
Portos do norte, "Brasil"	6
Rio da Prata, "P. di Udine"	7
Portos do norte, "Oyapock"	8
Rio da Prata, "Demerara"	9
Rio da Prata, "Sequana"	10
Callao e escs., "Mexico"	11
Rio da Prata, "Vestris"	12
Inglaterra e escs., "Desesado"	12
Rio da Prata, "Drina"	12
Nova York e escs., "Voltaire"	13
Portos do norte, "Ruy Barboza"	13
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui"	13
Portos do norte, "Acre"	15
Nova York, "Acre"	15
Inglaterra e escs., "Ortega"	20
Rio da Prata, "Amazon"	20

VAPORES A SAIR

Portos do sul, "Capivary"	1
Natal e escs., "Gurupy"	1
Recife e escs., "A. Jaceguay"	1
Montevidéo e escs., "Sirio"	1
S. Fidelis e escs., "Fidelense"	2
Recife e escs., "Itaquera"	2
Rosario, "Mantiqueira"	2
Inglaterra e escs., "Orita"	3
Portos do sul, "Itatinga"	3
Paranaguá e escs., "Murtinho"	4
Rio da Prata, "Ibiapaba"	4
Laguna e escs., "Mayrink"	5
Natal e escs., "Tupy"	5
Rio da Prata, "Amazon"	5
Natal e escs., "Itapuca"	6
Portos do norte, "Ceará"	6
Aracajú e escs., "Itapacy"	6
Buenos Aires, "Aracaty"	7
Portos do Sul, "Itapura"	7
Genova e escs., "P. di Udine"	7
Santos, "S. Paulo"	8
Inglaterra e escs., "Demerara"	10
Bordéos e escs., "Sequana"	11
Inglaterra e escs., "Mexico"	12
Rio da Prata, "Desesado"	12
Inglaterra e escs., "Drina"	12
Nova York e escs., "Vestris"	12
Rio da Prata, "Voltaire"	13

VARIAS NOTICIAS FORENSES

Jesuino Soares Barbosa, *chauffeur*, foi processado por haver, no dia 25 de julho ultimo, atropelado, na rua 7 de Setembro, com o auto que conduzia, o menor José Godinho.

Por sentença de hontem do dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara civel, foi Barbosa absolvido, visto ter ficado apurada a casualidade do facto.

— Em sessão secreta, a 3ª Camara da Côrte de Appellação julgou hontem dois recursos criminaes.

O primeiro da sentença do dr. Auto Fortes, que absolveu Jacintho Cardoso de Oliveira Guimarães, processado como estellionatario por haver falsificado apolices municipaes.

O segundo, da decisão do mesmo juiz, que absolveu Annita Theodora Rodrigues, processada por haver lançado vitriolo no rosto do seu ex-amante, deformando-o.

As decisões não foram conhecidas por se acharem os réos soltos.

NA OESTE DE MINAS

Um pedido dos agricultores ao ministro da Viação

A Sociedade Nacional de Agricultura enviou ao ministro da Viação e Obras Publicas o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Augusto Tavares de Lyra — D. D. ministro da Viação e Obras Publicas. — Tendo varios agricultores, estabelecidos á margem da Estrada de Ferro Oeste de Minas, solicitado a interferencia desta Sociedade perante v. ex. no sentido de serem adoptados, nas chaminés das locomotivas daquella Estrada, dispositivos que evitem o desprendimento de fagulhas, que tamanho prejuizo causam ás suas culturas, pedimos permissão para reiterar a representação que, sobre este mesmo assumpto, tivemos a honra de dirigir a v. ex., em 11 de julho do corrente anno.

Aproveitamos o ensejo para mais uma vez apresentar a v. ex. os protestos da nossa maior estima e consideração." (assig.) *M. Calmon*, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura."

AGGRESSÃO E DESPEJO

A viuva Francisca Antonia Rodrigues, residente em Campo Grande, á Estrada do Rio Morto, queixa-se de ter sido aggredida no dia 5 do mez proximo passado, por um individuo embriagado; e, cumulo do caiporismo, de ter sido despejada, sem que para isso houvesse motivo — pois estava com os seus alugueis em dia — pelo seu senhorio.

Para quem appellar?

UM MARITIMO INSUBORDINADO

O immediato do "Mossoró" ferido com uma navalhada

Manoel Passos Pereira é um homem terrivel. Marinheiro do *Mossoró*, quando esteve aquelle vapor ancorado em Macau, insubordinou-se, dando trabalho a meia duzia de companheiros, para contel-o. Em vista da sua facil insubordinação, o immediato do navio, Mauricio Ulandersten, logo que chegou ao porto do Rio de Janeiro, despediu Passos Pereira.

Tres dias depois dessa medida salutar, voltou elle a bordo, e, defrontou do o immediato, vibrou-lhe no rosto um golpe de navalha.

Julgado hontem pelo dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, foi o delicto desclassificado para offensa physica leve, visto não haver deformidade, e por isso enviados os autos para a 2ª pretoria criminal.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Detalhe para hoje:

BRIGADA POLICIAL — Superior de dia, capitão Arthur Soares; auxiliar do superior de dia, tenente Faustino. Rondam, tenente Servulo e alferes Valentim e Meira Lima. Rondam: os 15º, 16º e 17º districtos, alferes Alvaro Teixeira, e na Saude, alferes Martins. Official de dia á Brigada, alferes Bomfim; auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Oncidio. Musica de promptidão, a banda da Brigada. Medico de dia ao hospital, tenente dr. Lima; interno de dia, alferes honorario Piedade. Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Camerino. Dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Octavio. Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Bartholomeu, e no 1º batalhão de infantaria, alferes Quirino. Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Joaquim dos Santos; na Caixa de Conversão, alferes Mendes; no Thesouro, alferes Antonio Cordeiro, e na Casa da Moeda, alferes Eustachio. Dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Lima; no 2º, alferes Coelho; no 3º, capitão Ferraz; no 4º, tenente Velloso; na cavallaria, capitão Pereira de Mello; no quartel da Saude, alferes Canabarro, e no quartel do Andarahy, tenente graduado Soldo. Uniforme, 4º.

CORPO DE BOMBEIROS — Estado-maior, capitão Adelino; auxiliar, alferes Corta. Promptidão: 1º soccorro, alferes Carvalho, e 2º soccorro, alferes Jeronymo. Manobras, alferes Filomeno. Emergencia, tenente Alcantara e capitão dr. Trigo. Ronda, capitão Ferreira. Medico de promptidão, dr. Silvino. Uniforme, 5º.

GUARDA CIVIL — Fiscal de dia á séde central, Napoleão Leal; auxiliares, Vasconcellos e Nominato. Ronda geral, fiscaes Francisco Veiga, Azevedo Fernandes, Raul Simas, Moreira Maia, Martins Barroso, Gonçalves de Almeida e Herminio Pinheiro. Uniforme, o da tabella.

GUARDA CIVIL

Por portaria do ministro da Justiça, foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, com 2|3 dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe, n. 655, Procopio de Oliveira Machado.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Almirante Jaceguay, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, V. Nova, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Sirio, para Santos, mais portos do sul, M. Grosso e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 9.

Goyaz, para Paranaguá, Antonina, São Francisco e Montevidéo, recebendo impressos, até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até á 1 da tarde, e objectos para registrar, até ás 11 horas da manhã.

Amanhã:

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió, e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios do plano n. 346 realisada em 31 agosto de 1916.

PREMIOS DE 25:000$ A 1:000$000

45167	25:000$000
78607	2:000$000
17127	1:000$000
4867	1:000$000
63927	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

66627 21234 8103 38457 37648
73712 24646 17301 77656 5985
26337 42127 77210 33503 4999
17654 20617 67534 52488

PREMIOS DE 100$000

73550 75268 03669 64406 24675
25365 39063 26297 53055 7803
42005 18274 76020 52947 70127
..403 10399 24122 10127 43492
35393 29438 50827 1530 53225
78294 3606 60941 27828 15113

APPROXIMAÇÕES

45166 e 45168............ 200$000
78606 e 78608............ 100$000

DEZENAS

45161 a 45170............ 40$000
78601 a 78610............ 20$000

CENTENAS

45101 a 45200............ 12$000
78601 a 78700............ 8$000

Todos os numeros terminados em 67 tem 4$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 67.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 15ª extracção do plano n. 18, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, de beneficencia e instrucção realizada em 31 de agosto de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

131ª extracção de 1916

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

21653	15:000$000
14085	2:000$000
2366	1:000$000
38969	500$000
77947	500$000
7952	200$000
32574	200$000
50461	200$000
72916	200$000

PREMIOS DE 100$000

40994 49375 58390 58738 60614
68755 77055

PREMIOS DE 50$000

2479 2614 27023 29101 29332
31088 32702 50685 65631 70621

APPROXIMAÇÕES

21652 e 21654............ 75$000
14084 e 14086............ 50$000
2365 e 2367............ 25$000

DEZENAS

21651 a 21660............ 10$000
14081 a 14090............ 10$000
2361 a 2370............ 10$000

CENTENAS

21601 a 21700............ 3$000
14001 a 14100............ 3$000
2301 a 2400............ 2$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 3 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DR. ALOYSIO NEIVA — Advogado — Rua Quitanda n. 8. Telephone Central 8.

DR. ARTHUR CHERUBIM — Advogado. Adeanta custas. Escriptorio: Carmo 71. Teleph. Norte 481.

S. PAULO — DR. ASCANIO CERQUEIRA — Advogado. Rua Direita 8 A. Caixa Postal 799.

DR. BERQUÓ COELHO. R. do Rosario 81. Tel. 3037, N.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.304, Norte.

DRS. EUGENIO DE BARROS BULHÕES PEDREIRA e JOÃO PEDREIRA — Advogados — Rua Buenos Aires n. 12.

DR. FLAVIO J. PARETO — Advogado. Rua do Rosario n. 70.

DR. HERBERT C. REICHARDT — Causas commerciaes e inventarios. Adeanta custas. Uruguayana 77. Residencia: P. de Botafogo 384, "Pensão Magestic". Sul 931.

DR. HEITOR LIMA — Rua do Carmo, 68. Tel. 4254, Norte.

DR. JAIR CUNHA — Advogado — Rua S. Pedro n. 82. Teleph. 2423, Norte.

DR. MILTON ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas. Sachet 4 (tel. C. 3460).

DRS. OLIVEIRA SANTOS e ALBERTO ALVES RIBEIRO — Advogados. Escriptorio: rua do Rosario 103.

DR. PADUA VASCONCELLOS — R. BUENOS AIRES N. 35, (antiga do Hospicio). Tel. Norte 3430.

DR. UBALDINO DA MOTTA BASTOS — Escrip.: rua do Hospicio, 23, 1º. Tel. 3640, N. Res.: r. Conde Bomfim, 762. Tel. 1694, Villa. Expediente das 8 ás 17.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone 1.024, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 288, Sul.

DR. ANTONINO FERRARI — Tratamento especifico da tuberculose e da syphilis; rua da Assembléa 73, de 1 ás 3.

DR. A. MAC DOWELL. — (Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas. — Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5. — Res.: S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. Rua C. Bomfim 817 (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. e Sdor. Euzebio 59, (12 ás 2). Res. r. C. Bomfim 793. T. 785, V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de clinica medica da Faculdade. Cons.: Rosario 85 (das 3 ás 5 hs.) Tel. Norte 1114. Res.: r. Voluntarios da Patria 286. Tel. Sul 1609.

DR. ARAMIS DE MATTOS — Cons.: r. S. José 106, ás terças, quintas e sabbados. Tel. Central 5517. Res.: r. Euphrasia Corrêa 16. Tel. Central, 4181.

DR. CARVALHO CARDOSO, do Hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção á Infancia. Cons.: Assembléa 98 (4 ás 6 hs.). Resid.: rua Marquez de Abrantes 189. Tel 1761, Sul.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José, 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 99. Tel. N. 1957. Esp. em vias urinarias, syphilis e pelle. Cons.: das 10 ás 12 e 3 ás 4.

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, escarros, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 2111, Centr.

DR. EGAS DE MENDONÇA — Assistente de clinica na Faculdade. Cons.: r. do Rosario 140, ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 4 hs. (Tel. Norte 3070).

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua 1º de Março n. 10, das 4 ás 5 (tel. N. 1531). Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. Res.: S. Salvador 22. Cons.: 7 de Setembro 176, Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons. r. General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prof. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1684, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: R. Riachuelo, 332.

DR. HILDEGARDO DE NORONHA — Clinica em geral. Trat. especial da blennorrhagia. Cons.: Sete de Setembro n. 99, sob., 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 4. Res.: Gonçalves Crespo 25. Tel 1581, Villa.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de cl. med. na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Res.: r. Paulo Frontin, 5. Tel. 6065 C. Cons.: Rosario 140 (3ªs, 5ªs e sabbados, 2 ás 4. Tel. 3070 N.

DR. LACERDA (Tel. C. 5955) e DR. MAIA (Tel. C. 3848) — Chamados á noite com urgencia. Cons.: Constituição n. 6.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 64, sobr. (5 ás 6), ás 2ªs, 4ªs. e sextas-feiras. Res.: r. Bella Vista 20 (E. Novo). Tel. 161, V.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4ªs-feiras). Ourives, 5; ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

---

86 O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY

mais de uma vez os camponezes queixarem-se de que lhes falta um medico. Não ha senão um em Creil; o outro que morreu ha dois annos não foi substituido. Pensei que havia ali uma clientela preparada para o Sr. Gerardo. Jovem, illustrado, bom e meigo, como elle é, em breve será estimado e se tornará popular. Que diz a isto?

— Digo que é um excellente coração, Jan-Jot. Hei de falar a meu filho. Elle ha de tomar informações, irá a Creil e resolverá depois.

— Então, depressa, para não perder a occasião. E eis tudo quanto lhe queria dizer. Então, adeus, menina Marcellina...

— Obrigada, meu bom *Glou-Glou*.

O tocador de realejo desceu pesadamente e, naturalmente, para não perder tempo, installou-se no pateo, deu á manivella e poz-se a cantar:

Lança a rêde em silencio

A idéa de Jan-Jot era boa.

Algum tempo depois, Gerardo estava installado em Creil com a mãe e a irmã, em uma bonita casa isolada, muito perto do Oise.

Uma vez installados ali, o medico cingiu Marcellina com os braços:

— Tem trabalhado toda a sua vida para nós. Agora sou eu quem trabalha. Descanse. Vae ver, minha querida mãe, como vae ser feliz.

— Sim, descanse, disse Modesta, e não pense senão na sua felicidade, entre seu filho e sua filha, cuja affeição nunca lhe faltará.

E Marcellina chegou mesmo a acreditar que tinham acabado para ella as agruras da vida.

Se pudesse suspeitar que as provações agora é que começavam para ella!!...

Gerardo estava apenas havia um mez em Creil, quando uma carruagem lhe parou deante da porta e della se apeiou um homem pallido, agitado e perguntando pelo medico.

Gerardo estava no seu gabinete, Marcellina acabava de sair. Foi Modesta quem recebeu a visita.

O recem-chegado era um bello e robusto rapaz de cerca de vinte e oito annos, de olhos pretos, intelligentes e de barba castanha, curta.

— Minha senhora, disse elle, desculpe a perturbação em que me vê. Sou filho do sr. Luiz Valognes, industrial muito conhecido em Creil. Meu pae, que está no seu castello da Noviça, na floresta d'Halatte, perto daqui, adoeceu subitamente... O medico delle, o dr. Cordier, está ausente. Ensinaram-me o nome do dr. Gerardo e a sua morada. Trata-se da vida de meu pae... O doutor está em casa?

— Vou prevenil-o immediatamente, senhor, disse Modesta.

E, involuntariamente, fixou o seu olhar por instantes nos olhos cheios de lagrimas de Roberto Valognes.

— Supplico-lhe que não se demore... A vida de meu pae corre perigo.

Modesta correu a avisar Gerardo, que desceu logo.

— Póde vir commigo, senhor? perguntou Roberto.

— Immediatamente.

— Então, partamos. Oxalá que não cheguemos tarde.

Subiram ambos para a carruagem. Chegando á porta, Modesta via afastar-se o irmão, que se voltou e disse-lhe:

— E' possivel que seja obrigado a passar a noite junto do doente. Não se inquietem se eu me demorar.

DR. PEDRO MARTINS — Especialidades: molestias de estomago, coração, figado e rins. Cons.: r. dos Andradas 52, sob. Tel. 1736. Res.: rua N. S. de Copacabana n. 990.

DR. RAMIRO MAGALHAES — Da Sta. Casa Misecd.: Doenças do pulmão, do coração e dos rins. Cons.: rua José dos Reis 39. A's 11 hs. Res.: rua E. de Dentro 182.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 60, das 3 ás 6 hs. Tl. 1202, C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. e res.: Av. Gomes Freire 37. Tel. Central, 1747.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha, 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs.da noite, na R. Barão de Mesquita 231.

DR. JOSE' CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1/2 ás 12 e das 4 ás 5 1/2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

DR. RUBEM BRANCO — Cl. medica em geral, partos, mols. das senhoras e syphilis. Cons.: av. Mem de Sá 115, (das 2 ás 6 hs.). Res.: r. Haddock Lobo n. 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 68, das 4 ás 6, 2.as, 4.as, e 6.as. Res. V. da Patria 355 Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Cons.: 2a.s, 4a.s e 6a.s, r. Hospicio 83, (das 4 ás 5) e Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, ás 3a.s, 5a.s e sabbados (das 2 ás 3). Res.: Bambina 40. Tel. 1113 S.

Pelle e syphilis — Curas pelo "Radium" e 914 — Estomago, pulmões e doenças nervosas.

DR. ED. MAGALHAES — Mol. da pelle e mucosas, ulceras cancerosas, tumores fibrosos; arthritismo, syphilis e morphéa; ...

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco 257, 2º, 3 ás 5. Tel.940 Res. V. da Patria n.220.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gamboa. Res.: Costa Bastos 45. T. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, das 3 ás 5 (excepto nas 4a.s-feiras); e nos sabbados das 12 ás 3.

DR. C. DE ROSSI — Cirurgia geral. Molestias das senhoras. Vias urinarias. Cura radical das hernias. R. Quitanda, 27, de 1 ás 4. Res.: R. Visconde Silva, 38, Botafogo.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE—Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 60, 3 ás 5 hs. Tel. 2727, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2838, V. Tel. Maternidade 955, C.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res.: R. D. Carlota 63, (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR. QUEIROZ BARROS — Cons.: rua Primeiro de Março 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo 194.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILARIO DE GOUVEA — Das Universidades de Paris e Heidelberg. Prof. da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. Assembléa 26 (das 2 ás 4 hs.), ás 2a.s, 4.as e 6a.s-feiras. Tel. 1957. C. Res.: Pr. Flamengo 140, (Tel. 321, C.).

ORTHOPEDIA

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS—Rio de Janeiro

30° fallecimento na série de 20 contos

Tendo fallecido no Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, em **16** de abril de **1916**, o nosso consocio sr. **ARTHUR FERNANDES DO NASCIMENTO**, inscripto na série de **20** contos sob o numero **883**, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. **47**, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de **14$**, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até **30** de setembro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

31° fallecimento na série de 20 contos

Tendo fallecido em S. Luiz, Estado do Maranhão, em **24** de maio de **1916**, o nosso consocio sr. **JOAQUIM ANTONIO MOREIRA**, inscripto na série de **20** contos sob o numero **128**, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. **47**, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de **14$000**, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até **30** de Setembro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

24° fallecimento na série de 30 contos

Tendo fallecido em Bom Jardim, Estado de Santa Catharina, em **26** de abril de **1916**, o nosso consocio sr. **ANTÃO DE PAULA VELHO**, inscripto na série de **30** contos sob o numero **151**, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO" á rua Uruguayana n. **47**, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de **20$000**, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até **30** de setembro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal. (J 103)

JACARÉPAGUA'

Nos dias 8 e 10 de setembro realizam-se as grandes festas em homenagem a Nossa Senhora da Penna, protectora das artes e sciencias. J 8814

A' PRAÇA

Pereira & Medeiros estabelecidos com botequim, bilhares e hotel, na Estrada do Retiro n. 19 (Bangu') declaram que desta data dissolveram a sociedade e que fica o mesmo negocio com o socio João de Faria Pereira, e previnem aos seus credores que o activo e passivo da casa fica a cargo do Sr. João de Faria Pereira.

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1916 — *Pereira & Medeiros, João de Faria Pereira e Manoel Pedro de Medeiros.* (8747 J)

COMPANHIA DE SÃO CHRISTOVÃO

AVISO AO PUBLICO

A partir de sexta-feira, 1 de setembro, entrará em vigor o novo itinerario da linha de "S. Francisco Xavier", que foi approvado pela Prefeitura.

Ida: — Largo de S. Francisco, Souza Franco, Avenida Passos, Marechal Floriano, Praça da Republica, Visconde de Itauna, Visconde de Sapucahy, Avenida Salvador de Sá, ...

Agave 805
A Hora 935
A Real 663
Garantia 610
R 9081

O LOPES é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
Casa matriz, Ouvidor **151**; Quitanda **79**, esquina da Ouvidor; 1º de Março **53**, largo do Estacio de Sá **89**, General Camara **363**, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor **181** e rua **15** de Novembro **50**, S. Paulo.

"O BICHO"

Só não ganhou dinheiro hontem quem não leu "O Bicho"; tal era a certeza com que dava o palpite para o macaco! Além disso acertou na centena 167!... Hoje grandes novidades, leiam "O Bicho" e verão!... (J 88)

«O QUADRO»
Resultado de hontem:

Antigo. . . .	Touro
Moderno . .	Borboleta
Rio.	Touro
Salteado. . .	Coelho

Variantes
64—46—67—35
Rio, 31—8—916 S 214

I. AMERICANA 427 Rio—31—8—916 S 217

Propaganda 514 Rio—31—8—916. S 216

A Cruzeiro 234 Rio, 31—8—916. R 161

A IDEAL 447 Rio—31—8—916 R 162

PROTECTORA 715 Rio—31—8—916 S 18

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS
LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,
esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.
TELEPHONE, 1.555 — CENTRAL J 90

Operaria 6881 R 178

Variantes 09—81—43—10—45 Rio—31—8—916 R 179

A FIDELIDADE 753 31—8—916 S 239

A Capital 384 Hoje ás 6 horas Rio 31—8—916. S 180

A Universal 851 Rio, 31—8—916. S 164

BANCO LOTERICO
R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE
BILHETES DE LOTERIA
Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

UMA CASA FELIZ
106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & Cª
Telephone 2051 — Norte

SIM!... Mas Labanca & C. são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero. S 199

OCCULTISTA PROFESSORA M. M. ALTINY

A mão, imagem da alma

CHIROMANCIA, ESPIRITISMO, MAGENTISMO E TELEPATHIA

Se os olhos são o espelho da alma, é a mão o reflexo da nossa personalidade. Já a Escriptura puzera na boca de Job estas palavras: "Inscreveu Deus SIGNAES na mão dos homens, afim de que todos com ANTECIPAÇÃO pudessem conhecer os seus destinos". As linhas das mãos são como um alphabeto que permitte ler no nosso proprio coração e no coração dos outros. São signaes moraes e signaes physicos, o retrato traçado pelos fios nervosos e extrasensiveis do cerebro. Se o cerebro e o coração pensam, é a mão que executa e actua.

A professora M. M. Altiny recentemente chegada a esta capital, é a unica scientista da America diplomada na leitura pelas linhas das mãos — assumpto em que se dedicou durante 9 annos.

E' fundadora do Centro Sciencias Occultas desta capital e do de Buenos Aires.

No terreno do occultismo, entretanto, cura simplesmente pelos fluidos occultos — o magnetismo e a telepathia inclusive — e não como geralmente se faz. — obtendo por este processo os prodigios que, pessoalmente ou por carta, o consultante constatará.

Rua do Mattoso n. 20. (S 191)

O anel de noivado significa...

Um retrato, em verdadeiro Esmalte, de dimensões pequenissimas, cravado em um anel de noivado, significa, além da affeição, gosto artistico!

O esmalte é de duração eterna, verificado a mais de 1.000 gráos de calor, executado na Fot.Brasil, rua Sete de Setembro 115. Tel. C. 4.224.

Peçam catalogos.

Sala de frente e quartos

Alugam-se com pensão de 1ª ordem, em casa nova com jardim, banhos de mar á porta. Rua Buarque de Macedo n. 44 (Telephone C. 5572). 249

Mulheres Gravidas

Toda mulher gravida deve usar, antes do parto, O PROTECTOR.

Terá um parto rapido e feliz, fortalece e tonifica o féto, evita *as hemorrhagias, as inchações, a salivação abundante, os vomitos, a prisão de ventre e o aborto.* Usado ainda depois do parto, augmenta consideravelmente o leite materno. EXIJAM o nome de ERVEDOSA & DANNER.

A' venda em todas boas pharmacias e drogarias. Depositarios: GRANADO & COMPANHIA — Rua Primeiro de Março n. 14, Rio de Janeiro. (R 21)

PERDEU-SE

uma medalha de prata trazendo gravadas em volta da mesma a data 8—12—11 e o nome da dona por extenso. Pede-se o obsequio de entregal-a na praia do Russell 32, casa III. Gratifica-se. R 51

ESCREVER Á MACHINA

Ensina-se em 30 lições, de 1 1/2 hora cada lição, com os dez dedos em qualquer machina, preço modico; na rua do Senado 173, 1º andar. R 19

CASA

Traspassa-se uma linda casa pela retirada da familia, servindo para pequena pensão e dando lucro, perto da cidade. Quem desejar escreva A. M., Jornal do Commercio. R 38

PRAIA DE ICARAHY 325

Alugam-se bons quartos, com excellente pensão, na praia de Icarahy 325; preços razoaveis. Teleph. 1001, Nictheroy. 7 J

OURO A 1$800 A GRAMMA

PLATINA A 6$200

ACTOS FUNEBRES

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Attilio Boselli

A administração desta Irmandade fará celebrar em sua egreja, sabbado, 2 do corrente, ás 10 horas, a missa annual em suffragio da alma de seu irmão provedor jubilado e bemfeitor sr. ATTILIO BOSELLI. De ordem do irmão provedor, convido a exma. familia do finado, seus parentes, amigos e a todos os nossos irmãos para assistir a este acto. Secretaria da Irmandade, 1 de setembro de 1916 — O secretario, *Alfredo A. V. Ferreira.* J. 109.

Joanninha

Seus irmãos, tios, padrinhos e primos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que por alma da inesquecivel JOANNINHA mandam rezar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. R. 28.

2º tenente Marcellino José Couto

(1º ANNIVERSARIO)

Sua viuva e filhos mandam celebrar uma missa em sua intenção, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 2 do corrente, na matriz de S. Christovão e para este acto convidam as pessoas de sua amizade. R. 48.

Sebastião Moreira Marques de Pinho

Laurentina de Freitas, filhos e netos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia (30º), que mandam rezar por alma de seu genro, cunhado e pae SEBASTIÃO MOREIRA MARQUES DE PINHO, amanhã, sabbado, 2 do corrente, na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, que por tão piedoso acto, desde já se confessam summamente gratos. R. 60.

Servulo Dourado

Alvaro Durval da Costa Guimarães, senhora e filhos, profundamente consternados com o fallecimento de seu grande e saudoso amigo SERVULO DOURADO, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. J. 99.

Francisco Arrigoni

Deolinda Ribeiro Arrigoni, Francisca Arrigoni Moraes, Octaviano da Costa Moraes e seus filhos, José Ribeiro Arrigoni, penhorados agradecem a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô FRANCISCO ARRIGONI, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 2 de setembro, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição do E. de Dentro, á rua Francisca Meyer, confessando-se desde já eternamente gratos. (S 9978)

Arthur Coelho da Silva Sobrinho

Sua esposa Francisca Amelia Pereira da Silva e seus filhos Olavo Arthur da Silva, Iracema Coelho da Motta, seus irmãos Alfredo Coelho da Silva, Godofredo Coelho da Silva e Honorina Pinto Guimarães, genro Nilo da Motta e suas familias convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de ARTHUR COELHO DA SILVA SOBRINHO, rezar-se-á, ás 10 horas de hoje, 1º de setembro, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam extremamente gratos. (S 9111)

Almirante Barbedo

O general Luiz Barbedo, senhora, filhos, genro, noras e netos; o marechal Olympio de Carvalho Fonseca e senhora, Maria Luiza Barbedo Possollo, filhos, genro, nora e netos, Carlos de Siqueira Barbedo e o capitão Basilio A. Wildt (ausente), profundamente penhorados a todos que os acompanharam no sentir o passamento de seu saudoso pae, sogro, avô, bisavô e tio, o almirante reformado BASILIO ANTONIO DE SIQUEIRA BARBEDO e compareceram ao seu enterramento, os convidam a assistirem á missa de 7º dia, que se realizará na Candelaria, ás 10 horas, hoje, 1º de setembro; antecipam os seus agradecimentos. (J 9938)

Bernardo Ferreira Vianna

MISSA DE 1º ANNIVERSARIO

Carmen e Dyla Ferreira Vianna, Anna de Jesus Ferreira Vianna, Julio Ferreira Vianna, Rosa Ferreira Vianna, José Ferreira Vianna, Albano Ferreira Vianna e Albano Vianna & Comp., participam ás pessoas de sua amizade que amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, fazem rezar uma missa commemorando o 1º anniversario do passamento de seu saudoso pae, irmão e chefe BERNARDO FERREIRA VIANNA. S. 196.

Luiz Riera

FALLECIMENTO

Mariano Riera e senhora, Luiz Riera, Thomaz Riera, Agostinho Riera, Catulina Riera, Corina Riera de Oliveira, Aurelia Riera, Irene Riera, e João Augusto Cordeiro de Oliveira, participam o fallecimento de seu prezado pae, sogro e avô LUIZ RIERA, saindo o feretro ás 4 horas, da rua dos Invalidos n. 191, para o cemiterio de São João Baptista. R. 219.

LUTOS

Cuidado com os intrujões

Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome de seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim. Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.

PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO

Tel. C. 191.

D. Maria Pereira Peixoto

Maria Julia Peixoto de Lima, esposo, filhos e mais parentes, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua sempre lembrada mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma será celebrada na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas. S. 161.

Guilherme Armando Isensee

Idalina Pereira Isensee e filhos, Fanny Isensee Pinto e filhos, Carlos Leal Sobrinho e familia e Carlos Leal & Comp., agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada o seu extremoso esposo, pae, irmão, tio, sogro, avô e amigo GUILHERME ARMANDO ISENSEE e de novo os convidam para a missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas. S. 218.

D. Jesuina Valle de Cantuaria

Cesar Valle de Cantuaria e sua familia, Firmino Valle de Cantuaria e sua familia, Benicio Uzeda e sua familia, Alvaro Valle da Costa e Sá e sua familia, Evangelina Valle de Cantuaria, Henriqueta Valle de Cantuaria, Alice Cantuaria e sua filha Juracy (ausentes), José Caetano do Valle Sobrinho e sua familia, José Marcellino da Costa e Sá Filho e sua familia, e mais parentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, por alma de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, D. JESUINA VALLE DE CANTUARIA, que fazem celebrar amanhã, sabbado, 2 de setembro, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, pelo que se confessam desde já muito agradecidos. (J 90..)

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março, 10; Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

HYPNO-MAGNETISMO

Se quizerdes adquirir estes poderes, rapidamente, procurae vos inscrever no Curso do Professor "KADIR", á rua Mariz e Barros, 87. Pelo seu methodo de ensino, com 8 lições já podeis influenciar e dominar os outros. Faz trabalhos de Somnambulismo e outros, sobre diversos assumptos da vida. (R 8961)

SOBRADO

Aluga-se o grande 1º andar da rua de S. José 35. R 63

1º SARGENTO DARIO MENDES DE MESQUITA

Residencia: Fortaleza — Ceará. Curado de uma grande ferida em uma perna, com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Agencia Cosmos — Rio

QUARTO

Precisa-se, mobilado, no centro da cidade ou nos suburbios até Riachuelo. Carta á esta redacção, a G. R 75

COMPRA-SE

dentes de dentaduras velhas e todo apparelho da bocca, em ouro e platina, qualquer porção, paga-se bem. Avenida Central 138, 1º andar, com o sr. Santiago. J 63

PARADA DE LUCAS

E. F. LEOPOLDINA

Vende-se uma casa com um quarto e duas salas e cozinha. Trata-se á rua Conde de Bomfim 208. J 80

OURO

Platina e brilhantes, compram-se na Joalheria Diamantina, á rua Sete de Setembro n. 112, paga-se bem. R 8220

SYPHILIS

ESSENCIA DEPURATIVA CONCENTRADA DE CAROBA MIUDA (*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

PARAHYBA DO SUL

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma solida e confortavel casa com commodos para morada e negocio, tendo annexo uma padaria, tudo illuminado a luz electrica; tanto o negocio como a padaria estão bem afreguezados. O predio tem uma encanada, pomar fructeiro e quintal, e é edificado em terreno proprio, distante 20 minutos das Aguas Salutaris. Traspassa-se com o sortimento ou sem elle. Quem pretender dirija-se a seu proprietario José Rodrigues da Silva Junior na séde do districto de Santo Antonio da Encruzilhada, E. do Rio. R 8202

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 15 horas: 62 rua de S. Pedro, 54

FABRICA MECHANICA DE CAIXAS DE PAPELÃO

Telephone n. 1302, Norte

Especialidade em caixas para perfumarias, pharmacias e outros artigos

DEPOSITO DE PAPELÃO, PAPEIS E ARAME PARA CARTONAGEM

MANOEL GAMEZ

Acceita-se qualquer encommenda para esta praça ou para o interior do Brazil

46 — AVENIDA PASSOS — 46

RIO DE JANEIRO (I 60)

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

A gosma, o gôgo, a corysa e o rheumatismo das gallinhas e de outras especies de aves, são combatidos com segurança pelo Corysol.

Com o uso deste preparado as gallinhas engordam e a postura augmenta. Preço 2$500, pelo Correio 3$500.

Em todas as drogarias e pharmacias á rua Uruguayana 66, Perestrello & Filho e Avenida Passos n. 106. A 8415

Advogado commercial

Fallencias, concordatas, acções, cobranças de notas promissorias e contas commerciaes, penhores, despejos, minutas de contratos e distractos, divorcio de portuguezes, podendo casar novamente, etc. Com o advogado A. Leal, rua da Quitanda, 50, sobrado. 7968

404

Marca registada

GONORRHE'A

Blenorrhagia ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 a 8 dias! Com a maravilhosa injecção seccativa e capsulas 404. Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta.

Vende-se na Drogaria Granado á Rua 1. de Março 14 - 18 e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brazil.

Cofres e Registradoras

de cem mil réis (100$000) para cima, prensas, machinas de calculos, de escrever, vendem-se, compram-se e trocam-se. Rua Frei Caneca ns. 7 a 11. Telephone 5092. (M 8436)

Botequim e restaurante

Traspassa-se um bem montado e bem localizado, contrato longo e em logar central; para informações com os srs. Santos Martins & C., no Mercado Municipal n. 165. (9147)

Casa em Ipanema

Aluga-se uma nova, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, com electricidade e gaz, jardim e bom quintal, na rua Prudente de Moraes n. 20, e trata-se no n. 16. (J 9028)

Andar na rua Gonçalves Dias

Aluga-se o 5º andar do predio n. 30, ha elevador, electricidade e gaz; trata-se no mesmo, das 9 ás 11 e das 4 ás 6 horas da tarde, com S. Duque Estrada. (J 9027)

DERBY-CLUB

Programma da 14ª corrida a realizar-se domingo, 3 de Setembro de 1916

GRANDE PREMIO — EXTRA

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

1 (1 Le Voilá ... 47 kilos
(2 Escopeta ... 51 "
2—3 Camelia ... 51 "
3 (4 Triumpho ... 52 "
(5 Espoleta ... 45 "
4 (6 Dynamite ... 54 "
(7 Lohengrin ... 50 "

2º pareo VELOCIDADE (1ª turma) — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

1— Barcelona ... 50 kilos
2 (2 Miss Florence ... 47 "
(3 Miss Linda ... 52 "
3 (4 Boulanger ... 47 "
(5 Naida ... 52 "
4—6 Idyl ... 52

3º pareo — VELOCIDADE (2ª turma) — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

1 (1 Fausto ... 47 kilos
(2 Estilhaço ... 50 "
2 (3 Kalko ... 52 "
(4 Zelle ... 50 "
3—5 Image ... 52 "
4—6 Trunfo ... 52

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1 (1 Margot ... 52 kilos
(2 Ivonnette ... 50 "
2—3 Marvellous ... 52 "
3 (4 Mogy Guassú ... 52 "
(5 Helios ... 50 "
4—6 All Right ... 52

5º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 2:000$, 400$ e 60$000.

1 Black Sea ... 52 kilos
2 Pierrot ... 50 "
3 Joffre ... 49 "
4 Ornatinho ... 52 "
" Hatpin ... 52

6º pareo — *GRANDE PREMIO EXTRA* — 1.750 metros — Animaes europeus de 2 annos, platinos e nacionaes de 3 annos — Tabella VIII — Premios: 7:000$, 1:400$ e 210$000

1 (1 Frenetico ... 50 kilos
(2 Mont Rouge ... 50 "
(" Estigia ... 50 "
(" Salpicon ... 52 "
(" Liberal ... 52 "
(" Favorito ... 45 "

2 (3 Arauto ... 45 "
(4 Flor do Campo ... 48 "
(" Pooh Pooh ... 50 "
(5 Torito ... 52 "
(6 Guayamú ... 45

3 (7 Pirque ... 52 "
(8 Gladiador ... 52 "
(" Hortencia ... 43 "
(9 Santa Rosa ... 48 "
(10 Araucania ... 59

4 (11 Dardanellos ... 52 "
(12 Hurrah! ... 45 "
(" Hyovaya ... 43 "
(13 Helvetia ... 43 "
(14 Hygéa ... 43 "

7º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

1 Make Money ... 50 kilos
2 Insignia ... 40 "
3 Idyl ... 48 "
4 Monte Christo ... 52 "
5 David ... 50

O 1º pareo será realizado ás 12,45.

Manoel Valladão, 2º secretario.

PREÇO DAS ENTRADAS

Entrada geral ... 1$000
Archibancada geral ... 2$000
Archibancada especial com direito ao ensilhamento ... 5$000
Os bilhetes supra darão ingresso ao cavalheiro e gratuitamente ás senhoras e menores que o acompanharem.
Cavalleiro ... 2$000
Vehiculo de qualquer natureza, inclusive a entrada até dois conductores ... 3$000

Não serão pagos os programmas publicados sem autorização.

Apollinario G. de Carvalho, Thesoureiro. (A 37

PENSÃO FLAMENGO

Aluga-se a casaes e cavalheiros de tratamento salas e quartos, ricamente mobilados com pensão, tratamento de primeira ordem. Praia do Flamengo 10. J 8822

Carros funerarios

Vendem-se 1ª, 2ª e 3ª classes para liquidar, e tres coupés e duas berlindas; trata-se com G. V., rua S. Pedro n. 112, Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro. (J 9005)

CHAPEOS BARATISSIMOS!...

Só na liquidação da "CHAPELARIA COLOMBO"

á Rua 7 de Setembro 116 — Esquina de Uruguayana

Chapéos de palha **ultima moda** a 5$500, 7$000 e ... 8$000
" " Lebre e Castor **ultima moda** a 10$000 e ... 12$000
" " inglezes, molles a ... 18$000
" "Grande saldo" de Lebre e Castor a 5$000 e ... 7$000
" " de palmeira e manilha a ... 5$000

— Visitae a CHAPELARIA COLOMBO!... —

BANHEIRA

Vende-se uma de ferro esmaltado, grande e em perfeito estado. Preço de occasião. Para ver e tratar com o sr. Luz, á avenida Rio Branco n. 61. J 81

CHACARA

Vende-se uma grande chacara, na Penha, casa com muitos commodos, e uma das mais bellas vista desta cidade. Trata-se á rua Sete de Setembro 116, com o dr. Octavio de Castro. J 92

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocio ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS de Electricidade estatica e os banhos Hydro-Electricos, pelo DR. NEVES DA ROCHA.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem-estar.

Gabinete de electricidade medica do DR. NEVES DA ROCHA — 90, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

Preços modicos. Das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. (J9048)

APOSENTOS

Casal de todo o tratamento, procura, independentes e com pensão, nas immediações da Egrejinha, Copacabana. Cartas a esta redacção com as iniciaes A. M. J 115

DENTISTA OU MEDICO

Aluga-se um bom consultorio com pia d'agua corrente, electricidade e telephone, muito claro e em optimo local, na rua Sete de Setembro 116, esquina de Uruguayana. J 80

DOENÇAS E LESÕES DO CORAÇÃO

A cura só se obtem com o CARDIOGENOL. Grande descoberta approvada pela *Directoria Geral de Saude Publica*, nos casos de endocardite, pericardite, hydropesia, cansaço, pés inchados, anouria, FALTA DE AR, syphilis e rheumatismo do coração, produzindo dôres, agulhadas, palpitações, lesões da aorta, batimento exagerado das arterias e veias do collo e do pescoço. Especifico nas vertigens, arterio-sclerose, pulso irregular, urinas escassas e com albumina. Medicação de fama universal, descoberta pelo grande sabio Dr. King's Palmer e recommendada pelas notabilidades do Brasil. Encontra-se no Rio de Janeiro nas Pharmacias e Drogarias de 1ª ordem e na Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguayana, 91, Rio de Janeiro — Vidro 5$; pelo correio, 8$100. (J 82)

MOVEIS

A casa que vende mais barato é "A COMPETIDORA"

RUA SENADOR EUZEBIO, 73

Camas de peroba, para casal, 28$, 30$, 35$, 40$, 50$, 70$, 80$ e 90$; toilettes, 90$, 100$, 110$ a 130$; mesas de cabeceira, 20$, 25$ a 35$; guarda-vestidos, 45$, 50$, 100$ a 130$; guarda-louças, 30$, 35$, 45$ a 125$; mobilias, 90$, 100$, 110$, 130$ a 250$; guarda-comidas, 25$, 30$, 45$ até 60$; guarda-casacas, 100$, 175$ até 200$; preços a dinheiro.

Ricos dormitorios, estylo allemão, e a Capitel, vendem-se a dinheiro e a prestações. S. 185.

TERRENO

Vende-se um terreno, com 10 metros de frente por 50 de fundos, livre e desembaraçadamente, na rua Borborema, Madureira. Trata-se com o sr. Paulino de Mattos, na Estrada Marechal Rangel n. 459. J. 173.

PENSÃO PROGRESSO

Rua Acre n. 84, sobrado

Fornece pensão á rapazes do commercio, de 60$ em deante, tambem se manda á domicilio sem alteração de preços, e alugam-se quartos mobilados á rapazes e casaes a preços economicos. (J 8723)

MORPHÉA

A sua cura radical pelo HANSEOL

Peçam prospectos e informações aos depositarios: — No Rio, J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 47. Em S. Paulo, Baruel & C.ª, rua Direita n. 1.

Cada vidro é sufficiente para tratamento durante 33 dias e custa apenas, 20$000

LOJA

Aluga-se uma boa loja, á rua dos Andradas n. 24. M. 8601.

EXCELLENTE VIVENDA

Aluga-se, por 250$000, uma optima casa á rua Dr. Dias da Cruz n. 124 (11), bonde de Piedade, com tres bons quartos, duas salas, saleta, quarto de toilette com banheiro, aquecedor e W. C. em communicação com todos os quartos, cozinha com fogão a gaz, varanda ampla e vastas accommodações no pavimento terreo; no centro de grande terreno ajardinado e arborizado, com boa estufa para plantas. As chaves se encontram na mesma casa. S. 103.

GISELIA!...

Nova tintura, que está produzindo real successo. Unica que dá a côr preta natural e lustrosa, sem conter nitrato de prata ou os seus saes. Vendem-se em todas as perfumarias. Deposito geral: Bruzzi & C., rua do Hospicio 133, Rio de Janeiro. (R. 853)

A'S BOAS DONAS DE CASA, INDICAMOS

o MAR VERMELHO

O UNICO BARATEIRO

Assucar fino ... $600
Assucar 2ª ... $540
Assucar 3ª ... $500

Feijão preto E... $260; feijão cores, $240, $200 e $300. Azeite Solar Cordhosa, lata 2$500 e muito mais tem exemplo, Aristides Lobo n. 55. Tel. 511, Villa. (J 8823)

MAISON MUGUET

D. Izaura Ramos, antiga e conhecida modista de vestidos, participa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que no dia 1º de setembro proximo vindouro, inaugura na casa de chapéos de mme. Pereira, á rua Sete de Setembro n. 103. T. 4287, Central, uma secção de costuras para senhoras, e espera que todas lhe dispensem a mesma attenção. 8847

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 297—44 HOJE

20:000$000

Por 1$600, em meios

Amanhã **Amanhã**

A's 3 horas da tarde—300—32

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 7 de outubro

A's 3 horas da tarde—NOVO PLANO

348—1ª

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Em 4 premios de 50:000$000

Por 14$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

EXCELLENTES COMMODOS

Aluga-se, em casa de familia, uma sala com quatro sacadas, moveis modernos a um casal ou cavalheiro de trato. Telephone e mais recursos; rua Bento Lisboa n. 25. R. 8763.

Tailleurs e Toilettes Chics

No José Miranda e mme. Julia Miranda, ex-contramestres das casas Raunier e Nascimento.

Na rua Sachet, 42. Esquina da do Ouvidor. Teleph. 6178 C. M 8701

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

SALA ESPAÇOSA

Familia de tratamento, aluga a rapaz solteiro ou a casal sem filho, com ou sem pensão, com luz electrica; á rua da Luz n. 56. Haddock Lobo. A. 8745.

PENSÃO ALPHA

Optimos aposentos mobilados, para familia e cavalheiros distinctos. Diaria desde 5$ a 8$000; fornece-se pensão a domicilio; na rua do Cattete n. 186, telephone C. 4585. J. 8505.

ROUPAS DE ESCAPHANDRO e CAPAS DE BORRACHA

fazem-se sob medida de qualquer feitio e concertam-se e recortam-se com toda a perfeição.

Na Fabrica

H. SCHAYE'

Avenida Gomes Freire, 19

Telephone Central 1.074 J 131

ARMAZEM

Aluga-se para qualquer ramo de negocio, tem accommodações para familia, na rua Luiz Barbosa n. 1; trata-se na rua do Cattete, 317; as chaves estão na praça 7 de Março n. 1. (S 8100)

Pensão estrangeira

Excellente tratamento, quartos bem mobilados para casaes e solteiros. Preços modicos, todo conforto e asseio: oito minutos distante do centro; rua D. Carlos I n. 30, Cattete. R. 8239.

FICA TUBERCULOSO?!... PORQUE QUER!

Pulmões fracos, tosse, febres e escarros; côres pallidas, anemias, magreza, com dyspepsia, vertigens; flôres brancas (corrimentos) nas senhoras e moças; neurasthenia produzindo: impotencia, falta de memoria, desanimo, palpitações, mal estar, dôres de cabeça, insomnias, só se obtem a cura com o STENOLINO, solida descoberta mundial, receitada pelas notabilidades medicas da Europa, Rio e São Paulo. Estupendas curas no mundo inteiro! Depositarios: Granado & Filhos, Rua da Uruguayana, 91. Vidro, 5$000. Pelo Correio, 8$000. Rio de Janeiro. J 86

CALLOS

Assombrosa descoberta

KALOPLASTER remedio novo e maravilhoso: basta applicar em cima dos callos para fazer desapparecer as dôres rapidamente; e os callos no mais curto espaço de tempo! Sim, porque a grande vantagem é suprimir a dôr: o que qualquer outro não faz?

Por 1$500, á venda nas Pharmacias e Drogarias—Ourives 88, S. Pedro 82, Andradas 43.

Acção entre amigos

A rifa que devia extrahir-se a 2 de setembro, de uma bicycleta "Umber", por falta de pagamento ficará transferida para o dia 15 de setembro. (J 9009)

Gallinhas de raça

Vendem-se por motivo de mudança, diversas raças de gallinhas, galos, pintos, uma chocadeira, gallinheiros, tudo muito barato para vêr e tratar na rua do Uruguay n. 219. (J 9020)

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para restaurant, bar, botequim, confeitaria, cinema ou outro negocio limpo. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1656, enviando sello para resposta. M 3491

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Columba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dôres de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns. 81 e 99 e Assembléa, 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (5057)

Cabelleireiro

e cabelleireira para senhoras, casa de primeira ordem. Especialidade em penteados modernos e com ondulação Marcel por 3$; lava-se cabeça com tinturas garantidas por 12$ e 20$; trabalha-se em cabellos postiços a preço moderado. Casa Julio, rua de São José n. 122, 1º andar, perto do largo da Carioca. Telephone n. 3.419, Central. (S. 8529)

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

CAPILINA

CURA

— CONSTIPAÇÕES —

INFLUENZA, TOSSES, ETC.

SITIO

Vende-se, nas Neves, em Nictheroy, com boa casa de moradia, cafezal para 50 saccos de café, grande quantidade de aipins, mandioca, bom pomar, etc. Preço, 15:000$000; informa-se a rua do Camerino n. 142, loja. J. 8757.

OS CHAPEOS DE PALHA, SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa 2$000. Pelo Correio, 2$600. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. A 8444

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE

O paquete

CEARA'

Sairá quarta-feira, 6 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Parintins, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

LINHA AMERICANA

O paquete

S. PAULO

Sairá no dia 17 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE LAGUNA

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 5 do corrente, ás 21 horas, para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Almirante Jaceguay

Sairá hoje, sexta-feira, 1º de setembro, ás 15 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

COMPRESSOR A VAPOR

Compra-se um em bom estado e funccionando, com o machinismo garantido; offertas a H. Pinto Gama, por favor, neste jornal. J. 7283.

Cachorrinhos de luxo

Vendem-se bonitos, felpudos, raça Teneriffe, bem pequeninos, na rua General Polydoro n. 23, Botafogo. (J 9002)

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda do poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000, 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

Vende-se na **A' Garrafa Grande**

RUA URUGUAYANA, 66

Perestrello & Filho. A 8449

CREOSGENOL

Moderno tratamento das tosses, bronchites e mais molestias pulmonares. Agencia á rua da Quitanda 50, sobr. Vidro 2$000. M 3699

MOTOCYCLETA "PREMIER"

Vende-se uma, com pouco uso, de 3 1|2 HP, tres velocidades e detrayage. Trata-se na Casa da Estrella, á rua do Ouvidor 134. J 8813

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17 antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

Vendas a prestações

Tudo quanto idealizardes em moveis finos e de gosto encontrareis no deposito de A. Pinto & C. Rua da Quitanda n. 72.

FABRICA DE CALÇADO

Precisa-se de um habil contramestre moldeador, cortadores, pospontadores e officiaes de ponto esteira; na rua da Alfandega n. 194. M. 8693.

MANILHAS

Curvas, Juncções, ralos de barro vidrado e superior tijolo de arêar, da "Ceramica Nacional, Dr. João Pinheiro", vende-se com os unicos depositarios

J. A. GONÇALVES & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 49 — Sobrado

QUARTO

Aluga-se á pessoa do commercio, um bom quarto em casa de um casal; na rua Estacio de Sá n. 59, sobrado. J 8856

GATO ANGORÁ

Desappareceu um, de côr cinzenta, da rua Marquez de Olinda n. 59. Gratifica-se generosamente a quem der noticias do mesmo. J. 8182.

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de **20 %** em todas as mercadorias

Registradora National

Completamente nova, ultimo modelo, servindo para qualquer negocio. Vende-se ou troca-se por uma menor. Rua da Candelaria, 73 (esquina de Visconde de Inhaúma). (J 9.070)

TERRENO

Vende-se um tendo 11 por 51 metros na rua Capitão Teixeira Sampaio, junto e adeante do n. 68, estação de Del Castilho, da linha Auxiliar, e da Liberdade, da do Rio Douro, 3 minutos das estações; trata-se na rua S. Pedro n. 214. Esta rua já tem agua canalisada. (J 8599)

BOULEVARD S. CHRISTOVÃO N. 10

Aluga-se este predio com todas as dependencias, completamente reformado, em logar de grande movimento, para botequim, bar ou restaurant. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis a prestações, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, por preços baratissimos é na Casa Sion; na rua do Cattete 7, telephone 3790 Central. (J 6381)

SELLOS DO BRASIL

Compram-se por 50 mil réis os tres de "Olho de Boi", sendo muito perfeitos, e por 150$000 a série dos inclinados. Santos Leitão & Comp., rua Primeiro de Março n. 39. (5184 J)

SYPHILIS — MOLESTIAS DA PELLE — MORPHÉA

A SPIROCHETINA

Molestias do sangue, syphilis, rheumatismo osseo e muscular, eczemas, darthros, ulcerações, tumores, feridas, manchas syphiliticas, corrimentos. E' o maior depurativo da actualidade! Estupendas curas! receitado pelas notabilidades. Nas boas pharmacias e drogarias. Deposito: Granado & Filhos. Rua da Uruguayana 91. Rio de Janeiro. Vidro, 5$000. (J 85)

FUGIDA

Gratifica-se generosamente a quem entregar na rua Conde de Bomfim n. 926 uma granna que fugiu hoje, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã. (9006)

COLCHÕES

Vendem-se, para solteiro, a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditos para casal, a 7$, 9$ e 12$, na officina e deposito de moveis e colchoaria da rua Frei Caneca n. 309, proximo á rua de Catumby. (S 8416)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Pimeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza

Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelope com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta a Americo Silveira, á rua da Relação n. 3, Rio. R 8503

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se para familia de tratamento uma casa com jardim na frente e bom quintal, com sala de visitas, de jantar, oito dormitorios, todos com luz directa, sendo um independente, para rapaz solteiro, bom conforto hygienico, casa totalmente reformada agora. Aluguel 360$000. Para ver e tratar dirigir-se á rua Assis Bueno n. 52, bonde Ipanema-Tunel Velho, ou Real Grandeza. 7832 J

TRICYCLE

Vende-se um em perfeito estado e com licença paga; proprio para entrega de encommendas, na rua Duque de Caxias n. 38. Villa Isabel. (R 8984)

PHARMACIA

Compra-se uma allopatha, com accommodações para familia; cartas a S. P., na redacção desta folha. (J 6081)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES
ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1901, Norte
Leilões a effectuar-se na semana de 28 a 2 de setembro de 1916:
AMANHÃ, SABBADO, 2, á 1 hora:
Leilão de moveis á rua Buenos Aires n. 85, armazem.

PENHORES

Leilão de penhores
EM 5 DE SETEMBRO DE 1915
GUIMARÃES & SANSEVERINO
TRAVESSA DO THEATRO N. 5 E LUIZ DE CAMÕES N. 6, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES
Em 12 do corrente
DIAS & MOYSÉS
14, rua Barbara de Alvarenga, 14
Tendo de fazer leilão no dia 12 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora de principiar o leilão. (J5893)

IMPLORANDO Á CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:
VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade completamente cêga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;
[illegible] DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, [illegible]
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 24, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre cegunha sem auxilio de ninguem;
VIUVA BERNARDINA, com 73 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma menina branca, de 12 a 14 annos, para ama secca; vestida, calçada e um pequeno ordenado; quer-se que seja carinhosa e asseiada. (5 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca que dê boas referencias; na rua da Capella n. 43 — Estação da Piedade. (7785 A) B

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa estrangeira; trata-se na rua Buarque de Macedo 20, Cattete. (9014 B) J

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão, servindo para casa ingleza; trata-se na rua do Hospicio n. 14, 2º andar. (8739 B) J

ALUGAM-SE boas cozinheiras, copeiras arrumadeiras e ama secca, gente da roça, ordenado modico; na rua Commendador Telles 18, Cascadura. (47 B) R

COZINHEIRA — Precisa-se de uma muito boa, em casa de casal de tratamento. Exije-se que durma no aluguel, bem como que possa dar referencias de sua conducta; rua General Severiano 100, casa do morro, bonde praia Vermelha. (8746 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de meia edade e seria, á rua Haddock Lobo n. 422. (213 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Campos Salles n. 39. (8952 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, que durma no emprego; rua Ribeiro Guimarães n. 69 — Aldeia Campista. (7125 B) S

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para copeira e mais serviços; na ladeira do Russell n. 41. (150 C) S

PRECISA-SE de uma menina em casa de casal; na avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (9829 C) S

PRECISA-SE de uma menina para serviços domesticos; á rua S. José n. 56, 2º andar. (37 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; rua Henrique Dias n. 18, Rocha. Ordenado 25$000. (9101 C) S

PRECISA-SE de uma boa creada para todo serviço, e que saiba bem cozinhar, que seja muito limpa; rua Larga n. 151, 1º andar. (9113 B) S

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira, em casa de familia de tratamento; na rua Riachuelo n. 67. (8909 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de copeira e arrumadeira, para casa de familia de tratamento e durma no aluguel; na rua Conde de Bomfim n. 203. (195) S

ALUGA-SE um moço portuguez, de 17 annos, com muita pratica de copeiro; sabe ler, escrever e tem carta de conducta; rua da Prainha 73. (8323 S) S

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de um casal; na rua Angelica 89, estação do Meyer. C

PRECISA-SE de um rapaz para todo serviço, que dê fiança de sua conducta, na rua Uruguay n. 359. (9015 D) J

PRECISA-SE de perfeitas costureiras de roupas brancas para senhoras e creanças, na rua Archias Cordeiro n. 127 — Meyer — Casa Pernambucana. (8852 D) M

PRECISA-SE de um chacareiro para estabelecimento de plantas. Habilitado; rua Miguel Angelo n. 419 — Meyer. (8593 D) S

PRECISA-SE de boas costureiras para blusas; á rua Prefeito Barata n. 66, sobrado. (8735 D) R

PRECISA-SE de alguns fabricantes de carvão e lenha, para trabalharem por empreitada em bom matto e perto da capital; trata-se na travessa Macedo Junior n. 29, estação do Realengo, com Macedo. (8501 D) J

PRECISA-SE de entalhadores e meios officiaes e aprendizes de lustradores de torno; á rua do Lavradio n. 181. (8916 D) M

PRECISA-SE de um ajudante de copeiro; na rua Aqueducto n. 581. Paga-se bem. (8632 C) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, que durma no aluguel; travessa Derby Club n. 30, 2º, — Maracanã. (8971 C) R

PRECISA-SE de um homem para pequena horta, casa de familia; rua Imperial n. 235 — Meyer. (11 D) R

PRECISA-SE de um rapaz até 15 annos, para serviços domesticos, com conducta afiançada; á rua Dr. José Hygino n. 243. (36 D) R

PRECISA-SE de um empregado que conheça o ramo cinematographico. Apresentar-se das 4 ás 5 hs. S. José 81, 1º. (S8839) D

PRECISA-SE de um compositor de linhas ou bico; S. Pedro 213. (230 D) S

PRECISA-SE de um caixeiro de 13 a 15 annos, co mpratica de seccos e molhados; rua Carolina Machado n. 198 — Madureira. (200 D) S

PRECISA-SE de uma senhora pobre, educada e séria, para companhia e auxiliar de casal de todo o respeito mediante casa, alimentação e consideração como da familia; á rua Magalhães Couto n. 44 — Meyer. (55 D) R

PRECISA-SE de um typeiro; na rua do Lavradio n. 105. (94 D) J

PRECISA-SE de uma menina forte, de 14 a 16 annos, para ajudar nos serviços domesticos; rua Silva Manoel 82. (J 123) D

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar nos serviços, em casa de familia; rua dos Andradas n. 124, loja. (206 C) S

PRECISA-SE de um quarto mobilado, com pensão, para um senhor; na rua Silva Manoel n. 134. (8560 E) S

PRECISA-SE de um homem para tratar da limpeza de um armazem e fazer carretos á cabeça; á rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado. (155 D) J

PRECISA-SE de um portuguez para caixeiro de casa de pasto e mais serviços; rua da Conceição n. 21. (114 D) J

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos, branca, para cuidar de uma creança; rua Conde do Irajá, 43 — Botafogo. (254 C)

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGAM-SE commodos de 20$ a 30$, para operarios; na travessa das Partilhas n. 61, com o sr. Bento. (8954 E) S

ALUGAM-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, só a cavalheiro; tem luz electrica, telephone 5536, Avenida Gomes Freire n. 138, 1º andar. (S 9439) E

ALUGA-SE por contrato o predio da rua da Quitanda n. 24, acabado de construir com muito conforto, com tres pavimentos, trata-se á praia de Botafogo 78, ás 6 da tarde, com Bernardino Almeida. Telephone 338 Sul. (102 E) J

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão para casal ou rapaz; na rua da Quitanda 38, 2º andar. (26 E) R

ALUGA-SE por 100$ o 2º andar da rua Marechal Floriano Peixoto n. 181; trata-se na loja de ourives. (41 E) R

ALUGAM-SE salas de frente e um quarto, juntos ou separados, a pessoas sérias e decentes, que não tenham creanças. Rua do Lavradio n. 181, sobrado, casa de familia. (3 E) J

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado a moço solteiro, na avenida Mem de Sá n. 117, 1º andar, com telephone e electricidade. (188 E) S

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, tem todas as commodidades, á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco. (1 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Bittencourt da Silva n. 33, Riachuelo, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal com duas entradas; chaves no n. 34, armazem. (105 E) J

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios ou officinas, com muita luz e agua encanada, no 1º andar do largo de S. Francisco de Paula n. 44. (51 E) R

ALUGA-SE a pessoas sérias e de tratamento, um optimo quarto com todo o conforto, no predio novo da rua Dona Luiza n. 32-A. Tel. 2944. (8592 E) S

ALUGA-SE um grande predio, acabado de construir, nas immediações da Lapa, com onze quartos; trata-se na rua Uruguayana 89. (223 E) S

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou rapazes de tratamento, com ou sem moveis, boa pensão, optimo banheiro e muito asseio; na rua de S. José n. 70, 1º. (209 E) S

ALUGAM-SE um bom quarto e uma boa sala de frente, boa pensão; na avenida Central n. 25, 1º andar. (222 E) R

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros; na travessa das Bellas Artes n. 5. (8906 E) M

ALUGA-SE o 1º andar da rua Theophilo Ottoni n. 81, accommodações para séde de associações operarias. Trata-se no mesmo das 2 horas da tarde ás 6 da noite, rua da frente. (107 E) J

ALUGA-SE o magnifico predio da rua do Acre 33; trata-se á rua S. Pedro 74, 1º andar. (8871 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, á avenida Mem de Sá 20. (8903 E) M

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com ou sem mobilia, com ou sem pensão; praça Mauá 73, 2º andar. (8820 E) J

ALUGA-SE por 71$ uma casinha com quintal; ver e tratar na avenida Mem de Sá n. 157, com o sr. Peima. (8481 E) S

ALUGA-SE, por 350$, o 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 25, por cima da Perfumaria Nunes, proprio para familia de tratamento. (8505 E) R

ALUGA-SE em casa de familia, uma grande sala e quarto, para um casal, com direito a luz electrica, 63$ e sem luz 60$, tem cozinha e terraço, e tanque; na rua Buenos Aires, antiga do Hospicio 170, 1º andar, fundos. (8424 E) S

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com ou sem pensão, a rapazes sérios, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 161. (186 E) R

ALUGA-SE um lindo commodo com janella para a rua e electricidade (não é casa de commodos); na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco. (8774 E) R

ALUGA-SE todo o predio á rua Theophilo Ottoni n. 205; trata-se na rua de S. Pedro n. 188, onde estão as chaves. (875 E) J

ALUGA-SE o predio n. 11 da travessa Guedes Oliveira, loja e sobrado, juntos para familia, juntos ou separados; as chaves no n. 7. [illegible]

ALUGA-SE um bom aposento, á rua da Constituição n. 14, tem dous janellas. (201 E) R

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um com mobilia, em casa de familia, a rapazes sérios ou casal; rua do Riachuelo 383, sobrado. (9848 E) S

ALUGA-SE, por 60$ quarto mobilado, de frente, para um senhor ou moço do commercio; avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (237 E) S

ALUGA-SE um excellente quarto de frente, com sacada, luz electrica, mobilado, em frente á avenida; S. José 120, 2º. (8820 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da rua Theophilo Ottoni; a chave no 1º andar; trata-se á mesma rua n. 94. (198 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com 3 janellas, propria para escriptorio; na rua do Hospicio n. 109, 1 andar, esquina da praça Gonçalves Dias; trata-se na loja, Café Commercio. (125 E) J

ALUGAM-SE commodos de primeira ordem, a moços do commercio ou commerciantes estabelecidos; só servem para pessoas decentes; rua do Riachuelo n. 166. (8870 E) J

ALUGAM-SE bons quartos e arejadas salas, de 25$ para cima, na rua Barão do Ladario n. 41, rua do Lavradio 148 e rua Barão de S. Felix 201. (8891 E) R

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão, a um ou dois cavalheiros; av. Passos 40, sob., casa de familia. (887 E) M

ALUGA-SE um esplendido quarto a moço solteiro; na rua Evaristo da Veiga n. 37, com janellas de frente; trata-se á Policia Central... [illegible]

ALUGAM-SE esplendidas sala e quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua Primeiro de Março n. 20, 2º. (8386 E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua n. 227 da rua de Sant'Anna; trata-se na rua Visconde... (8861 E) J

ALUGA-SE o 2º andar da casa da rua do Hospicio 100, esquina da praça Gonçalves Dias; trata-se na loja, Café do Commercio. (8838 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, na acreditada Pensão Monteiro; rua do Rosario 105. (8835 E) S

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio, na avenida Central 135, 1º andar; preço 60$. (8802 E) J

ALUGA-SE a loja á rua General Caldwell 233; informações e chaves na mesma, das 14 ás 17 horas. (8894 E) R

ALUGA-SE um quarto com janella e luz electrica; na rua Primeiro de Março n. 145. (8596 E) J

ALUGA-SE um quarto para rapazes, em casa de familia; rua Assembléa 66, 2º andar. (211 E) S

ALUGA-SE na Villa Adão, 4º, entre as 1ªs nesta capital, acabada de construir, aposentos o que póde haver de melhor, para cavalheiros a preço baratissimo, 40$ mensaes, com direito a banhos e limpeza do aposento; tendo luz electrica; na rua dos Invalidos n. 11, proximo á rua Visconde do Rio Branco. (9521 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, ou metade da casa, por preço modico, em casa de um casal decente e de respeito, a outro em identicas condições; na travessa Costa Velha n. 9, sob., entre Misericordia e Mercado. (9720 E) S

ALUGAM-SE a loja e o sobrado, juntos ou separadamente, da rua do Riachuelo n. 13; as chaves estão na pharmacia, defronte, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado. (352 E) J

ALUGAM-SE duas salas superiores, para escriptorio; Rosario 170. (203 E) S

ALUGAM-SE bons quartos a 35$, e 40$, a casal sem filhos ou moço solteiro; rua da Prainha 7. (204 E) S

ALUGA-SE um quarto decentemente mobilado, para rapazes do commercio; na rua D. Luiza, esquina da rua Cassiano n. 2, Gloria. (207 G)

CURA DA TISICA

O meu filho Oscar Leonel Borges, com 17 annos de edade, ha poucos mezes era considerado um doente tuberculoso, no ultimo gráo da molestia e desenganado por 4 medicos desta capital, porém com o auxilio de Deus acha-se hoje completamente curado, está forte, gordo e corado. Tendo soffrido desde a edade de 6 mezes de bronchite asthmatica, essa mais tarde transformou-se em tuberculose pulmonar, apparecendo ao doente accessos de febre alta todos os dias, precedidos por arrepios de frio, suores nocturnos abundantissimos, muita tosse, que obrigava o doente a vomitar tudo quanto tinha ingerido, sentindo o mesmo muita canseira e pontadas nos pulmões, um fastio enorme, não havendo meios de meu filho tomar qualquer alimento, e em consequencia disto emmagrecendo a olhos vistos. A expectoração era abundante e de um catarrho purulento, que mais tarde, quando a molestia chegou ao seu extremo, exhalava um cheiro nauseabundo, parecendo ser proveniente de um pedaço de carne podre, não se podendo ficar perto do doente, nas occasiões delle tossir e escarrar, devido ao cheiro insupportavel que então apparecia. De vez em quando o doente deitava catarrho misturado com sangue; outras vezes elle tinha hemoptyses mais ou menos fortes. Peorando cada vez mais, apezar de estar continuadamente em mão de mais de 50 medicos, a molestia atacou-lhe tambem os intestinos, apparecendo-lhe colicas e diarrhéas, tendo o doente de ir ao bacio amiudadas vezes por dia, contribuindo esta complicação ainda mais para o aniquillamento rapido das forças do doente. Então o doente já soffria tambem de muita falta de ar, não conseguindo mais conciliar o somno, passando as noites sentado á beira da cama, com grandes afflicções, inchando-lhe por fim o corpo todo horrivelmente, não havendo pessoa alguma, quer fosse leigo ou medico, que, vendo os soffrimentos deste pobre martyr, acreditasse na probabilidade delle poder se salvar. Entretanto, não era esta a vontade de Deus. Em nossa casa appareceu uma vizinha, que, vendo a minha afflicção de mãe, aconselhou-me que deixasse os medicos que desenganaram meu filho e que chamasse um medico muito conhecido, especialista para molestias pulmonares, informando-me ao mesmo tempo de ter este medico salvo centenas de doentes tuberculosos nesta capital, doentes estes no ultimo gráo da molestia e desenganados pelos seus respectivos medicos. Este especialista applica um remedio poderossimo, de sua propriedade particular. Nas minhas afflicções de mãe, não hesitei um só instante e fui á procura do dito medico, que é o Exmo. Sr. Dr. Guilherme Eisenlohr, com consultorio á rua General Camara n. 26. O effeito produzido pelos remedios deste facultativo foi como o da agua sobre o fogo, pois já no fim de cinco injecções a febre desappareceu, assim como o máo cheiro do catarrho, desinchando o corpo do doente, tornando-se a respiração natural e sentindo o doente muita disposição para comer. As melhoras foram-se accentuando cada vez mais, a tosse e a expectoração desappareceram por completo e o doente foi recuperando as forças. Até a propria bronchite asthmatica, que ha tantos annos vinha perseguindo o meu filho, passou como por encanto, ficando o meu filho radicalmente curado, não apresentando mais o menor signal da cruel enfermidade que quasi o victimou, e que na opinião dos quatro medicos que delle trataram por ultimo, devia infallivelmente matal-o, chegando os mesmos quatro medicos a declarar achar-se a sciencia medica completamente impotente deante de um caso como o de meu filho.

A autora destas linhas, deixando o leitor tirar a conclusão que mais lhe parecer conveniente dos factos ahi revelados, limita-se a exprimir o seu eterno reconhecimento ao eminente clinico, que com a sua sciencia restituiu-lhe o seu filho querido, pedindo a Deus que ainda dê muitos annos de vida ao Illmo. Sr. Dr. Guilherme Eisenlohr, para este poder curar os doentes tuberculosos, sem numero, que andam por ahi, desenganados, morrendo atóa, quando poderiam curar-se, entregando-se aos cuidados deste medico, especialista no tratamento desta enfermidade ingrata, chamada a tuberculose. — *Ignez Borges*. — Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1916. — Rua da Matriz do Engenho Novo n. 147, estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE um esplendido quarto a moços solteiros; na rua Buenos Aires 96, casa nova. (246 E) S

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, officina ou a moços do commercio; na rua do Hospicio, 161. (225 E) S

ALUGAM-SE bons commodos, com luz electrica, a moços solteiros, á rua do Lavradio n. 122. (354 E) J

ALUGA-SE um bom gabinete de frente á rua Uruguayana 39, 1º and. (360 E) J

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Evaristo da Veiga n. 20; as chaves estão na loja, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado. (354 E) J

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, a moços do commercio; na rua dos Andradas n. 36, sobrado. (189 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente para um escriptorio ou para rapaz solteiro; na rua dos Andradas n. 125, sob. (158 E) S

ALUGAM-SE em casa de familia, moradias para moços solteiros, com luz electrica, a 12$000; na rua Theophilo Ottoni n. 38, sobrado. (170 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (9828 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada ou não, com pensão; na rua Silva Manoel n. 52. (176 E) S

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, para dois rapazes; na praça Quinze de Novembro 30. (182 E) R

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua de S. José 28, 1º andar. (194 E) S

ALUGA-SE, por 210$, o predio novo, da rua S. Francisco da Prainha 21 (130 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com janellas, em casa de familia de respeito; na rua Julio Cesar n. 65, 2º andar, junto á rua do Ouvidor. (219 E) S

ALUGAM-SE uma boa sala e gabinete de frente, com ou sem mobilia, a casal de tratamento ou moços do commercio; n. rua Buenos Aires 256, sob. (220 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a dois moços ou a casal sem filhos, com pensão, luz e café pela manhã, preço modico; na rua Uruguayana n. 97, sobrado. (224) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Ourives 37. (232 E) S

ALUGA-SE um bom 2º andar, completamente pintado e forrado; na rua do Livramento n. 85; trata-se na rua da Constituição n. 22, loja. (202 E) S

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e quarto de frente, todos com serventia, electricidade, a casal e solteiro; na rua da Rezende 165. (184 E) S

ALUGA-SE o armazem da rua do Lavradio n. 165, proprio para negocio e residencia. Está aberto. Trata-se na Companhia Fornecedora de Materiaes, rua Frei Caneca n.s 35 a 39. (S 6741) E

ALUGA-SE no centro da cidade, á rua General Gomes Carneiro n. 123, antiga do Costa, com grande terreno, com barracão, proprio para qualquer industria, deposito, garage, cocheira ou officina, faz-se contrato; a chave está no sobrado proximo e trata-se na rua dos Ourives n. 34. (8050 E) R

ALUGAM-SE as seguintes casas, para familias:

Rua General Pedra, 159, negocio e familia	130$000
Rua Mariz e Barros n. 259, diversas casas na "VILLA EUGENIE", desde	101$000
Rua José Clemente n. 47	122$000
Rua de Santo Christo n. 102	91$000
Rua de Santo Christo, a loja de n. 199	116$000
Rua do Cunha, a loja do n. 64	101$000
Rua Carolina Meyer n. 23	122$000
Rua da Alfandega, o sobrado 229	152$000
Rua General Camara, para negocio, a loja do predio n. 121	210$000
Rua Viuva Claudio, para negocio e familia, a casa n. 321	142$000
Rua de S. Pedro, a loja de n. 283	233$000
Ladeira João Homem n. 71	142$000

Tratam-se á rua de S. Pedro n. 74, com Costa Braga & C. (M 8329)

ALUGAM-SE bellissimas salas mobiladas, com ou sem pensão, na rua do Rezende 104 casa de respeito; tratamento familiar, bonde á porta, luz electrica, banhos quentes e telephone. (E)

ALUGA-SE a esplendida casa da praça da Republica 93; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua Candelaria 22, com Paulo A. de Souza. (8139 E) J

ALUGAM-SE dois grandes armazens, preparados com muito luxo para qualquer negocio importante; na rua Conselheiro Zacarias 68 e 70, e bem assim, duas casas acabadas de novo, com grande terreno, sendo estas a 100$; na rua Costa Barros 9; trata-se tudo no Cattete 31. As chaves estão nos predios juntos. (8457 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom quarto, sem mobilia, para rapaz solteiro ou casal sem filhos; avenida Mem de Sá n. 29, sob. (9940 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Candelaria 90, com grande terraço. (9032 E) J

ALUGAM-SE duas boas salas para escriptorios, na rua Sete de Setembro n. 29, canto da rua do Carmo; trata-se no armazem, em baixo. (8044 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com 2 sacadas, a moços do commercio, independente; rua S. Pedro 168, 2º (largo do Capim). (9025 E) J

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de pequena familia, com todas as commodidades [illegible] na rua das Laranjeiras n. [illegible] F. C. Brasil. (8027 E) J

ALUGAM-SE bons commodos, a moços e casaes, á rua Constituição 56. (8020 E) J

ALUGA-SE, por 120$, o 1º andar da rua da Prainha 14. (9003 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Riachuelo 372, illuminada á luz electrica; trata-se na rua do Rosario 132, sobrado, com Linn dolpho. (8995 E) J

ALUGA-SE por 170$, á rua Pereira Passos n. 45, quasi no canto da rua Ipanema, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias; chaves na rua Ipanema n. 22. (8946 E) J

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 137, 1º pavimento. (8014 E) J

ALUGAM-SE salas magnificas com varanda e jardins á porta, com todo o conforto. Preços modicos para moços do commercio; na rua Luiz Gama n. 45, Villa. (8019 E) J

ALUGA-SE esplendida sala de frente, a rapazes distinctos ou casal, com optima pensão, por preço muito modico; na rua da Carioca n. 49, 2º andar. (8520 E) S

ALUGA-SE a casal sem filhos ou para pequena officina, metade do bom 2º andar da rua Gonçalves Dias n. 38, com optima sala de frente, quarto, cozinha, banheiro, etc. Trata-se no mesmo. (8521 E) S

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Visconde de Itauna 105, com 2 salas, 7 quartos, etc. (9116 E) S

ALUGA-SE bom commodo de frente, com linda vista, casal ou moços do commercio, na rua Acre 122, esquina Marechal Floriano, casa de familia. (9126 E) S

ALUGAM-SE dois andares separados das casas ns. 34 e 36 da praça Vieira Souto, esplanada do antigo Morro do Senado; trata-se na rua da Alfandega 191. (8325 E) S

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, a moços do commercio, á rua 1º de Março n. 8, 2º andar. (9107 E) S

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, com direito a cozinha e banheiro; rua do Rosario 115, 2º andar. (9119 E) R

ALUGA-SE um quarto mobilado, 55$; roupa de cama, café de manhã; Rodrigo Silva 10, 2º andar, entre Assembléa e S. José. (8988 E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Conselheiro Saraiva 21; trata-se na rua da Quitanda 165. (9047 E) J

ALUGAM-SE dois magnificos aposentos, com luz electrica e telephone, a rapazes solteiros de todo comportamento, em casa de familia, sem creanças, á rua Frei Caneca 51, sobrado, proximo á praça da Republica. (7844 E) S

ALUGA-SE a grande armazem da rua Candelaria 97; trata-se á rua da Quitanda 165. (9065 E) J

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, de 35$ e 40$; na rua S. Pedro n. 145, 1º. (9071 E) J

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia; rua Riachuelo 10. (9052 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou moço, muito decente; na rua 1º de Março 95, 2º andar, predio novo. (9061 E)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um casal ou rapazes do commercio; na Chacara da Floresta n. 1, loja, perto do theatro Phenix (avenida Rio Branco). (8433 E) S

ALUGA-SE um magnifico predio por 122$, com quatro quartos, duas grandes salas, boa cozinha, um lindo terraço com vista para o mar, tem electricidade; na rua Pinto Sayão n. 22, perto da rua Camerino. (8432 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e independente, a senhor de tratamento, solteiro; na rua do Riachuelo 95, preço modico. (9081 E) R

ALUGAM-SE bons quartos a 30$ e uma grande sala, com sete sacadas e electricidade; na rua da Quitanda 196. (9086 E) S

ALUGA-SE o excellente predio com porão habitavel, da rua do Rezende 67, chaves e informações no n. 99. (9051 E) S

ALUGA-SE por 100$ mensaes, uma magnifica sala para escriptorio ou officina, no 1º andar do predio novo do largo de S. Francisco de Paula n. 44. (8391 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz electrica, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 17. (9093 E) S

ESCRIPTORIO — Aluga-se um espaçoso, proprio para duas ou tres pessoas; á rua 1º de Março n. 55, 1º andar. Preço 60$000. (9024 S) J

ALUGA-SE por 120$ um bom quarto com pensão, no predio novo da rua do Rezende n. 195. Só se aluga a rapaz de fino tratamento. (190 E) S

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio, boas salas e quartos, com creado para fazer limpeza, luz electrica, telephone, todas com sacadas para o jardim da praça Quinze de Novembro, com bondes de cem réis para todos os pontos da cidade; 40$, 45$, 50$, 60$ e 70$; na rua Clapp n. 1. (7444 E) S

ALUGA-SE o 3º andar do predio n. 72 da rua de S. José, tendo duas salas, e sete quartos espaçosos, claros e bem ventilados e as dependencias precisas. As chaves estão na loja e trata-se na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas, com Jacobina. (7730 E) R

ALUGA-SE ou vende-se o predio, de construcção solida e moderno, da rua Theophilo Ottoni n. 187; foi construido para residencia do proprio e tem magnificos dormitorios no sobrado. (66 E) R

ALUGAM-SE os fundos do 1º andar do predio da rua da Carioca n. 26, proprio para consultorio ou atelier; para tratar na joalheria Confiança, loja. (S9435) E

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado e independente, para descansar durante o dia, em casa de senhora viuva, proximo á avenida Central; cartas para esta redacção, a Antonietta. (8698 M) J

ALUGA-SE uma linda sala bem mobilada com todo o conforto, a casal ou cavalheiro; na travessa Muratori n. 22. (38 E) R

ALUGAM-SE, para escriptorios, boas salas, com sacadas para o jardim da praça 15 de Novembro; rua Clapp 1. (366 E) S

ALUGAM-SE, por 130$, a loja e sobrado (todo o predio), da rua Sant'Anna 216; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (346 E) J

ALUGAM-SE
NA
SECÇÃO DE PROPRIEDADES
DA
"SUL AMERICA"
Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes.
Para tratar das 8 ás 6 da tarde.
BOTAFOGO — Travessa Honorina 28, casa 5, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 100$000.
— Rua Conde de Irajá n. 175, com 3 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 115$000.
— Rua de S. Clemente, 233, com dois andares e magnificas accommodações para familia de tratamento, tem luz electrica, etc. Aluguel, 250$000.
S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães 22, casa 3, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 55$000.
CATTETE — Rua do Cattete, 181, andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal, luz electrica, etc. Aluguel 140$000.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Evaristo da Veiga n. 132-A. (9009 E) S

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE bons commodos para rapazes solteiros, no confortavel predio da avenida Mem de Sá n. 34, tendo todos os inquilinos direito ao terraço do mesmo. (8232 F) R

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, um quarto mobilado, muito arejado; rua da Lapa 57. (8616 F) J

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua da Lapa 49, com optimas accommodações para familia; trata-se á rua Visconde de Maranguape 9, com o sr. Campos; aluguel 160$. (8815 F) A

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente; na rua Joaquim Silva n. 59, sobrado, 25$000. (8773 F) R

ALUGA-SE o predio da avenida Mem de Sá n. 61, está aberto, das 11 ás 3 da tarde, e trata-se na egreja de São Pedro. (8564 F) R

ALUGAM-SE um espaçoso porão habitavel e um quarto mobilado, a senhor ou casal de tratamento, em casa de familia, na rua Silva Manoel n. 168. (8246 F) M

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiros distinctos, uma grande sala de frente, com ou sem mobilia; na rua Taylor n. 5, Lapa. (8940 F) J

ALUGAM-SE as casas da rua Joaquim Silva ns. 92 e 94, Lapa, completamente reformadas e modernamente preparadas, contendo cinco magnificos quartos, luz electrica e gaz para luz e cozinha; trata-se na mesma rua, canto do becco do Imperio, venda, com o sr. Valentim. (9145 F)

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, uma sala de frente, bem mobilada, tendo banho e luz electrica, para senhor só ou casal sem filhos; av. Mem de Sá 38, sobrado. (8962 F) R

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e um quarto, com ou sem mobilia, juntos ou separados, a casal ou a rapazes; na rua da Lapa n. 62, sobrado. (9087 F) S

ALUGA-SE um quarto com janella, entrada independente, mobilado ou não, com ou sem pensão; na rua Taylor 47. (225 F) S

ALUGA-SE a casa, recentemente construida, á rua Moraes e Valle n. 21, Lapa, com duas salas, quatro quartos e todas as commodidades precisas. As chaves no local e trata-se na rua da Alfandega n. 14, sala 6, das 2 ás 4 da tarde. Aluguel 200$000. (110 F) J

ALUGA-SE um bom aposento, mobilado, com ou sem pensão, na rua Benjamin Constant 39, Gloria. (358 F) J

ALUGA-SE um bom dormitorio mobilado ou sem mobilia, na rua da Gloria 82. (152 F) J

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal sem filhos, preço barato; na rua das Laranjeiras n. 53. (8597 G) J

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem electricidade. (8778 G) R

ALUGAM-SE boas casas com todo o conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo. (8778 G)

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, á rua Dr. Corrêa Dutra n. 24. (8776 G) R

ALUGAM-SE dois predios de um pavimento só, ns. 13 e 15, na travessa Moniz Barreto, com terreno e barracão, com entrada para automoveis. Só se alugam juntos, com contrato de um anno; ver nos mesmos a toda a hora. (8765 G) R

ALUGA-SE por 80$ a casa VIII da rua Duque Estrada, Gavea, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se na mesma. (8750 G) R

ALUGA-SE a casa moderna da rua D. Marciana 123, com excellentes accommodações para familia de tratamento, com duas salas, seis quartos, banheira com aquecedor e mais commodidades, jardim na frente, entrada ao lado, etc., preço 253$; as chaves estão na rua Assis Bueno 52—Botafogo. (7841 G) J

ALUGA-SE, por 130$, o vistoso predio da rua da Assumpção 44, Botafogo. (9031 G) J

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, em casa de um casal, a um senhor ou dois rapazes; largo do Machado 52, sob. (9034 G) J

ALUGA-SE um bom dormitorio, com ou sem pensão, a pessoa de trato, casa de familia; praia de Botafogo 118. (8033 G) J

ALUGA-SE o predio de sobrado, da rua Pedro Americo n. 107, com cinco quartos, duas salas e mais accommodações para familia, sendo os dormitorios excellentes; acha-se aberto todos os dias das 12 ás 4 horas da tarde, para ser visto; aluguel mensal 220$ e mais a taxa sanitaria; trata-se no Café Papagaio, á rua Gonçalves Dias 44. (9030 G) J

ALUGAM-SE boa sala de frente e um quarto dá-se pensão; na praia de Botafogo n. 186. Telephone 2194 Sul. (9109 G) S

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, á rua Silveira Martins 20, uma confortavel sala de frente. (8942 G) J

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, etc., na Villa S. Clemente, á rua de S. Clemente n. 98. Trata-se no 94. Aluguel 110$. (9018 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I n. 128; as chaves estão no n. 103, onde se trata. (9119 G) R

ALUGA-SE, casa de familia de tratamento, um bom quarto de frente, com bella vista para o mar; praia do Russell 164. (9124 G) R

ALUGA-SE uma casa assobradada, por 164$, com 5 quartos, 2 salas, grande quintal; na rua do Cattete 214, avenida, e um sobrado por 182$, com 3 quartos, e grandes mais, na mesma rua n. 210. (8324 G) S

ALUGAM-SE diversas casinhas, na avenida da Gloria, rua do Cattete 131; as chaves no n. 131; trata-se á rua de Santa Luzia n. 202. (6819 J)

ALUGA-SE uma casa, por 132$, na rua do Cattete 214, com 3 quartos, 2 salas, grande quintal, e outra por 122$, na rua Bento Lisboa n. 80, com 2 quartos, 2 salas, grande área, e outra por 87$; tem grande quintal. (8337 G) S

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 33 da rua Duque Estrada, Gavea, com tres quartos, duas salas, luz electrica e grande terreno; trata-se na mesma. (8749 G) R

ALUGA-SE o sobrado de um só pavimento da praia de Botafogo ns. 336 e 362, com todos os requisitos da hygiene; ver e tratar no mesmo. (8769 G) R

ALUGA-SE o sobrado com sacadas para a rua D. Carlos I n. 35, Cattete; trata-se no armazem. (77 G) J

IMPOTENCIA

Lisboa, 18 de fevereiro de 1916.

Exmo. sr. dr. Sanden

Acabo de receber a vossa prezada carta de 21 de Janeiro ultimo, que me prompto em responder immediatamente, pois o pleno resultado que obtive com o vosso Electro-cinto, que adquiri na vossa Agencia de S. Paulo, quando lá estive, ha mezes, pois sinto-me perfeitamente curado do mal que me tinha atacado, que eram os derramamentos nocturnos e a impotencia.

Passam-se semanas sem o usar, o quando me sinto necessitado, colloco-o, e o resultado é immediato.

Agradeço-vos tão maravilhoso invento, e creia-me seu amigo, e para o provar envio junto a lista com os nomes de alguns amigos, para que v. s. póde mandar os vossos prospectos.

Sem mais sou com muita estima e consideração, (assignado) João Antonio Bento (proprietario), rua das Quelhas, 37 1º, Lisboa — Portugal.

Curas como a acima são realizadas diariamente, por meio do "Hercules Electrico do Dr. Sanden". E não ha nada absolutamente que estranhar nisso, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura onde tudo o mais fracassa.

Visitae-me e explicar-vos-ei o que é necessario fazer para isto conseguir. Aos que não puderem vir pessoalmente, enviarei gratis, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do dr. Sanden, "SAUDE e VIGOR", as quaes ensinam, não somente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. M. T. SANDEN—Largo da Carioca, 12, 1º andar—Rio de Janeiro.—Consultas das 9 da manhã ás 7 da noite. (S 192)

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na avenida D. Luiza, com boas accommodações e todos os requisitos; rua Euphrasia Corrêa n. 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. Aluguel 130$000. (6846 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas, na avenida Bella Vista, com accommodações hygienicas; na rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado. Aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (6845 G) J

ALUGAM-SE magnificos commodos, a cavalheiros e a moços do commercio, na confortavel avenida Commercio; na rua Christovão Colombo n. 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, á qualquer hora. (6844 G) J

ALUGAM-SE quartos e salas bem mobiliados, com uma muito arejado, centro de jardim, a casal e cavalheiro de tratamento, com ou sem pensão, tratamento estrangeiro; rua das Laranjeiras n. 275. Telephone 2671. (9346 G) S

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, na rua do Cattete n. 75, a cavalheiros, com ou sem pensão; tratar na mesma, das 2 horas da tarde, ás 9 horas da noite. (9724 G) S

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, uma esplendida sala, mobiliada, em casa de familia, a dois rapazes de tratamento; á rua Corrêa Dutra 76, Cattete. (2215 G) S

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem pensão, jardim; rua Ypiranga 187, mobilia, luz electrica, bons preços. (8919 G) R

ALUGAM-SE aposentos com pensão, confortaveis, desde 4$ por dia e 100$ mensaes, luz electrica, telephone e uma bella sala de frente. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14 (Cattete). (S 6744) G

ALUGA-SE [illegible] rua Voluntarios da Patria [illegible] Pernambuco [illegible] Botafogo e no 19 [illegible] (172 G) J

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas, por 90$, com dois quartos, duas salas, grande quintal; informa-se na mesma rua n. 108, Botafogo. (8807 G) R

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

DO

O Cozinheiro Popular

OU

MANUAL COMPLETISSIMO DA ARTE DE COZINHA

Verdadeira encyclopedia culinaria onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!! Moquecas, carurú's, angú's, feijoadas á bahiana, com leite de côco; zorós, sarapateis, canjiquinha, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES A SABER:

PRIMEIRA PARTE — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas, tanto de cozinha do trivial, como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria: fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro, que trate tão desenvolvidamente — com tanta extensão — da Cozinha Brasileira, como *O Cozinheiro Popular* — Todas as receitas são verdadeiramente garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massas, pasteis, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes, "vol-au-vent", dariolas, nugás, panquecas, pocos de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e pôr a mesa, tanto em casas de familia como em banquetes, á franceza ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" em francez e portuguez, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maitres d'hotel", a organizarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos, nas differentes partes do banquete, etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova — Accrescida á esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Ló, pães leves, gateaux, pudins, petits gateaux, tijelinhas, bonnuelos, bolos, lunchs, [illegible] geléas, tortas, tortinhas, balas, manjares, doces de [illegible], marmeladas, bolinhos, mães bentas, bom-bocados, fatias do Céo, bolo branco, pastelinhos, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moças, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, Vaes não vens, doce de queijo, compotas de melão, de caju's, cidras, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côco, ameixas, etc.; biscoitos de vinte qualidades; pudins, de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de fructas de todas as qualidades; uvas, peras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas. . . . . 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se acceitam sellos), em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida á PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

ALUGAM-SE dois predios novos com bella vista para o mar, á rua Tavares Bastos ns. 96 e 122. O primeiro de sobrado, com tres quartos, e duas salas em cada pavimento e o segundo com dois quartos, duas salas e um grande salão e mais commodidades para familia. Estão abertos e tratam-se na sacristia da egreja de S. Pedro. (6945 G) R

ALUGAM-SE esplendidas casas; na rua D. Marciana 87, 230$, e 93, 280$000. (R 6945) G

ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa Cruz Lima 20, casas II e III, proximo aos banhos de mar (Senador Vergueiro); as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se com Paulo A. de Souza, á rua Candelaria 22. (8139 G) J

ALUGA-SE a casa V da rua Pedro Americo n. 6, com duas salas, dois quartos, luz electrica, quintal e demais commodidades para pequena familia. Trata-se na mesma rua n. 2, botequim. (113 G) J

ALUGA-SE a casa n. 88 da rua Delphim (Botafogo), com tres quartos, duas salas e luz electrica; trata-se na rua da Carioca n. 60, das 3 ás 4 horas da tarde. (118 G) J

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa n. 79, as chaves no 81, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. (241 G) S

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, independente, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I n. 91, Cattete. (8556 G) R

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, bons commodos para familias; tem quintal, agua para lavar; rua Santa Christina n. 4, Cattete. (8403 G) S

ALUGAM-SE, perto dos banhos do mar, bons commodos para moços do commercio; tem creada para fazer limpeza e luz electrica; ladeira da Gloria n. 170, esquina da praia do Russell. (8402 G) S

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livro de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — o sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS—Caixa Correio 1135.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 45, com duas salas, 3 quartos, banheiro quente e frio, despensa, cozinha, W.-C., area com caixa e tanque proprio para lavar; trata-se á rua Carioca n. 41, onde estão as chaves. (8614 G) J

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, sem pensão, a moços do commercio ou cavalheiro de tratamento; rua Andrade Pertence n. 18. (8866 G) M

ALUGA-SE uma boa sala independente, com luz electrica, banheiro de chuva; para rapazes e senhores do commercio; rua Paulino Fernandes 28, Botafogo. (8613 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, proximo aos banhos de mar, uma sala com duas janellas, bem mobilada; na rua Silveira Martins 149. (8903 G) M

ALUGA-SE bonita e espaçosa sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia franceza; rua Voluntarios da Patria 429. (234 G)

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, com janella, a casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras; rua Pedro Americo 110, casa 5, Cattete. (156 G) J

ALUGAM-SE, a casal sem filhos ou a duas senhoras, sala e quarto de frente, com pensão; rua Ypiranga 37, Laranjeiras. (150 G) J

ALUGA-SE na rua General Polydoro 29, avenida, uma casa; as chaves estão na n. 5 e para tratar na rua da Passagem, 28. (101 G) J

ALUGAM-SE por 160$ para familia de tratamento os predios novos da rua Real Grandeza ns. 326 e 328, tendo sete quartos, fogão a gaz, electricidade, etc.; as chaves por favor no n. 330 e trata-se com Campos Silva & C., á rua General Polydoro n. 272. (29 G) R

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial

DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

ALUGA-SE uma boa casa por 90$, á travessa Commendador Oliveira, Botafogo n. 16; trata-se á rua da Passagem n. 118. (59 G) R

ALUGA-SE grande sala com vista para o mar, entrada independente, para moços ou senhoras solteiras; na ladeira da Gloria 37. (79 G) R

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio com que ficou completamente curado. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

ALUGA-SE, á rua Corrêa Dutra 52, o pavimento terreo, para casal de tratamento, sem creanças, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, luz electrica e gaz; para tratar, na mesma casa, de manhã, até meio-dia. (724 G) J

ALUGAM-SE bons commodos e uma boa sala de frente com ou sem mobilia, a moços decentes ou casaes que trabalhem fóra; na rua D. Luiza n. 31, Gloria. (31 G) R

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE o predio n. 52 da rua Igrejinha; 4 quartos, 2 salas, [illegible] (8309 H) S

ALUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE, por 250$ a casa da rua Barcellos 34, Copacabana; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (15011) J

ALUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE por preço barato, boa casa com tres quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (7844 I) J

ALUGA-SE por preço barato, boa casa com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (7845 I) J

ALUGAM-SE grandes quartos de frente, com duas sacadas a 50$, 55$ e 60$, a casal ou rapazes decentes; na rua de Sant'Anna n. 33, por cima da Fortuna. (8771 I) R

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Sára, tem bons commodos e está limpa; a chave está no n. 25 da mesma rua e trata-se na rua dos Ourives n. 54. (8040 I) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Sant'Anna n. 108; trata-se no largo de S. Francisco n. 18, chapelaria. (8867 I) M

ALUGA-SE a casa da rua Seará n. 19, S. Francisco Xavier, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, gaz, jardim na frente e quintal arborisado e toda rodeada de janellas; ver das 9 ás 2 horas. (8931 I) J

ALUGA-SE um lindo predio por 84$, com electricidade, tres quartos, duas salas, grande cozinha, um bom quintal; na rua Vidal de Negreiros 49. (8431 I) S

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Agra n. 18, Catumby, com tres quartos, duas salas, gaz e electricidade; as chaves estão na mesma das 8 ás 10 e das 3 ás 5 e trata-se na rua do Senado n. 230. (9824 I) S

ALUGA-SE o predio da rua da Saude n. 177; as chaves na mesma, da 1 ás 3; trata-se na rua Uruguayana n. 78, alfaiataria. (187 I) S

ALUGA-SE, por 172$, o predio, comprehendendo loja e sobrado, da rua Conselheiro Pereira Franco n. 52, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, installação de illuminação electrica; a chave está no n. 56; trata-se na rua Alfandega 86, sobrado. (344 I) J

ALUGA-SE, por 65$, a casa da rua da Gamboa 260; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (319 I) J

ALUGA-SE uma boa casa com quatro salas, cinco quartos, despensa, cozinha e grande quintal; na rua da America 192; as chaves estão na mesma rua ns. 233 e 235, onde se trata. (13 I) R

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE boas casinhas pintadas de novo, com quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 410. (8384 J) J

ALUGA-SE por preço modico a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 181, tem tres quartos, jardim, quintal e mais dependencias; as chaves estão com o sr. Varadi, á mesma rua n. 179 e trata-se na rua Sachet n. 7, sob. Telephone 233 Cal. (8220 J) R

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua do Chicharro n. 20, em Catumby, com bons commodos, sotão e terraço; a chave está no n. 34 e trata-se na rua do Rosario 84.

ALUGAM-SE umas casinhas, a 45$, na rua da Paz 68. (8617 J) J

ALUGA-SE a casa mais alegre e arejada da rua da Luz 60; preço 120$; as chaves no n. 86. (8618 J) J

ALUGAM-SE boas casas em Catumby. Preços razoaveis; trata-se na rua Magalhães n. 22. (8782 J) J

ALUGA-SE boa casa, em logar muito saudavel; tem bom terreno, todas as commodidades e installação electrica; serve para 2 casaes; rua Leste 43. (8605 J) J

ALUGA-SE uma boa casa nova, na rua Visconde de Sapucahy n. 327, perto da avenida Salvador de Sá; trata-se na rua do Rosario 60. (9017 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Padre Miguelino n. 83, Catumby, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; as chaves estão no n. 85 e trata-se na mesma rua n. 2, ou na rua General Canabarro n. 31, S. Christovão. (8017 J) J

ALUGA-SE, a familia decente e sem creanças, o 1º pavimento do predio á rua Itapiru n. 267, tendo 2 salas, 2 quartos, luz electrica e mais dependencias; para ver, das 10 horas ás 4 da tarde. (6841 J) J

ALUGA-SE uma casa, por 50$ com 1 sala, 2 quartos, cozinha, quintal e bastante agua; á rua Padre Miguelino 55, Catumby. (9074 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Padre Miguelino n. 25-A, para pequena familia de tratamento, tem dois quartos, duas salas, quarto de banho, com banheira esmaltada e bidet, installação electrica; as chaves estão na rua de S. José n. 78, onde se trata. (8423 J) S

ALUGAM-SE linda sala de frente, bons quartos; luz electrica grande quintal e muita agua; rua Bispo 104. (8808 J) S

ALUGAM-SE os seguintes predios: um magnifico com bastantes accommodações para familia de tratamento ou pensão, na rua Leite Leal n. 9, Laranjeiras; um magnifico sobrado na rua de Catumby n. 32, esquina da de João Ventura; um magnifico sobrado á rua do Senado n. 271; um magnifico armazem com commodos para familia, na rua Visconde de Itauna 87; um dito, á rua Frei Caneca n. 58; uma loja para negocio, na rua de S. Francisca da Prainha n. 30; uma casa para pequena familia na rua D. Emilia Guimarães n. 56 (Catumby); duas ditas na rua Dr. Nabuco de Freitas ns. 149 e 151; um predio para negocio na rua Coronel Pedro Alves 261 (Praia Formosa); um dito na rua Dr. Clarimundo de Mello n. 37, proprio para negocio (Piedade); uma pequena casinha na rua Assis Carneiro n. 281, propria para familia (Piedade); um armazem na rua de S. Pedro n. 306; um magnifico predio na rua Condessa de Belmonte n. 62 (Villa Isabel), com porão habitavel e está aberto; um dito á rua de S. Januario n. 70; um dito pequeno para familia, á rua Dr. Silva Pinto n. 21; uma pequena casa na avenida da ladeira do Morro da Saude n. 9 e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (11 J)

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Lobo n. 185, tem luz electrica. Aluguel 130$; chaves no n. 200, [illegible]. (9150 J) J

ALUGA-SE em bom porão, em casa de familia, com grande quintal; na rua da Luz 156, Rio Comprido. (62 J) J

SOMNAMBULISMO AFORTUNANTE

Pelo Somnivomero Electrolidico, apparelho manual de marca registrada na Junta Commercial, obtem-se a clarividencia somnambulica, o magnetismo e o hypnotismo. O somnambulismo lucido é o meio mais seguro de descobrir as molestias e os remedios a empregar, curar por suggestão o fazer o organismo ter uma influencia psychica para attrahir a felicidade e os recursos financeiros. Pelo somnambulismo obtem-se com o Somnivomero curas-se mais facilmente que por qualquer outro meio as obsessões de loucura, o hysterismo, o rheumatismo, a neurasthenia e os vicios do fumo, alcool, sensualismo, jogo e jogo. Tambem faz descobrir os negocios que darão fortuna, os numeros da sorte, a tirar na loteria ou jogo; as pessoas com que se casarão e se será feliz, as tentativas de exito amoroso, as capacidades, os autores de roubos e objectos perdidos; as traições de marido, mulher, socio ou empregado; as pessoas que sob apparencia de amizade procuram enganar; os commerciantes que vão ter exito e os que vão fallir, etc., etc. Com o Somnivomero as empresas ou firmas que necessitarem breve de empregados; as pessoas de grande posse para casamento. O Somnivomero é um apparelho de bolso, e compõe-se da caixa com differentes peças, para producção do effluvio electroidico, uma ceyva na mesa, sendo usado em duas horas por dia. Não queiram; não dá choques; não se esgota: póde ser usado tambem por velhos doentes, senhoras e meninas; não ha accidentes inconvenientes, mesmo não usado com acerto, conforme as instrucções que o acompanham num folheto ou prospecto. O ensino de fazer é o processo especial de raio X, que penetra tudo. Não queira; e o menino ser instruido em hypnotismo para se usar este apparelho. Remettem-se registrado pelo correio, para qualquer parte do Brasil, logo que se recebe a respectiva importancia — Trinta mil réis — em vale postal ou valor declarado no certificado do correio — Não confundir com registro simples, pois este não garante dinheiro), endereçado a — MILTON & C. — Caixa Postal 1.734 — Capital Federal. As pessoas residentes nesta Capital deverão comprar na Casa Dixie, rua do Rosario 147. (7555 A)

ALUGA-SE o predio da travessa Barão de Petropolis n. 1, pegado ao 134 da mesma rua, tendo ao lado, soperior e sanduvel morada, muita agua, luz electrica, gaz e 7 compartimentos, perto da linha dos bondes, tem escada no porto do Rosario, etc.; trata-se na rua do Rosario 105; preço 200$. (143 J) J

ALUGA-SE a casa assobradada n. 30, da rua D. Eugenia, Rio Comprido, com dois quartos, duas salas, quarto para creado, gaz e electricidade; a chave está no n. 38 e trata-se na rua Uruguayana 128, loja; aluguel 130$. (122 J) J

ALUGAM-SE casinhas independentes e quartos, a casaes sem filhos, sendo casas largas, logar muito bonito, saudavel e socegado. Bondes da Estrada n. 1 a rua Aristides Lobo n. 115. (8 J) J

ALUGA-SE por 130$ a boa casa da rua Barão de Petropolis n. 103. As chaves estão no n. 121 e trata-se na rua do Ouvidor 79, sobrado, fundos. (93 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE, por 100$, a casa da travessa Carvalho Alvim 31; Uruguay; as chaves no 41; tem tres quartos e electricidade. (8767 K) R

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa, á rua Ferreira de Almeida n. 95, Alto da Boa Vista; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua Haddock Lobo 220. (8983 K) R

ESPECIFICO DO DR. GARNETT

Para a cura radical da calvicie

...tendo experimentado uma infinidade de preparados annunciados, confesso que foi sem grande fé que pedi uma amostra e mais tarde 3 caixas do remedio. Com a continuação do uso, notei que os logares falhados se iam cobrindo de pequeninos cabellos, o que me agradou bastante, porque era a prova de que o remedio ia produzindo os resultados desejados...

...Hoje me considero curado, pois que o meu cabello não apresenta falha alguma.

(a) Affonso D. Suarez.
Buenos Aires, janeiro de 1916.

Trecho de uma carta em nosso poder comprovando mais uma vez os resultados sempre obtidos com a applicação do "Especifico do Dr. Garnett". **AMOSTRA GRATIS.** — Envia-se a quem remetter $500 em sellos á Caixa Postal 661 — Rio.

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 190$. (8758 K) R

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 98; tem muita agua e muito terreno. (7641 K) S

ALUGA-SE uma elegante casa, em estylo moderno, tendo as accommodações precisas, a pequena familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 333. As chaves estão na padaria á mesma rua n. 327. Trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (7729 K) R

ALUGA-SE uma casa, com sala, tres quartos e cozinha, por 72$; na rua Delphina n. 59, fundos; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 662; trata-se na rua do Uruguay n. 306. (7963 K) R

ALUGA-SE o lindo predio da rua Barão do Amazonas 19, perto da rua Conde de Bomfim, que acaba de passar por grandes reparos; é proprio para familia de tratamento; grandes e espaçosas accommodações; tem varanda, terraço, luz electrica, etc. (8601 K) J

A SALVAÇÃO DOS BEZERROS

A "FONTE LIMPA"

E' o unico remedio veterinario, que cura a diarrhéa destes, e desinfecta os intestinos do gado vaccum. — Depositarios no Rio: ALFREDO DE CARVALHO & C. R. 1º de Março, 10.

ALUGA-SE um commodo, com entrada independente, a pessoa sem creança, em casa de familia; rua Haddock Lobo 142. (9661 K) J

ALUGAM-SE em casa de familia, Haddock Lobo 422, boa sala de frente, bons aposentos, com ou sem pensão. Pensão a domicilio. (8435 K) S

ALUGA-SE por contrato o elegante e confortavel predio novo da rua Uruguay n. 156, construido em centro de grande terreno, com duas entradas completamente independentes e todos os requisitos necessarios a uma familia de caprichoso tratamento; póde ser visto a qualquer hora e trata-se na rua do Theatro n. 7, 1º andar. (K8053) K

ALUGAM-SE a senhor de tratamento, dando referencias de sua conducta, dois amplos quartos, sem mobilia, em casa de familia de tratamento e respeito, onde não ha creanças nem outros inquilinos. A casa está situada em centro de grande chacara, a 15 minutos da cidade, de bonde. A rua é de 1ª ordem e tem bonde á porta, mais informações, á rua da Alfandega 108, 1º and. (136

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Bomfim 701, com 3 quartos e bom porão; chaves no açougue; trata-se na rua Moura Brito 19. (82 K) J

Solução esterilisada para anesthesia local em pequena cirurgia e cirurgia dentaria

CALADOR

Approvado pela Exma. Directoria de Saude Publica

Effeito immediato, seguro inoffensivo. — Não contem cocaina nem seus derivados — A' venda nas casas: Hermany, Cirio, Moreno, etc. Rio de Janeiro — Preço caixa de 24 amp. 3$000. R 6791

ALUGA-SE um commodo, com entrada independente, a pessoa sem creanças, em casa de familia; rua Haddock Lobo n. 142.

ALUGA-SE o predio da rua General Delgado de Carvalho (antiga Industrial) 23; chaves no n. 21. (148 K) J

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão de Ubá 113, com grandes accommodações para familia de tratamento. (97 K) J

ALUGAM-SE optimas accommodações com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento, na Pensão Brasileira, á rua Haddock Lobo n. 123. (K8960) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE, por 80$, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, etc.; ver e tratar, na rua Passoio 66. (8787 L) R

ALUGA-SE uma casa, na rua Senador Alencar 168 (avenida), com duas salas, dois quartos, cozinha, área e terreno na frente, installação electrica; aluguel 80$; e outra á mesma rua n. 183, com 3 quartos, duas salas, cozinha e grande quintal, installação electrica; 80$000. (7846 L) J

ALUGAM-SE duas casas novas, com 2 quartos, 2 salas, jardim na frente e electricidade, bonde á porta, por 110$; rua Pereira Nunes 139 e 141, A. Campista; as chaves estão no botequim junto. (8830 L) J

ALUGA-SE um bom predio por 105$, na rua Gonzaga Bastos n. 150; as chaves estão no 191, Aldeia Campista. (8611 L) J

ALUGAM-SE as confortaveis casas da rua Visconde de Itamaraty 88, casas I, V e VII, com luz electrica e todos os melhoramentos; trata-se na casa VIII, onde estão as chaves. (8139 L) J

ALUGA-SE, por 120$ a casa da rua Emerenciana 42, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (347 L) J

ALUGA-SE, por 130$ a casa da rua Chaves Faria 17, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (348 L) J

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas e grande quintal, propria para creação; rua Vianna Drummond n. 30; 80$000. (12 L) R

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua General Canabarro, trata-se no n. 32, á mesma rua, com boas accommodações, bom quintal, nova casa, porão habitavel, por 200$000. (8610 L) J

ALUGA-SE, na rua Visconde de Itamaraty n. 11, casa I, com duas salas, quatro quartos, cozinha, W.-C. e quintal; trata-se na mesma rua n. 17, onde estão as chaves. (10 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 121; tem 5 quartos, 2 salas, luz electrica, banheiro, bom quintal esplendida vista para a barra, etc.; as chaves na mesma rua 127; tratar, travessa S. Francisco n. 32, Confeitaria do Anjo. (8828 L) J

ALUGAM-SE as casas novas da rua Costa Guimarães ns. 39, 41 e 43, em São Christovão, proximo á praça Argentina, bonde de S. Januario, com boas accommodações, para familia regular; as chaves estão em frente, no armazem do sr. Brandão, e trata-se na rua da Alfandega n. 122; alugueis razoaveis. (8840 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 116, S. Christovão. (8851 L) J

ALUGA-SE uma casinha, por 46$; na rua da Liberdade n. 36 (S. Christovão); as chaves estão no porão. (8834 L) J

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua Bomfim; tendo sala, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; a chave, no açougue da esquina. (24 L) R

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da rua Lopes Ferraz n. 15; trato e chaves no 17-A, Barro Vermelho, S. Christovão. (8879 L) M

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com electricidade, a rapazes do commercio ou casal de edade, em casa de pequena familia (com ou sem pensão), á rua Barão de Ubá n. 158, muito proximo ao Haddock Lobo, Mattoso e Estacio de Sá. (8602 L) M

ALUGAM-SE, com ou sem contrato, os predios ns. 407 e 409 do Boulevard 28 de Setembro, e tambem a casa I da avenida n. 407-A; as chaves estão no n. 417, padaria. (7843 L) J

ALUGA-SE, por 80$, taxa e agua, uma casa, á rua Fonseca Telles 34, com 2 boas salas, 2 quartos bons, luz e mais dependencias, bondes de 100 réis; chaves, casa VII; tratar, Uruguayana 77, de 1 ás 3 horas. (8132 L) S

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE, por 80$ um bom predio, á rua Ernestina 69, bondes de Lins e Vasconcellos, Boca do Matto; as chaves na 67; trata-se á rua do Mattoso 42. (3261 L) S

ALUGA-SE, por 115$, a boa casa da rua Nova America 30, com 2 salas, 3 quartos e grande terreno; chaves, D. Anna Nery 74, e trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 4. (8760 L) R

ALUGA-SE, por 127$, o predio da ladeira de S. Januario n. 13, situado em local saudavel, com boas accommodações e grande quintal; a chave está no n. 17, e trata-se na Companhia Edificadora, á rua General Gurjão n. 4. (343 L) S

ALUGA-SE, por 185$, o grande predio, com quatro espaçosos quartos, duas salas e dependencias, situado em local aprazivel; na rua Tavares Guerra n. 87, e proximo aos banhos de mar; trata-se na Companhia Edificadora, á rua General Gurjão n. 4. (345 L) S

CATHARRO DOS PULMÕES

Cura rapida com o PEITORAL DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, quatro quartos, porão habitavel, grande quintal e tudo mais que é preciso para ser habitada por familia de tratamento; na rua Senador Furtado n. 124; as chaves no n. 122; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 152, sobrado. (141 L) J

ALUGA-SE, por 102$, um lindo predio, novo, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal; tem fogão a gaz; na rua Soares n. 50; as chaves estão no n. 52 proximo á praça da Bandeira. (357 L) J

MEDICINA MODERNA

O especialista DR. CARLOS DAUDT — com installação moderna e com longa pratica dos hospitaes européos, garante fazer desapparecer rapidamente as dores fulgurantes da tabes dorsal, da myelite syphilitica, assim como as crises dolorosas do rheumatismo polyarticular, da polynevrite, das caimbras, etc. Possue methodo especial para o rapido tratamento da impotencia nervosa ou gonococcica, das perdas seminaes e da phosphaturia. Tratamento moderno das atrophias e paralysias musculares. Sem medicação de drogas, cura em poucos dias por methodo suave, a colite chronica, a atonia intestinal e sobretudo a prisão de ventre.

Consultas diarias das 2½ ás 5 hs. á r. Uruguayana 43, sob. (J8620)

DeMiracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Rio Hermanny e Cirio.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a casa da rua Derby-Club n. 45, com duas salas, quatro quartos, despensa, banheiro quente, W.-C., cozinha, porão habitavel, installação electrica e gaz, tanque de lavar, W.-C. e quintal; trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 88, casa VIII, onde estão as chaves. (9 L) J

ALUGA-SE um magnifico predio, assobradado, novo, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos espaçosos, cozinha, banheiro, luz electrica e terreno, por 135$; na rua S. Luiz Gonzaga 557; chaves no 557, casa VI. (129 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, com 2 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem; todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves na rua Gonçalves Dias 34; proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem custa apenas 200 réis. Alugueis 100$000 e 90$000. L

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha e tanque, por 45$; informa-se na rua S. Luiz Gonzaga 94, S. Christovão. (8224 L) J

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Dr. Sá Freire (em S. Christovão). (8903 L) J

ALUGA-SE a casa da rua General Silva Telles n. 2, Andarahy, tendo tres quartos, salas, porão habitavel, bom quintal, installação electrica, trata-se na rua [illegible] (8843 L) S

ALUGA-SE por 718 a casa III da rua José Vicente n. 92. Chaves á mesma rua 111, padaria. Trata-se na Avenida Central 128, sob. (J 7841) L

ALUGAM-SE superiores commodos, em predio novo, com luz electrica, por 30$; rua S. Christovão n. 314. (8811 L) J

ALUGA-SE um grande predio, em centro de terreno, serve para duas familias numerosas; campo de S. Christovão 57. (8831 L) S

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua General Canabarro, nova, illuminada á luz electrica, com bom quintal e accommodações optimas para numerosa familia pelo preço de 200$; trata-se na mesma rua n. 32. (9021 L) J

ALUGA-SE, por 70$ mensaes, uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica, etc.; á rua Torres Homem 181; as chaves estão na casa II. (8992 L) J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 39, com 3 quartos, 2 salas, electricidade, etc.; aluguel 120$; trata-se á rua S. Christovão n. 122. (9000 L) J

ALUGA-SE, por 115$, uma casa na excellente avenida da travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, electricidade e fogão a gaz; trata-se na casa II da mesma avenida. (J 6841) L

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, por 30$; na rua Theodoro da Silva n. 267. (8950 L) J

ALUGAM-SE por 60$ e 65$, boas casas, com dois quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Jorge Rudger n. 51. (8914 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 162; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 849; as chaves estão na pharmacia. (8939 L) J

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; tem luz electrica, por 80$; rua Teixeira Junior n. 109, S. Christovão. (9117 L) S

ALUGA-SE uma casa, na rua Caruzú n. 62 (casa III), em S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha e luz electrica; trata-se na rua Mariz e Barros 191 (a chave n acasa II). (8979 L) R

ALUGA-SE uma boa casa; 2 quartos, 2 salas, chuveiro, bom quintal; aluguel, 90$ mensaes; rua Francisco Eugenio n. 145-A, S. Christovão. (8972 L) R

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 98; tem muita agua e muito terreno. (8929 L) R

ALUGAM-SE os predios á rua Francisco Eugenio 114 e 118, S. Christovão; tratar á rua da Quitanda 83, sobrado, das 11 ás 5, com o sr. Roque. (8981 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Autran n. 42 (Villa Isabel), com 2 quartos, 2 salas, electricidade, etc., forrada de novo; aluguel 91$. (8741 L) S

ALUGAM-SE duas casas, na rua Barão de Mesquita n. 667, casa n. 3; as chaves na casa I; e na rua do Senado n. 313; chaves na 315 e trata-se na rua de S. José n. 108. (8421 L) S

ALUGA-SE na rua de S. Francisco Xavier n. 49, Villa Floresta, a casa 5, preço 90$; trata-se no 51. (8945 L) J

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua dos Araujos n. 102, Villa Dô, casa n. 4. Aluguel 80$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28. (8943) J

ALUGA-SE lindo e novo sobrado; 4 quartos, 2 salas, grande terraço, boa banheira, electricidade e gaz, por 140$; rua Barão de Mesquita 738. (8809 L) S

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; bonde á porta; Maranga, Jacarépaguá; trata-se rua José dos Reis n. 41, E. de Dentro. (8742 M) J

ALUGAM-SE casas na Villa Edmundo; 2 quartos, 2 salas, electricidade; aluguel 56$; rua José Domingues 113, uma dita no n. 129; aluguel 71$, na estação da Piedade. (8751 M) R

ALUGA-SE, por 31$, um predio de madeira, com 2 quartos, sala, cozinha, muita agua e bom quintal; Estrada Santa Cruz 2127, Pilares. (8765 M) R

ALUGA-SE uma bonita casa, por 60$, com duas salas, dois quartos, cozinha, privada e dois quartos mais no terreno; na rua Caetano da Silva n. 77 (Campos dos Cardosos), perto do bonde e da estação; para ver e tratar, na mesma, das 12 ás 10 horas. (8740 M) J

ALUGA-SE por 102$ a casa da rua Boa Vista, junto ao n. 6, completamente independente do armazem. Chaves á rua Archias Cordeiro 482. Trata-se na Avenida Central 128, sob. (J7840) M

ALUGA-SE uma casinha, sala quarto e cozinha, pelo aluguel de 30$; na rua Clarimundo de Mello 234, casa 3; a chave está no 232; trata-se rua Figueira 207, E. Rocha. (8641 M) J

ALUGA-SE barato, predio novo, rua Condessa Belmonte 103-A, Engenho Novo; 3 quartos, 2 salas, bom quintal, jardim na frente, gaz, electricidade e mais commodidades, bondes á porta, 5 minutos da estação; as chaves na mesma rua 105; trata-se rua 13 de Maio 42, armazem, em frente ao Lyrico. (M)

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Anna Nery n. 630; tem bons commodos e porão habitavel, gaz, electricidade; as chaves estão na mesma rua 576, venda. (8a1a M) J

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a excellente casa da rua Flack n. 138 (estação do Riachuelo), com cinco quartos dormitorios, boa sala de visitas, bella sala de jantar, sala de espera, sala de almoço, quarto com banheiro, stander, agua quente e fria, boa cozinha ladrilhada e azulejada, com mesa de marmore, esplendida pia, com grande salão para bilhar, saleta para engommar, tres quartos para creados, banheiro ladrilhado e azulejado para banhos frios, tanque para lavagens, latrina para creados, gallinheiro, bello pomar, etc.; as chaves acham-se na rua 24 de Maio n. 223, onde se trata. (8233 M) R

ALUGAM-SE, á rua S. Francisco Xavier 635, boas casas com 2 e 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e installação; para 100$ e 80$. (8250 M) R

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Bom Retiro n. 243; aluguel 91$000. Trata-se na mesma rua n. 239. (8900 M) M

ALUGA-SE a casa da Estrada de Santa Cruz n. 2083; as chaves estão com o sr. Braga, no n. 2977, proximo, e trata-se na rua S. Pedro n. 69, armazem. (8816 M) J

ALUGA-SE um grande terreno, com bastante capim, entre as estações Dr. Frontin e Cascadura, proprio para um ou mais estabulos; informa-se na rua S. Pedro n. 69 armazem. (8817 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 43; póde ser vista das 10 ao meio-dia, e trata-se na rua S. Pedro n. 69, armazem. (8818 M) J

ALUGA-SE a boa casa da rua de São Francisco Xavier n. 973, com quatro quartos, duas salas, bom quintal, jardim na frente e electricidade, local servido por bondes e trem, proximo da estação de S. Francisco Xavier; informa-se na rua de S. Francisco Xavier n. 989, onde se trata. (7813 M) J

ALUGA-SE em Braz de Pinna, uma casa para negocio ou familia, com muitos commodos, agua, chaveiro, latrina, bom terreno plantado e demais commodidades. Fica proximo da cancella da estação, na esquina da rua Gaspar. Chaves na mesma. (9510 M) S

ALUGA-SE, por 172$, a casa á rua Francisco Manuel n. 12; tem 2 salas, 4 quartos, saleta e mais dependencias; as chaves estão á rua 24 de Maio n. 272, Sampaio. (8401 M) S

TONICO CAPINETTE

Cura radicalmente a queda do cabello, destróe a caspa, evita o embranquecimento e faz nascer novos cabellos — VIDRO 4$000. Vende-se nas Perfumarias e Drogarias. — Em S. Paulo: Casa Lebre, e Baruel & C.ª

ALUGA-SE as casas ns. 5 e 17 da rua Fernandes, Engenho Novo, por 91$ mensaes; as chaves estão no n. 7; trata-se na rua do Rosario 102, com o dr. Cavalcanti. (9022 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Silva Rabello, Meyer; as chaves estão no n. 45, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 7. (8021 M) J

ALUGA-SE, á rua das Dores n. 43, um porão com electricidade e entrada independente, por 35$. T. os Santos. (8028 M) J

OLEO DE BABOZA DE PINAUD

2$000

NA

"A' Garrafa Grande"
66, Rua Uruguayana

A 659

ALUGA-SE, por 100$, o predio novo, da rua Santos Titara n. 157, Meyer, com quatro quartos, duas salas, cozinha, jardim e grande chacara com arvores fructiferas, tem fogão a gaz e luz electrica; as chaves estão no n. 70, em frente ao mesmo e trata-se na rua Luiz Carneiro n. 78-A, armazem, Encantado. N. B. — Tem mais uma pequena moradia independente. (9041 M) J

ALUGA-SE por 26$ um commodo independente, a um casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua Getulio n. 258, Todos os Santos. (8957 M) R

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62, (Largo do Rocio). (A 4030)

ALUGAM-SE boas casas para familia; na rua Braulio Cordeiro n. 69. Trata-se no mesmo. Preços razoaveis. (8958 M) R

ALUGAM-SE os grandes predios, á rua Anna Nery ns. 430 e 432, em frente á estação do Rocha; trata-se na rua General Camara n. 89. (6083 M) J

ALUGA-SE excellente casa, moderna, com 4 quartos, 2 salas, 1 saleta, cozinha, despensa, banheiro, boa chacara e jardim; na rua do Engenho Novo n. 84, estação do Sampaio; informa-se na padaria. (160 M) J

ALUGA-SE por 155$ a casa da rua Nova de Bonsuccesso n. 97, em Bonsuccesso; as chaves estão no 95, e trata-se na rua do Hospicio n. 105. (9641 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, W.-C. e luz electrica; preço 90$; ver e tratar na rua Belisario n. 41, Méyer. (8601 M) J

ALUGA-SE o novo armazem da rua Manoel n. 41, esquina de Coronel Magalhães; trata-se na mesma. (8003 M) J

ALUGA-SE, por 100$, casa nova, a 4 quartos, 2 salas, luz electrica, fogão a gaz, etc.; ver e tratar na rua Ferreira de S. João n. 14, Cachamby, Meyer; as chaves na mesma. (9641 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Regina, Reis n. 51 (E. Quintino Bocayuva). (8405 M) J

ALUGA-SE a 50$, na rua José dos Reis; trata-se na rua 59, Engenho de Dentro. (16 M) R

ALUGA-SE por 80$ mensaes uma excellente casa com 3 quartos, 2 salas, copa, banheira, installação electrica e outras commodidades; na rua Sanatorio 24, Cascadura. Trata-se na mesma, com o sr. Fonseca. (R68) M

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, na rua Ernesto Nunes n. 42, Piedade; as chaves estão na mesma rua n. 38; trata-se na rua General Pedra 6, cidade. (53 M) R

ALUGA-SE um predio na rua Dr. Manoel Victorino n. 312, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha com pia, grande despensa, latrina, tanque e chuveiro; as chaves estão na rua Goyaz n. 414, armarinho do Novo Seculo, Piedade, onde se trata. (73 M) R

ALUGA-SE, por 152$, a boa casa da rua José Bonifacio n. 147, Todos os Santos, com quartos, arvores fructiferas, etc.; a chave na mesma rua n. 42. (72 M) R

ALUGA-SE, por 60$, boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W.-C.; as chaves estão na rua Amalia 72, Frontin, onde se trata, bonde Cascadura. 8594 M) S

ALUGA-SE um magnifico porão, a um casal; rua D. Anna Nery n. 496; trata-se no mesmo, E. do Rocha. (142 M) J

TOSSE — BRONCHITES — ASTHMA

O PEITORAL DE JURUA', de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam.—A' venda nas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Depositario: Alfredo de Carvalho & C. — Rua Primeiro de Março 10.

ALUGA-SE a boa casa da rua Tenente França n. 17, no Meyer, duas salas, quatro quartos, grande quintal, electricidade, e gaz. Preço 100$ e fiador. 8977 M) R

ALUGA-SE por 81$ uma casa com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc., etc.; na rua Angelica n. 80; trata-se no armarinho Azeredo, em frente á estação do Meyer. (8012 M) J

ALUGA-SE por 51$ uma casinha, á rua D. Maria n. 71, estação da Piedade, com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal; trata-se no n. 73. (8936 M) R

ALUGA-SE uma casa por 51$; trata-se na rua Figueiredo n. 48, Meyer. (104 M) J

ALUGA-SE boa casa com porão: na Villa Sylvia, rua Carolina n. 51, estação do Rocha. (J62) M

ULTIMA HORA

RUA DA ALFANDEGA, 73

Manteiga dinamarqueza Brun, lata de libra, 2$600; lata de duas libras, 5$000. S. 9531.

ALUGAM-SE casas; duas salas, 2 quartos, porão habitavel; preço 90$; á rua Padre Roma 24 e 26; trata-se no 41, Cabuçu, Engenho Novo. (8974 M) R

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas novas, com duas salas, dois quartos com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W.-C., com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa te mduas entradas independentes, podendo servir para duas familias; aluguel 65$ e 75$; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, no largo Jacaré, bonde linha de Cascadura. (8980 M) R

ALUGA-SE uma sala, em casa de uma senhora só, a uma ou duas pessoas, com ou sem pensão; na rua Bella n. 40, estação de Todos os Santos. (8968 M) R

ALUGA-SE por 130$000 uma boa casa na rua Carolina 47, Estação do Rocha. (M6981) J

NICTHEROY

ALUGA-SE, em Petropolis, uma boa casa mobilada, com jardim, perto da estação, telephone 1628, sul; para informações, rua Dionysio Cerqueira 51 (8798 T) J

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio, tendo tres portas de frente, luz electrica e todos os requisitos de hygiene, dando o mesmo fundos para o mar; á rua Barão de Mauá n. 53, Ponta da Area, Nictheroy; trata-se no mesmo ou á rua Dr. Alexandre Moura n. 65, Gragoatá, com os proprietarios. (8834 T) J

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy n. 143; trata-se na rua Alvares de Azevedo n. 202; as chaves no cinema, ao lado, com o sr. Manoel. (8663 T) R

ALUGAM-SE em casa de casal, dois ou tres quartos, mobilados, com todas as commodidades, luz electrica, telephone, etc., a 50$; praia de Icarahy; quem pretender, queira escrever para a caixa do correio n. 1598, Rio. (71 T) R

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

BOA CHACARA — Vende-se dentro do D. Federal a preço de occasião. Para informações com o sr. Florio, rua Souza Franco 197, V. Isabel. (6914 S) J

POMADA AMERICANA

Fortalece a raiz do cabello e elimina a caspa

CASA CIRIO
OUVIDOR, 183

ALUGA-SE ou vende-se, na saluberrima Boca do Matto, a casa da rua Aquidaban 281, com 2 salas, 4 quartos, etc., todas as commodidades e no meio de enorme terreno todo cercado e plantado, tendo mais gallinheiro, lagos para aves aquaticas e barracões para empregados. E' esplendida residencia para pessoa de gosto ou que queira explorar avicultura. Póde ser vista de 12 ás 6. (9072 M) J

ALUGA-SE uma boa casa na rua Carolina n. 47, Estação do Rocha. Aluguel 130$000. (M 6980) J

Gonorrhéa

curam-se em 3 dias com

Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

ALUGAM-SE os predios da rua Moreira, Engenho de Dentro, ns. 26, 30 e 32, por 61$ cada um; chaves na Estrada Real de Santa Cruz n. 2256, com o sr. Ferreira, e a da rua Silva Gomes n. 68, Cascadura, por 71$; chaves na mesma rua n. 72; trata-se na rua do Mercado n. 51, Companhia Industrial Itacolomy. (8613 M) J

ALUGA-SE, a pequena familia de tratamento, uma casa, de construcção moderna, com duas espaçosas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, com jardim na frente, grande quintal com gaz e luz electrica, em um dos melhores logares da Boca do Matto, estação do Meyer; na rua Dias da Silva n. 55; as chaves no n. 59. (9077 M) J

ALUGA-SE por 80$ o predio da rua Padre Telemaco n. 48, Cascadura, proximo á estação; as chaves estão no n. 50. (166 M) R

CASA a prestações mensaes — Vende-se uma em Braz de Pinna, em frente á cancella da estação, na esquina da rua Gaspar, com muitos commodidades para familia, salão para negocio, agua, latrina, chaveiro, bom terreno plantado, etc. Construcção de pedra e cal. Prestação de 65$000 para cima, conforme se combinar. Chaves na mesma. (9541 N) S

COMPRAM-SE predios bem localizados, na rua Uruguayana n. 8; telephone 5336, com Michalski. (119 N) J

COMPRA-SE um predio nos suburbios, até 6 contos. Cartas nesta redacção com as iniciaes I. P. C. (6840 N) J

COPACABANA — Vendem-se terrenos em diversas ruas de Copacabana, na rua do Rosario 138, com o proprietario. (8250 N) J

COMPRA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, etc., e que tenha grande terreno; póde ser nos suburbios, porém, perto da estação, até 4:000$, dinheiro á vista. Quem tiver queira escrever para Araujo, no escriptorio desta folha, dando detalhes. (7115 N) S

VENDE-SE uma grande área de terreno, toda ou parcellada, tem agua nascente e encanada, pedreira, e que se presta para divisão de lotes, já com predios, em logar alto, saluberrimo, com linda vista, fazendo frente para a Estrada Itereré, proximo á estação de Ramos, suburbios da Leopoldina; trata-se com Henrique Walter, á rua do Hospicio 109, 1º andar. (R 8776) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, em terreno de 12X65, a 20 minutos do centro; trata-se á rua Viscande Nictheroy, 46, estação de Mangueira. (1243 N) R

OS VISIONARIOS

S: S: B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S: S: B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa.

Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS. Caixa do Correio 1917, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

ALUGA-SE por 81$ a casa n. 14 da rua Corrêa de Oliveira; trata-se na mesma rua n. 8. (8912) M

ALUGA-SE o predio á rua Paraguay 49, junto á estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, agua, luz electrica, bom quintal, mais commodidades; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 54. (9825 M) S

ALUGA-SE por 66$ mensaes, uma casa com dois quartos, duas salas, todas as mais commodidades necessarias, com bom quintal e bonito jardim; na rua Vista Alegre n. 17. Trata-se na rua José dos Reis n. 129. (16021) S

ALUGA-SE, por 12$, a casal sem filhos ou senhora só, um commodo independente, de madeira e com agua, quintal, etc.; na rua Martha da Rocha 72, Pilares. (144 M) J

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery n. 596, estação do Riachuelo, por 100$ mensaes. (67 M) R

ALUGA-SE um predio, para familia de tratamento, tendo 7 quartos, 4 salas, e demais commodidades; para ver e tratar, á rua Assis Carneiro n. 16, Padaria Porta da Lua, E. Piedade; aluguel 150$. (95 M) J

VENDE-SE, urgente, preço de occasião, a dinheiro á vista ou a prestações, um bom predio, construcção solida, logar magnifico, com todo o conforto. Fica á margem da E. de Ferro do Corcovado, pouco acima da estação; para ver ou tratar com o agente da mesma estrada, bonde de Aguas Ferreas. (M 8873) N

VENDE-SE, em Parahyba do Sul, a pouca distancia das Aguas Salutares, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, illuminada a luz electrica, com cinco alqueires de terra, mais ou menos; quem pretender dirija-se a Antonio Pereira Lopes, Entre Rios, Estado do Rio. (S 7436) N

VENDE-SE por 15:000$ o predio da rua D. Zulmira n. 82, proximo ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, jardim na frente; o terreno mede 10X54, com boas accommodações para familia. As chaves na mesma rua n. 98; trata-se á rua da Constituição n. 20. (S 8422) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 11X[illegible] com agua e luz, á rua Luiz Vargas, em prestações e a dinheiro, de 50$ a 700$; informações á rua Goyaz n. 4[illegible] Piedade; trata-se á rua Anna Quintão, [illegible] distante do bonde de Cascadura 8 minutos. (B 7801) N

MUTILADO

ILEGÍVEL MUTILADO